Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania.

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

ANNO XV — N. 6.092

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 30 DE OUTUBRO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792.

Lição aproveitavel

A Camara dos Deputados deliberou hontem fazer sessões nocturnas para a conclusão do orçamento. Ainda assim elle não irá para o Senado senão lá depois de 10 do mez vindouro. Mais cedo é impossivel. E do Senado não sairá antes dos meados de dezembro. Não se faça, entretanto, á Camara a injustiça de attribuir-lhe culpa na demora do trabalho orçamentario, ou á cabula nos primeiros mezes para só agora se occupar activa e assiduamente do assumpto. A Camara este anno não merece tal censura. Trabalhou e trabalhou bem; e se não andou mais depressa na elaboração do orçamento, foi porque este, não obstante a ultima reforma regimental, exige prazos e termos que consomem muito tempo. Já está votada mais uma prorogação até 3 de dezembro, que não bastará. Mas o que a Camara não póde nem deve é ficar inactiva, emquanto no Senado se discute e se vota a lei da Despesa e da Receita. Cumpre-lhe trabalhar, para que se não diga com justiça que os deputados nesse periodo ganharam mal o subsidio.

Ha muitos assumptos e problemas reclamando prompta solução, dos quaes a Camara dos Deputados se póde occupar nesse tempo. A commissão de Agricultura está empenhada na organização do credito agricola. O presidente da Republica tem o mesmo empenho, e já se manifestou favoravel a essa iniciativa até ao enthusiasmo. Está ahi uma materia para a ordem do dia, ao tempo em que o orçamento estiver no Senado. Quer-se com razão fomentar e amparar a producção nacional, e o primeiro passo nesse sentido é crear ou auxiliar instituições que se destinem a proporcionar-lhe operações de credito, operações que lhe permittam conseguir o dinheiro preciso para a sua actividade fecunda, mediante seus proprios recursos. E' a base de todo o desenvolvimento agricola e pastoril, de que tanto precisa o paiz. Não podemos esperar o incremento da nossa producção ou o aproveitamento mais largo das fontes de nossa riqueza, sem estabelecimentos de credito agricola, que sobretudo forneçam aos pequenos productores os meios pecuniarios de que carecem, ou sem a maior amplitude do penhor agrario, e dos "warrants" por meio de estabelecimentos bancarios que os descontem. Ha dias, occupando-se, na Camara, o representante do Rio Grande do Norte, o sr. Alberto Maranhão, da crise do algodão, disse acertadamente que "o problema desse producto no nordéste do Brasil ficará em parte resolvido quando pudermos crear o credito agricola para todos os pequenos possuidores de terras nas varzeas seccas, que são o melhor terreno para essa cultura na região naturalmente drenada em declive no sertão nortista".

Agora mesmo, na Argentina, o credito agricola está exercendo opportuna e benefica acção na sua grande expansão economica, e concorrendo para as grandes exportações que cada vez mais enriquecem os nossos vizinhos. Se não fosse o regimen lá em vigor, e agora ampliado, de credito garantido pelos proprios productos da lavoura e da "ganaderia", muitos valores se teriam perdido. Os viticultores de Mendoza, por exemplo, (narra este facto "La Nacion") pretenderam emprestimos do "Banco de La Nacion" com outras garantias que não o penhor das suas colheitas. Foram taes as condições e as difficuldades precedidas de morosos expedientes e investigações, que o auxilio, uma vez prestado, se tornaria, além de tardio, mesquinho. Com o penhor agricola desappareceram esses inconvenientes, e os mesmos viticultores obtiveram emprestimos no valor de 5.000.000 de pesos, abonados ou garantidos pelos frutos a colher e os materiaes e accessorios da exploração. A não ser por esses recursos, toda a riqueza das vinhas produzida pela colheita empenhada estaria perdida. "Nas demais industrias, accrescenta "La Nacion", logrou-se o mesmo resultado; os creadores e agricultores recorreram ao penhor de seus rebanhos, frutos e demais elementos e valores annexos, para conseguir o credito que se lhes recusava com receios e por presumpções motivadas pelas angustiosas circumstancias que contrairam o giro bancario nas suas condições normaes. A nova lei de penhor agrario permittiu assim mobilisar uma ingente somma de valores industriaes, inutilisados como agentes de credito, por falta de um systema legal de emprestimos que os habilitasse a garantir as operações a que elles se prenderam".

Sigamos o exemplo da Republica vizinha; aproveitemos a sua lição e implantemos aqui o mesmo regimen. O penhor agricola, em larga escala, espalhado por todo o paiz, onde por toda a parte surgiram bancos e agencias bancarias só para operarem com o credito agricola, está prestando lá opportunos e valiosissimos serviços. E aproveitemos ainda o resto desta sessão legislativa para dotarmos o Brasil de uma organização bancaria especialmente destinada a permanentemente amparar a producção nacional. Sem essa organização, jámais nos será possivel cultivar as extensas regiões do paiz até agora desaproveitadas, nem tampouco é licito esperar o desenvolvimento da pecuaria. E sem o melhor aproveitamento das nossas riquezas não passarão de anhelos e boas intenções a obra da reconstrucção nacional, á qual de corpo e alma nos devemos consagrar todos os brasileiros, a começar por aquelle a quem cabe a maior responsabilidade pelos seus destinos, sr. Wenceslão Braz.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Apezar de um dia sombrio, quasi sem sol, o Rio, hontem, transformou-se numa vasta fornalha. A temperatura oscillou entre 24°,6 e 31°,6.

HONTEM

	Cambio 90 d/v	A' vista
Praças		
Sobre Londres	12 1/4	12 9/64
" Paris	$716	$72
" Hamburgo	$876	$881
" Italia	—	$666
" Portugal (escudos)	—	2$926
" Nova York	—	4$272
" Buenos Aires (peso ouro)	—	3$954
" Hespanha	—	$804
Libra esterlina em moeda	—	20$250

Extremos:

Bancario . . . . . . 12 7/32 a 12 9/32
Caixa matriz . . . . . 12 7/32 e 12 1/4
Café — 8$300 a 8$400, por arroba, pelo typo 7.
Libras — 20$400.
Letras do Thesouro — Rebates de 23 por cento.
Apolices — 790$000 a 797$000.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional, pagam-se hoje as seguintes folhas: Supremo Tribunal e Junta Commercial, Côrte de Appellação, senadores e secretaria, deputados e secretaria, Illuminação Publica.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $550, $560 e $570, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $760.

Carneiro 1$800, porco 1$000, vitella $800 e 1$000.

SESSÕES NOCTURNAS

Vae a Camara, para adeantar os trabalhos do orçamento, celebrar sessões nocturnas. Esse alvitre, hontem expresso na proposta feita pelo sr. Antonio Carlos, era necessario.

As sessões nocturnas não constituem novidade na votação da materia orçamentaria, por sua natureza complexa, envolvendo como ella envolve interesses multiplos, que só num debate demorado se pódem apurar.

Esse debate travava-se ordinariamente no encaminhamento das votações. Agora, com a reforma regimental, o deputado que quizer encaminhar a votação das emendas que não forem da sua autoria tem que discutir o orçamento. Como ninguem quer, na hora da votação do projecto, estar peado para offerecer á Camara os esclarecimentos que julgar opportunos, todos procuram discutir o orçamento, para assim assegurar o seu direito futuro; e o resultado foi este: a discussão do projecto está aberta ha varios dias e não se encerrará com a facilidade que se calculava.

As sessões nocturnas constituem, pois, uma solução regimental para o descongestionamento — se assim podemos dizer — do debate.

Em todos os parlamentos, as leis de meios quasi que tradicionalmente exigem a celebração de duas sessões diarias. Na França usa-se mais commummente a sessão matinal, ás 8 horas da manhã, antes da sessão habitual, ás 2 da tarde. No Brasil, a regra é que, nos casos de necessidade de duas sessões diarias, se convoque a segunda para a noite; e isto é, até certo ponto, uma praxe creada pelo proprio clima.

As sessões nocturnas para a votação dos orçamentos foram, porém, sempre utilizadas como recurso de ultima hora, inteiramente de ultima hora. Este anno trata-se do caso com dois mezes de antecedencia da data em que terminará a ultima prorogação da sessão do Congresso; e tal facto mostra que, se não temos ainda orçamentos promptos, pelo menos não os teremos, mais tarde, votados atabalhoadamente.

Aliás, a materia orçamentaria foi, nesta sessão, amplamente estudada. A commissão de Finanças trabalhou com dedicação, não havendo a classica vadiagem dos relatores, que agora têm sido incansaveis.

As sessões nocturnas virão provar que a Camara quer quanto antes desembaraçar-se dos orçamentos, esforçando-se para que o Senado tenha tempo de os votar sem precisar engulil-os dum só trago, e a secco, conforme a expressão, tão genuinamente parlamentar, do sr. Pires Ferreira

---

Já não ha duvida sobre o banquete politico que os rio-grandenses vão offerecer ao sr. Carlos Maximiliano. Será uma demonstração de apoio, destinada a produzir effeito no espirito do sr. Wenceslão Braz.

Desde que a morte do sr. Pinheiro Machado teve o effeito immediato do desamparo do sr. Maximiliano, os rio-grandenses se vêm movendo para a organização daquelle ágape ministerial. E' desnecessario, porém, accrescentar que elle não terá a repercussão esperada no palacio Guanabara. O sr. Wenceslão bem sabe que nada tem a temer do Rio Grande do Sul, passado que já está o perigo das suas imposições, através das palavras e attitudes do finado chefe do Partido Conservador.

Hoje em dia, os situacionistas daquelle Estado precisam de andar em boa paz com o governo central, mesmo porque a intangibilidade da situação positivista já não é coisa que fascine ninguem.

Se o sr. Carlos Maximiliano quizer continuar na pasta do Interior, tem de se conservar muito direitinho e de accordo com o governo, não offerecendo nenhum pretexto para dissenções ou má disposição do sr. Wenceslão.

Nos agitados dias da penultima gréve, o sr. Maximiliano conseguiu conservar-se no Ministerio, apezar da manifesta má-vontade contra elle existente. Agora a coisa muda de figura. Não ha banquete politico que o salve, no momento em que o presidente da Republica achar que a sua presença é demais no governo.

De modo que o banquete dos rio-grandenses não passa de uma coisa innocua...

O sr. Calogeras declarou ao presidente do Banco do Brasil, em resposta a um seu officio, que no dia 4 do corrente foi communicado por telegramma á Delegacia Fiscal no Paraná que o estabelecimento autorizado pelo referido Banco a emittir certificados, ouro, para pagamento de direitos aduaneiros ás SS. Industriaes Mattarazzo no mesmo Estado.

Alludem algumas noticias politicas á attitude de certos amigos do sr. Wenceslão Braz no sentido de entravar a sua acção administrativa, num silencioso, mas productivo trabalho de bastidores.

Esses amigos seriam os srs. Carlos Peixoto, Antonio Carlos e Leopoldo de Bulhões.

Não se atina positivamente com as razões que levariam esses tres "amigos do presidente" a deixal-o mal perante o paiz, pois a tanto equivale manietal-o. O que todos sentem é que não ha verdadeiro amigo do sr. Wenceslão que não deseje vel-o andar bem no governo, dando demonstrações evidentes de que deseja acertar e de que quer cumprir o programma de "reconstrucção nacional", que se impoz no seu programma.

E os srs. Antonio Carlos, Carlos Peixoto e Bulhões podem perfeitamente ser considerados como "verdadeiros amigos" do chefe do Estado.

Parece-nos que não é desses tres politicos que virão difficuldades ao sr. Wenceslão. O mal do governo são a inactividade e a falta de criterio de alguns ministros, que ao envés de impulsionarem os serviços publicos, procurando soluções para as graves questões que envolvem interesses vitaes do paiz, passam o tempo a tratar de pequenos negocios de expediente das secretarias, como se fossem meros burocratas.

E' desses auxiliares que provém todo o entrave que o presidente da Republica vem soffrendo nas suas iniciativas. Isso quando elles não contrariam ostensivamente as ordens do sr. Wenceslão, que, quanto mais lhes ordena economias, mais os vê gastar á larga, sem nenhuma preoccupação pelo estado de bancarrota em que nos encontramos.

O sr. Calogeras, por exemplo, estará porventura nas condições de arcar com as tremendas responsabilidades da pasta da Fazenda, num momento como este? Quando naquelle importante departamento da administração publica se requer um estadista, o governo nelle abolleta um simples burocrata.

Disponha-se o sr. Wenceslão a ter auxiliares de verdade, e o seu governo logo deixará de ser "entravado", podendo, assim, ainda fazer alguma coisa pela "reconstrucção" do paiz.

O ministro da Viação fez-se representar no enterramento do barão de Bananal pelo seu official de gabinete dr. Francisco Coelho.

Estão surgindo de todos os lados defensores da alta do algodão. Segundo esses senhores, não ha *trust*, nem coisa alguma: o que existe é falta do producto, devida á má safra. E' por isso que elles solicitam ao sr. Wenceslão Braz que não isente dos pesados direitos de importação o algodão americano, porquanto tal isenção viria simplesmente "anniquilar" a lavoura do norte do paiz.

E' desnecessario accrescentar que o sr. João Luiz Alves, o pae do proteccionismo desbragado que tem arruinado as industrias nacionaes em beneficio dos industrialistas, está entre os que defendem a alta daquelle producto. Já a sua voz se faz ouvir no Senado, no arranjo de uns argumentos tendenciosos, que de fórma alguma satisfazem.

O encarecimento intempestivo do algodão, obedece a manobras condemnaveis, que só visam enriquecer os grandes proprietarios e sobrecarregar o preço das fazendas com elle tecidas, e que são quasi todas as que se fabricam no Brasil. E' claro que isso reflectirá duramente sobre o povo, que já tão escorchado anda nestes calamitosos tempos de carestia de vida.

Nessas circumstancias, o governo da Republica não póde ficar de braços cruzados perante esse caso, o mesmo governo que a todas as horas avalia da triste situação, de difficuldades sem conta, com que arca a grande massa dos consumidores.

Não ouça o sr. Wenceslão Braz as affirmativas dos porta-vozes dos proprietarios de latifundios algodoeiros. Um exame imparcial da questão fal-o-á chegar á certeza de que, se vingar a alta do algodão, muitas fabricas terão de parar, pela impossibilidade em que ficarão de trabalhar, uma vez que os seus tecidos não encontrarão nem regular consummo.

A alta do algodão é uma exploração que urge ser contrabalançada por medidas energicas do governo, e este, como já foi dito, tem na lei orçamentaria o meio de evitar que essa exploração siga avante.

Por attendermos ás labias dos proteccionistas extremados, que por ahi vivem ricos e bem estabelecidos, é que chegámos a tornar este paiz um dos de vida mais difficil em todo o planeta.

PINTO, LOPES & C.ª, commissarios; rua Marechal Floriano 174, café, Cacáu, manteiga, etc.

O sr. Calogeras pediu ao ministro da Guerra informar se ha algum engenheiro militar destacado na foz do Iguassú, no Estado do Paraná, e no caso affirmativo, providenciar para que o mesmo emitta parecer e apresente orçamento sobre as obras de terminação do proprio nacional destinado á Mesa de Rendas da referida localidade.

Projecto de augmento do imposto do sello

Proseguimos hoje na analyse do projecto que o deputado Balthazar Pereira apresentou, e a commissão do Orçamento acceitou, reformando a lei do sello para aggravar todas as taxas, conforme temos dito.

Falta apreciar as restantes taxas da tabella B.

O n. 11 do paragrapho 4°, que trata do reconhecimento de firmas dos agentes consulares brasileiros pela secretaria do Ministerio das Relações Exteriores, que pagavam 550 réis, passam para 1$000, por estarem na categoria das coisas velhas.

Os sellos para exames geraes de preparatorios, por materia: elevada a taxa de 5$500 para 6$000; as certidões desses exames pagam 300 réis; pagarão 600, e as certidões de approvação em uma ou em todas as cadeiras de cada serie, nos institutos de ensino superior, que pagam 5$500, serão compellidas para a taxa de 6$000, tudo isto porque as taxas actuaes são velhas e porque o deputado autor da lei que o sr. Pandiá Calogeras engendrou, quer beneficiar os estudantes pobres com presentes de grego.

Os titulos declaratorios de Montepio da Marinha, do Exercito e dos empregados publicos, bem como os de meio soldo, que pagam 300 réis, serão levados para 600 em homenagem á modernisação da lei.

As provisões de caução de "opere demoliendo", que pagam 44$ de taxa, pagarão 50$000; as cartas de insinuação ou confirmação de doação serão elevadas de 8$800 para 10$000. Os termos de entrada e saida de depositos publicos pagam 1$650, e para arredondar a lindeza do imposto pagarão 2$000; tambem para arredondar a verba de 770 sellos de embargo e penhora dos depositos será elevada para 1$000.

As portarias concedendo "exequatur" ás sentenças e precatorias de jurisdicção estrangeira, para que tenham execução na Republica, pagam 11$000, e porque o autor do projecto achou que isto era pouco, para facilitar a justiça, levou-a para 15$000.

As verbas do registro de transferencia das patentes de privilegio têm a taxa de 1$100, que por ser muito pequenina foi guindada para 2$000.

Os titulos de emphyteuse e arrendamento de terrenos nacionaes, além do sello addicional do termo de contrato, pagam 16$500, que o sr. Balthazar Pereira eleva para 20$000.

O n. 26 do mesmo paragrapho de que nos temos occupado trata das notas nas Juntas Commerciaes, e, como o leitor vae vêr, o deputado autor do projecto organizado pelo sr. Pandiá, foi delicado e suavissimo nas exigencias que propoz, como medidas de combate ás velharias legaes. Assim:

as notas de archivamento de contratos e distratos das sociedades e de estatutos de companhias ou sociedades anonymas, pagam 11$000; delicadissimamente serão compellidas a pagar 20$000;

as de registro de marcas de fabrica e de commercio, que pagam 13$200, irão com toda a suavidade para a taxa de 20$000.

O n. 27 do mesmo paragrapho é todo novo: são taxas applicaveis a contratos de operações a termos, todas muito modicas, 600 e 2$000.

Temos agora os avisos concedendo moratorias a devedores da Fazenda Nacional: a taxa actual é de 15$400, que o projecto elevou para 20$000. Isto de haver devedores que sejam beneficiados só se entende com o Thesouro, que impõe "fundings" e não paga a quem deve ou paga como se não pagasse, isto é, com titulos que ninguem quer comprar sem grandes descontos.

As cartas patentes para funccionamento de companhias, nacionaes ou estrangeiras, essas então ficam em petição de miseria! As de seguros terrestres e maritimos e as de vida pagam 165$000, pagarão 1:000$000; as de mutualidade, pensão, peculio, etc., que pagam 99$, pagarão 500$000; as de bancos de circulação, que pagam 23$000, pagarão 250$000; as de bancos de credito real, montepios, montes de soccorro e de piedade, etc., que pagam 99$000, pagarão 150$000; companhias mercantes e industriaes estrangeiras, que pagam 132$000, pagarão 150$000. Como se vê, tudo isto foi planeado, estudado, redigido, no meio de primores de cortezia para com a orientação a que devem obedecer as leis novas, em opposição ás leis velhas, que cheiram a mofo.

Vêm depois mais:

Titulos de approvação das alterações que se fizerem nos estatutos de sociedades, dependentes ou não de approvação do governo, que pagam 37$400, pagarão 50$000, que é para não terem a massada de fazer reformas; as cartas de legitimação e adopção, que pagam 88$000, passarão para a taxa de 100$000, que é para não haver gente audaz que legitime os filhos ou adopte creanças, quando o prazer maximo das autores de coisas destas parece ser a perseguição a quem praticar actos dessa natureza.

As cartas de supplemento de edade e da confirmação de emancipação, etc., que pagam 66$000, pagarão 80$000. Os termos de abertura e de encerramento de livros pagarão 7$000 por livro, em logar dos actuaes 6$600; os decretos de perdão e encerramento de pena do governo federal, que pagam 26$400, pagarão 30$000.

E logo após:

Favores não especificados do governo federal, decreto ou carta, pagam 52$800, pagarão 60$000; aviso ou portaria paga 30$800, pagará 40$000; de outras autoridades federaes, que pagam 8$800, pagarão 20$000.

Mas como tudo isto é sómente para harmonisar proporções de taxas e dar ás leis velhas bizarrias de mocidade, que tudo seja pelo amor de Deus!

E proseguiremos, porque é de muita justiça que o povo e todos os contribuintes conheçam até que limites chega o novo assalto que foi preparado contra as suas já despejadissimas algibeiras.

De pessoa que priva com o Palacio S. Joaquim e é merecedora de toda consideração, recebemos a seguinte nota: "Saia o prestito da Cathedral, quando aos ouvidos de alguns bispos chegou a primeira noticia do desastre da barca "Setima". Foi um golpe tremendo. O sr. bispo de Nictheroy tentou sair do prestito e encaminhar-se para Nictheroy, quando alguem lhe ponderou não estar confirmada a noticia, que bem poderia ser um *boato* de máo gosto. Em meio da Avenida Central, o sr. bispo auxiliar chamou diversas pessoas conhecidas, das quaes indagou da veracidade daquella noticia. Todas, — e entre ellas um ex-alumno salesiano, residente na casa central dos mesmos padres no Rio — informaram que o facto do desastre era real, mas que não havia uma só victima. Momentos depois, ainda na Avenida ia o prestito, quando ao sr. bispo de Nictheroy chegou da Policia Maritima a informação de que os alumnos foram *todos salvos*. Foi com alvoroço que os srs. bispos souberam deste milagre. E não mais se falou no desastre, se não com simples commentarios de satisfação, por não ter perecido pessoa alguma.

Se não havia mortes a lamentar, se todos estavam salvos, por que suspender as festas?

Posso garantir que foi sob esta impressão de alegria que se retiraram para os seus aposentos os srs. bispos.

No dia seguinte, pela manhã, ao ler os jornaes, o sr. bispo auxiliar deu com a noticia de que havia algumas victimas. Immediatamente subiu aos aposentos do sr. cardeal, ainda recolhido, a essa hora. Communicou-lhe o triste acontecimento e, immediatamente, partiram ambos para Nictheroy, deixando ordens ás commissões para que fossem suspensas todas as festas.

Do que fica exposto, deduz-se claro que, á noite de 26, nem o cardeal, nem o bispo auxiliar, nem outro prelado sabiam que havia mortos no desastre.

A' excepção do cardeal, os outros bispos sabiam do naufragio, mas com a nota alviçareira de que se salvaram todos.

Apenas sabida a verdade cruel do facto, tanto o sr. cardeal, como o bispo auxiliar e os outros prelados foram a Nictheroy levar o conforto da sua presença e comparticipação no pezar intenso por tão lamentavel catastrophe."

O ministro da Guerra mandou declarar ao commandante do Asylo dos Invalidos da Patria que, o 2° tenente reformado Arnaldo Gomes Velloso tem direito ao pagamento do respectivo soldo, que lhe fôra suspenso por ser operario da Imprensa Nacional, visto não lhe abranger a prohibição de que trata o art. 105 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro ultimo.

A sra. Wenceslão Braz depositou hontem no Banco do Brasil a importancia de 11:615$300, pertencente ás victimas da secca do norte.

Ainda por ordem da distincta senhora, aquelle estabelecimento fez remessa, por telegramma, das seguintes quantias:

Ao dr. Benjamin Barroso, presidente do Estado do Ceará	20:000$000
A' irmã Gagni, thesoureira da Associação de Senhoras de Caridade do Collegio da Immaculada Conceição, em Fortaleza	20:000$000
Ao dr. Miguel Rosa, presidente do Estado do Piauhy	10:000$000

O dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, recebeu tambem das mãos da sra. Wenceslão Braz, para fazer chegar ao seu destino, a importancia de réis 4:000$000, que serão distribuidos do modo seguinte:

Ao prefeito de Cajueiros, no Estado da Parahyba	2:000$000
Ao Comité de Senhoras proflagellados de Garanhuns, em Pernambuco	2:000$000

O ministro da Viação, em aviso dirigido ao engenheiro chefe da Estrada de Ferro Itapura a Corumbá, autorisou-o a reduzir de 40 °/° a tarifa actual para o transporte de gasolina, attendendo assim ás reclamações de fazendeiros e agricultores estabelecidos na zona servida por aquella estrada.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67, rua Primeiro de Março, 67

Presidente, João Ribeiro de Oliveira e Souza; director, Agenor Barbosa.

Banco de Depositos e Descontos.

Faz todas as operações bancarias.

O director do Hospital de São Sebastião, dr. Antonio Ferreira, esteve hontem na Secretaria da Justiça, onde foi pedir ao dr. Carlos Maximiliano para dar a um dos pavilhões daquelle hospital a denominação de "Pavilhão Finlay", em homenagem ao apostolo da theoria havaneza da transmissão da febre amarella pelo mosquito e que acaba de fallecer em Havana.

O ministro concedeu a autorização pedida.

UM DISCURSO IMPORTANTE

Na 5ª pagina do nosso numero de hoje, publicamos o importante discurso que, na sessão de 27 do corrente, pronunciou, na Camara, o deputado paulista dr. Cardoso de Almeida, sobre assumptos que dizem respeito, principalmente, ao desenvolvimento das forças productoras da nação.

CAMISAS AMERICANAS de sêda, confeccionadas a capricho, modernissimas; gravatas as mais lindas; camisas, ceroulas, etc., só na CASA MANCHESTER — Gonçalves Dias 5.

Pingos & Respingos

Na Camara reuniram-se hontem as commissões especiaes do Codigo Civil, da Manteiga Nacional e da Reforma Eleitoral.

Não é á tôa que essas tres commissões apparecem juntas; trata-se de tirar o "ranço" desses tres productos de nossa industria.

* * *

Foi decretada a fallencia da firma fabricante do Xarope de Jatahy.

O chefe da firma, mostrando os livros aos syndicos:

— Olhem, nós eramos "assim"... Chegamos a ficar "assim" e conseguimos ficar "assim"...

* * *

Accentua-se a falta d'agua na Villa Proletaria que tem o nome d'*Elle*.

Pois era só o que faltava! que num tempo em que toda a cidade se queixa de falta d'agua a villa "Elle" abundasse em agua!

* * *

— A Cantareira vae safar a *Setima*.
— A estas horas já deve estar safada.
— Qual?
— A *Setima*, naturalmente; a outra sempre esteve.

CYRANO & C.

O MOMENTO EUROPEU

O rei da Inglaterra victima de um lamentavel accidente

OS ALLIADOS ENVIAM UMA NOTA "ULTIMATUM" A' GRECIA

Uma vista da cidade de Veneza, apanhada de um aeroplano, a 900 metros de altura

A GUERRA NOS BALKANS

A tomada de Pirot ainda não foi confirmada

Paris, 29 (A. H.) — *A legação da Servia nesta capital informa que a tomada de Pirot pelos bulgaros, annunciada em telegrammas de origem allemã, ainda não foi confirmada até agora.*

COMMUNICADO SERVIO

Paris, 29 (A. H.) — *A legação da Servia recebeu o seguinte communicado:*

"As nossas tropas occupam a linha Svilojnatz-Grabovatz-Chetongo, na frente de nordeste.

Na frente do Morava, ao sul, repellimos um ataque do inimigo na margem esquerda de Xarbievatchkin-Roha.

Os servios retomaram a entrada do desfiladeiro de Katchul.

Nova York, 29 (A. A.) — *A respeito da quéda da fortaleza de Pirot, em poder dos bulgaros, um telegramma de Londres diz que determinou a rendição dessa praça o facto de se terem os bulgaros apoderado por meio de um assalto vigoroso, das posições que os servios occupavam em Drenogiava.*

OS SERVIOS RECONQUISTAM USKUB

Nova York, 29 (A. A.) — *Os jornaes registram o boato de terem os servios reconquistado Uskub, porém, até agora, essa noticia não teve confirmação.*

VARNA E BUGAS BOMBARDEADAS

Londres, 29 (A. A.) — *Telegrammas aqui recebidos de Petrogrado confirmam o bombardeio dos portos bulgaros de Varna e Bugas, pela esquadra russa do mar Negro.*

Em ambos os portos a acção da artilheria russa produziu importantissimos estragos, causando extraordinario terror no seio da população.

OS FRANCEZES CONQUISTAM

Londres, 29 (A. H.) — *Segundo telegramma de Athenas, as tropas francezas que occupam a região de Strumitza tomaram as eminencias de Valandrovo, Rabrava e Tatarlisoffe.*

ESTA' IMMINENTE GRANDE BATALHA

Paris, 29 (A. H.) — *Telegrapham de Athenas á Agencia Havas:*

"Espera-se a todo o momento uma grande batalha nas proximidades de Istip, onde as tropas franco-servias proseguem na sua marcha.

Os bulgaros fortificam-se nas montanhas.

Corre o boato de que as tropas bulgaras que se encontravam no valle do baixo Timok, entre Grahovo e Strumitza, tiveram a retirada cortada e foram anniquiladas pelos franco-servios."

FRANCEZES DESEMBARCAM EM SALONICA

Amsterdam, 29 (A. A.) — *Informam de Berlim que a "Frankfurter-Zeitung" annuncia o desembarque em Salonica de mais 150.000 soldados francezes, que seguirão immediatamente para a Servia.*

OS FRANCEZES VICTORIOSOS

Roma, 29 (A. A.) — *Communicam de Athenas que as forças francezas que operam na Servia, occuparam Radovitza e Krivolac.*

A NEUTRALIDADE GREGA AMEAÇADA

Nova York, 29 (A. A.) — *Despachos recebidos de Athenas dizem que a Bulgaria communicou ao governo da Grecia que não poderá respeitar a sua neutralidade, emquanto os alliados occuparem Salonica.*

A Bulgaria considera a passagem das tropas alliadas por Salonica como uma violação do territorio da Grecia e, portanto, da sua neutralidade, e por isso só poderá tambem respeital-a quando a Grecia de modo absoluto se opponha á quebra dessa neutralidade pelos alliados.

UM "ULTIMATUM" A' GRECIA

Nova York, 29 (A. A.) — *As potencias que constituem a "Quadrupla Entente" enviaram um ultimatum á Grecia, exigindo que esta se defina immediatamente em face á conflagração balkanica.*

A EVACUAÇÃO DE NISH

Nova York, 29 — (A. A.) — *Telegrapham de Athenas dizendo que a evacuação de Nisch, ordenada pelo governo servio, continúa a ser feita regularmente. Já foram transportados todos os haveres da municipalidade, depositos bancarios, bem como tudo que ha de aproveitavel para um local seguro, acreditando-se que tudo vae ser conduzido para a Italia, conforme offerecimento do governo italiano.*

Sofia, 29 — (A. A.) — *O estado-maior communicou que os exercitos bulgaros se encontram a dezoito milhas, apenas, de Nisch, conservando-se sempre em contacto com as forças servias, que recuam cada vez mais naquella direcção.*

JORGE V VICTIMA DE UM ACCIDENTE

O seu estado é grave

Nova York, 29 (A. H.) — Telegramma recebido de Londres informa que o rei Jorge deu uma quéda do cavallo, ficando gravemente contundido.

Londres, 29 (A. H.) — O rei Jorge caiu do cavallo quando inspeccionava as tropas na linha de frente, na França.

Sua majestade recebeu graves contusões na quéda.

Nova York, 29 (A. A.) — Despachos telegraphicos aqui recebidos de Londres informam que o rei Jorge, da Inglaterra, quando passava em revista as tropas da linha de frente na França, caiu do cavallo que montava, contundindo-se gravemente.

Londres, 29 (A. A.) — Causou dolorosa impressão em todos os circulos desta capital a noticia do desastre havido com o rei Jorge V, quando visitava a frente de batalha na França.

Segundo os telegrammas de Paris, o estado do real enfermo não é de modo algum inquietador, como circulou a principio. As contusões e feridas recebidas por sua majestade, comquanto exijam um cuidado sério, não são de caracter grave.

Accrescentam que o soberano inglez apparenta uma calma e presença de espirito admiraveis.

A CAMPANHA NA RUSSIA

OS RUSSOS VICTORIOSOS EM CZARTORYSK...

Londres, 29 — (*A. A.*) — Communicam de Petrogrado que as forças russas, mantém-se victoriosas em Czartorysk, repellindo os ataques dos austro-allemães, cujas forças estão sendo dezimadas pela artilheria russa.

OS RUSSOS DERROTADOS EM CZARTORYSK...

Amsterdam 29 — (*A. A.*) — Dizem de Vienna que os russos foram novamente derrotados pelos austro-allemães nas proximidades de Czartorysk e obrigados a retirar-se para uma linha muito mais afastada a oeste das posições que antes occupavam.

ITALIA-AUSTRIA

PAMROTTA ESTA' SENDO BOMBARDEADA

Berna, 29 — (*A. A.*) — Noticias aqui recebidas de Roma dizem que os italianos recomeçaram o bombardeio da fortaleza de Pamrotta, uma das mais importantes defesas exteriores de Trento.

OS PRISIONEIROS FEITOS PELOS ITALIANOS

Roma, 29 — (*A. A.*) — Annuncia-se que o total dos prisioneiros feitos pelos italianos entre os dias 21 e 27 do corrente, ao longo do Isonzo, eleva-se a 5.064.

Entre estes contam-se 113 officiaes.

Os italianos apprehenderam tambem durante essas operações grande quantidade de material bellico.

A ITALIA CHAMA AS CLASSES DE 1886-87

Roma, 29 — (*A H.*) — Foram chamadas ás fileiras do exercito as terceiras categorias de 1886 e 1887, que deverão apresentar-se a serviço até ao dia 6 de novembro proximo.

NOS DARDANELLOS

GRANDE BATALHA NA REGIÃO DE AVIBURNU

Londres, 29 — (*A. A.*) — Chegam noticias, via Tenedos, de um grande combate entre turcos e alliados na peninsula de Gallipoli, nas cercanias de Aviburnu.

Essas informações adeantam que a luta prosegue com extrema ferocidade, sem resultados satisfatorios para nenhum dos belligerantes, havendo perdas enormes de ambos os lados.

A organização do novo gabinete francez

Paris, 29 (A. H.) — O sr. Aristides Briand ainda hontem á noite não havia concluido os trabalhos preliminares da organização do novo ministerio.

Era já tarde da noite e s. ex. continuava inda em conferencia com os seus amigos politicos.

A UTA NO OCCIDENTE

UM COMMUNICADO FRANCEZ

Paris, 29 — (*A H.*) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Foram assignaladas acções de artilheria particularmente violentas e prolongadas na linha de Het-Sas a Steentraste, na Belgica, bem como em Bois-en-Huche e na região de Roclincurt, ao norte de Arras.

Na Champagne o inimigo bombardeou violentamente as nossas posições em Tahure e Maisons de Champagne, respondendo-lhe as nossas baterias com tiros de repressão systematicos contra as suas trincheiras.

Nos Vosges, um contingente de tropas francezas que andava em serviço de reconhecimento concluiu, em Reichackerkopf, a destruição de uma trincheira inimiga já damnificada pelos nossos canhões, e repelliu facilmente um contra-ataque que os allemães em seguida pronunciaram.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS NA ALSACIA

Nova York, 29 — (*A. A.*) — Voltam a circular boatos de estarem os allemães concentrando grandes contingentes de tropas na Alsacia, convencidos de que aquelle territorio será o pensado pelo generalissimo Joffre para a nova grande offensiva.

Esperam-se, por esse facto, o desenrolar de importantes acontecimentos naquella região.

A GUERRA NO AR

O BOMBARDEIO DE VENEZA

Nova York, 29 — (A. A.) — Informam de Berlim que noticias da melhor fonte ali recebidas referem que o papa Benedicto XV não formulará nenhum protesto pelo bombardeio que os aviões austriacos realizaram em Veneza, reconhecendo, assim, aquella cidade como militarmente defendida.

ILEGIVEL · MUTILADO

BIBLIOTHECA DO "CORREIO DA MANHÃ"

HOJE será posto á venda no "CORREIO DA MANHÃ", Ouvidor n. 162, e na Casa A. MOURA, rua da Quitanda n. 114, o 8° volume da nossa collecção

AMOR VENDADO

De SALVADOR FARINA

romance cheio de sensações e de scenas emocionantes.

Continuam tambem á venda os já editados.

O MARQUEZ DE FAYOLLE — Do notavel escriptor francez GERARD DE NERVAL

O TAMANCO ENCARNADO — Do apreciado escriptor HENRY MURGER

Um casamento na época do terror — Do escriptor MIRECOURT

LAZARO — Do illustre escriptor hespanhol DON JACINTHO O. PICON

DUAS ORPHÃS — O extraordinario romance de MIETTE MARIO

PEDRO E THEREZA — Sensacional romance de MARCEL PREVOST

UM ERRO JUDICIARIO — Emocionante romance de MARO MARIO

PREÇOS AVULSOS

Na Capital: — Volumes brochados 1$000; encadernados em percalina, 2$000; com encadernação de amador (especial) 4$000.

No Interior: — Volumes brochados, 1$500; encadernados em percalina, 3$500; com encadernação de amador (especial) 4$500.

ASSIGNATURAS A PRESTAÇÕES MENSAES

Brochados, 1$000; Percalina, 1$800; Amador, 1$800, e mais 10$000 de joia, para garantia das assignaturas.

A ASSIGNATURA CONSTA DE 4 VOLUMES POR ANNO E 24 POR SEMESTRE.

Os assignantes do "CORREIO DA MANHÃ" terão mais um desconto de 10 °|° nas assignaturas da Bibliotheca.

As importancias para pagamentos de assignaturas devem ser dirigidas em vales postaes ou cartas registradas ao gerente desta folha.

ASSIGNATURAS A PROMPTO PAGAMENTO

Volumes entregues no nosso escriptorio — Brochados: anno 6$; semestre, 15$000; percalina: anno, 35$000; semestre, 67$000; Amador, recorte, 17$; semestre, 88$000. Volumes enviados pelo correio, registrados — Brochados: anno, 105$000; semestre, 55$000. Percalina: anno, 150$; semestre, 175$000; Amador: anno, 190$000; semestre, 98$000.

Attenção — Pedimos a todos que ainda não mandaram o pagamento da segunda prestação — favor de o effectuarem sem perda de tempo; vae ser distribuido o 7° volume da nossa Bibliotheca, não será entregue ou enviado a quem não o tiver feito.

A Caixa Economica remetteu mais 300 contos para o Thesouro

Em sessão do conselho fiscal da Caixa Economica, realizada no dia 28 do corrente, o dr. Inglez de Souza communicou que o saldo das entradas sobre as retiradas continuava em lisonjeiras proporções, pelo que a autorizar o gerente a fazer nova remessa de 300 contos para o Thesouro, e ainda se devia esperar que nos primeiros dias do mez vindouro os saldos ainda mais se avolumassem, tendo em vista o facto de não terem decrescido no fim do corrente mez, dava ao referido gerente autorização para fazer as remessas de dinheiro que, a seu criterio, julgasse não ser necessario para as operações da Caixa, podendo, como tem sido ultimamente adoptado, facilitar aos depositantes a retirada de quantias até então dependentes de prazo e aviso previo.

Certamente, as facilidades que têm sido adoptadas na Caixa Economica para as retiradas de dinheiro, abolindo-se pela pratica quotidiana processos anachronicos e genuinamente de ronceirismo burocratico, têm contribuido para o melhor movimento notado naquelle estabelecimento, nos ultimos mezes. E se maior não é, deve-se á concorrencia dos bancos estrangeiros, com suas contas correntes limitadas, facultade que lhes foi concedida pelo governo passado, e que o governo actual continua permitindo, tendo ainda ha pouco autorizado um banco com o ridiculo capital de 300 contos, a operar em contas correntes, e allegando, com aquella inconsciencia tão caracteristica do ministro da Fazenda, que a organização bancaria brazileira ainda é deficiente para ser dispensada a collaboração dos bancos estrangeiros no... recolhimento das economias populares...

"Elixir de Nogueira" — Cura fistulas

Foi nomeado o capitão-tenente Durval Julião, para o cargo de ajudante do Arsenal de Marinha do Matto Grosso.

O A. B. C.

Santiago, 29 (A. A.) — A commissão de diplomacia e tratados do Senado redigiu parecer favoravel ao tratado do A. B. C., que entrará em discussão naquella casa do Congresso Nacional, na proxima segunda-feira.

Compre V. S. um bilhete da Loteria de Pernambuco que corre no dia 5 de novembro.

Conferenciaram hontem com o ministro da Justiça os drs. Brazilio Machado, presidente do Conselho Superior do Ensino e Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina desta capital.

IRIS Cigarros mistura, para 300 rs. com brindes. — Lopes Sá & C.

COMPANHIA DE SEGUROS VAREGISTAS. — Rua Primeiro de Março n. 37.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Commendador Cypriano de Oliveira Costa, ás 9 horas, na egreja do Carmo;

d. Alice dos Santos Lopes, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;

Francisco Deluca, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Commendador Antonio da Costa Chaves Faria, ás 9 1\2 horas, na matriz da Candelaria;

d. Eudoxia A. Franco Lobo, ás 9 1\2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

coronel José de Miranda Ferreira Campello, ás 9 1\2 horas, na egreja do Sagrado Coração de Maria (Meyer);

Ruth Maria do Conceição Neves, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso;

Austriano Maciel, ás 8 1\2 horas, na matriz do Engenho Novo;

Manoel Pereira Canoza ás 9 horas, na egreja de Santa Rita;

Raymundo Machado, ás 9 1\2 horas, na egreja de S. João Baptista;

José Lopes da Silva, ás 9 horas, na matriz de Inhauma;

Affonso Pinto de Oliveira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Brazil Elias Oberlaender, ás 9 horas, na Cathedral de S. João Baptista, de Nictheroy;

d. Flora Constance de Souza Alves, ás 9 1\2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Julião Abreu Prado, ás 9 1\2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Patrocinia Alves Ramos, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo;

major Domingos do Nascimento, ás 9 1\2 horas, na Cathedral;

d. Celina Barbosa Rodrigues de Castro, ás 9 1\2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Marietta Loup Koch, ás 9 1\2 horas, na matriz da Gloria;

Antonio Maria de Castro, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista;

general José Antonio Pereira de Noronha e Silva, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares;

Alberto Soares de Sampaio, na egreja do Bomfim, S. Christovão;

Gustavo Pereira Gomes da Silva, ás 9 horas, na egreja de S. José;

d. Umbelina Araripe Cavalcanti de Albuquerque, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

VIDA POLITICA

O novo prefeito da capital da Bahia

O sr. Antonio Moniz, *leader* da bancada bahiana e futuro governador da Bahia, recebeu o seguinte telegramma:

"Bahia, 28. — Conselho Municipal capital, contra voto conselheiro Rocha, acaba reconhecer poderes dr. Pacheco Mendes, intendente (prefeito) nomeado. — Abraços. — *Seabra*."

* * *

A excursão do sr. Borba

RECIFE, 29. (A. A.) — Segundo o *Diario de Pernambuco*, a excursão do dr. Manoel Borba á Parahyba e Natal, tem caracter industrial e de visita aos interesses commerciaes e agricolas do Estado.

Além daquella capital, s. ex. visitará a parte da zona sertaneja, servida pela Great Western.

* * *

A embrulhada na Assembléa do Piauhy

A politica local do longinquo Estado está fervilhando. Vae-se renovar o seu Congresso, e essa assembléa é quem vae reconhecer o futuro governador. Os telegrammas chovem, daqui para lá, de Therezina para o Rio. Diariamente, os srs. Antonino Freire, Felix Pacheco, Armando Burlamaqui via as nossas trocar idéas com os srs. Pires Ferreira, Ribeiro Gonçalves e Abdias Neves. O sr. Pires Ferreira, segundo se disia hontem nos corredores da Camara, recebeu de seus patrões da Assembléa telegrammas de Therezina, de que, dos sete de presidente contra a eleição, o Governo, no seu partido no governador sr. Miguel Rosa, dando instrucções. O marechal quer que se jam attendidos para as vagas da Assembléa os candidatos progressistas, afim de que, a futuramente, apoiem seus serviços por entender, mantém a coherencia partidaria no interior, arregimentando o eleitorado. S. ex. quer tambem que os actuaes congressistas sejam renovados nos seus mandatos, afim de compensal-os do sacrificio e dos serviços prestados á disciplina partidaria.

Na Loteria de Pernambuco jogam só 8.000 bilhetes, e distribue 75 % de premios, sua extracção pelo systema de urnas e espheras numeradas.

CORREDORES DA CAMARA

Communica-nos o sr. Thomaz Cavalcanti: — "E' quasi certo que seja apresentada, como elemento de conciliação dos varios grupos em luta, a candidatura do sr. Osorio de Paiva a presidente do Ceará."

* * *

Os dois deputados mais governistas. Quem são?

— São o Piragibe e o Joaquim Salles, informou o sr. Antonio Carlos. O Piragibe, como disse o José Bonifacio, defensor dos interesses do governo; o Joaquim que defende os ministros contra o presidente.

* * *

O sr. José Tolentino reapparecceu.

— Melhor da garganta? perguntou-lhe o sr. Raul Fernandes.

— Qual, filho! Com essa historia de que vão discutir o caso do Estado do Rio, perdi até a falla!

MOVEIS elegantes e solidos, por preços ao alcance de todos, só na Marcenaria Brazileira Rua da Constituição n. 11.

O sr. Calogeras declarou ao ministro da Justiça que não ter a oppor á solicitação ao Congresso Nacional do credito de 8:558$, supplementar á verba 22, do art. 2°, do orçamento vigente.

Elixir de Nogueira, cura manchas da pelle.

ESCOLA DE ALTOS ESTUDOS

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no Instituto Historico, a reunião da commissão que estudará o projecto da Escola de Altos Estudos do Instituto resolveu crear por proposta do sr. Max Fleiuss, primeiro secretario perpetuo do Instituto. Essa commissão, nomeada pelo sr. conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico, compõe-se dos srs. dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, Max Fleiuss, Epitacio Pessoa, Manoel Cicero Peregrino da Silva, Augusto Olympio Viveiros de Castro, Augusto Tavares de Lyra, Pedro Coelho Gomes Ribeiro, Homero Baptista, Arthur Pinto da Rocha e Miguel Calmon du Pin e Almeida.

CAFÉ E CHOCOLATE "ANDALUZA" — Os mais afamados productos

O sr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, deu hontem audiencia publica, no Palacio da Justiça, a grande numero de pessoas.

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS PELAS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS, PELO ESPECIALISTA Dr. Alvaro Alvim — Exame pelos raios X. Cura todas as molestias pelo tratamento electrico. Trat. do beri-beri, da diabete, da anemia, da obesidade, dos rheumatismos, etc. Largo da Carioca n. 1, 1° andar, de 10 1|2 ás 4 horas.

VISITEM A TORRE EIFFEL e comparem os preços e a qualidade de seus artigos

O DIA NO CONGRESSO

NA CAMARA

A questão do imposto sobre os vencimentos dos magistrados

A discussão, em ultimo turno, do orçamento da Republica

Sob a presidencia do sr. Soares dos Santos, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e João Pernetta, foi hontem aberta a sessão da Camara, com a presença de 64 deputados.

A acta foi approvada sem debate.

O expediente lido careceu de importancia.

SESSÕES NOCTURNAS NA CAMARA

O sr. Antonio Carlos, *leader* da maioria, enviou á mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que a mesa fique autorizada a convocar sessões nocturnas, sempre que julgar conveniente, para a discussão e votação dos orçamentos."

S. S., 29 de outubro de 1915. — *Antonio Carlos*."

Na ordem do dia foi esse requerimento approvado.

AINDA A SECCA NO NORDESTE DO PAIZ

O primeiro orador do expediente foi o sr. Octacilio de Albuquerque, representante parahybano.

O sr. Octacilio de Albuquerque começa dizendo que, entre as medidas destinadas á Parahyba, com os recursos obtidos para auxilio aos flagellados, figurava a conclusão da estrada de rodagem de Areia á Alagoa Grande, ponto terminal de uma estrada de ferro.

Para tal serviço, já havia gasto o governo estadual somma relativamente avultada, tendo em vista as condições excepcionaes de riqueza e fertilidade dos dois referidos municipios, maxime o de Areia.

Entra depois o orador a descrever a situação privilegiada de sua terra natal, que é conhecida como o celleiro do sertão.

Entretanto, por se tratar de uma zona assim apparelhada para atravessar essas épocas de calamidade publica, pensam muitos que ella não deve ser contemplada pelos beneficios actuaes do governo federal.

Este falso modo de pensar nasce, na opinião do orador, da falta de comprehensão do gravissimo phenomeno climaterico, que, para ser bem entendido, deve ser estudado sob dois aspectos differentes. Em primeiro logar, a perspectiva, a ameaça da secca, achando-se o Estado em relativas condições de prosperidade; em segundo logar, a secca em acção, destruindo e devastando.

Estamos agora, diz o orador, sob o dominio da segunda hypothese. Não podemos admittir para ella os mesmos remedios que para a primeira.

Todas as medidas que demandem discussões, estudos prolongados, devem ser abandonadas, porque é afflictiva a situação dos famintos.

Para Areia, onde não houve falta de chuvas, affluiram os retirantes aos milhares. Mas, todos os recursos cessarão em breve com a chegada definitiva do estio.

Estando os caminhos intransitaveis, os retirantes não poderão volver aos serviços que o governo mandou fazer no centro do Estado.

Nada, portanto, mais natural do que dar a todos trabalho ahi, onde elles se acham localizados e de onde não se deslocarão, por difficuldades insuperaveis.

Termina o orador fazendo um appello, em nome de seus concidadãos, ao ministro da Viação, para que não fique a cidade de Areia sem esse beneficio, que concorrerá agora para attenuar as tristes condições em que se encontra, naquelle meio de relativo bem estar, uma população de mendigos, maltrapilhos e famintos.

O TRATADO DE EXTRADICÇÃO ENTRE O BRASIL E O URUGUAY

Falou, em seguida, o sr. Rafael Cabeda:

O sr. Rafael Cabeda declara que, em uma palestra que teve com o presidente da commissão de Diplomacia e Tratados, chegou á conclusão, por informação pessoal, de que o governo da Republica do Brasil e o da Republica do Uruguay não puderam até agora concluir um accordo quanto á organização de um definitivo trata de extradição, devido a difficuldades das leis penaes de ambos os paizes. Assim sendo, pede o orador que o presidente da Camara, na ordem do dia, fizesse sciente a seus pares que é desejo seu retirar o requerimento que havia apresentado, pedindo ao governo informações relativas ao referido tratado, cuja existencia lhe era presumida.

A QUESTÃO DO IMPOSTO SOBRE OS VENCIMENTOS DE MAGISTRADOS

O sr. Felisbello Freire, proseguindo no seu discurso interrompido na hora do expediente da sessão da vespera, declara, inicialmente, que fez parte da constituinte da Republica. Lembra-se dos notaveis debates que se travaram nella e jámais ouviu que se quizesse crear no paiz uma classe de privilegiados, como está hoje no Brasil a magistratura, que não contribue pelo imposto para as despesas do Estado. Lamenta o orador, sem ser magistrado, que tenham sido os juizes que creassem essa situação, dominados, aliás, por um precedente que, em confronto com o brasileiro, como se verifica, apresenta notaveis e essenciaes differenças.

A classe da magistratura, no momento actual, em que todos se agitam nas maiores difficuldades, em que o proprio Estado está em permanencia perigosa, em risco de perder a sua soberania, não sabe o orador comprehender que essa classe, que distribue a justiça, lute, defenda, faça uma verdadeira [illegible]agem, em favor dos seus vencimentos, appellando para um principio constitucional que, de facto, não existe. O que, realmente, está na Constituição é que os vencimentos da magistratura não poderão ser diminuidos.

Se o constituinte da Republica prescrevesse na Constituição o privilegio de uma classe, relativamente ao imposto, seria um legislador inepto. O orador não quer admittir que a Constituição Republicana isentasse a magistratura de pagar impostos; era dever moral do magistrado não se aproveitar dessa circumstancia, neste momento, para evitar a incidencia do imposto. Entretanto, este não importa em diminuição de vencimentos e forçoso é reconhecer-se que a tributação é uma faculdade soberana do poder legislativo, não encontrando delimitação em parte alguma. Tão soberana é essa faculdade do Congresso como soberanas são as faculdades do Poder Judiciario, nas suas funcções. Ninguem póde obstar a que esse poder exerça as suas funcções de supremo interprete da letra constitucional. Correlativamente, ninguem póde legalmente impedir que o Congresso lance impostos sobre aquillo que elle julgar susceptivel de renda para o Estado.

O precedente americano não se applica ao caso brasileiro, porque a disposição constitucional norte-americana é muito diversa da nossa. O pensamento do legislador, repete o orador, foi que os ordenados não soffressem diminuição por uma lei, mas elle não quiz incluir nesse conceito delimitação da faculdade do Congresso tributar. Não foi absolutamente esse o pensamento do constituinte, porque então o deputado ou o senador teriam o seu subsidio tributado.

E depois de longas considerações, durante as quaes o orador lê accordãos respectivos da justiça brasileira, assim como conceitos de Henri Taine, relativos ao caso, em apoio ás suas allegações, termina o seu discurso, mostrando a procedencia dos fundamentos que o levaram a endereçar á mesa o requerimento seguinte:

"Requeiro que o ministro da Fazenda remetta á Camara dos Deputados, de accordo com o art. 2° paragrapho 3° da lei n. 392, de 8 de outubro de 1896, os avisos do Ministerio da Fazenda, de 25 de março e 1 de maio de 1899, mandando restituir aos membros do Supremo Tribunal o imposto creado pela lei orçamentaria n. 489, de 15 de dezembro de 1897, sobre os seus vencimentos, aos quaes o Tribunal de Contas não deu registo, assim como o officio do proprio Tribunal sobre o assumpto.

Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1915. — *Felisbello Freire*."

Esse requerimento teve a sua discussão encerrada.

O PAGAMENTO DOS FUNCCIONARIOS DA IMPRENSA NACIONAL

O sr. Irineu Machado enviou á mesa o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico — Fica o presidente da Republica autorizado a abrir um credito especial á verba 12ª do Ministerio da Fazenda — "Imprensa Nacional e "Diario Official" — na importancia de 290:757$600, para occorrer ao pagamento dos domingos e feriados devido ao pessoal operario das mencionadas repartições e correspondentes ao exercicio de 1914; revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 29 de outubro de 1915. — *Irineu Machado* e *Vicente Piragibe*."

A DISCUSSÃO, EM ULTIMO TURNO, DO ORÇAMENTO DA REPUBLICA

Finda a hora do expediente, passou-se á ordem do dia. A lista da porta accusava a presença de 116 deputados. Foi annunciada a continuação da discussão do orçamento da Republica.

O sr. Raul Fernandes occupou a tribuna, para responder a algumas das considerações feitas pelo sr. Cardoso de Almeida. Aproveitando a opportunidade, o representante fluminense formulou uma longa defesa do governo presidencial do sr. Nilo Peçanha, de junho de 1909 a novembro de 1910.

O sr. Raul Fernandes, historiou o que havia, em 1909, em materia de regulamentação dos serviços dos portos, recordando o que, sobre esse assumpto, havia feito, no Ministerio da Viação, o sr. Miguel Calmon. E procurou mostrar como, durante o seu governo, o sr. Nilo Peçanha agiu sempre com correcção, honestidade e patriotismo, acautelando os interesses publicos.

Em seguida, o orador demorou-se em analysar, sob todos os aspectos, a situação até aqui atravessada pelo serviço dos portos da Republica, criticando as deliberações recentemente tomadas a respeito pela commissão de Finanças da Camara.

O sr. João Mangabeira começa lamentando o modo por que tem corrido a discussão do orçamento, no descaso absoluto da Camara, alheiada ao seu dever precipuo, a cujo cumprimento, hoje mais do que nunca, deveria estar attenta.

De feito, nunca na nossa vida politica, no curso dos dois regimens em que se tem exercido a nossa soberania, a tarefa orçamentaria exigiu da Camara tanta ponderação porque nunca estivemos, como agora, a ponto de vêr ferida a nossa existencia de nação livre.

E, nessa situação, que nos diz a commissão de Finanças? Dos seus grandes labores, dos seus altos estudos, de suas sessões diurnas e nocturnas, prolongadas sete, oito horas a fio, de suas conferencias nocturnas com o governo, estendidas pelos desvãos das madrugadas, que nos trouxe a commissão de Finanças capaz de tranquillizar o nosso espirito e assegurar aos nossos credores o cumprimento de nossos compromissos?

Um orçamento em equilibrio.

Mas equilibrio incerto, ficticio, insustentavel; equilibrio corda bamba, equilibrio pisa nuvem, equilibrio casca de ovos, fatalmente quebrado ao primeiro piparote de despesas inevitaveis.

Mostra como o orçamento germinou e cresceu sob uma atmosphera que podia caber no titulo de um livro de Faguet... *e o horror das responsabilidades*. Cita as seguintes palavras altivas e nobres do sr. Felix Pacheco: "Recebemos uma proposta deficitaria. Tal proposta não devia nunca ter sido remettida á Camara e não significa senão que o governo imaginava talvez forrar-se commodamente a dissabores, atirando aos nossos hombros a tarefa mais antipathica."

De feito, o governo não esteve á altura da sua missão, furtando-se ás responsabilidades mais sérias do seu cargo, reservando á Camara os ataques de interesses feridos no córte das despesas provenientes da suppressão de empregos ou do augmento da receita oriunda de novos tributos.

Até mesmo porque o governo era sobre todos idoneo para saber até onde a podagem das despesas era possivel com o desempenho dos serviços publicos a elle confiados.

Mas a Camara comprehendeu a manobra. Cabeça de turco das martelladas da opinião e da imprensa, victima injusta de ataques injustos, como salientou o sr. Felix Pacheco, após supprimir o *deficit* da proposta do Executivo, a Camara tirou o corpo fóra, passando a bomba para o Senado.

Mas a nação não póde assistir impassivel a esse jogo de empurra entre o governo, Camara e Senado.

Diz que cada qual deve assumir as suas responsabilidades e demonstra que a maior parte dellas cabe ao governo e aponta o que este tem que fazer, pedindo ao Senado novos córtes nas despesas e, se estes não bastarem, solicitando novos tributos ao Poder Legislativo.

Salienta que estamos em vespera de pagamentos accrescidos de cerca de 80 mil contos, sob pena de entregarmos nossas Alfandegas ao estrangeiro. E é num ambiente desta ordem carregado, ameaçando deflagração de tempestades, que atiramos á face do credor a provocação insolita de um orçamento em equilibrio.

Mas orçamento equilibrado presuppõe situação normal e nós estamos em um momento anormalissimo. Orçamento equilibrado nesta situação é a prova documentada da nossa incapacidade, é a attestação confessada da nossa fallencia, é a porta aberta para a entrega das nossas aduanas ao estrangeiro.

Com um *superavit* de nunca menos de 40 mil contos deveria elle fechar, armando o governo dos recursos para retomar os pagamentos em 1917.

Analysa as palavras do sr. Rodet na *Reforma Economica*, mostrando a razão que lhe assiste e refere-se ao parecer da receita, onde o sr. Carlos Peixoto, ora veladamente nas entrelinhas, ora declaradamente nas suas linhas, varre sua testada de connivencia nos peccados que a penna do sr. Ruy Barbosa chamou de "lapidares".

Mas a entrega das nossas alfandegas ao dominio estrangeiro é o nosso descredito, o nosso opprobrio, a nossa ruina.

Allude ao dominio inglez no Egypto e ao escarneo de Le Roy-Beaulieu para com a Turquia por facto semelhante.

Refere-se ao livro de Landry, *A crise das finanças publicas na França*, publicado ás vesperas da guerra, sobre o *deficit* orçamentario de 1914, de cerca de 800 milhões.

Estuda as medidas por elle aconselhadas e cita estas palavras: "a historia demonstra que a boa administração das finanças depende menos do engenho de quem as gere do que de sua sinceridade e sua coragem". Os poderes publicos brasileiros devem, pois, ter sinceridade para mostrar á nação a situação difficil em que nos encontrámos e coragem para resolvel-a.

Analysa a despesa, apontando as verbas, uma por uma, que podiam ser cortadas. Refere-se aos escandalosos gabinetes ministeriaes e a varias sinecuras e despesas superfluas que existem nas tabellas do orçamento. Estende-se longamente sobre isto.

Mas, se todos estes cortes não bastassem, deverá o governo, então, pedir novos impostos.

Estuda o augmento da receita proposta no orçamento e prova como o augmento da percentagem de 35 °|° para 40 °|° ouro, não produz resultado, pela retracção infallivel do consumo.

Defende o imposto sobre renda, por motivos financeiros, sociaes e politicos. Estuda este imposto na Prussia, na Inglaterra e na Italia, decidindo-se pela descriminação completa das rendas do capital, das mixtas do capital e do trabalho. Quando, porém, ainda este imposto não bastasse e fossem precisos impostos de consumo, não seria nunca por impostos sobre o xarque e o kerozene, que seriam gravames exclusivos sobre a pobreza. Preferiria pequeno imposto sobre o assucar ao sobre o café. Detem-se demoradamente sobre este ponto.

Mas qualquer imposto novo só deveria ser pedido quando o governo demonstrasse que o corte das despesas attingia o ponto maximo. Então, appellasse para o paiz e o povo responderia supportando todos os sacrificios para evitar a ignominia do pavilhão de consumo estrangeiro nas nossas aduanas. Até mesmo porque nenhum governo resistiria no momento em que esta humilhação se realizasse.

O governo cuja desidia levasse a honra brasileira até a desdita desta humilhação seria immediatamente varrido de palacio, numa vassourada de revolta popular. Talvez mesmo que antes as forças armadas, desta vez, sim, em nome da nação, tomassem a medida vingadora.

Ninguem veja nas suas palavras sombra de opposição ao presidente da Republica.

Ninguem lhe apoia o governo com mais sinceridade, porque nenhum presidente jámais foi ao poder em momento tão difficil, exigindo, ao mesmo tempo, tanta energia e tanta prudencia, tanta resistencia e tanta serenidade. A nação inteira confia na sua honestidade nunca posta em duvida, na sua energia serena, sem fantasias nem bravatas. Mas a nação começa a não confiar no seu Ministerio. Os ministros não querem comprehender a gravidade do momento historico que atravessamos; oppõem-se aos córtes nas despesas, e, com suas exigencias, muitas vezes teve de andar ás textilhas com a commissão de Finanças.

Continuamos a dissipar em despesas adiaveis, em serviços superfluos, em sinecuras revoltantes.

A nação anceia por vêr um Ministerio de estadistas de autoridade na opinião publica e capazes de enfrentar a crise e resolvel-a, arrancando aos nossos olhos o fantasma do dominio estrangeiro nas nossas aduanas, que nos salteia a visão como um trasgo aterrador. As palavras que servem de fecho ao parecer da receita são palavras fatídicas, ecoando como um brado de alarma no coração brasileiro. Urge conjurar o mal que ellas desvendam, a custa dos mais duros sacrificios, embora suando sangue, como se estivessemos num dia de guerra. Peor ainda. Porque na vida de uma nação a guerra póde ser um acto de previdencia, de sabedoria ou de nobreza.

Mas a entrega das alfandegas é sempre a imprevidencia, a inepcia, a baixeza.

O sr. Palmeira Rippir occupa, em seguida, a tribuna, para responder especialmente aos reparos feitos pelo sr. Raul Fernandes relativos á empresa que explora as Docas de Santos.

O orador allude aos discursos pronunciados no Senado pelo sr. Alfredo Ellis, ácerca não só da exploração da referida empresa como ainda da reforma do contrato respectivo, ponderando haver improcedencia, em parte, nas arguições feitas pelo representante fluminense.

O sr. Vicente Piragibe que succede ao representante paulista na tribuna, começa censurando a attitude que a Camara assumiu, ou, melhor, mantêm, os deputados, retirando-se do recinto parlamentar no momento justamente das mais importantes questões, como seja a discussão do orçamento. Essa censura é extensiva, por outro lado, á commissão de Finanças, pelo modo violento como ella fulminou a maioria das emendas que traziam largo subsidio para se alliviar os "onus" orçamentarios de que se acha sobrecarregado o Thesouro. Passa depois o orador a analysar a deficiencia do livro de tombamento dos proprios nacionaes, que fôra solicitado pelo sr. Alvaro Baptista. Mostra o descaso e a inepcia com que são feitos os lançamentos e as cobranças dos proprios nacionaes, que se acham sob a fiscalização dos Ministerios da Marinha e Guerra. Critica depois o regulamento do sello, as verbas do Ministerio do Exterior e os avisos reservados entrando na peroração.

Estando esgotada a hora, foi a sessão levantada e adiada a discussão do orçamento. Eram 6 horas da tarde.

COMMISSÃO MIXTA DA REFORMA DAS TARIFAS

Attendendo ao requerimento do *leader* da maioria, sr. Antonio Carlos, a mesa da Camara designou hontem os seguintes deputados para a commissão mixta que, durante as ferias parlamentares, deverá estudar a reforma do actual systema de tarifas: Bento de Miranda, Bueno de Andrade, Barbosa Lima, Carlos Peixoto e Alvaro Baptista.

COMMISSÃO MIXTA DA REFORMA ELEITORAL

Esteve reunida, sob a presidencia do senador Bueno de Paiva e com a presença dos srs. Christiano Brasil, João Luiz Alves, Celso Bayma e Guilherme de Campos, a commissão mixta de reforma eleitoral. Depois da discussão de varias proposições do sr. Augusto de Freitas, ficou assentado:

— As eleições durarão 5 dias;

— A apuração começará no sexto dia e durará 3 dias no maximo;

— Não haverá actas em papel avulso. As actas serão lavradas em 4 livros previamente rubricados e que serão assignados pelos eleitores e pela mesa, sendo enviado um á Junta Apuradora, na capital, outro á Camara dos Deputados, outro ao Senado e o ultimo ficará archivado na séde do municipio;

— Finda a apuração serão remettidos, sob registro, estes livros, no prazo de 24 horas, no maximo;

— Cada candidato nomeará um só fiscal, que deverá ser eleitor do districto;

— Egual direito terá cada grupo de 50 eleitores;

— A apuração geral das eleições do Estado e do Districto Federal será feita por uma junta composta do juiz seccional, do juiz substituto e do representante do ministerio publico ao tribunal superior de Justiça no Estado.

Findas essas resoluções, foi a commissão novamente convocada para se reunir no proximo dia 5 de novembro.

COMMISSÃO DE CODIGO CIVIL

Sob a presidencia do sr. Justiniano de Serpa esteve hontem reunida a commissão mixta do Codigo Civil.

O sr. Prudente de Moraes continuou a leitura do texto do alludido Codigo, para as necessarias correcções de linguagem.

COMMISSÃO ESPECIAL DA INDUSTRIA DE MANTEIGAS

Tambem esteve reunida a commissão especial da industria das manteigas.

A essa reunião compareceram varios industriaes e interessados outros no commercio do alludido producto, afim de prestar esclarecimentos aos deputados que compõem a commissão referida.

COMMISSÃO DE AGRICULTURA

Em resposta ás indagações feitas pela commissão de Agricultura a representantes do governo federal nos Estados, acerca da existencia e numero de fabricas de tecidos de malha — tecido esse envoltor de carnes congeladas para exportação — o sr. Fausto Ferraz, presidente da alludida commissão, recebeu os seguintes despachos:

"*Pará*, 24. — Não ha fabricas de tecidos neste Estado. Saudações. — *Francisco Nunes*, delegado fiscal."

"*Maranhão*, 25. — Em resposta ao telegramma de 11 do corrente, informo que não ha neste Estado fabricação de tecidos de malha de algodão proprios para involtorio de carnes congeladas. Saudações. — *Alexandre Moreira*, delegado fiscal."

"*Therezina*, 23. — Em resposta ao vosso telegramma de 11 do corrente, informo que não existe neste Estado fabrica de tecidos de meia e apenas uma de algodão, da Companhia de Fiação de Tecidos Piauhyense. Saudações. — *I. Reis Carvalho*, delegado fiscal."

"*Parahyba*, 24. — A Fabrica de Fiação e de Tecidos Parahybana produz sómente tecidos lisos trançados crús e tintos, em peças ou de fios tintos, e não fazendas ou tecidos de malha. Respondo assim ao vosso telegramma de 11 do corrente. — *Candido Borges*, delegado fiscal."

"*Aracajú*, 14. — Respondendo ao telegramma de 11 do corrente, communico não existir neste Estado fabricação de saccos tecidos de meia, proprios para a exportação de carne congelada. Saudações. — O delegado fiscal, *José Silverio*."

"*Bello Horizonte*, 20. — Esta delegacia não se achando apparelhada para, com presteza, responder ao vosso telegramma de 11 do corrente, visto tratar-se de producto recentemente tributado e não estando ainda organizada a estatistica do corrente anno, só póde fornecer elementos que, por telegramma, recebeu de diversas repartições, conforme a relação seguinte: ha no Estado 14 fabricas de tecidos de malha, assim distribuidas: uma em Lavras; duas em Juiz de Fóra, uma em Além Parahyba, duas em Bello Horizonte, uma em Barbacena, uma em Sete Lagôas, uma em S. João Nepomuceno. Dessas, seis são fabricas de meias, propriamente ditas, e oito de tecidos de malha, cuja producção attinge a 1.546.800 metros, annualmente.

São essas as informações que pódem ser fornecidas. Saudações. — *Antonio Molaro*, contador, em exercicio, de delegado fiscal."

"*Coritvba*, 15. — Em resposta ao vosso telegramma de 11 do corrente, declaro-vos existirem neste Estado duas pequenas fabricas de tecidos de meias, actualmente paradas, não podendo concorrer ao fornecimento do mesmo producto. Saudações. — *Olympio de Sá*, pelo delegado fiscal."

"*Florianopolis*, 13. — E' de 80 a 100 mil metros, neste Estado, a producção annualmente, de tecidos de malha de algodão. O delegado fiscal, *A. Allorin*."

"*Porto Alegre*, 16. — Em resposta ao vosso telegramma de 11 do corrente, scientifico-vos, de accordo com as informações colhidas, que as fabricas deste Estado não produzem tecidos de malha de algodão a que alludis. Saudações. — O delegado fiscal, *Luiz Brigido*."

NO SENADO

DINHEIRO PARA A E. F. OESTE DE MINAS

Presidencia do sr. Urbano, presentes 26 senadores. O sr. Metello lê a acta da sessão anterior, que é approvada sem observações. O sr. Pedro Borges dá conta do seguinte expediente:

— Officio da Camara Municipal de Pirapuruca, pedindo auxilio contra os horrores das seccas. Pirapuruca é um logarejo do Piauhy e tem o seu nome ligado á historia politica do regimen, por ser patria do eminente parlamentar coronel Gervasio Passos, ex-eloquente senador da Republica.

— Convite do Instituto Historico Fluminense para que o Senado se faça representar nos grandes festejos em commemoração ao tricentenario de Cabo Frio.

— Officio do secretario da Assembléa da Parahyba, communicando a renuncia do 2° vice-presidente daquelle Estado.

Nem oradores nem pareceres.

O recinto escassea e os senadores lá estão na salinha do café a conversar, a discutir sobre o calor e a ameaça de chuva, emquanto o sr. Urbano retine os tympanos, reclamando numero para a sessão. Os corredores regorgitam. Ha individuos bem postos em roupas, com ares assim de quem vive a farejar negocios, e ha sujeitos amuados, macambuzios com aquella cara conhecida de quem anda a pedir emprego...

Passa-se á

Ordem do dia

O vice-presidente da Republica annuncia a 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 44, de 1915, que abre, pelo Ministerio da Viação, o credito de 686:860$, supplementar ás diversas sub-consignações e consignações da verba orçamentaria da Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o exercicio de 1915 (*com parecer favoravel da commissão de Finanças*).

A ELOQUENCIA DAS CIFRAS...

O sr. Lopes Gonçalves rompe os debates sobre este credito. O orador combate-o, com os punhos a sair das mangas do casaco e a carotida a arrebentar de indignação. Estribado no voto do deputado Alvaro Baptista, nega o credito pedido, porque o ministro da Viação não fornece os documentos necessarios que o caso exige. No momento, a sua palavra não conhece interesse de politica: serve á Nação, defendendo a economia do erario publico. Ninguem se engane, a situação é mais do que precaria, é de fome, e contra a eloquencia das cifras não ha rethorica, nem solidariedade pessoal que o demovam de bradar contra o gesto de loucura que sacode o regimen. Mesmo isolado na discussão, o seu voto negativo produzirá um effeito moral...

O sr. José Euzebio dá um aparte imbecil.

O sr. Lopes Gonçalves, continúa, discutindo a figura juridica da prova testemunhal. Vota contra o credito para ficar tranquillo com a sua consciencia.

PELO SEU DEUS E PELA SUA DAMA...

O sr. Victorino Monteiro pede a palavra para justificar a necessidade do credito.

Defende a commissão de Finanças, que o subscreveu e diz que essa despesa dará grandes vantagens ao governo que solicita ahi os meios para satisfação de um compromisso legitimo. Elogia o sr. Lopes Gonçalves, de quem traça um perfil cheio de humor e subtileza. Referindo-se ao gesto cavalheiresco do seu collega amazonense, diz que este appareceu aqui no Rio como um campeão da Média Edade, brandindo a sua esbelta espada de aço de Toledo em honra do seu Deus e da sua dama...

O sr. Urbano sorri e o sr. Lopes agradece. O sr. Pires Ferreira volta-se para o sr. Guanabara e cochicha, radiante:

— *Bonita imagem! Eu creio que já li este pedacinho de ouro no "Eurico", do Alexandre Herculano...*

O sr. Victorino, conclue, felicitando o senador amazonense pela coragem com que costuma pronunciar os seus discursos, cheios de sinceridade republicana. Comtudo, pede ao Senado que approve o credito.

Encerrados os debates, é annunciada a 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 45, de 1915, concedendo a Americo Portugal, auxiliar da Repartição Geral dos Telegraphos, um anno de licença, com dois terços da diaria, para tratamento da saude (*com parecer favoravel da commissão de Finanças*).

Não ha oradores, ficando tambem approvada e encerrada. Verificada a falta de numero para as votações, levanta-se a sessão.

E' REJEITADO UM "VETO" DO PREFEITO

Em reunião da commissão de Constituição e Diplomacia, fica assignado o parecer que rejeita o veto do prefeito do Districto Federal sobre a resolução do Conselho Municipal, que regula a cobrança do imposto predial, quando o immovel fôr habitado pelo proprietario. Este anno, habitualmente, a commissão tem rejeitado quasi uma duzia de vetos do prefeito. Em compensação, no plenario, o Senado sustenta-os, contra os votos dos srs. M. de Almeida, José Euzebio, Sá Freire, Guanabara e Augusto Vasconcellos. Com o de hontem, vae acontecer a mesma coisa.

ALTA DO ALGODÃO

Representação ao presidente da Republica

E' este o teor da representação que, sobre a alta do algodão e de accordo com o que ficou resolvido em reunião effectuada a 20 deste mez, a directoria do Centro Industrial do Brasil vae apresentar ao exmo. sr. presidente da Republica, para o que pediu dia e hora, em officio entregue, em data de 25 do corrente, ao sr. dr. secretario da presidencia:

"Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1915. — Exmo. sr. — O Centro Industrial do Brasil, em nome da grande industria de tecidos de algodão e de accordo com o que ficou resolvido em solenne reunião, effectuada em 20 do corrente mez, vem, directamente, solicitar-vos que escuteis os justos clamores e as fundadas apprehensões dessa intensa actividade fabril, que é, como sabeis, o maior e o melhor consumidor do algodão brasileiro, cuja larga e intensa cultura tão sabiamente aconselhastes em memoraveis palavras, que ecoaram em todo o paiz, e que, mais uma vez, revelaram a vossa visão exacta das conveniencias economicas do trabalho nacional.

A industria brasileira de tecidos de algodão julga merecer o vosso prestigioso apoio e o vosso efficiente amparo. Ella constitue como conheceis a maior producção nacional de utilidade, depois do cultivo do café e da extracção da borracha, ultrapassando, fortemente, no seu valor venal, a nossa secular industria assucareira, mais do que ella protegida contra a concorrencia externa.

Hoje, a nossa industria de pannos de algodão emprega nunca menos de 45 milhões de kilos de algodão, colhidos na terra brasileira, os quaes se houvessem sido exportados teriam valido em 1913, 41.410:000$000. Essa "materia prima", sob a acção intelligente e fecunda do trabalho fabril nacional, foi transformada em tecidos de varias especies e que, segundo seguros calculos baseados na arrecadação do imposto de consumo, tiveram no citado anno o valor minimo de Rs. 162.381:786$000! E, notae, exmo. senhor, que salvo as anilinas consumidas, annualmente, na importancia de 2 mil contos de réis, pagando de imposto aduaneiro quantia approximadamente egual, nenhuma outra materia prima apreciavel entra, hoje, no fabrico dos nossos pannos de algodão. Longe vae o tempo em que se importava, em grande escala, fio de algodão para a tecelagem. Actualmente as nossas numerosas fabricas de tecidos realizam, nas suas vastas e modernas officinas, um cyclo industrial perfeito, desde a fiação até a estamparia.

A Estatistica Commercial do Ministerio da Fazenda, diz-nos que em 1913, foi importado fio para tecelagem no valor, apenas, de 3.401:686$, e que, em 1914, essa importação se reduziu a 1.810:376$, fio esse, exclusivamente, destinado, como é notorio, a algumas pequenas fabricas de tecidos de malha e de rendas. Tão limitadas importações fazem prova de que, presentemente, a fiação de algodão, entre nós, se tornou brilhante realidade. (A importação geral de tecidos de algodão já foi, em 1913, de Rs. 41.105:737$ e em 1914, apenas de Rs. 16.730:188$000).

A industria de tecidos de algodão é, portanto, uma actividade manufactureira genuinamente nacional, tão nacional como a do assucar. E' ella motivo de justo orgulho patrio. Dáe-lhe, pois, a vossa valiosa patriotica attenção.

A industria de tecidos de algodão, já assoberbada pela actual falta de anilina, cuja producção se fez, no mundo, o monopolio de facto da Allemanha, onde se forneciam a propria Inglaterra e os Estados Unidos, vê-se agora, ameaçada de novos e muito maiores embaraços, com a alta inaudita dos preços de algodão em rama, no mercado interno. Os preços de algodão em rama (por dez kilos), variaram em 1907 entre 8$800 e 15$000, em 1908, entre 9$100 e 11$900, em 1909, entre 8$800 e 15$, em 1910 entre 11$400 e 17$800, em 1911 entre 9$800 e 13$400, em 1912 e 1913 entre 9$300 e 9$400, em 1914 entre 9$916 e 11$383, e em 1915 entre 11$000 e 22$000, por quanto é hoje offerecido.

Entretanto, accentuando a anomalia da situação, o algodão brasileiro, exportado do Recife para Liverpool, é cotado, nessa praça ingleza, por um preço que, ao cambio do dia 20 deste mez, (12 11|32), equivale apenas, a 13$875, os dez kilos. Já ha quem tenha cogitado de re-exportação!

As razões desta recente vertiginosa alta não se encontram, tadavia, numa maior exportação para o estrangeiro. E' facil demonstral-o. Em 1913, o Brasil, segundo dados officiaes, exportou para o estrangeiro 37.423.616 kilos de algodão em rama, no valor de rs. 34.615:201$, sendo o preço médio de dez kilos, 8$980; em 1914 exportou 30.434.000 kilos no valor de 28.246:820$, sendo o preço médio dos mesmos 10 ks. — 9$300. Se para uma rigorosa comparação, e sempre de conformidade com os preciosos dados officiaes, fôr confrontada a exportação dos oito primeiros mezes de 1915, com a de egual periodo em 1913 e 1914, verificar-se-á que, nos oito primeiros mezes de 1913, a exportação de algodão em rama attingiu a 21.564.000 kilos, no valor de réis 19.356:000$, que nos oito primeiros de 1914, essa exportação alcançou a quantidade de 21.504.000 kilos no valor de 26.902:000$, ao passo que em egual periodo de 1915, até agosto do presente anno, a exportação do algodão em rama limitou-se á insignificancia de 4.557.000 kilos, no valor de 4.518:000$! Fica, portanto, afastada a versão de que "os alliados adquiriram toda a safra de algodão do Norte do Brasil".

Na secca que assolou parte do nordeste brasileiro não está explicação sufficiente para a carestia do algodão nacional, em nosso mercado. Segundo as melhores e mais fidedignas informações, a secca não flagellou largas zonas mais proximas do littoral e todas as noticias confirmam que, na peior hypothese, a safra de algodão em 1915, (aliás apenas iniciada), não será sensivelmente inferior á de 1914.

A verdade é, porém, que só se compra algodão por preços exorbitantes, que impossibilitam o funccionamento natural das fabricas, a regular execução das avultadas encommendas que ultimamente essas fabricas têm recebido e que reflectem necessidades inadiaveis do consumo interno.

E não se pense que as fabricas brasileiras de tecidos foram imprevidentes, deixando de contratar a entrega do algodão necessario ao seu consumo. Ao contrario, muitas fabricas nacionaes contrataram entregas de algodão que, effectuadas, lhes garantiriam o funccionamento por muitos mezes. E esses contratos diga-se de passagem e para melhor defeza da industria nacional, foram, em regra, feitos de accordo, não sómente com os costumes e praxes commerciaes, mas tambem na fórma de lei vigente, isto é, por meio de correspondencia epistolar, segundo o disposto nos art 122 n. 4 e 127 do Codigo Commercial.

Contra taes contratos, cumpre desde logo lembrar, não se póde legitimamente, allegar infracção dos art. 77 a 82 da lei annual da receita n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913, e do art. 3°, da lei orçamentaria 2.919, de 31 de dezembro de 1914, pois que, no caso vertente, não se trata de "vendas a termo a liquidar por differenças", (operações, aliás, não existentes em face do Codigo Commercial), e sim de contratos normaes de compra e venda, visando a real entrega da mercadoria e o seu integral pagamento. Aliás, os fabricantes de tecidos, que, de longa data, conhecem a honradez de seus amigos commerciantes vendedores de algodão, só permittem que, aqui, se alluda a esse aspecto da questão, para afastar a suspeita de imprevidencia por parte delles industriaes.

O facto, porém, é que a não execução desses contratos, a não entrega do algodão já vendido aos fabricantes, perdeu o aspecto de simples conflicto commercial, ou de mero retardamento na execução de contratos mercantis, para assumir a feição de verdadeira calamidade, provocada pela alta desproposita do algodão em rama, ou antes pelo retardamento na execução de compromissos commerciaes, abrindo-se a triste perspectiva de ficarem sem trabalho, como consequencia de possivel fechamento das fabricas, 62.000 operarios, dos quaes 14 mil habitantes desta capital e formando todos elles uma população nunca inferior a 250.000 pessoas, que vivem do funccionamento das alludidas fabricas, cujo capital se eleva, hoje, a mais de 200 mil contos e cujo numero, neste districto, e em mais 16 Estados da Federação, é superior ao de 200 estabelecimentos dos quaes 48, na laboriosa Minas, vosso Estado natal.

Seja licito tambem assignalar que, sob o ponto de vista dos capitaes empregados, da producção e do numero de operarios, o Districto Federal e o progressista Estado de S. Paulo predominam sobre todos os outros Estados, porque representam, só elles dois, muito mais de metade do capital da producção e mesmo do operariado, relativos á industria brasileira de fiação e tecelagem do algodão.

Não se deve esquecer que os 62.000 operarios acima referidos, não encontrariam, uma vez dispensados, opportuna procura de sua actividade.

E será doloroso a empresas, que, só para evitar a dispensa, em massa, de operarios, trabalharam com prejuizo, em 1913 e mesmo em 1914, como está evidenciado nos seus respectivos relatorios, achar-se agora obrigadas a essa mesma dispensa, devido á rude situação creada pela presente alta formidavel e nunca vista da sua principal materia-prima.

Nesta conjunctura, já não bastam sacrificios pecuniarios possiveis. E' necessario mais do que isso. Impõe-se a intervenção do governo, pois o Estado moderno tem, sem duvida alguma, imprescindiveis deveres de assistencia social que, aliás, não raro, se prendem ao regular desempenho de funcção publica primordial, qual é a providente defesa da ordem publica.

Se permanecer a actual situação do mercado interno do algodão, se faltar a essa situação difficil e perigosa remedios urgentes e felizes, então, consideraveis prejuizos far-se-ão sentir com multiplos desastrosos effeitos.

Soffrerão os nossos industriaes, que perderão a actual opportunidade de intensa e remuneradora producção fabril; resentir-se-á o erario, que, neste transe de grandes difficuldades financeiras, verá, de repente, estancar-se rica fonte de receita, que só pela rubrica "impostos de consumo" fornece, annualmente, aos cofres federaes, quantia superior a 12.000 contos de réis; padecerá o operariado, a cuja porta baterão, fortemente a penuria e a miseria.

Mas, para a applicação do remedio heroico que o melindroso caso requer, é mister que seja feito um completo e seguro diagnostico do mal que, actualmente, affliga a industria fabril algodoeira.

Com os recursos e elementos de que dispondes, como chefe do Executivo Federal, auxiliado, naturalmente, pelos vossos provectos ministros da Fazenda e da Agricultura, os quaes dirigem um vasto e complexo apparelho administrativo que actua em todo o paiz, podereis, tirar, sem demora, de um urgente e rapido inquerito, o que não é dado a este Centro realizar, esclarecimentos que completarão aquelles, aqui, respeitosamente apresentados.

E, então examinando os resultados desse prestigioso inquerito, podereis applicar á crise aguda que presentemente perturba a industria de tecidos de algodão remedios promptos e efficazes.

O Centro Industrial do Brasil confia plenamente em vossa solicitada intervenção e espera, com a maior segurança, que directamente, ou por intermedio do Congresso Nacional, fareis adoptar providencias capazes de salvar das actuaes inesperadas e tremendas difficuldades a mais adeantada e a mais importante das industrias fabris nacionaes, a nossa grande e admiravel industria de fiação e tecelagem do algodão brasileiro. — (Assignados) *Gabriel Osorio de Almeida*, presidente interino; *Julio B. Otteni*, *J. M. da Cunha Vasco*, *João Pedreso de Lima*, directores."

A BANCADA CEARENSE PROCURA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

No palacio do Cattete, estiveram hontem, á tarde, os membros da bancada cearense na Camara dos Deputados, srs. Eduardo Studart, Paula Pessoa, Osorio de Paiva, Moreira da Rocha, José Lino, Ildefonso Albano e Thomaz Rodrigues, que foram conferenciar com o presidente da Republica sobre a remessa dos soccorros concedidos pelo Congresso, para acudir á população do Ceará attingida pela secca, pedindo sejam atacadas as obras do prolongamento do ramal de Iguatú para o Crato, afim de serem aproveitados nesse trabalho os flagellados.

A bancada cearense mostrou ao chefe da nação varios telegrammas dali transmittidos, entre elles os seguintes:

"FORTALEZA, 29. — A calamidade publica assume proporções assombrosas. O Ceará está recebendo de outros Estados cerca de 150:000$ de cereaes e 3.000 contos, mensalmente, esgotando-se tudo isso rapidamente. Os mercados exportadores de cereaes estão subindo os preços 30, 40 e 50 °|°. As obras, distantes das estações de E. de Ferro, são quasi improficuas, devido ás difficuldades do transporte de generos que chegam em quantidades insufficientes e em preços taes que não podem ser adquiridos pelos trabalhadores.

Semanalmente chegam aqui cerca de 2.000 famintos. Se o governo federal não pretende soccorrer seriamente, o Estado ao menos mande vapores sufficientes para despovoal-o, o que é preferivel ante o quadro horrivel da população a morrer de fome nas ruas e campos, como ora acontece.

A ponte metalica em dias de saida de vapores fica completamente intransitavel, tal a affluencia de famintos, que lutam desesperadamente, afim de conseguir embarque. Urge, portanto, transporte para todos estes infelizes para o Maranhão, Pará e Amazonas, para onde a maioria deseja seguir. E fala-se neste paiz em immigração, em catechese de indios; quando deante de semelhante calamidade publica os dirigentes da nação deixam os nacionaes civilizados morrerem de fome.

Quando uma Associação Commercial pede como medida de salvação o despovoamento do Estado, póde v. ex. avaliar a angustia da situação do Ceará, que tem seus olhos fitos em sua digna bancada e nos patrioticos dirigentes da nação. — Saudações. — *José Gentil*, presidente. — *José Brasil*, secretario."

"SOBRAL, 29. — População victima fome horrorosa desde 5 de julho. Recebemos 2:800$ intermedio diocesano, das quotas enviadas ao presidente do Estado. Nada para esta zona. Emquanto Fortaleza é amplamente soccorrida, o povo do sertão morre de inanição. Testemunha disto, peço conceder algum soccorro directo para nossa terra, informando os patricios dessa verdade. Nenhum serviço indicado para o municipio. População flagellada aqui excede 20.000 pessoas. E' um clamor. Saudações. — Padre *Tupinambá Trota*, vigario de Sobral."

"IGUATU', 29. — A demora do serviço de prolongamento impede ao governo o augmento de transporte innumeravel, devido á affluencia de famintos aqui, e que começam a cair e morrer de fome ás nossas portas. A grande agua, o unico arrimo daqui, seccou. Lembro o alvitre da instauração da compra de dormentes ordinarios ao razoavel preço de 2$000.

Para isso basta a applicação do rendimento do trafego. Saudações. — Padre *Coelho*."

O presidente da Republica, inteirado pela bancada federal cearense do teor de taes telegrammas, prometteu providenciar para a immediata construcção da estrada de ferro Iguatú ao Crato, em cujos trabalhos serão empregadas as victimas do flagello das seccas, assim como mandar um navio especial para transportar os famintos que se acham em Fortaleza para outros locaes.

O chefe da nação disse que já tinha providenciado, junto ao ministro da Viação, afim de que a Delegacia Fiscal no Ceará fosse habilitada com a importancia de réis 2.000:000$, para occorrer a despesas com os melhoramentos autorizados, attendendo, assim, a solicitação que lhe foi feita.

S. ex. declarou-lhes mais que já havia consultado o Tribunal de Contas, sobre a abertura do credito de 1.000:000$, para attender ao pagamento de despesas com o transporte, manutenção e localização dos trabalhadores nacionaes, procedentes daquella região, fóra do credito de 5.000 contos, votados pelo Congresso, com fins especiaes — de applicação das obras na propria zona flagellada, e ainda que vae expedir ordens á directoria do Lloyd Brasileiro, para o transporte ao Amazonas dos flagellados que para ali desejam ir.

Bom Café, Chocolate e Bombons — Só no MOINHO DE OURO.

COLLEGIOS

Aos paes, tutores e professores que ainda não conhecem a Fabrica Confiança do Brasil, á rua da Carioca, 87, aconselhamos a fazerem uma visita a este antigo estabelecimento para quando precisarem roupas brancas para o enxoval do collegio saberem que temos desde o cobertor ou colcha mais barata á melhor, camisas e ceroulas de todos os tamanhos e preços, meias, suspensorios, collarinhos e punhos, emfim, um colossal sortimento ao alcance de todas as bolsas e, além disso tomamos tambem encommendas sob medida de todos os artigos de roupas brancas. E' o 87, rua da Carioca. Não têm filiaes. A fabrica a vapor é na rua Haddock Lobo, 408.

PAPEL LAURITA

Especial e hygienico para cigarros.

NO REGIMEM DO CALOTE

O senador Silverio Nery foi intimado a pagar 26:000$000

Pelo juizo de direito da 1ª vara civel, foi citado o senador Silverio José Nery, em vista da precatoria vinda de Manáos, para pagar a d. Rosa Rabello a quantia de 26:071$360, parte liquida de sentença obtida contra o senador Nery.

O juiz deprecante foi o dr. Hermes Affonso Tupinambá, juiz em Manáos, tendo sido a precatoria cumprida pelo dr. Alfredo Russell, juiz de direito da 1ª vara civel.

Em Manáos funccionou como advogado da autora o dr. Olegario Luz de Castro, e aqui o dr. Caio Monteiro de Barros.

O dr. Elyseu Cesar, por parte do executado, embargou a precatoria, mas o dr. Alfredo Russell, juiz de direito, não tomou conhecimento dos mesmos embargos.

"Elixir de Nogueira" — Cura tumores.

"O SECULO"

Seremos talvez dos ultimos a noticiar a remodelação por que passou *O Seculo*, mas podemos assegurar que o fazemos com jubilo muito sincero, por isso que, nos seus dez annos de vida, o querido vespertino de Bricio Filho não desmentiu o programma que se traçou ao apparecer, formando sempre ao lado daquelles que procuram corresponder ao bom acolhimento que o publico lhes dispensa pela sua conducta em defesa dos interesses do paiz, sem treguas nem desfallecimentos, enfrentando e vencendo todos os obstaculos que se oppõem á vida da imprensa independente.

Registrando a reforma por que passou o diario do nosso illustre collega Bricio Filho, como um facto auspicioso, damos parabens aos seus innumeros leitores, ao mesmo tempo que fazemos votos pela constante prosperidade d'*O Seculo*.

ILEGIVEL · MUTILADO

O SINISTRO DE TERÇA-FEIRA

Ainda hontem não foi encontrado um só dos cadaveres que faltam

O QUE TEM APURADO O 2.° DELEGADO AUXILIAR

Schema mostrando o local do sinistro e o caminho percorrido pelo "Setima" até attingil-o

E' ainda o assumpto do dia o lamentavel sinistro da barca "Setima". Os escaphandristas encarregados de varejal-a em busca dos corpos que por ventura ainda conserve no seu bojo, nada descobriram durante o dia de hontem. Os trabalhos começaram muito cedo e a elles assistiram, além do pessoal do Collegio de Santa Rosa, a policia de Nictheroy e pessoas das familias dos alumnos desapparecidos. A demora em fazer emergir a "Setima" tem provocado protestos de toda a gente, e ainda hontem respeitavel senhora que absolutamente não se conforma com a morosidade da Cantareira procurou o 2° delegado auxiliar, pedindo providencias para o caso e censurando as nossas autoridades pelo desleixo observado até agora. A autoridade explicou em termos delicados a situação da policia no caso, salientando que a mesma agiu como lhe competia e que á justiça só caberá julgar o culpado ou culpados.

Na 2ª delegacia auxiliar proseguiu o inquerito sobre o sinistro. Nelle depoz em primeiro logar o capitão de corveta José Machado de Castro Silva, commandante da flotilha de submarinos. Foi este o seu depoimento: No dia 26, estando no quartel da Defesa Movel, conversando com o commandante do submersivel "F 3", teve a sua attenção despertada por uma barca da Cantareira, que navegava em direcção á ilha; viu que a barca ia muito mal navegada, e que, pela sua derrota, devia ter passado pela parte mais perigosa do banco existente em frente á ilha do Mocanguê Pequeno; mas, como a barca estivesse navegando, suppôz que, sendo o seu calado muito pequeno, tivesse conseguido passar pelo banco sem grande avaria, e quando percebeu a barca a bordo já se notava um grande alarido, que suppôz serem saudações feitas pelos passageiros aos tripulantes dos submersiveis. Depois, conseguiu ouvir gritos de soccorro, atirando-se da barca ao mar um individuo; e então o declarante deu alarme para a ilha e mandou que os submersiveis largassem as amarrações, afim de prestar soccorros e que fosse posto nagua todo o material fluctuante que houvesse. Além dos gritos referidos, nenhum apito ou outro signal maritimo qualquer de soccorro foi feito da barca, que continuava a se mover, em direcção mais ou menos da ponte de Toque-Toque, submergindo-se em dez minutos, mais ou menos, depois de haver montado as carreiras do Mocanguê. Da vedeta *Grumete Jaruam* partiu tambem um bote com o seu commandante, que foi o primeiro a chegar ao logar do sinistro, salvando quinze creanças; que entre o baixio onde bateu a barca e a ilha de Mocanguê existe um canal profundo, perfeitamente conhecido e balizado, sendo que as respectivas balizas são collocadas com tanta sobra que mesmo os grandes rebocadores do Lloyd transitam entre ellas e a fralda do banco quando de Mocanguê fazem viagem para Nictheroy. Da ilha de Mocanguê não foi feita nenhuma intimação á embarcações, digo á barca "Setima" para se desviar, que prejudicasse á sua navegação, mesmo porque, no logar em que ella bateu no banco, nenhuma intimação verbal poderia ser ouvida, partida da ilha, devido á distancia e, mais ainda, devido á gritaria dos meninos que iam na barca, tanto assim que os tripulantes da barca, ao saltarem em Mocanguê, declararam não ter percebido os signaes feitos do Lloyd Brasileiro, avisando do perigo em que se achava e o Lloyd Brasileiro fica á muito menor distancia do ponto em que a barca tocou o fundo de qualquer outro ponto da ilha de Mocanguê Grande. Attribue o desastre ao nenhum conhecimento que tinha o mestre da barca da zona em que se arriscou a passar, onde existem cascos submersos que descobrem na baixamar ha mais de 15 annos. O facto seria um accidente sem grande importancia se o mestre tivesse procurado encalhar a barca sobre o baixio ou dirigido para Mocanguê, o que podia fazer, pois a distancia que percorreu do logar do sinistro até o ponto em que a barca sossobrou é mais de cinco vezes maior do que a necessaria para alcançar um ponto qualquer da ilha; que no logar em que está fundeado o *destroyer Rio Grande do Norte* sempre esteve fundeado um navio de guerra, sendo quasi que habitualmente o ancouradouro do cruzador *Tamandaré*, até a chegada dos submersiveis. O canal é assignalado por duas boias vermelhas da convenção publicada pela Superintendencia da Navegação, que ellas indicam que a embarcação que por ellas passar vindo de fóra para dentro do porto deve deixal-as á sua direita e a que sair, do lado contrario, isto é, pela esquerda, não tendo a barca attendido a esses signaes."

FALA O DIRECTOR DO COLLEGIO

Foi este o depoimento do padre Antonio Dalla Via, italiano, com 42 annos, director do Collegio Salesiano Santa Rosa, Nictheroy disse que: "No dia vinte e seis do corrente fretou a barca *Setima* da Companhia Cantareira para um passeio com os alumnos do collegio que dirige e depois de haver cumprimentado o cardeal arcebispo, e feito uma passeata pelas ruas desta cidade, reembarcou com seus alumnos a bordo da referida barca. Havendo ainda cerca de duas horas de tempo, antes de regressarem ao Collegio, resolveu fazer um passeio instructivo, pela bahia, e ao passar a barca entre as ilhas de Mocanguê e do Vianna, segundo foi informado, sentiu um forte abalo produzido pelo choque da mesma em algum corpo. Em seguida a barca começou a adornar e submergir, continuando porém a sua marcha. Os passageiros da barca gritaram, pedindo soccorro, sendo promptamente attendidos por innumeros barcos. Não conhece o logar em que se deu o sinistro e ignora se ali existe balisamento indicativo da rota das embarcações que por ali navegam e só depois de passado algum tempo após o choque da barca o mestre apitou por soccorro, segundo lhe foi referido, pois preoccupado com a salvação das creanças não deu attenção aos outros incidentes occorridos".

OUTROS DEPOIMENTOS

Foi ouvido depois o padre Adalberto Kuczenki, russo, com quarenta e nove annos, professor do Collegio Salesiano Santa Rosa, Nictheroy. Disse que: "No dia 26 do corrente, em companhia de trezentos e trinta alumnos do collegio, mais ou menos, achava-se a bordo da barca *Setima* da Companhia Cantareira, em passeio pela bahia da Guanabara, quando ao passar a barca entre as ilhas de Mocanguê e Vianna roçou no fundo, continuando porém a viagem. Logo em seguida foi informado pelos meninos de que a barca submergia e dentro de quatro ou cinco minutos a barca submergia completamente. Pouco antes ouviu apitos ignorando, porém, de onde partiam, pois estava preoccupado com o salvamento dos meninos. Os soccorros prestados pelas innumeras embarcações que acudiram foram immediatos, sem o que teriam succumbido quasi todos os passageiros da barca. Affirmou que já tem passado pelo logar em que se deu o sinistro, mas ignora se ali existem balisas indicativas da rota que devem seguir as embarcações e recorda-se de ter visto, depois de haver a barca roçado o fundo, uma boia vermelha pelo lado direito a não grande distancia."

Gastão Silva, que se salvou no naufragio

Padre Francisco Janna, brasileiro, com 37 annos. Disse que: "Embarcou no Cáes de Pharoux na barca "Setima" da Companhia Cantareira fretada por aquelle estabelecimento para transportar o batalhão collegial á esta capital e leval-o novamente a Nictheroy e no regresso, emquanto faziam uma pequena excursão pela bahia, percebeu que a barca roçava ou resvalava em um banco de areia ou outro qualquer objecto, não causando comtudo trepidação violenta.

Momentos depois os alumnos do batalhão alarmaram-se e gritavam que a barca estava se submergindo. Em seguida averiguou o fundamento do alarme e começou a manter a ordem entre os meninos para que não se precipitassem no mar, no que foi auxiliado pelo professor Octacilio Nunes, aquem deixou entregues os alumnos que estavam na tolda e desceu depressa para accudir aos que estavam no primeiro andar da referida barca. Só então foi dado o apito de soccorro por um dos empregados que seguiu immediatamente para a tolda.

Aconselhou aos meninos calma, que subissem para a tolda os que não podiam embarcar em um bote que tinha se approximado do primeiro andar. Em seguida soltou um dos cavallos do Estado-maior do batalhão, que estava dentro da barca, salvando-se neste um alumno por nome Abilio.

Em seguida fez o mesmo com os outros dois cavallos que se precipitaram para fóra da barca, não dando tempo a que nenhum outro alumno cavalgasse, devido á agua que tinha evadido o compartimento. Neste momento o declarante começou a nadar, levando comsigo o alumno Edgard Miranda e ao sair da barca agarrou-se-lhe tambem o alumno Alfredo Xavier, continuando a nadar, até que proximo a um bote foi ainda agarrado por um outro alumno de nome Oswaldo Bittencourt, com os quaes pôde chegar ao bote que estava proximo. Póde precisar que não viu nenhuma medida de salvação tomada pelo pessoal da barca "Setima", como tambem ignora a causa verdadeira do sinistro, parecendo-lhe que o objecto em que a barca "Setima" resvalou, tivesse feito na mesma uma grande fenda e quando puchou o seu relogio para verificar a hora, notou que o mesmo estava cheio de agua e indicava quinze horas e treze minutos.

Padre José Allecoi, italiano, com 49 annos, sacerdote da Pia Sociedade Salesiana e lente do Collegio de Santa Rosa, em Nictheroy. Disse que: "No dia 26 do corrente tomou a barca *Setima* da Companhia Cantareira com o batalhão de alumnos do Collegio citado, afim de virem cumprimentar o sr. cardeal e quando regressavam para Nictheroy, deram um passeio pela bahia, indo até á ilha do Mocanguê. Ahi nessa altura sentiu que alguma coisa de anormal se estava passando visto terem os alumnos ficado todos alarmados, tendo nesse momento um dos tripulantes da barca *Setima* dito ao declarante e aos alumnos que não era nada. Pediu aos meninos que se conservassem em ordem e tivessem calma e quando notou que a barca ia submergindo distribuiu alguns salva-vidas, que ainda se achavam na referida barca, aos alumnos, á espera de soccorros. O mestre da barca *Setima* não deu signal algum de soccorro. Os primeiros alumnos a serem soccorridos foram os que se achavam no primeiro andar da barca e quando este departamento da mesma já estava invadido pela agua, o declarante correu para a tolda e ahi ainda pôde salvar dois alumnos por uma corda para uma falúa, atirando-se em seguida ao mar, sendo salvo por um marinheiro. Nenhum dos tripulantes da barca prestou serviços aos alumnos em perigo e depois de ter sido salvo pelo marinheiro referido já a barca submergirá de todo. O declarante bem como todos os alumnos salvos foram recolhidos á ilha Mocanguê e ahi bem tratados.

Alberto Lemos Bastos, brasileiro, capitão-tenente da Armada. Disse que: "No dia 26 do corrente, estando no escriptorio do commando de submergiveis, observou que a barca da Cantareira, que depois soube ser a *Setima*, tinha entrado na "Bacia de Mocanguê", pelo canal que existe entre as ilhas de Mocanguê Pequeno e Vianna e logo em seguida observou que da barca haviam caido ao mar duas pessoas e que a seu bordo havia confusão, tendo notado que o bordo della havia, ao que lhe pareceu, uma força militar. Ao mesmo tempo observou que a barca deu dois fortes balanços que na occasião attribuiu ao facto que suppoz de ter a gente da barca se amontoado em um dos bordos e depois ter passado para o outro bordo, com receio da inclinação, entretanto esta confusão e balanço que observou devem ter sido consequencia do choque que a barca soffrera nessa occasião. Continuando na sua derrota, a barca foi a pique no canal de "Toque-Toque" em menos de um quarto de hora a contar do momento em que devia ter batido. A barca ao entrar na bacia de Mocanguê já vinha na direcção do banco onde batera, no rumo em que vinha, não percebendo portanto, a hypothese feita, segundo lhe consta, de que a barca tivesse ido sobre o banco, para se afastar dos submergiveis, e que a barca deve forçosamente, quando sobre o banco por onde passou, ter tocado em algum casco ou ferro dos que ahi existem e são visiveis na baixa mar, além disto ella passou pelo lado opposto áquelle por onde deveria passar, em relação á boia conica vermelha que existe perto de Mocanguê Grande, que ella deixou a boreste em vez de deixar a bombordo. Não se póde tambem attribuir a avaria da barca a hypothese de se ter ella atirado sobre o banco para evitar passar perto de Mocanguê Grande, com receio de ser alvejada pelas suas sentinellas, porquanto junto á zona em que, por ser fundeadouro de submergiveis, a navegação mercante é necessariamente prohibida, segundo um edital da Capitania do Porto, em vigor ha alguns mezes, existem as passagens permittidas onde trafegam diariamente os navios da casa Lage e grandes rebocadores que callam mais do que as barcas. O declarante considera que esta affirmação só póde ser feita de má fé, ou por ignorancia do assumpto, que a barca não deu signal algum de soccorro e que todas as embarcações que accorreram para prestar-lhe auxilio, entre as quaes o submergivel que o depoente commanda (F. 3) assim o fizeram porque observaram que a barca estava indo a pique ou, pelo menos, que estava com avaria grande."

José Antonio Lopes, primeiro-tenente machinista. Disse que, "no dia 26 do corrente, achava-se de serviço no commando geral da Defesa Movel do Rio de Janeiro, ás 15 horas, quando viu approximar-se a barca "Setima", da Companhia Cantareira, conduzindo os alumnos do Collegio Santa Rosa, e que a mesma navegava fóra da rota marcada, passando por sobre o banco existente em frente á ilha de Mocanguê. O declarante notou que a barca havia soffrido uma avaria, tanto assim que os meninos entraram a gritar, pedindo soccorro, dizendo que a barca estava arrombada, e, de facto, a barca começou a afundar, continuando, porém, a sua marcha. Immediatamente foram dadas todas as providencias para o salvamento da barca que em poucos minutos submergiu completamente. Ha muitos annos, o banco sobre o qual passou a barca está assignalado por boias e a passagem deve ser feita entre as boias e a ilha de Mocanguê, e a barca foi dirigida entre as ditas boias e a ilha do Vianna. Sabe que no dito banco existem cascos submersos e ferros de amarração que são visiveis na maré-baixa, e que a barca só apitou pedindo soccorro na occasião em que submergia."

Leonel Romualdo da Silva Porto, 1° tenente da Armada, residente á rua Tenente França, 19, Meyer, disse que: "No dia 26 do corrente, pelas 15 horas, estando de serviço na defesa movel do Porto do Rio de Janeiro, avistou uma barca da Cantareira que navegava entre as ilhas do Vianna e Mocanguê Grande. Pouco depois, a mesma barca a toda força entrava na bacia do Mocanguê e nessa occasião viu a barca como que galgar o banco, e com a velocidade que vinha, safou-se e adornou para bombordo. **O mestre devia ter visto** as boias que assignalam o baixio no referido local. Logo depois da barca haver adornado para bombordo ouviu uns gritos que a principio suppoz serem vivas para logo perceber que algo de anormal havia e nessa occasião mandou guarnecer accelerado as embarcações, o que foi promptamente attendido pelos marinheiros e operarios que ali trabalham. Rapidamente lançaram n'agua as embarcações que se achavam nas carreiras dirigindo-se para o local. Nessa occasião viu tambem um escaler da vedeta "Grumete Joviano", patronada pelo tenente Souza já em caminho e que tambem nessa occasião viu o submersivel F 3, commandado pelo capitão-tenente Lemos Bastos, largar do cáes e pouco depois o F. 1, com o tenente Nero, e que mais uma infinidade de embarcações foram celeres soccorrer os naufragos. Só póde attribuir o desastre a impericia do mestre da barca, porquanto elle entrára na bacia do Mocanguê, onde existem alguns baixios, a toda força; principalmente aquelle em que deu o sinistro está assignalado por uma boia conica e demais elle como mestre, isto é arraes, tem obrigação de conhecer estes signaes. Além disso, percebido o desastre não deu signaes convencionados de soccorro e só foram enviados meios de salvação por ter o depoente percebido, bem como o commandante Lemos Bastos e outros officiaes. Logo depois de terem enviado os soccorros radiographou ao Arsenal e ao seu commandante Castro Silva, communicando o facto e solicitando mais soccorros. Recolhidos os naufragos á Defesa Movel, foram proporcionados soccorros aos que necessitaram. Prendeu a tripulação da barca, fazendo-a apresentar ao commandante Castro Silva, que determinou por sua vez que ficassem detidos á disposição do capitão do Porto, para averiguações. A passagem entre as ilhas do Vianna e Mocanguê deve ser feita entre a boia que assignala o baixio onde se deu o sinistro e a ilha do Mocanguê, e o mestre fez a barca passar entre a dita e a ilha do Vianna, isto é fóra da rota, e que o baixio referido, em maré baixa é visivel. Em tempo declara mais que o mestre da barca uma vez percebido o desastre devia aproar a ilha de Mocanguê e não continuar a navegar em direcção ao canal do sul, onde ha uma média de 15 metros de profundidade. Assim a distancia a percorrer seria muito menor do que aquella que a barca percorreu do momento em que se deu o accidente áquelle em que submergiu."

O INQUERITO NA CAPITANIA DO PORTO

Conforme noticiámos a Capitania do Porto iniciou hontem o inquerito para apurar-se a responsabilidade profissional do mestre da barca "Setima".

Foram tomados os depoimentos dos officiaes de Marinha: capitão de corveta Castro e Silva, commandante da flotilha de submersiveis; capitão de corveta machinista Arthur Leopoldino Arantes, chefe da secção de machinas da Defesa Movel; capitão-tenente Lemos Bastos, commandante do submersivel "F 3", e o 1° tenente Leonel Romualdo Porto, official de serviço na Defesa Movel.

O inquerito proseguirá, devendo ainda ser ouvidos os officiaes e praças do destroyer "Rio Grande do Norte"; o pessoal do Lloyd, de serviço na ilha do Vianna, e em seguida os tripulantes da barca.

Os depoimentos estão sendo tomados pelo capitão-tenente Alves Pacheco de Araujo, dirigindo os trabalhos o capitão do porto.

UMA PARTE SOBRE DESASTRE

O almirante Gustavo Garnier, chefe do Estado-Maior, recebeu do commandante da Defesa Movel, com séde em Mocanguê, uma parte referente ao desastre da barca "Setima" narrando os serviços que a guarnição dos submersiveis tomou nos trabalhos de soccorro aos naufragos.

Ouvimos que essa parte vae ser convenientemente estudada por uma commissão de inquerito, que indicará os nomes dos que devem receber a medalha humanitaria.

MAIS ESCAPHANDRISTAS PARA O LOCAL

O almirante Alexandrino de Alencar, satisfazendo o pedido de diversas

---

O A. B. C. na Camara Brasileira

A Nacion, o importante orgão da imprensa de Buenos Aires, publicou, sobre o tratado do A. B. C., o seguinte artigo:

Não podia haver duvidas de que, assim como na Republica Argentina, no Brasil e no Chile, os respectivos Congressos teriam de dar a sua approvação ao tratado firmado a 25 de maio ultimo, em Buenos Aires, e conhecido pelo nome de A. B. C. E' quasi impossivel que um pacto internacional, seja qual fôr o seu espirito e alcance, conte com a approvação unanime da opinião publica, visto que, por mais que um pacto dessa natureza defenda os interesses nacionaes, não faltará nunca quem entenda, e muito sinceramente, que esses interesses estariam melhor defendidos de outra maneira. Essas divisões da opinião são inevitaveis, e se é certo que, em algumas occasiões não tenha esse modo de pensar, outra origem, a não ser simples discrepancias de caracter pessoal, que nunca deveriam attingir a semelhantes alturas, quasi sempre é conveniente tel-as em conta, ao menos pelas probabilidades de que em todo erro haja talvez uma particula de verdade.

Mas, pondo de parte as opiniões isoladas que, nos tres paizes interessados, se manifestaram contra o tratado do A. B. C., é satisfactorio registrar, nesta opportunidade, que esse pacto encontrou desde o primeiro momento o mais favoravel acolhimento, tanto na opinião publica argentina, como na brasileira e na chilena. Esse acolhimento demonstrava cabalmente que com o tratado se satisfaziam, senão interesses materiaes immediatos, que por ventura não se achavam em perigo, anhelos vivissimos para dar corpo, por assim dizer, a sentimentos de concordia, de confraternidade, que de tempos a esta parte vinham pugnando por concretisar-se num compromisso formal, que offereceria ao resto da America um modelo e um estimulo, ao mesmo tempo que garantiria, com a salvaguarda da fé nacional, solennemente compromettida, a segurança de que essas negociações não obedeciam a situações transitorias, nem a intenções méramente utilitarias.

A approvação que a Camara brasileira de deputados acaba de dar ao tratado do A. B. C. é um testemunho evidente do que vimos affirmando. Sómente cinco votos contrarios teve o tratado, e provavelmente esses cinco votos não significam opposição ao espirito do tratado, mas a algumas das suas disposições, consideradas isoladamente. Durante a discussão, um deputado, o sr. Costa Rego, teve a nobre sinceridade de declarar que tinha combatido o ministro das Relações Exteriores, general Lauro Muller, pela politica seguida com relação ao Mexico; mas que o apoiava no tratado do A. B. C. Essa attitude do sr. Costa Rego, que em seu discurso fez tambem affectuosas referencias ao nosso paiz, deixa vêr que o tratado foi julgado na Camara brasileira com superioridade de vista digna dos altos propositos que se teve em mira. Nem era de esperar outra coisa: mas sempre é grato ver realizadas as esperanças desse genero.

A approvação do tratado do A. B. C. pela Camara brasileira de Deputados, e por tão grande maioria, é o feliz augurio de que esse pacto está destinado a produzir todos os bons effeitos que delle se espera, não só quanto aos tres paizes directamente interessados, mas tambem para a America inteira.

BEBAM CAFÉ' IDÉAL

O ROUBO DA CASA HANAN

O julgamento da quadrilha

S. Paulo, 29 — (A. A.) — Na sessão de hoje do Tribunal do Jury estão sendo julgados Luiz Benevenuto, Luiz Bertieri e João Del Cioppo, membros da quadrilha que assaltou, na madrugada de 9 de abril ultimo, a casa Hanan & Comp., á rua de São Bento n. 57, roubando cerca de 600 contos de joias.

Sustentam a defesa os drs. Antonio Covello e Cyrillo Junior.

O julgamento dos demais membros da quadrilha terá logar na proxima sessão do jury.

APPARELHOS para jantar, completos, a 45$000 Só na CASA MUNIZ—Ouvidor 71.

COM A POLICIA DO 10° DISTRICTO

A rua Fonseca Telles, em S. Christovão está actualmente transformada em quartel general de malfeitores, ladrões e desordeiros, trazendo com isso os seus moradores em constante sobresalto.

Raro é o dia, que as familias não assistem ás façanhas praticadas pelo pessoal desoccupado que perambula livremente pela referida rua, commettendo toda a sorte de tropelias.

A policia do 10° districto, não ignora a necessidade imprescindivel de ser a rua em questão melhor policiada, principalmente no perimetro que faz esquina com a rua de S. Christovão, o ponto principal da vagabundagem.

Urge, portanto, uma providencia immediata, fazendo cessar a situação afflictiva dos reclamantes.

Damitas — Brevemente linda e saborosa marca de cigarros

A RÊDE PNEUMATICA E OS CABOS TELEGRAPHICOS DA REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS DAMNIFICADOS

O pouco caso de certos empregados da Light causou ante-hontem mais uma vez consideravel prejuizo aos serviços Pneumatico e Telephonico da Repartição dos Telegraphos.

Assim foi que a turma n. 21, a cargo do sr. José Teixeira Segundo, procedendo á sondagens, na Praia de Botafogo, para verificação de escapamento de gaz, apezar de existir no local uma caixa indicando a passagem dos tubos pneumaticos e cabos telephonicos, a nada quiz attender e, no afan de encontrar o local do referido escapamento, introduziu sondas de aço no solo, sondas estas que inutilizaram um tubo pneumatico e o cabo em varios pontos, causando interrupção no Serviço Pneumatico por tres horas, e ainda hoje continuando interrompido o cabo, apezar do pessoal dos telegraphos ter accudido promptamente, trabalhando com dedicação para a remoção do defeito.

E' indispensavel que os poderes publicos tomem uma providencia energica no sentido de obstarem a reproducção de factos semelhantes.

A commissão dos moradores da estação de Riachuelo, foi hontem recebida pelo prefeito do Districto Federal, que prometteu visitar o local a que se refere o decreto n. 813, de 9 de novembro de 1910.

Os srs. marechal José Bernardino Bormann, engenheiro Armando de Miranda Lima, negociante Ignacio Dias Pereira Nunes, Adão da Costa Lima, do *Jornal do Commercio*, e Romeu Feital, funccionario publico, membros da referida commissão, mostraram-se satisfeitissimos pela attenção dispensada pelo prefeito ao justissimo pedido.

A Fausto Mephistopheles exclama :
Toma Fidalga e Margarida te ama!
Cerveja da Moda
IV SERIE DE PREMIOS
6:000$000

UM PATIFE

FEZ MAL... ESTA' PAGANDO!

O accusado

A policia do 13° districto conseguiu deitar a mão hontem sobre o nacional Alfredo Malheiros, de 38 annos de edade, ladrilheiro morador á rua Cassiano n. 65, contra o qual se queixára, ha poucos dias, a menor orphã de pae e mãe Olga Telles da Silva, de 13 annos de edade.

Olga, reside em companhia de uma tia, á rua do Cassiano n. 106, e ahi conheceu Alfredo Malheiros, de quem aceitou a côrte. Illudida, a pobre orphã deixou-se attrair pelas promessas de Malheiros, até que um dia foi á sua casa.

A infeliz menor procurou silenciar sobre o facto, mas não o conseguiu occultar á vista do exame medico, que confirmou o seu estado.

O inquerito policial apurou a responsabilidade do seductor Alfredo Malheiros, que se acha recolhido ao xadrez do 13° districto.

G. E. EDISON Lampadas electricas. A' venda em todas as casas.

Saiu do xadrez para ser victima do "Navalhada"

Não ha muito tempo, a rua Miguel de Frias, agora transformada em viella onde vivem meretrizes, foi theatro de sangrenta tragedia, em que foi victima de terrivel facada, o soldado do Exercito Francisco Barbosa Lima, do 55° batalhão de caçadores.

Como autor do crime foi apontado o conhecido desordeiro, Manoel de Souza Borges, mais conhecido pelo vulgo de "Ilhéo".

No entanto, interrogado no seu leito do hospital, a "praça ferida, defendeu "Ilhéo", declarando fôra um outro que sobre elle disparára o tiro, que, tão gravemente, o prostrára.

Apurou-se depois que "Luiz Navalhada", era o unico responsavel pelo delicto, razão por que o "Ilhéo" foi posto em liberdade.

Disso resultou voltar "Ilhéo" ao grupo de que fazia parte, irmanado com o "Luiz Navalhada".

Pela madrugada de hontem, estavam os dois e os demais, em plena "farra" na ponte dos Marinheiros, outr'ora celebre, hoje reduzida á passagem dos bondes da Light and Power, sem a menor animação.

Foi ahi que o grupo entrou a discutir, procurando contar historias, no intuito de saber quem mais valente era.

Ao que parece, "Luiz Navalhada", cujo nome é Luiz Dias de Souza, pardo, de 18 annos, e que affirma ser operario-pedreiro, sentiu que era vencido pelos direitos incontestaveis de "Ilhéo".

Enraiveceu-se, foi ás do cabo, e terminou por usar da "sardinha", que estava afiadissima, golpeando o "Ilhéo" no peito e no ventre.

Como sempre acontece a policia tardiamente compareceu, e pediu soccorro ao Posto Central de Assistencia, que fez remover o ferido em estado grave, á 12ª enfermaria da Santa Casa da Misericordia, emquanto o "Luiz Navalhada", caía no mundo, com a celebre expressão: — "Deus é grande, mas o matto é maior!..."

Já a autoridade fez diversas diligencias, mas o criminoso continúa foragido.

ULTIMOS ECOS DA GRÈVE

A policia põe em liberdade os individuos presos

O chefe de policia mandou por hontem em liberdade todos os individuos presos por occasião da ultima grève.

A Light dispensou o policiamento que vinha sendo feito, voltando assim a cidade á sua calma habitual.

O chefe de policia determinou, porém, que as delegacias se conservassem de sobre-aviso e combinou com o general Agobar o policiamento em caso de necessidade.

"HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DE "CHAUFFEURS"

Ao dr. Raul de Souza Martins, juiz da 2ª vara federal foi impetrada uma ordem de *habeas-corpus* em favor de varios "chauffeurs" que haviam sido presos, á ordem do dr. Léon Roussouliéres, por occasião dos ultimos acontecimentos.

Chamam-se elles Nolenciano Natal, Arthur Neves, Santiago Garcia, Domingos Rodrigues, Francisco Martins, Isauro José Berton, Saul Domingues Gonçalves, Samuel José de Souza e Sertorio F. da Silva.

O juiz pediu informações áquella autoridade e, sabendo que os pacientes haviam sido soltos, julgou prejudicado o pedido.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento da "The Brasil Great Southern Railway Company", pedindo prorogação do prazo para conclusão das obras da Estrada de Ferro de Itaqui a S. Borja e impoz-lhe duas multas, no total de 5:000$000.

DIPLOMACIA

Foi concedido "exequatur" á nomeação do sr. Silvano Mosqueira para consul geral do Paraguay, nesta capital.

O ministro da Agricultura mandou hontem mostrar ao presidente da Republica uma restea de cebolas e outra de alhos, ambas de rara belleza, colhidas nas terras do nucleo federal de "Monção", no Estado de S. Paulo, as quaes foram enviadas para a Exposição Permanente de productos nacionaes que está se organizando naquelle Ministerio.

As cebolas, em Monção, rivalizam, vantajosamente, com as suas congeneres importadas do estrangeiro.

O dia do presidente

O presidente da Republica, pela manhã, no palacio Guanabara, recebeu os srs.: ministro da Fazenda, senador Bernardo Monteiro, João Luiz Alves e Antonio Carlos "leader", da maioria na Camara dos Deputados, tendo com elles conferenciado, demoradamente, sobre coisas inherentes ás finanças do paiz, aos orçamentos em discussão na Camara e á politica geral.

No Cattete, onde s. ex., esteve, á tarde, foram recebidos o prefeito federal, que conferenciou sobre o seu departamento, os senadores Ribeiro Gonçalves e Abdias Neves, deputados Alberto Maranhão, Arnolpho Azevedo, Marcellino Barreto, Raphael Cabeda e José Alves, que se occuparam de interesses dos Estados que representam no Congresso; marechal Rodolpho Paixão e os professores Mauro Montagna e F. Santiago, director e secretario da Escola Profissional e Asylo para Cegos e Adultos, que foram convidar para assistir ao festival que, em beneficio da Associação Protectora dos Cegos 17 de Setembro, effectuará, proximamente, no Theatro Municipal.

UM PRINCIPIO DE INCENDIO

A policia está apurando o caso

Na madrugada de hontem, quando os empregados da charutaria Havaneza, no largo de S. Francisco, esquina da rua do Ouvidor, se achavam recolhidos ao 2° andar do predio, onde tambem reside o proprietario do mesmo, notaram que pelas frestas do assoalho saia grande quantidade de fumo partida do 1° andar, onde é estabelecida nos aposentos que formam a esquina da rua do Ouvidor, a Alfaiataria Salgado, de propriedade do sr. Pires Salgado.

Prevendo tratar-se de um incendio, foi dado o alarma, que fez com que o guarda civil ns. 1.018, que rondava as immediações, arrombasse a porta que dá para o largo de S. Francisco n. 14, penetrando na casa para ver de que se tratava.

Em uma dependencia da alfaiataria, foi encontrado um caixão, contendo carvão incandescente, de onde se desprendia a fumaça que alarmára os empregados da Charutaria Havaneza, sendo o fogo de prompto abafado por aquelle policial.

As autoridades do 3° districto, porém, inspeccionando mais calmamente o local, verificaram que proximo ao caixão em que estavam as luzes, achava-se uma garrafa com alcool e um sacco de carvão, sendo que proximo a tudo isso se via um cabide cheio de varias peças de roupa e no chão papeis velhos.

Logo surgiram suspeitas sobre a origem do fogo, sabendo então a policia que a Alfaiataria Salgado, ha tempos, quando funccionava á rua da Uruguayana, tambem fôra victima de um principio de incendio.

O negocio do sr. Pires Salgado está seguro em 5:000$000, notando as autoridades ser diminuto o seu "stock" de mercadorias e roupas confeccionadas.

Procurando esclarecer por completo o facto, o dr. Raul Magalhães, delegado do 3° districto, fez instaurar rigoroso inquerito, sendo detidos o proprietario da alfaiataria, sr. Pires Salgado e os seus empregados Miguel da Silva Pereira, Joaquim José Araujo e João Pereira Teixeira.

Em suas declarações attribue o sr. Salgado o facto a terem ficado accesos alguns pedaços de carvão, utilizado nos ferros de engommar, por descuido do empregado encarregado de os apagar, tendo o fogo se communicado ao restante do carvão depositado no caixão.

Os empregados da alfaiataria, porém, affirmam que tinham o maior cuidado em apagar por completo as luzes, para evitar qualquer sinistro.

O inquerito continuou, esperando o delegado do 3° districto apurar por completo as responsabilidades que porventura hajam no principio de incendio, que se não fosse de prompto suffocado, de certo seria de graves consequencias ameaçando todo o quarteirão formado pelas ruas do Ouvidor e Uruguayana, travessa do Rosario e largo de S. Francisco.

FINADOS — Cruzes, ancoras, corações, letras, jardineiras, jarras e lindos cachepots para flores; na Casa Muniz, Ouvidor 71

O ministro do Interior requisitou ao Ministerio da Fazenda a entrega aos thesoureiros da Academia Nacional de Medicina e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, as quotas de 10:000$, e 48:000$, respectivamente, para pagamento das subvenções concedidas.

O ministro da Viação declarou ao inspector de Obras contra as Seccas, approvar as indicações por elle feitas [illegible] de linha, nivelador, desenhista e encarregado geral de material.

TRUC cigarros sem nicotina, $200, da fabrica PENNA FIEL.

Foi exonerado, a pedido, o machinista dos serviços de electricidade e illuminação electrica da hospedaria de Immigrantes da ilha das Flores, Estevão Gama.

Conforme determinação do ministro da Agricultura, foi designado um mechanico, addido, para substituil-o.

O premio maior da Loteria de Pernambuco a extrahir-se a 5 de novembro é de 40 contos, jogando 8.000 bilhetes.

AS CONFERENCIAS DA BIBLIOTHECA

NESTOR VICTOR SERÁ O CONFERENTE DE HOJE

Sobre Xavier Marques, Rodolpho Theophilo e Papi Junior — tres escriptores nortistas — fallará hoje Nestor Victor, na Bibliotheca Nacional.

Com aquelle seu fino espirito de observação, que é uma das caracteristicas da mentalidade do illustre autor de *Paris*, Nestor Victor estudará as personalidades literarias dos escriptores que vão servir de thema para a sua conferencia. Esta será ás 8 1|2 da noite, na Bibliotheca Nacional.

Promoções no Exercito

Presidida pelo general Gregorio Thaumaturgo de Azevedo e secretariada pelo coronel Henrique Vieira Leal, reuniu-se hontem a commissão de promoções do Exercito [illegible]

LOTERIA DE PERNAMBUCO
:: Concessão do Governo do Estado ::
DISTRIBUE 75 °|°
— — JOGAM SO' 8.000 BILHETES — —
Premio maior 40:000$000
Extracção no dia 5 de Novembro de 1915 — pelo systema de urnas e espheras numeradas
— —: Bilhete inteiro 18$000 dividido em quintos :— —
A VENDA EM TODA A PARTE

A PARTIDA DO DR. OLIVEIRA BOTELHO

O dr. Oliveira Botelho, novo ministro da Guatemala no Mexico

A bordo do *Verdi*, parte, no proximo dia 2, para Nova York, o dr. Joaquim de Oliveira Botelho, o distincto medico brasileiro, que tem honrado o nome da Patria fóra della com os seus trabalhos scientificos e a applicação do pneumo thorax artificial na cura da tuberculose.

O dr. Joaquim de Oliveira Botelho representará a nossa Academia Nacional de Medicina no Segundo Congresso Scientifico Pan-Americano, no qual é ainda delegado da Republica de Guatemala.

Após essa missão, o dr. Botelho irá á Guatemala, receber do presidente desse paiz as suas credenciaes de ministro plenipotenciario no Mexico, cargo que foi gentilmente convidado a exercer e que acceitou.

A nosso convite, o dr. Oliveira Botelho accedeu em escrever do Mexico e dos Estados Unidos para o *Correio da Manhã* correspondencias sobre varios assumptos economicos, scientificos e politicos.

HOJE
50:000$000
Centro Loterico, Rua Sachet, 4

A "MAQUETTE" DA ESTATUA DE FLORIANO PEIXOTO

O Ministerio da Agricultura retirou, hontem, da Alfandega, a "maquette" da estatua de Floriano Peixoto que ali estava abandonada ha muito tempo e que por isso ia ser vendida em leilão.

BANCO POPULAR DO BRASIL
RUA RODRIGO SILVA N. 3
Empresta dinheiro a 12 °|° (doze por cento) ao anno aos seus accionistas que precisarem de quantia não superior a 500$000 e pelo prazo maximo de um anno, e que derem solidas garantias. Tambem recebe depositos em cadernetas a qualquer prazo, pagando por estes o juro de 6 °|° (seis por cento) ao anno.
Estes depositos serão restituidos no mesmo dia em que forem reclamados.

Ainda é a melhor cerveja CASCATINHA

Sortimento sempre novo de perfumarias finas, pentes e escovas
Preços os mais reduzidos do mercado
PERFUMARIA A' Garrafa Grande
Casa fundada ha 45 annos
66, RUA URUGUAYANA, 66
Pendente da sacada do predio acha-se uma garrafa de grande formato
A 5765

COM A POLICIA

Os gatunos em Santa Thereza

Chega a ser um verdadeiro abuso o que occorre presentemente em varios pontos de Santa Thereza. Ha ali completa, absoluta ausencia de policia, de modo que [illegible] toma ares de um "sport" licito, sendo até recommendado.

[illegible]

A 15$000 Uma rica exposição de lenços, e um saldo de gaze, hoje, na vitrina da casa CAVANELLAS, A' RUA DO OUVIDOR, 178.

O sr. Calogeras, á vista dos pareceres, deferiu o requerimento do escrivão [illegible] José Senna, pedindo restituição da quantia que pagou a maior, a titulo, de divida de montepio.

Nos jornaes e no theatro o Jota Brito
Exclama: Mas é mesmo burguezes,
São da vida o prazer alto e infinito,
Do Pook os Cigarrilhos Havanezes.

ASYLO ISABEL

[illegible]

UZAE a tinta Sardinha, actualmente a melhor do nosso mercado.

SARNOL contra os carrapatos no gado. Vende-se na Hortulania; rua do Ouvidor, 77.

O ministro da Fazenda remetteu ao da Guerra, pedindo parecer a [illegible] de Ascendino Franco de Godoy, pedido para lhe ser [illegible] a fazenda de [illegible] no Estado de S. Paulo, a [illegible] se acha a cargo da administração da Guerra.

IMPOTENCIA Cura certa, radical. Dr. Jovine, largo da Carioca, 10, sob. ás 11 e 2 ás 5.

OS DESILLUDIDOS DA VIDA

Mais um que procurou socegar no outro mundo

O detonar de uma capsula de revólver e quantos se achavam nas immediações da Galeria Cruzeiro, no ponto central da Companhia Jardim Botanico, correram attonitos.

Que seria?

Poucos momentos antes um rapaz, bem vestido, parecendo enfermo, entrára no "water-closett", na estação dos bondes.

Foi um suicidio! — affirmaram todos.

A' policia foi chamada, mesmo porque não podiam penetrar no pequeno cubiculo, porque estava a porta cerrada.

Compareceu o commissario Jayme, do 5° districto policial, uma das mais activas autoridades, e, procedendo ao arrombamento, verificou, que effectivamente um homem se havia matado com um tiro de revólver no ouvido direito.

Quem era elle?

Um rapaz, de 23 annos presumiveis, vestindo terno de casimira cinzenta, gravata preta, calçando botinas pretas.

Ao seu lado estava um revólver Smith and Wesson e, nos seus bolsos foram encontrados um relogio e uma canneta, objectos sem importancia, e, em papeis de telegramma, escripto a lapis o seguinte:

"Pelo amor de Deus perdoem-me todos o meu crime! Mamãe, tenha paciencia, supporte mais este golpe.

Ao Dario e ao Augusto peço que me façam esta ultima vontade: não saiam da companhia da Gertrudes. Ella nada tem com a minha desgraça. Fiquem, olhem bem o que lhes digo...

Gertrudes perdôe-me.

Abelardo, não te impressiones com isto, vê bem que mamãe precisa de ti e sómente comtigo conta. Não gastem dinheiro com medicos, pois quero absolutamente morrer. Entreguem-me á Santa Casa, pois para lá é que devo ir por ser a casa de todos os desventurados. Receba 80$000 do americano Kirrick, no National Bank e 45$000, do commodo, que basta para um enterro."

"Procuro este logar immundo, porque não quero dar de prompto este choque aos meus. Procurem dizer á mamãe que estou com um pé machucado, mas que não é nada de perigo. Passeio Publico, 1 1|2, já duas tentativas falharam, vamos ver se na terceira..."

"Agradeça a Dario Augusto e Arthur a simulação que fizeram estes dias. O primeiro tiro falhou, mas espero que não..."

O cadaver foi recolhido no Necroterio, afim de ser examinado pelos medicos legistas.

Os premios da Loteria de Pernambuco não soffrem desconto, excepção da sorte grande, da qual se deduzirá 5 % para pagar o numero anterior e posterior com que for sorteada aquella.

50 CONTOS, HOJE
CASA GUIMARÃES
Rua do Rosario 71, canto do beco das Cancellas

O sr. Calogeras approvou as fianças prestadas por José de Barros, escrivão da Collectoria das Rendas federaes em Vatarantino, e d. Candida Velloso, agente postal de Farturo, ambos no Estado de Minas.

MOVEIS
MAGALHÃES MACHADO & C.— Rua dos Andradas 19 e 21. Os maiores armazens desta capital.

Ainda a famosa quadrilha "A Mão Negra" do Mercado Novo

A policia já tem informações muito seguras de cada um dos membros da quadrilha da "Mão Negra", que tem o seu quartel no Mercado Novo e adjacencias. A autoridade vae agir contra os desordeiros conhecidos, processando-os por vadiagem.

Aquelles que, segurados, occupem empregos dentro do proprio mercado, escaparão á acção da policia, que será energica. Ainda hontem o chefe de policia foi informado das extorsões de que são victimas os negociantes do Mercado, por parte de individuos desclassificados. Em conferencia que teve com o dr. Albuquerque Mello, delegado do 5° districto, ficou assentada uma campanha tenaz contra a famosa "Mão Negra". A policia tem recebido queixas muito sérias e está disposta a agir. Ainda fomos procurados por varias pessoas que nos vieram pedir providencias contra o famoso bando.

Ao que nos informam, os membros da quadrilha estão obtendo um abaixo assignado dos negociantes provando o contrario do que se tem dito, abaixo-assignado cujas firmas são obtidas porque os negociantes receiam uma "revanche".

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições especiaes — 45 e 47, rua Luiz de Camões. Casa Gonthier. Fundada em 1867.

HOTEL GLOBO
Completamente reformado — 110 quartos — Diaria: 6$ e 7$; quartos 2$ e 4$: rua dos Andradas n. 19, junto ao largo de São Francisco.

Café Globo, Chocolate, bombons finos e fantasia de chocolate, só de Bhering & Cª, r. 7 Set. 103

O ministro da Fazenda approvou hontem e mandou dar publicidade no *Diario Official*, ao Regulamento provisorio da Compagnie du Port de Rio Grande do Sul.

EM MOLESTIAS da pelle não ha melhor especialista, que o dr. Alfredo Porto; rua Rodrigo Silva n. 5.

OS CREDITOS CONCEDIDOS
PELO THESOURO

A directoria da Despesa do Thesouro Nacional concedeu hontem os seguintes creditos:

de 10:000$, a cada uma das Delegacias Fiscaes no Paraná, Maranhão e Parahyba, para pagamento de juros do emprestimo do cofre de orphãos;

de 9:000$, a cada uma das delegacias no Paraná e Matto Grosso, para pagamento dos auditores de guerra das respectivas regiões militares; e

de 6:443$857, á delegacia em Alagoas, para pagamento do pessoal da Inspectoria do Povoamento do Solo.

Metropole Hotel
Grande jardim. Diaria de 9$ para cima. Laranjeiras, 519. Rio de Janeiro.

ILEGIVEL. MUTILADO
PAGINAÇÃO INCORRETA

UM CAIXEIRO QUE ESPANTA A FREGUEZIA

E' empregado na casa de ferragens da rua Conde de Bomfim n. 117, de propriedade do sr. José Pinto de Oliveira, o menor Antonio Mendes, que é um caixeiro de mão cheia, tendo sempre desavenças com os freguezes que ali vão fazer compras.

Hontem o sr. Antonio Caetano dos Santos, precisando comprar um objecto qualquer, foi á loja de ferragens, tendo occasião de negociar com o caixeiro Mendes.

Como o freguez não se conformasse com o preço pedido, reclamando um abatimento, o empregado da loja saiu-se com uma inconveniencia, que teve logo a necessaria resposta.

Foi o bastante para que Antonio Mendes se enfurecesse e agarrando um frasco sobre uma prateleira, jogou-o sobre o sr. Antonio Caetano.

O vidro, que continha um acido caustico, quebrou-se derramando-se o liquido sobre o freguez, que recebeu serias queimaduras.

Commettida a grosseria, o caixeiro Antonio Mendes poz-se em fuga.

O facto foi communicado á policia do 17º districto, que está procurando o atrevido empregado.

O sr. Antonio Caetano foi medicado pela Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 129.

LADRÕES QUE A POLICIA PRENDE

Pelas autoridades do 1º districto foi capturado o larapio Antonio da Silva, que penetrando na casa da rua da Alfandega n. 44, escriptorio, roubou um paletot e um collete, de propriedade do sr. Manuel Mattos Fonseca, que se achavam pendurados em um cabide.

Ao xadrez do 5º districto foi recolhido o ladrão José Alves dos Santos, que [illegible] Abreu Philo, que ali se achava estacionado, um estojo de couro e outros objectos pertencentes áquelle medico.

O gatuno "chauffeur" do pelo roubo, saiu em perseguição do audacioso meliante, prendendo-o, entregando-o ás autoridades.

AMORES INFELIZES E ACIDO PHENICO EM ACÇÃO

Por ter sido abandonada pelo seu amante, Emilia Soares, residente á rua da Conceição n. 45, tentou hontem contra a existencia, ingerindo acido phenico.

Soccorrida pela Assistencia Municipal, foi em seguida internada na Santa Casa.

A policia do 3º districto annotou a occorrencia.

familias, que, em vista da morosidade dos trabalhos da Cantareira na procura dos cadaveres desesperavam já de encontrar os parentes que pereceram no desastre, mandou hontem para o local dos escaphandristas da Marinha, acompanhados de uma turma de operarios, afim de procederem ao trabalho de pesquizas.

A FALUA "S. LOURENÇO" ESTAVA ESQUECIDA

As noticias referentes á catastrophe vinham referindo até hontem a um "barco de pesca", que no momento do sinistro prestou relevantes serviços, salvando cerca de [illegible] das victimas.

[illegible]

UM VIDENTE

[illegible]

O REBOCADOR "SARITA"

[illegible]

O INSTITUTO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA DE NICTHEROY ASSOCIA-SE A'S MANIFESTAÇÕES DE PEZAR

[illegible]

UMA DECLARAÇÃO

[illegible]

MAIS CONDOLENCIAS

[illegible]

rio de Paulo Freitas, E. Jagy Monteiro e familia; Chrysanto de Miranda Freitas, dr. Wilhelm Bevilacqua, dr. Geraldo Bezerra de Menezes, [illegible]

OS ESCAPHANDROS TRABALHARAM DURANTE TODO O DIA

Durante todo o dia de hontem os escaphandristas trabalharam no local do sinistro. [illegible]

NO COLLEGIO DE SANTA ROSA

[illegible]

RESTABELECENDO A VERDADE

[illegible]

NÃO E' PADRASTO

[illegible]

PROCURANDO UMA VICTIMA QUE NÃO EXISTE

[illegible]

O ALUMNO PEDRO VIEIRA NÃO EXISTE NO COLLEGIO

[illegible]

MAIS DE TRINTA CONTOS DE PREJUIZOS

[illegible]

COMO ESCAPOU O JOVEN GASTÃO SILVA

[illegible]

UM AGRADECIMENTO

[illegible]

desastre da barca *Setima*, que tornemos publico o seu profundo reconhecimento pelas continuas e sinceras manifestações de pezar de que foi alvo, [illegible]

O QUE NOS DISSE UM ALUMNO QUE SE SALVOU

Abilio Gonçalves dos Santos foi o alumno que, quando se debatia nagua, teve a inspiração de montar um dos cavallos soltos na barca por occasião do sinistro. [illegible]

O HEROISMO DE MESTRE PEDRO

[illegible]

HOMENAGEM ÁS VICTIMAS DA BARCA "SETIMA"

[illegible]

O NOVO DESTINO DOS CADAVERES

[illegible]

AS EXEQUIAS

[illegible]

Petit-Bleu (Mensageiro) — AV. RIO BRANCO N. 129, [illegible] ALVARO PINTO. [illegible]

ASSUCAR Antes de comprar consulte ou visite DIAS TAVARES & C., á rua de Sant'Anna, 23. A mais importante e moderna REFINARIA DO BRASIL. — Telephone n. 991.

AS RENDAS MUNICIPAES

[illegible]

Hotel Nacional, RUA DO LAVRADIO, [illegible]

60$, 65$ e 70$000 Ternos de casemira ingleza, [illegible] ALFAIATARIA PARIS 78 — RUA URUGUAYANA — 78 (Não tem filial)

DO DR. EDUARDO FRANÇA

Para a cura das molestias da pelle, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos. Evita as rugas da velhice e faz desapparecer as manchas da pelle.

Misturando um vidro de Lugolina com 4 de agua pura, faz-se a injecção mais efficaz contra qualquer corrimento.

Usada a Lugolina na proporção de 1 colher de sopa para 2 litros de agua é o melhor preservativo para a toilette intima das senhoras.

Desinfectante energico

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS DO BRASIL, EUROPA, ARGENTINA, URUGUAY e CHILE

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.ª — RUA DOS OURIVES N. 88 Rio de Janeiro — PREÇO 3$000

THEATROS & CINEMAS

UM NOVO CONCURSO

Dos artistas dramaticos do "film", qual o preferido da leitora?

Ainda hontem o numero de votos recebidos para o segundo concurso do *Correio*, cujo encerramento terá logar amanhã, domingo, impreterivelmente, foi extraordinario.

Das respostas recebidas destacamos as seguintes:

De Calú:

O artista que prefiro?
Waldemar Psillander.
Por que?
E' o artista que arrebata e empolga, desempenhando qualquer papel, fal-o de um modo simples, encantador e de extrema elegancia. E' sem duvida a figura artistica do cinema que mais attráe e encanta.

De Maria C.:
Gustavo Serena.
Porque... Não posso!
Porque... é igual a nenhum outro!...

Apurados os votos hontem recebidos, temos:

WALDEMAR PSILLANDER	8.757
EMILIO GHIONE	6.242
ARTHUR JOHNSON	6.078
G. SIGNORET	8.488
GUSTAVO SERENA	2.522
Alexandre	820
M. Bonnard	763
A. Capozzi	703
Robert Leonnard	379
G. Cimarra	300
Henry Roussel	128
Mario Ausonia	118
Alberto Collo	87
E. Novelli	54
Francis Ford	48
Jorge Larckson	33
Herbert Rawlinson	28
A. Novelli	24
Olaf Fons	18
Carlos Wieth	16
[illegible]	9
Aldo Prassi	5
M. Costello	5
Ermete Zacconi	3
Stuart Webbs	1
Gastão Sylvestre	1

PRIMEIRAS

"A DAMA DAS CAMELIAS" — NO S. PEDRO

[illegible]

MUSICA

O CONCERTO DE KADA JENÖ

[illegible]

NOTICIAS

VARIAS

[illegible]

CIRCOS

SPINELLI — [illegible]

cantor Eduardo das Neves.

A funcção, que é variada e attraente, terminará com a burleta em 2 actos — *Forrobodó em casa de Maricas.*

FRANÇOIS — Neste circo, levantado á rua Conde Bomfim, realiza-se hoje mais uma grandiosa funcção.

Além dos artista já conhecidos, os quaes apresentarão os numeros mais sensacionaes do seu repertorio, estrearão outros de grande e indiscutivel merito.

A funcção terminará com a emocionante farça — *A honra do fazendeiro.*

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

APOLLO — A encantadora opereta "Imperia", que constitue um dos grandes successos da actual temporada, repete-se hoje, mais uma vez, no Apollo.

RECREIO — Representa-se hoje a delicada opereta portugueza "Amores de Tricana", em que toma parte a distincta actriz Abigail Maia no papel de Luiza, de sua creação. A deliciosa peça que tem musica lindissima de Felippe Duarte, bem merece uma "réprise" na época presente, em que os theatros precisam de assumptos leves para apresentar aos seus espectadores.

REPUBLICA — Teremos hoje, neste theatro, o grandioso drama sacro de Eduardo Garrido — "O Martyr do Calvario". A peça que vae á scena com a rigorosa montagem das primeiras representações, tem a desempenhal-a os principaes artistas dramaticos, á frente dos quaes Olympio Nogueira, que desde a primitiva faz com applausos geraes o papel de Jesus.

Os demais papeis estão a cargo de Antonio Ramos, Eduardo Pereira, Roberto Guimarães, Henrique Machado, Arthur de Oliveira, Davina Fraga, Luiza de Oliveira, Maria Castro, Esther Bergerath, Emma Martins e Branca de Lima. Todos os canticos sacros e os passos de Maria Santissima serão entoados pelo corpo de côros.

A peça será rigorosamente observada em todos os seus detalhes não obstante ser representada em duas sessões.

S. PEDRO — A applaudida companhia Lydia Bruno, que está no S. Pedro, leva hoje á scena o celebre drama "João José", de Dicenta, tão ao sabor das nossas platéas, que sempre o tem applaudido com calor. Amanhã, em "matinée", a pedido, "A dama das camelias" e, á noite, "O mestre de Forjas".

S. JOSE' — Representa-se hoje a peça de costumes nacionaes de Viriato Corrêa — "A sertaneja", que ante-hontem foi estreada auspiciosamente.

A peça só será levada em duas sessões, visto ser longa de mais para tres sessões e não querer a empresa cortal-a, para não deformar o trabalho de Viriato Corrêa.

TRIANON — Novas representações terá hoje, em "matinée" e á noite, a engraçadissima comedia — "O primeiro marido de França".

HIGH-LIFE — Pela "troupe" excellente Marzullo, que trabalha no cinema-theatro de Botafogo, será hoje representada a hilariante comedia em tres actos de A. Castro — "Os tres chapéos", que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

CINEMAS

PARISIENSE — "O pequeno Teddy" ou "O amor de circo", commovedor drama da vida real, em tres primorosos actos, edição Nordisk; "A diligencia", emocionante episodio dramatico, em um acto, da Selig; "A guerra contra as moscas", interessante film instructivo.

ODEON — "Coração de gelo", pungente drama de amor, em tres longos actos, interpretado por Lede Gys, "Portebonheur", hilariante comedia da Gaumont, e "A circulação do sangue", interessantes investigações scientificas, do dr. Palazzolo, de Turim.

CINE-PALAIS — "Protéa", sensacional film policial, dividido em sete actos, que medem a bagatella de 2.500 metros, editado pela conhecida fabrica Eclair, desempenhando o principal papel a graciosa actriz Josette Andriot, do theatro Chatelet.

PATHE' — "A caixa negra", em continuação, quinta e sexta séries do empolgante film policial que vem alcançando grande successo; "Omnia-Jornal", reportagem-relampago, systema americano; "Nem tudo que luz é ouro", jocosa comedia americana.

AVENIDA — "Folar", arrebatador drama de aventuras policiaes, em tres longas partes, primorosa edição da Cines; "Contenda de amor" ou "A duvida", empolgante episodio dramatico, em dois actos, interpretação da formosa artista Ynger Nybo, editado pela fabrica Poli-Film. Dois films de grande metragem num só programma.

IRIS — "A chave mestra", grande film de aventuras, da Universal, 7ª e 8ª séries, quatro longas partes; "A flor das ruinas", empolgante drama moderno de grande espectaculo, em quatro actos; "Quando a mulher quer Deus quer", espirituosa comedia da Nordisk.

IDEAL — "Protéa", em sete longos actos, além do "Ultimo bailado" (A dansa da morte), por Naperkowska, em dois actos, o qual só será exhibido em "matinée", e o titulo do empolgante "capolavoro", drama de abnegação, de heroismo e de mysterio, que a empresa M. Pinto offerece hoje aos frequentadores da sua popular casa de diversões.

PARIS — "Coração de gelo" ou "A patria antes de tudo", empolgante drama patriotico, de palpitante actualidade, em tres longos actos; "A ferradura de cavallo", jocosa comedia da Gaumont; "A mascara do mysterio", sensacional drama policial, em tres extensas partes, e "O despertar da consciencia", pungente drama da vida real.

PATRIA — "A rapariga descalça", doloroso romance de amor; "A Dama das Camelias", pela querida artista Francesca Bertini.

OLYMPIA — A empresa Enéas Paiva, que annuncia diariamente programmas novos, offerece hoje aos frequentadores do Olympia a "première" de mais um soberbo espectaculo.

Como ficou constituido o novo gabinete francez

Paris, 29 — (Official) — O novo ministerio ficou assim constituido:

Presidencia e Estrangeiros, Aristides Briand;

Vice-presidencia e ministro de Estado (sem pasta), De Freycinet;

Guerra, general Gallieni;

Marinha, almirante La Caze;

Justiça, René Viviani;

Interior, Luuis Malvy;

Finanças, Alexandre Ribot;

Instrucção e Invenções, Paul Painlevé;

Obras Publicas, Marcel Sembat;

Commercio, Industria, Correios e Telegraphos, Etienne Clementel;

Colonias e Trabalho e Previdencia Social, Gaston Doumergue;

Agricultura, Jules M'line.

Ministros de Estado (sem pasta): E'mile Combes, Léon Bourgeois; Denys Cochin e Jules Guesde.

Sub-secretarios: da pasta da Guerra: das munições, Thomas; das subsistencias, Thierry; do serviço sanitario, Godart; da aviação, Besnard.

Da pasta da Marinha, Neill.

Joffre em Londres

Londres, 29 — (A. H.) — Chegou a esta capital o general Joffre.

O commandante dos exercitos alliados conferenciou seguidamente com o chefe do gabinete, sr. Herbert Asquith, e com os ministros da Guerra e das Munições, e com o primeiro Lord do Almirantado.

20541

20:000$000

e toda a dezena vendida hontem na casa

Sonho de Ouro

Hoje 50:000$000

Habilitae-vos

Avenida Rio Branco 158

Oscar & C. B 5789

Correio dos Estados

MINAS

CIDADE DE PASSOS — Merecem ser conhecidos os seguintes documentos, que nos foram enviados por copia:

"Exmo. sr. — Ainda deve estar na lembrança de todos, o estado de desordem, de intranquilidade e de ininterruptos conflictos que, ha 6 annos, subjugou esta cidade.

Eram constantes os pedidos que as pessoas pacatas e amantes da ordem e da lei, aqui residentes, dirigiam aos poderes publicos do Estado; as successões dos delegados eram constantes e as medidas adoptadas eram infrutiferas para implantar a ordem em Passos, que se tornou o ponto de convergencias de facinoras e jagunços que aqui viviam impunes, implantando o terror e o panico no seio da sociedade.

O 26 de setembro de 1909 foi, pode-se dizer, o epilogo de scenas horrorosas que se vinham desenrolando nesta cidade, ha muitos annos, peiando o seu progresso e creando para ella a fama que v. ex. não ignora.

Foi depois desta época que, por um acto Providencial, se nomeou para delegado deste municipio o conhecido e respeitavel official capitão Pedro do Livramento.

Logo que esse brioso militar assumiu a direcção da policia, uma aurea de confiança pairou sobre o espirito publico e a ordem se restabeleceu sem prepotencia, sem arbitrariedade, simplesmente com os recursos da lei.

Não foi necessario nunca a requisição de forças, porque o delegado, que já havia conquistando o respeito e admiração publicos, com calma, com serenidade, com isenção de animo e imparcialmente, mas com energia, impunha-se com uma autoridade, sob todos os pontos digna.

E cada vez mais, o povo de Passos via no capitão Pedro do Livramento a garantia segura da paz e da ordem.

Foi, pois, com o maior pezar e com a mais justa tristeza recebida nesta cidade, a noticia da transferencia do capitão Pedro do Livramento para Palmas.

Sem querermos intervir nos actos da administração do Estado, muito desejariamos que v. ex., espirito recto e justo, ordene seja o capitão Pedro do Livramento elogiado pelos relevantes e inestimaveis serviços que prestou á causa publica como delegado de Passos, e que conste de sua fé de officio, sendo isso uma demonstração da gratidão de todo o povo deste municipio.

Aproveitamos o ensejo para solicitar novamente de v. ex. a volta do capitão Pedro do Livramento ao posto de delegado deste municipio, para tranquillidade do povo, que não se sente satisfeito com a autoridade que substituiu um dos mais dignos e briosos officiaes da Brigada Policial do Estado.

Nós, membros do directorio [illegible] esperando que v. ex. tomará na devida consideração o objecto deste officio, [illegible] o nosso franco e decidido apoio ao seu patriotico governo, fazendo votos pela felicidade pessoal de v. ex. — Saude e fraternidade — Illmo. exmo. sr. dr. Delphim Moreira da Costa Ribeiro, m. d. presidente do Estado de Minas Geraes.

(Passos, 20 de setembro de 1915. — (Assignados): Joaquim Gomes de Souza Lemos, presidente; Virgilio Abilio Arouca, secretario; Octavio Rodrigues de Vasconcellos, Joaquim Ignacio da Silveira, João Lourenço de Andrade, Azarias de Mello Santos e Antonio Pedro de Padua."

"Secretaria da Camara Municipal, 30 de setembro de 1915. — Exmo. sr. — A Camara Municipal de Passos, em sessão ordinaria de hoje, bem interpretando os sentimentos de seus municipes, resolveu, por unanimidade de votos, solicitar de v. ex. ordene seja o capitão Pedro do Livramento elogiado pelos relevantes serviços prestados á causa publica como delegado de policia deste municipio, e que conste de sua fé de officio, como uma demonstração da gratidão do povo de Passos, que via nesse brioso official a garantia segura da paz e da ordem, durante 5 annos de sua permanencia como delegado.

Porquanto, em época anormal e por acto Providencial do governo, foi o capitão Pedro do Livramento nomeado delegado especial deste municipio, e logo ao assumir a direcção da policia, a ordem se restabeleceu sem prepotencia, sem arbitrariedade, simplesmente com os recursos da lei, com calma, com serenidade, com imparcialidade e energia, impunha-se como uma autoridade sob todos os pontos digna; conquistando por esse modo o respeito, a confiança e veneração de todos.

E' facil comprehender-se que foi com o maior pezar recebida nesta cidade a noticia de sua transferencia para Palmas.

A Camara aproveita o ensejo para solicitar de v. ex. a volta do capitão Pedro do Livramento, para tranquillidade do povo, que não se sente satisfeito com a autoridade que o substituiu.

A Camara, pois, confiado no espirito de criteriosa justiça de v. ex., espera convicta que tomareis na devida consideração os pedidos aqui feitos, e aproveita a occasião para vos apresentar os seus protestos de elevada estima e consideração — Saude e fraternidade — Illmo. exmo. sr. dr. Delphim Moreira da Costa Ribeiro, d. d. presidente do Estado de Minas Geraes. — (Assignados): Joaquim Gomes de Souza Lemos, presidente; Octavio Rodrigues de Vasconcellos, Joaquim Ignacio da Silveira, Guilherme Pinto Ferreira Coelho, Evaristo Gomes de Padua e José Rodrigues Teixeira."

"EU ERA ASSIM" EM CONCORDATA

Conforme noticiámos, o pharmaceutico Honorio Ximenes do Prado, confessou a sua insolvabilidade, requerendo, ao juiz da 5ª vara civel a sua fallencia.

Agora, offereceu aos seus credores uma concordata de 21 % dos seus creditos, accordão esse que foi hontem homologado por despacho do dr. Carvalho e Mello.

UM CASO DE EXTRADIÇÃO ESTADOAL

Ao dr. Raul Martins foi impetrada uma ordem de *habeas-corpus*, em favor de Filippo Cassus, que se acha preso, nesta capital, a requisição da Justiça do Estado da Bahia, pois commetteu ali um desfalque.

O juiz, sabedor que a sua prisão não fôra precedida das formalidades legaes, visto que não fôra expedida precatoria ao ministro da Justiça concedeu a ordem pedida.

Aos sem appetite aconselhamos a casa de petisqueiras á portugueza do Braguinha, General Camara 103, bons temperos, bons vinhos.

O prefeito abriu hontem o credito de 100 contos para augmentar os auxilios levados á população flagellada pela secca do norte do Brasil.

Massa de Tomate — A melhor é a da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

ESMOLAS

De caridoso anonymo recebemos a quantia de 10$000, para ser distribuida em esportulas de 2$000 pelas pobres Anna do Amaral, viuva Santos, Amancia, Angela Pecoraro, Julieta e Emilia.

INGLEZAS

As legitimas casemiras só na **CASA LONDON**

Unico deposito no Rio. Ternos sob medida

50$000, 60$000 e 70$000

Aviamentos de 1ª qualidade. Cuidado com os imitadores. A nossa casa é

RUA URUGUAYANA, 136

Esteve hontem na Secretaria da Justiça, em visita ao dr. Carlos Maximiliano, o sr. Ristaro Hata, ministro plenipotenciario do Japão.

Antes de fazer seu juizo sobre pureza e sabor de cafés, experimente o da marca GENUINO.

Um engenheiro que enlouquece na Avenida

O engenheiro Pedro Celestino Lemos foi accommettido hontem, na Avenida Rio Branco de um accesso de loucura. Entrando na casa Limoges o engenheiro quebrou louças e objectos de arte, no valor de dois contos de réis.

Detido a custo, foi elle, afinal, internado no Hospicio.

WHITE STAR COMPANY

Ternos de casemira ingleza tecidos de pura lã, aviamentos de 1ª qualidade a

50$ 60$ e 70$000

146 - Rua Uruguayana - 146

Entre Hospicio e Alfandega

OS RATOS DE HOTEL EM ACÇÃO

MAIS DE 20:000$ EM JOIAS E DINHEIRO QUE SE VÃO

Negociante de joias, residente na cidade de Pomba, no Estado de Minas Geraes, ha cerca de 10 dias achava-se nesta capital o sr. José Aguate, tendo se hospedado em um hotel da rua dos Andradas, onde costumava tomar aposentos sempre que vinha ao Rio.

Imprevidente, o sr. Aguate ao envéz de guardar os seus valores no cofre do hotel tinha-os em seu quarto, sempre á mão, para qualquer negocio que apparecesse.

Hontem, ao voltar do banho, o sr. Aguate foi fazer uma arrumação em suas joias, e qual não foi o seu espanto, quando viu que havia sido roubado.

O lesado que avalia o seu prejuizo em joias e dinheiro, em quantia superior a 20:000$, correu á delegacia do 3º districto policial, apresentando queixa as autoridades do que lhe havia acontecido.

Iniciando as necessarias diligencias para a descoberta dos *ratos* de hotel, as suspeitas da policia vieram recair contra dois individuos que estiveram hospedados no mesmo hotel, e que haviam dali saido hontem, pela manhã.

Deram elles os nomes de Manoel de Araujo Vianna e Alcides Lopes, dizendo-se ambos brasileiros e negociantes em Petropolis.

Já foram postos varios agentes em perseguição dos mesmos individuos, que a policia pensa serem os mesmos ladrões que ha dias praticaram um roubo parecido em outro hotel desta capital.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

UMA CERIMONIA ACADEMICA TRADICIONAL

Realiza-se hoje, sabbado, ás 3 horas da tarde, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, a tradicional ceremonia da entrega da — chave — do quinto ao quarto anno. Por esta occasião todos os alumnos farão uma demonstração de apreço ao director effectivo da Faculdade conde Affonso Celso, que será saudado por diversos professores e alumnos.

Uma commissão de alumnos convidou o director interino, dr. Sá Vianna, a com elles ir á casa do conde de Affonso Celso buscal-o para o conduzir á Faculdade.

Aos drs. conde de Affonso Celso e Sá Vianna vão ser offerecidos mimos, pretendendo o conde de Affonso Celso reassumir o exercicio do cargo de director no proximo dia 16 de novembro.

Pó de arroz MEUS AMORES

PERFUME SUAVE, ADHERENTE E INVISIVEL

Perfumaria Nunes

Largo de S. Francisco, 25

O publico não se engana, prefere CASCATINHA

SE A MODA PEGA...

A estrategia de um funccionario que se quer aposentar

Guilherme Nicoll, após longos annos de serviço, sentindo-se doente, pediu sua aposentadoria ha pouco. E como seus papeis estivessem durante muitos dias aguardando despacho, resolveu apresentar a um alto funccionario de sua repartição, seu velho companheiro a quem havia recorrido diversas vezes um soneto, sob o titulo "Supplica".

Tão suave pedido não produziu todo o effeito desejado; entretanto, moveram-se os papeis, que foram enviados a outro ministerio, para elucidação de pontos controversos, no entender de alguns luminares. Restituido em brevissimo prazo, o processo revelou desusada velocidade, reivindicando em horas o que perdeu em dias.

A proposito dessa mudança, escreveu Guilherme Nicoll o segundo soneto, denominado "Metamorphose".

No terceiro e ultimo soneto, a que denominou "Solução", faz referencias á causa dessa transformação.

Aqui vão, a titulo de curiosidade, os referidos sonetos:

SUPPLICA

Ao dr. Cunha, amigo do coronel Valle

Velho collega, antigo companheiro,
Visto seres tão nobre e tão distincto,
Resolvi, penetrando este recinto,
Invocar teu prestigio verdadeiro.

Vae meu processo em marcha de sendeiro,
Aos trambolhões, no vasto labyrintho,
E eu, fatigado de esperar, não minto
Se disser que estou quasi sem dinheiro.

Que meu soffrer teu coração abale,
Afim de que—bondosa testemunha—,
Não consintas que eu mais me canse e rale.

Tu, que sabes como isto me acabrunha,
Vaes mostrar quanto póde, quanto *vale*
Uma geitosa, delicada *cunha*.

Setembro.

METAMORPHOSE

Ao dr. Guedes de Mello

E o triste, o desditoso aposentado,
A quem o afan sem treguas móe e esbruga,
Do suor as bagas lentamente enxuga,
Caminhando á feição de um condemnado...

Subito pára, attonito, pasmado,
(E logo a fronte se lhe desenruga)
Bradando: "O meu processo — tartaruga
Eis se transforma num processo—veado!"

Mas que estranho poder, que força estranha
Rapidez imprimiu, assim tamanha,
Depois de curto giro, aos seus papeis?

Que outrem, não eu, á lida se consagre
De sondar as origens do milagre:
Falem doutores, digam coroneis.

Setembro.

SOLUÇÃO

Ao coronel Moraes Cahet

Qual, em vão, a brandir a durindana,
Tenta o nó desatar do caso, e impreca;
Qual manusêa, a um canto, em furia insana
Pardo *in folio* da extensa bibliotheca.

Qual, com dubias razões, o facto explana...
Mas nem a farda póde, nem a beca,
Embora a claridade meridiana
Como Archimedes, exclamar: "Eureka!"

Deante, pois, do phenomeno exquisito,
Revelaram-se inanes livro e espada,
Nas mãos daquella pleiade confusa.

Emquanto eu longamente, a sós, medito
No gesto, no valor de um camarada,
Na alma dos poetas, no sonhar da Musa

Outubro 1915. — *Guilherme Nicoll.*

QUEM PRECISAR COMPRAR

Oculos ou pince-nez, não o deverá fazer sem ir primeiro á Casa Vieitas, rua da Quitanda n. 90, onde se lhe fará gratuitamente rigoroso exame da vista, fornecendo-lhe, por preço sem competidor, as lentes e armações que forem precisas.

Instituto de raios X e electricidade medica

Dr. Toledo Dodsworth, professor da Faculdade de Medicina, e Jorge Dodsworth, docente da Faculdade — Avenida Rio Branco n. 108, por cima da confeitaria Castellões, de 1 ás 5 — Telephone, 2.326, Central.

LA ROYALE

Para desoccupar logar e dar entrada a 68 caixões que se acham em despacho na Alfandega

GRANDES ABATIMENTOS

OCCASIÃO SEM PRECEDENTES

Avenida Rio Branco, 130-132

Sociaes

DATAS INTIMAS

DR. QUEIROZ BARROS

Conta hoje mais um anno de existencia o eminente medico dr. Queiroz Barros.

No vasto circulo de suas relações, não ha quem não compartilhe, nesta data, das alegrias do seu lar querido.

O seu nome, que já é um padrão glorioso na medicina nacional, principalmente na obstetricia em que ninguem entre nós o excede, cresce dia a dia no conceito dos competentes.

Ao par do seu reconhecido saber, brilham dotes do seu coração, sempre aberto aos que precisam do seu carinho e do seu desvelo medico.

O *Correio da Manhã* tem prazer em saudar ao preclaro medico, estendendo a sua saudação á sua digna e affectuosissima familia.

Faz annos hoje o sr. Octacilio de Menezes Castro.

Passa hoje o anniversario natalicio de mlle. Maria Esther de Paiva Lopes, dilecta filha do coronel Rodrigues Lages. Para commemorar essa data jubilosa, a familia do distincto anniversariante abre os salões de sua vivenda, para uma recepção intima e festiva ás pessoas de suas relações.

Passa hoje o anniversario natalicio da [illegible] o coronel Silvino Mattos, estimado Orlando Barbosa.

Completa hoje mais um anno de existencia o coronel Silivino Mattos, estimado cirurgião-dentista.

Muitos serão os cumprimentos e felicitações que, na data de hoje, receberá o estimado anniversariante.

ENTERRAMENTO

Na sepultura n. 86.652 do cemiterio de S. Francisco Xavier descansam desde hontem os restos mortaes de d. Clara Sauer, extremosa mãe do sr. Frederico Sauer, nosso companheiro nas officinas de composição deste jornal.

O saimento funebre, que teve logar ás 9 horas, foi muito concorrido, notando-se sobre o esquife grande numero de corôas.

ULTIMA HORA

Luiz Marques

Francisca Marques, Abelardo Marques, presentes, João Marques; Raul Marques, Maria José Marques Rangel e Alberto Rangel, ausentes, communicam o fallecimento do seu filho, irmão e cunhado LUIZ MARQUES e convidam os seus amigos e parentes a acompanhar o enterro que sairá hoje, ás 4 da tarde, do Necroterio da Policia Central, á rua da Relação, para o cemiterio de São João Baptista. 5041

Alzira de Andrade Bittencourt

Affonso dos Santos Bittencourt, Eponina de Andrade, João Corrêa Pacheco e familia e dr. Amadeo Lisboa e senhora, participam a todos os parentes e amigos o passamento de sua extremosa esposa, filha e cunhada, ALZIRA DE ANDRADE BITTENCOURT, cujo feretro sairá hoje ás 5 horas da tarde da rua Dr. José Hygino, 198. 5941

MUTILADO

AS TAXAS DE CAPATAZIAS E A PRODUCÇÃO NACIONAL

Discurso pronunciado pelo deputado Cardoso de Almeida, em sessão de 27 do corrente

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA (*Movimento de attenção*): — Sr. Presidente, preoccupado com o estudo de diversos problemas referentes á prosperidade e á vida da Republica, desde que tomei assento nesta Casa, eu achei que seria acertado dedicar especial attenção a todos os assumptos que dizem respeito principalmente ao desenvolvimento das forças productoras da Nação, porque entendi, como todos, que a grandeza da nossa terra deveria ter como base o augmento de sua producção e da sua riqueza. Considerei sempre que, dentre diversos factores, tres se destacavam como primordiaes para concorrer para o desenvolvimento da nossa producção, isto é, o braço, o credito, ou capital, e os transportes.

Como v. ex. sabe, Sr. Presidente, tinhamos e temos ainda necessidade de recorrer ao braço estrangeiro para attender ás necessidades da nossa lavoura e ás da nossa industria. As nações européas, fornecedoras dos braços, criavam difficuldades á emigração, sob o fundamento de que as leis brasileiras não rodeavam o salario do trabalhador das indispensaveis garantias. E, attendendo a essas circumstancias, o illustre Senador Sr. Dr. Bernardino de Campos, submetteu á approvação do Senado, e foi convertido em lei, um projecto considerando o salario do trabalhador agricola privilegiado, excepção apenas dos credores hypothecarios e pignoraticios. Mais tarde, Sr. Presidente, tive occasião de verificar que a providencia lembrada pelo illustre Senador da Republica não era sufficiente, porque os credores hypothecarios e pignoraticios absorviam por completo o trabalho do colono ou do trabalhador agricola, de modo que a garantia estabelecida pela lei era ineficaz; e, attendendo á reclamação constante dos paizes fornecedores de braços para a nossa lavoura e para as nossas industrias, tive então occasião de sujeitar á approvação da Camara, com o prazer de o ver convertido em lei, um projecto dando amplas garantias ao trabalho das pessoas que se dedicam a semelhantes misteres.

Pelo nosso direito actual, Sr. Presidente, o trabalhador rural encontra no fructo de seu trabalho a garantia completa e de preferencia a todo e qualquer outro credor. Não bastava que, entretanto, tivessemos uma lei rodeando o trabalhador agricola de uma somma completa de privilegios para podermos desenvolver a nossa producção. (*Muito bem!*) Era necessario, ao lado dessa providencia, que tivessemos tambem os institutos de credito, necessarios para fornecer os recursos, não só para o custeio da nossa lavoura, como tambem para a defeza da nossa producção contra a ganancia dos especuladores.

Infelizmente, estamos até hoje desapparelhados dos institutos bancarios capazes de attender ás exigencias da producção nacional. (*Muito bem!*) Sem capitaes, sem reservas no Brasil, para a fundação de estabelecimentos bancarios, e recusando-se o capitalista estrangeiro a fornecer capitaes, por meio de acções, tive occasião, Sr. Presidente, de submetter á approvação da Camara dos Deputados um projecto alterando a lei n. 174, de 1893, que regula a emissão de debentures ou titulos ao portador. Por essa lei as sociedades anonymas só podem emittir obrigações ou debentures em valor correspondente ao capital social.

Com o intuito ainda de desenvolver as forças productoras da Nação, já a lei de 1893 tinha aberto uma excepção para as empresas de mineração, de navegação e de transportes, assim como para os bancos hypothecarios. Mas, se os bancos hypothecarios estavam já protegidos pela excepção aberta na lei de 1893, os bancos de credito agricola, que fornecessem dinheiro para o custeio e o amparo da producção, não estavam absolutamente contemplados.

Apresentei, nessa occasião, um projecto que foi convertido em lei, estendendo a excepção não só aos bancos hypothecarios, como aos de credito agricola. Graças a essa providencia fundaram-se os bancos de Credito Agricola de São Paulo, de Credito Agricola de Minas Geraes, de Credito Agricola da Bahia e de Credito Agricola do Espirito Santo, institutos estes, principalmente o de S. Paulo e Minas, que estão prestando os mais relevantes serviços á producção.

Não ficou ahi, entretanto, sr. presidente, a minha acção em proveito da nossa expansão economica. V. ex. sabe que na presidencia Affonso Penna, cuidou-se na creação do Banco Central de Credito Agricola. A lei, que deu organização a esse banco, foi devidamente regulamentada; mas, infelizmente, o banco não chegou a ser installado, não só pela deficiencia de capitaes no Brasil, como tambem pela má organização que lhe foi dada. Desejando, porém, supprir as deficiencias da sua organização e, ao mesmo tempo, dar-lhe uma nova estructura, tendo em vista, não o credito hypothecario baseado no papel mais desmoralizado que tem tido o Brasil, — as letras hypothecarias — tive a honra de apresentar um outro projecto de lei sob o n. 271, de 1910, que remodelava por completo o instituto do Banco Agricola, nos termos seguintes:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Para execução da lei n. 1.782, de 28 de novembro de 1907, fica o governo autorizado a garantir durante cinco annos os juros de 5 o|o, ouro, sobre capital £ 400.000, e durante cincoenta annos os juros de 5 o|o, e 1|2 o|o de amortização sobre a importancia de £ 2.000.000 em obrigações (debentures) que forem emittidas pelo banco.

§ 1º. As operações do banco serão limitadas exclusivamente:

I. A emprestimos ou adiantamentos aos agricultores garantidos:

a) por penhor agricola, de accordo com as leis em vigor;

b) — por penhor mercantil de titulos da divida publica federal, de acções ou obrigações de estradas de ferro garantidas pela União ou de productos agricolas ou extractivos.

II. A descontos e redescontos:

a) de letras de cambio sacadas por agricultores contra commissarios de reconhecida solvabilidade e credito;

b) de warrants, letras e bilhetes de mercadorias emittidos nos termos da lei em vigor;

c) de papeis de credito emittidos pelas cooperativas de credito agricola de responsabilidade limitada ou bancos de custeio rural organizados sob a fórma de cooperativa de credito, proveniente de operações com garantia pignoraticia.

III. A depositantes em conta corrente.

§ 2º. O prazo proximo para todos os contratos será de um anno e os juros não deverão exceder de 10 o|o em todas as operações.

§ 3º O banco, em carteira especial e com escripturação inteiramente separada, receberá em sua séde e nas agencias ou caixas filiaes que crear, *pequenos depositos populares* em conta corrente, a juros não inferiores a 5 °|° ao anno.

§ 4º As quantias a que se refere o paragrapho anterior serão applicadas, nas proprias zonas em que forem recebidas, nas operações mencionadas no § 1º, n. I e II, letras *a* e *b*, e de preferencia:

a) em adeantamentos a funccionarios publicos, civis ou militares e bem assim a operarios de officinas da União, dos Estados e dos municipios, mediante garantia e consignação de seus vencimentos;

b) em emprestimos para construcções de casas para operarios;

c) em emprestimos sob penhor de joias e objectos preciosos.

§ 5º Uma parte dos lucros liquidos verificados annualmente nas operações de que trata o paragrapho anterior, será pelo banco applicada em obras á utilidade publica, como asylos, orphanatos, creches, escolas, etc.

§ 6º Não estão sujeitos á penhora, sequestro ou arresto os depositos mencionados no § 3º, até o maximo de 2:000$, sendo verificado que foram accumulados, pelo menos, seis mezes antes e em pequenas parcellas.

§ 7º São applicaveis aos depositos populares as disposições contidas nos arts 5º e paragrapho unico, 6º, 7º e 8º do decreto n. 9.738, de 2 de abril de 1887.

Art. 2º No contrato que fôr celebrado, o Governo estipulará as clausulas e condições convenientes para o bom e regular funccionamento do banco e para a resalva dos interesses da Fazenda Nacional.

Art. 3º O Governo nomeará um dos directores do banco com as attribuições que forem determinadas nos estatutos e contratos, inclusive a de recorrer, com effeito suspensivo, de todas as deliberações, da Directoria para o Ministro da Fazenda, que proferirá decisão definitiva.

Art. 4º O banco terá sua séde na Capital da Republica, devendo ter agencias ou caixas filiaes fiscalizadas pelo Governo, em todos os Estados.

Art. 5º Durante o prazo do contrato fica o banco isento de impostos federaes, inclusive o de sello, para todas as suas operações e obrigações (*debentures*) que emittir.

Art. 6º Ficam revogadas as disposições contidas nos arts. 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º, 12º e 13º da lei n. 1.782, de 28 de novembro de 1907 e outras em contrario.

Sala das Sessões, 20 de outubro de 1909 — *Cardoso de Almeida*.

Mais tarde, Sr. Presidente, fazendo eu parte da Commissão de Finanças desta Casa, tive opportunidade de dar parecer sobre uma mensagem do Sr. Presidente da Republica, em que se pediam providencias a respeito do Banco do Brasil; conclui o meu parecer com um projecto autorizando o Governo a subscrever o resto do capital desse Banco, com a condição desse estabelecimento do credito crear em todas as capitaes brasileiras, agencias bancarias com os recursos necessarios para attender a todas as necessidades da producção, e assim concebido:

"Art. 1º Fica o Presidente da Republica autorizado a subscrever 62.000 acções do Banco do Brasil, no valor nominal de 200$ cada uma, abrindo para isso os necessarios creditos.

Art. 2º A autorização concedida pela presente lei, só poderá ser utilizada depois que, por accordo com o Governo, o Banco do Brasil se obrigar a installar, dentro do prazo de tres annos, caixas filiaes ou agencias nas capitaes de todos os Estados da União e, bem assim, nas cidades em que julgar conveniente.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrario."

Seguindo o mesmo programma, ainda o anno passado tive occasião de apresentar uma emenda ao Orçamento da Fazenda, propondo a emissão de papel-moeda, em falta de outro recurso, não só do interior, como do exterior, para attender ás necessidades da producção, por meio da warrantagem dos productos de todos os Estados do Brasil.

Infelizmente, nessa época, as minhas palavras não foram ouvidas, e a emenda por mim proposta não teve o apoio devido. Mas, Sr. Presidente, eu tinha razão; e assim era que no corrente anno, o Congresso, voltando suas vistas para a producção, autorizou o Governo a fazer uma emissão de réis 150.000 contos, para o amparo da nossa riqueza, certo de que essa providencia se afigurava absolutamente precisa para o futuro de nossa Patria.

Preoccupado, como já disse, com o desenvolvimento das forças productoras da Nação, cuidei tambem de diminuir, por todos os meios a meu alcance, as despezas referentes ao custo da producção, determinada pelo exagero dos fretes e das taxas cobradas nos portos. Dahi a emenda que tive occasião de submetter ao juizo da Commissão de Finanças, nesse anno, reduzindo as taxas de capatazias, percebidas pelas alfandegas e empresas de docas.

E esse assumpto, Sr. Presidente, é o objecto principal de minha presença agora na tribuna.

O illustre Relator do Orçamento da Receita, com a sua extraordinaria capacidade e com o seu grande prestigio, justificou, de modo brilhante a providencia lembrada por mim, no sentido de serem reduzidas as exaggeradas taxas de capatazias, em proveito da producção nacional. Sendo minha a iniciativa dessa medida, a mim, pois, cabe o dever de justificar ou, antes, apresentar perante á Camara os motivos que me levaram a propôr semelhante providencia.

Como v. ex. sabe, o serviço de capatazias é um serviço aduaneiro, é um serviço fiscal e recáe exclusivamente sobre mercadorias de importação. A exportação dos productos dos Estados, não transitando pelas alfandegas, não estava sujeita absolutamente á taxa de capatazias.

O SR. RAUL FERNANDES — Não quer dizer que a producção não fosse onerada com o imposto de capatazia. A Alfandega não fazia o serviço; mas os particulares disso se incumbiam.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — E' verdade: os particulares se incumbiam do serviço, cobrando 50 réis por sacca; hoje, as empresas de docas cobram 300 réis.

Para a producção nacional era preferivel o serviço dos trabalhadores. (*Muito bem!*)

A exportação não estava sujeita nem a impostos, nem a taxas federaes.

Esse serviço, como o define a Consolidação das Leis das Alfandegas, consiste, "na descarga, recebimento, segurança e deposito e fiel guarda e acondicionamento e entrega de todas as mercadorias e valores, a cargo das alfandegas ou mesas de rendas, e mais no trabalho braçal que demandarem a remessa e movimento dos volumes para despacho, exame e outros fins, na fórma da legislação fiscal, desde a sua descarga até á sua saida", conforme definia o art. 175, da Consolidação das Leis das Alfandegas.

Por esse serviço de capatazias era cobrada a taxa de 40 réis por volume do peso não excedente de 50 kilos e mais 20 réis por dezena ou fracção de dezena de kilos, que excedesse daquelle peso nos termos do art. 628 da Consolidação das leis das Alfandegas, mandada executar pela decisão do ministro da Fazenda, sob n. 54, de 24 de abril de 1885. Mais tarde, pelo disposto no art. 603 da nova Consolidação de 13 de abril de 1894, o serviço de capatazias veiu a comprehender não só a *descarga*, guarda e conservação das mercadorias e trabalho braçal nos armazens para conferencia, mas tambem o *embarque ou carga* de mercadorias nacionaes e estrangeiras nas *pontes, cáes e armazens externos das Alfandegas e mesas de rendas*.

Por esse serviço de capatazias, *accrescido da utilização das pontes e cáes*, ficou fixada a taxa de 100 réis por volume do peso não excedente de 50 kilos e mais 50 réis, por dezena ou fracção da dezena de kilos, que excedesse daquelle peso, de accordo com o art. 603 já citado.

Por sua vez a lei do Orçamento da Receita n. 428, de 10 de dezembro de 1896, no art. 12 elevou a taxa de capatazias a 200 réis por volume do peso inferior a 50 kilos e mais 100 réis por dezena ou fracção da dezena de kilos que excedesse.

De modo que, em 1885, se pagavam 60 réis, passando em 1896 a pagar 300 réis por volume de 60 kilos. Uma sacca de café que, antes da existencia de melhoramento de porto no Brasil, os exportadores pagavam 50 réis pela retirada da carroça para o navio, hoje esse serviço custa 300 réis. Foi esse o grande melhoramento, o grande proveito que a construcção de portos trouxe á producção nacional!!!

O SR. PEDRO MOACYR: — O phenomeno não foi isolado, obedeceu á lei da carestia.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA: — Não, não obedeceu, porque os trabalhadores que carregam para dentro do navio continuam a cobrar os mesmos 50 réis. Os 250 restantes pertencem ás empresas de portos — essa é que é a differença.

Não querendo entrar no estudo da questão da constitucionalidade da taxa de capatazias creada por lei federal para mercadorias nacionaes de exportação, nem querendo discutir a questão da dualidade de taxa sobre a mesma mercadoria e pelo mesmo serviço — capatazia e carga e descarga — propuz, em respeito ao disposto no art. 8º da Constituição e em beneficio da producção nacional, como taxa de capatazias em todos os pontos da Republica e *para as mercadorias destinadas á exportação*, as mesmas taxas que vigoram no porto do Rio de Janeiro.

Eu tive occasião de justificar a medida, dizendo que essa providencia vinha trazer um enorme beneficio á producção nacional; não importava em diminuição real, effectiva das rendas publicas, nem lesava direitos de terceiros.

Foram os tres principaes argumentos que influiram no meu espirito.

O SR. SIMÕES LOPES: — Apoiado; além da uniformidade, se é uma taxa, um imposto, pela Constituição, deve ser uniforme.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA: — A preoccupação hoje de todas as nações é produzir, não para consumir, mas para exportar, para vender. Se esse é o papel das nações modernas, se ellas procuram por todos os meios diminuir o custo da producção, afim de poder com vantagem entrar na concurrencia mundial, se é esse o *desideratum* de todas as nações, nós devemos, por todos os meios, procurar reduzir as taxas, os impostos, tudo, emfim, quanto possa impedir a expansão da nossa producção.

De modo que ninguem póde contestar, nem o illustre orador que me precedeu o contestou, e, pelo contrario, confessou, o exaggero das taxas de capatazias. Pelas taxas em vigor, em todos os portos, com obras contratadas ou não, excepção feita, do Rio de Janeiro, uma sacca de café, de assucar, de arroz, de milho, de feijão, etc., pesando *sessenta* kilos paga de capatazias 300 réis e mais 150 réis a titulo de carga e dragagem; no porto do Rio de Janeiro a taxa é apenas de 90 réis por sacca.

Não se trata de remuneração de capital nem de saber se o porto do Rio de Janeiro foi construido á custa do Thesouro, ou não; trata-se de taxa que remunera serviço certo e determinado. Se aqui, no porto do Rio de Janeiro, a taxa de 90 réis remunera perfeitamente bem, como a de 50 réis remunerou sempre muito bem o serviço das capatazias, como se cobrar 300 réis nos demais portos?

O SR. SIMÕES LOPES: — Seria preciso que o salario nesses outros portos fosse muito superior ao daquelle.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA: — Uma sacca de assucar de Pernambuco, ou uma sacca de arroz do Rio Grande do Sul, despachada para Santos ou para Manáos, está sujeita ao pagamento de 450 réis na saida e 450 réis na entrada, sendo 300 réis de capatazia e 150 réis de carga e dragagem, e, no porto de desembarque, 300 réis de capatazia e mais 150 réis de descarga e dragagem. De modo que uma sacca de genero nacional, mesmo por cabotagem, está onerada com a quantia de 900 réis. Nós, que pagamos, nas estradas de ferro, em uma distancia de 300 ou 400 kilometros, 400 réis de frete, por uma sacca de cereal vamos pagar, simplesmente, pela entrada ou saida de um porto, 900 réis!

E' um absurdo. (*Muito bem!*) Não é possivel, portanto, que a producção nacional possa se expandir com taxa semelhante (*Muito bem!*).

Ainda agora, a preoccupação, neste momento, é o desenvolvimento da pecuaria. Vamos desenvolver a industria pastoril, naturalmente para exportar os seus productos; mas, como essa industria pastoril poderá pagar 200 réis por 50 kilos de carne e mais 100 réis por dezena que accrescer? E' absolutamente impossivel.

Como incrementarmos o desenvolvimento da industria pastoril, e consequentemente a exportação de carnes congeladas, se cobramos taxas tão exaggeradas? E' evidente que essa situação, por monstruosa, não convém ser conservada.

O Estado de S. Paulo, além dos seus 390 mil contos de café exportado em 1914, exportou outros productos da industria agricola e manufactureira no valor de 90 mil contos de réis, conforme consta do Relatorio do dr. Sampaio Vidal, ha dias publicado.

Como póde expandir-se essa producção com semelhantes taxas?

Merece ainda mais attenção dos meus illustres collegas o facto importantissimo que vou citar: o Estado de Minas é um Estado productor de café; a producção do Estado é exportada parte pelo porto do Rio de Janeiro e parte pelo porto de Santos. Pois bem, uma sacca de café do Estado de Minas exportada pelo Rio de Janeiro, é posta a bordo do vapor por 90 réis, e exportada pelo porto de Santos é posta a bordo por 450 réis!

O SR. ANTONIO CALMON: — V. Ex. accrescente que o mesmo se está dando com o cacáo do sul da Bahia, cuja exportação se está fazendo pelo porto do Rio de Janeiro.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA: — E' crivel essa diversidade de taxas para o mesmo producto em relação ao porto do Rio de Janeiro e ao de Santos, quando o serviço é o mesmo?

E' contra essa desegualdade que reclamo. O outro argumento de que me servi e foi combatido pelo illustre orador que me precedeu, foi o de que a medida por mim proposta não traz diminuição nas rendas publicas.

Como V. Ex. sabe, Sr. Presidente, os principaes portos, os de maior movimentação de importação e de exportação estão contratados e são os do Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Bahia, Recife, Pará e Manáos.

Esses portos têm os serviços contratados e pelos contratos todas as rendas, inclusive as de capatazias, pertencem a essas empresas, de modo que qualquer diminuição que haja na renda da taxa de capatazia vem affectar, não ao Thesouro, mas ás empresas.

Quem vae soffrer directamente essa pequena reducção proposta não é o Thesouro, mas sim as respectivas empresas, porque o serviço de capatazia dos portos lhes está entregue. Accresce o seguinte: a principal fonte de rendas nas alfandegas é exactamente a de capatazias sobre a importação. Pois bem, em relação ás capatazias sobre a importação não houve diminuição, ella continua a mesma, tanto para as empresas contratantes, como para as alfandegas. Nós tivemos elevada a taxa de capatazia de 40 réis para 100 réis e de 100 réis para 300 réis. E' preciso que se diga figurar a taxa de capatazia das alfandegas nos orçamentos da Republica, ha muitos annos, com 800, 1.000 e 1.200 contos no maximo. De sorte que este augmento que tem sido feito não produziu beneficio ao Thesouro, mas tão sómente beneficio ás empresas. (*Muito bem!*)

Tenho aqui o relatorio da Empresa das Docas de Santos relativo ao anno de 1914.

Em quanto que a taxa de capatazias rende em todas as alfandegas da Republica, de oitocentos a mil contos, só a Companhia das Docas de Santos, e para este facto chamo a attenção da Camara, arrecadou o anno passado ... 8.203:133$600 só de capazias, sendo 5.348:830$200 de importação e a quantia de 2.854:303$400 de exportação!! (*Sensação*).

De modo que todo o augmento tem revertido, é preciso repetir-se, não em beneficio do Thesouro, mas no das empresas. Temos tirado essas taxas do suor do povo, diminuido os lucros dos productores, não em proveito da nação, mas sim das empresas.

Emquanto que o Thesouro da Republica arrecada, em um anno mil contos, só uma empresa em um porto faz a arrecadação de mais de oito mil contos dessas taxas de capatazias!! (*Muito bem*). Por conseguinte, é de toda a opportunidade, de toda a conveniencia, em favor da producção nacional, reduzir essas taxas ao minimo razoavel. Eu podia, e reconheço que é um direito do Congresso, reduzir tambem a taxa de capatazias para a importação; não o fiz, porque a minha preoccupação sendo no momento apenas amparar a producção, cuidei unicamente da diminuição das taxas de capatazias em relação á producção destinada a ser exportada. A taxa que recáe sobre a importação é conservada tal qual está.

O SR. RAUL FERNANDES: — Permitta v. ex. a minha intromissão em aparte. A argumentação é capciosa. Não argumente com o caso de Santos, argumente com o caso do Pará. Quando quem arrecada a taxa é a companhia, com garantia de juros reduzida a arrecadação, diminuindo a renda, o governo terá de entrar com o augmento da garantia.

UM SR. DEPUTADO: — Este é o regimen de quasi todos os portos.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA: — Eu quiz demonstrar o seguinte, isto é, que o augmento, da taxa de 60 réis para 300 réis...

O SR. RAUL FERNANDES: — Sou pela reducção da taxa; tudo está no modo de fazel-a.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA: — Eu quiz mostrar simplesmente que o augmento da taxa de capatazias tem revertido neste momento, não em proveito do Thesouro, da communhão brasileira, mas em beneficio exclusivo das empresas. Cito o facto de que, emquanto o Thesouro arrecada mil contos em um anno, em todo o paiz, só uma empresa arrecadou mais de oito mil!

O SR. RAUL FERNANDES: — Quer ver como não procede seu argumento? Em Santos e no Pará, as empresas, que construiram os portos á sua custa, fazem a arrecadação da taxa. O governo, no porto do Rio de Janeiro, é quem faz a arrecadação, mas para a construcção do porto gastou mais de duzentos mil contos, e paga juros do emprestimo de 11 milhões de libras. Pagamos, de serviço de divida, quantia tão grande, que só dois portos feitos pelo governo, o do Rio de Janeiro e o do Recife, absorvem, póde-se dizer, a renda da caixa especial dos portos.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA: — A taxa da capatazia não foi creada para attender aos compromissos do Thesouro, com serviços de portos, foi creada para remunerar o serviço braçal de capatazias; para a remuneração do capital e para a remuneração dos serviços que fazem objecto da exploração do porto, foram creadas taxas especiaes que constam dos respectivos contratos.

O terceiro fundamento que serviu de base á minha iniciativa foi este: é que, amparando a producção nacional, sem prejuizo dos cofres publicos, eu não ia prejudicar direitos adquiridos das empresas contratantes.

Chamo especialmente a attenção dos collegas para este ponto. Contratando serviços de portos, nos termos da lei de 13 de outubro de 1869, e outras em vigor, com empresas como as de Manáos, Pará, Recife, Bahia, Santos e Rio Grande do Sul, o governo claramente estabeleceu nos respectivos contratos que, como remuneração dos capitaes e serviços que fossem o objecto da exploração, percebessem ellas taxas de atracação, carga, descarga, dragagens e outras, que estão de modo inconfundivel fixadas nos mesmos contratos.

Quanto ás capatazias, sendo esse um serviço de natureza aduaneira ou fiscal, como é, o governo, baseado no art. 1º, paragrapho 7º, da mesma lei de 13 de outubro de 1869, tem confiado por delegação especial ás empresas contratantes, por actos e disposições nos contratos, a execução desses serviços, ficando ellas com o direito de perceberem, como remuneração, as taxas que as alfandegas cobrarem ou vierem a cobrar pelo mesmo serviço por ellas feito directamente.

Para o serviço de capatazias não ha taxa fixa oriunda de um contrato, como acontece com as taxas de carga, descarga, atracação, etc. As empresas ficaram com o direito de cobrar o que as alfandegas cobrarem, e estas percebem as taxas que a lei marca. Somos nós, na lei do orçamento, que fixamos as taxas de capatazias. Foi assim que se fez no art. 12 da lei da Receita de 1896, o que elevou a taxa de 150 para 300 réis.

Essa taxa varia, como tem variado, conforme a vontade dos legisladores. E' um direito do Congresso fixal-as, augmentando-as ou diminuindo-as, conforme fôr de utilidade, sem que contra esse acto possam surgir reclamações de quem quer que seja. As empresas de docas fazem o serviço de capatazias, como já disse, por uma delegação especial do Governo, por não ser esse serviço objecto de exploração das mesmas empresas, e como remuneração ellas recebem a mesma taxa que as alfandegas, evitando assim o absurdo de ser o mesmo serviço distribuido de modo differente, de quando feito por particulares, e quando feito por funccionarios publicos. As taxas de capatazias não são fixadas em contratos, de modo a não poderem ser alteradas, como acontece com a da atracação, carga, descarga, etc. Ellas são variaveis, conforme as que vigorarem para as alfandegas e adoptadas pelo Congresso.

E tanto isso é verdade, que as proprias empresas se têm aproveitado de todas as modificações que a lei tem introduzido nessas taxas. Empresas que fizeram seus contratos na vigencia da lei que permittia a cobrança de 60 réis por 60 kilos, cobram hoje 300 réis, não em consequencia de novo contrato, mas em consequencia da lei que alterou as taxas para as alfandegas, taxas essas, unicas que podem ser cobradas pelas referidas empresas. (*Muito bem!*)

Basta apontar o seguinte, para mostrar como tenho razão em minha argumentação.

O Governo do Imperio deu á Companhia Docas de Santos, em 1888, concessão para fazer as obras de melhoramentos daquelle porto.

Naquelle anno se achava em vigor a taxa de 40 réis por 50 kilos. Mais tarde, em 1893, o Governo approvou o regulamento da mesma empresa. Por esse regulamento, que aqui tenho em mão (*mostrando-o*) a companhia perceberia como taxa de capatazias as que estão ou foram adoptadas para a Alfandega de Santos.

Qual a taxa que vigorava no tempo de 1888 e 1893? $040 e mais $020=$060 por 60 kilos, e no emtanto, de 1896 para cá a companhia cobra $300, por que a Lei da Receita, sem alteração do contrato, elevou de $150 para $300.

Pois, se a Lei da Receita, sem modificação do contrato, elevou as taxas, a mesma lei póde diminuil-as, porque essas taxas não são taxas contratuaes.

As empresas têm o direito de cobrar essas taxas nos termos da lei e não nos termos do contrato, porque este diz claramente que ella perceberá as taxas que forem votadas pelo Congresso para as Alfandegas. Foi por isto, affirmo, que apresentei esta providencia de utilidade para a producção nacional, e que não prejudica directamente o Thesouro e nem affecta direitos de terceiros. (*Muito bem*). Esta foi a base da minha argumentação.

Agora, sr. Presidente, esta providencia por mim lembrada e acceita pela Commissão de Finanças, approvada tambem pelo voto da Camara em segunda discussão, tem soffrido impugnação por parte de interessados.

Ainda ha poucos dias a Camara recebeu uma representação das empresas contratantes de portos, reclamando contra a medida por mim alvitrada em proveito da nossa producção. Os principaes argumentos invocados não só nessa representação, como em artigos de jornaes, mais ou menos reproduzidos pelo illustre orador que me preceder, resumem-se, póde-se dizer, no seguinte: 1º, que o Governo, parte contratante...

O SR. RAUL FERNANDES: — Não abordei esta questão: apenas tratei de mostrar que o caso era complexo e grave. Não disse se as companhias tinham razão ou não. Não quiz arrastar a Camara a qualquer deliberação; acho que ella não está em situação de poder resolver com acerto, pela urgencia de tempo e deficiencia de informações.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA: — Eu respondo já a v. ex. V. ex. propoz uma emenda autorizando o governo a entrar em accordo...

O SR. RAUL FERNANDES: — Não apoiado. A minha emenda autoriza o governo a providenciar sobre a reducção da taxa pela maneira que julgar conveniente.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA: — Reduzir como?

O SR. RAUL FERNANDES: — Se entender que é acto de gestão...

O SR. PALMEIRA RIPPER: — Se o orador está mostrando que a competencia é nossa, para que delegar?

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA: — Se a taxa de capatazias é fixada por lei, se é uma contribuição, um tributo, no sentido generico, e se só o Congresso póde tributar, como vamos delegar ao Poder Executivo o direito de augmentar ou abaixar essa taxa? (*Apoiado.*)

O SR. RAUL FERNANDES: — Não é tributo, é uma taxa para remunerar serviços.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA: — Eu disse tributo em sentido generico; não é imposto, é uma taxa.

O SR. RAUL FERNANDES: — Remuneração de serviço.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA: — Se é um direito do Congresso, se só a elle cabe legislar sobre taxas, tributos e impostos, como vamos delegar ao Poder Executivo essa attribuição? Do mesmo modo que o Congresso se julgou competente em 1896 para, na lei da Receita, elevar de 200 a 300 réis, o Congresso deve se reconhecer hoje competente para reduzir ou não, mas não delegar...

O SR. PALMEIRA RIPPER: — Naquelle tempo defendiam-se interesses de empresas; hoje defendem-se os interesses do paiz. (*Muito bem.*)

Mas, sr. presidente, voltando á minha argumentação, eu disse que a emenda por mim proposta tinha soffrido opposição das empresas interessadas, em artigos de jornaes, e que o illustre deputado que me precedeu fez tambem opposição á medida.

Procurei resumir essas arguições do seguinte modo:

1º, que o governo, parte contratante, não póde arbitrariamente reduzir taxas que são destinadas a custear serviços e a remunerar e amortizar capitaes;

2º, que as taxas, pelo art. 1º, paragrapho 5º, da lei de 1869, são reguladas por uma tarifa proposta pelas empresas e approvada pelo governo, e que não podem ser alteradas sem um accordo;

3º, que a reducção geral das tarifas só póde ter logar quando os lucros liquidos das empresas excederem de 12 °|° ao anno;

4º, que o governo, querendo deixar bem clara a situação das empresas, baixou o decreto n. 6.501, de 6 de julho de 1907, onde se diz claramente:

"Art. 15. A receita das empresas será demonstrada com os documentos relativos ás *taxas percebidas pelos serviços prestados e qualquer renda ordinaria ou extraordinaria, complementar ou eventual*";

Art. 31. Quando os lucros liquidos annuaes da companhia ou empresa, antes ou depois de concluidas todas as obras contratadas, excedem a 12 °|° do *capital effectivamente empregado nellas*, far-se-á a *reducção geral das tarifas*";

5º, o serviço de capatazias exige numeroso e caro pessoal para seu desempenho; demanda machinas e apparelhos de installação e conservação dispendiosa e que as empresas se recusando a fazer o serviço pelas taxas reduzidas o governo póde vir a ter prejuizos;

6º, que a diminuição das taxas póde trazer onus para o Thesouro, que tem de supprir com as rendas ordinarias a deficiencia de renda para attender as garantias de juros.

Sr. presidente, essas arguições invocadas contra a reducção da taxa de capatazias não têm procedencia alguma, como vou demonstrar: Não ha duvida que o governo, parte contratante, não póde a seu bel-prazer modificar, alterar as taxas que forem objecto de contrato.

Estas só podem ser alteradas por accordo.

Mas, sr. presidente, as taxas de capatazias não estão fixadas em clausula alguma de contrato, e esta situação vem desde a lei de 1869.

Diz essa lei no seu art. 1º: "Fica o governo autorizado a contratar a construcção nos differentes portos do Imperio, de docas e armazens, para carga, descarga, guarda e conservação das mercadorias de importação e exportação."

Para a execução desses serviços é que foram feitas as concessões respectivas, percebendo as empresas, por esses serviços, nos termos do paragrapho 5º da mesma lei, taxas reguladas por uma tarifa approvada pelo governo.

Desta exposição, verifica-se, sr. presidente, que estão definidos no artigo primeiro da lei de 1869 quaes os serviços a que são obrigadas as empresas concessionarias de portos e qual a remuneração que lhes é devida.

A lei de 1869, e os contratos em vigor, attribuem a essas empresas o direito de perceber taxas certas e determinadas que estão perfeitamente definidas nos respectivos contratos, como atracação, carga, descarga, dragagem, etc. Em relação á capatazia, ha uma disposição especial, na propria lei de 1869, no artigo 1, paragrapho 7, que é a lei basica, e cujo contexto é o seguinte:

"O governo poderá encarregar as companhias de docas do serviço de capatazias e de armazenagem das alfandegas".

A propria lei de 1869 prevê que o serviço das capatazias possa ser feito directamente pelas alfandegas. O governo, contratando o serviço de portos, não contratou o de capatazias, que é um serviço alfandegario ou aduaneiro, e o governo poderia reservar para si o direito de fazel-o concomitantemente com os empregados que fazem a carga e descarga, e, nestas condições, a taxa das capatazias não é contratual, como a de carga e descarga. A taxa de capatazias remunera um serviço do governo que por delegação especial foi conferido a diversas empresas contratantes. Ora, se não é contratual, escapa á regra geral de que uma das partes contratantes não póde alterar as clausulas do contrato sem o consentimento da outra.

Esta taxa é uma taxa que se póde denominar legal, porque é a lei que a marca, e quando as empresas recebem a delegação se conformaram a cumprir aquillo que a lei fixasse. Está na lei de 1869 e em todos os contratos. Cito, para exemplo, uma das clausulas do contrato do porto de Belem do Pará — a clausula 12: "Para remuneração e amortização do capital empregado nas obras e pagamento das despesas de custeio e conservação respectivas, perceberão os contratantes as taxas de atracação, carga e descarga e armazenagem." Quanto a capatazias, diz o mesmo contrato na clausula 24, que "as taxas serão não inferiores ás que forem cobradas nas alfandegas". Quanto ao porto de Santos dá-se a mesma coisa: o decreto n. 1.286, de 17 de fevereiro de 1893, determina que pelos serviços prestados, de accordo com o art. 1º da lei de 1869, os cessionarios terão direito a taxas fixas de atracação, carga, descarga e transporte, accrescidas da taxa de dragagem; e, quanto a capatazias, claramente dispõe o art. 20 desse decreto que as taxas serão cobradas de accordo com as que estão ou forem adoptadas para a Alfandega de Santos.

Portanto, em relação a taxas de capatazias, a argumentação do nobre deputado não é procedente porque essa taxa não é contratual. O Governo e o Congresso o que não podem alterar são as taxas que remuneram serviços que fazem objecto da concessão (*muito bem*), como carga, descarga, que são elementos essenciaes do contrato. Mas, em relação ás capatazias, o proprio contrato diz que as companhias se obrigam a fazer o serviço, de *accôrdo com as taxas fixadas em lei* para as Alfandegas.

O SR. RAUL FERNANDES: — V. ex. terminou o seu raciocinio, não é assim? Torno a indagar: que tem isso com o caso, a que alludo, da garantia de juros? Para o computo da renda da empresa, o Governo somma toda a arrecadação, de qualquer origem ou proveniencia que seja, se attinge os 6 °|°, o Governo nada é obrigado a pagar; mas, se não attinge, elle tem de supprir a differença. Desde que v. ex. diminue a renda, a titulo de capatazias, evidentemente accresce o pagamento por parte do Thesouro, a titulo de garantia de juros.

V. ex. não olvide, precisa demonstrar que o Governo não terá augmento a pagar, na garantia de juros.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA: — Ainda não cheguei lá; é o numero 6º, da serie. (*Apoiado*).

Em rigor, a taxa de capatazias não deve ser incorporada ás rendas ordinarias das empresas, porque as capatazias não são objecto da concessão dos portos. (*Apoiados*).

Acabei de citar os termos do art. 1º da lei de 1869; são concessões para explorar o cáes, a carga e descarga; o serviço de capatazias não faz objecto dessa exploração e a renda não devia ser-lhe incorporada.

O SR. RAUL FERNANDES: — Mas tem sido.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA: — Tem sido, mas como renda eventual. E as companhias se obrigam a fazer a cobrança de accôrdo com a lei, isto é, sujeitas ao barateamento da taxa, se a lei o determinar.

O SR. RAUL FERNANDES: — Isso será argumento quanto á possibilidade da variação; mas insisto no ponto relativo á garantia de juros.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA: — Lá irei.

Se a taxa de capatazias não é contratual, não é fixada no contrato, mas em lei, o Congresso, não digo o Governo, póde alterar semelhante taxa sem se arvorar em violador do contrato (*muito bem*). Arguio-se tambem que as taxas pelo art. 1º, paragrapho 5º, da lei de 1869 são reguladas pelo Governo, e que não podem ser alteradas sem accôrdo. A lei de 1869 diz realmente no paragrapho 5º que como remuneração do serviço as empresas receberão taxas por ellas propostas e approvadas pelo Governo; mas são as taxas remuneradoras dos serviços contratados, e as de capatazias não são propostas pelas empresas e sim decretadas em lei. Se a lei marca as taxas de capatazias, póde tambem alteral-as conforme a necessidades, sem incorrer em censuras.

Como já disse, não podemos alterar taxas contratuaes, mas o podemos fazer quanto ás capatazias, que não são contratuaes. Esta repetição é sempre vantajosa para o util esclarecimento da materia. Diz-se mais que a reducção geral das tarifas só póde ter logar quando os lucros das empresas excederem a 12 °|° ao anno, e que, desde que a empresa não tenha tido lucro superior a 12 °|°, não se justifica tal reducção.

Ora, neste momento não se trata de uma revisão geral das tarifas. A medida por mim proposta trata apenas de reduzir uma taxa, o que póde ser feito pelo Congresso.

Não ha duvida que as taxas contratuaes não podem ser reduzidas sem que se attinjam os 12 °|° de renda liquida; mas, no momento, repito, só se trata de reducção de uma taxa, que não está incorporada nos direitos adquiridos pelas empresas (*apoiado; muito bem*) em quantia fixa e immutavel.

Se as empresas têm o direito adquirido de cobrar taxas de capatazias devem essas taxas ser cobradas nos termos da lei e não por quantia certa e determinada, porque, se tivessem o direito de cobrar por quantia certa e determinada, a Companhia Docas de Santos, por exemplo, teria de restituir á população de S. Paulo, desde 1896 para cá o excesso que ella tem cobrado.

Allega-se que o governo baixou o decreto n. 6.501, de 6 de julho de 1907, no qual define nos arts. 15 e 31 claramente o que constitue rendas das empresas e no qual se define ainda, quando é que se dá a reducção.

No art. 15 desse decreto diz-se que constitue renda da empresa de docas toda renda extraordinaria e eventual, inclusive a das capatazias, como já disse, nos termos da lei em vigor, nos termos em que ella entra no contrato; no art. 31 declara-se que a reducção geral de taxas só será feita quando os lucros excederem a 12 °|° do capital.

Mas que capital? Diz o art. 31, o capital *effectivamente* empregado nas obras, nos termos da lei de 1869.

Mas, sr. presidente, as empresas que fizeram a representação ao Congresso contra a medida proposta citaram os arts. 15 e 31 e se esqueceram de citar o art. 13 e outros; citaram os que são convenientes aos seus interesses, mas não citaram os artigos que estipulam as obrigações.

E' assim que esse decreto, no art. 13, declara positivamente que as despesas de custeio só comprehendem as realizadas com o serviço de conservação, reparo, obras e fiscalização por parte do governo e no art. 14 declara que as despesas serão justificadas em projecto approvado, e no art. 9 esse decreto estabelece as condições necessarias para tomadas de contas do capital, isto é, para a verificação do quanto *foi effectivamente gasto na construcção das obras do porto*.

As empresas contratantes invocam os arts. 15 e 31 em seu favor, mas se esquecem de invocar os arts. 9, 13 e 14, em favor das classes productoras, pelos quaes o governo obrigou essas empresas a prestar contas do capital effectivamente empregado e não meramente orçado, e á prestação de contas annual, para verificação da despesa effectivamente feita, para os effeitos da revisão de tarifas.

Uma vez que essas empresas, na sua representação, invocaram e citaram expressamente esse decreto, v. ex. me permittirá expôr a sua historia.

Sr. presidente, v. ex., sabe que as empresas de docas e portos andavam ás soltas, sem lei, sem regimen, fazendo tudo quanto entendiam, elevando seu capital a sommas fabulosas, assim como não prestavam contas da sua gestão, isto é, do custeio, de modo que o poder publico não tinha a menor fiscalização na vida dessas empresas. (*muito bem*).

O governo não sabia, de facto, a verdade, não sabia qual o capital effectivamente empregado e qual a renda e a despesa effectivas, não lhe sendo possivel exercer a mais simples fiscalização. (*Muito bem.*)

Foi preciso, sr. presidente, que viesse um governo honesto e zeloso pelo bem publico, como foi o governo do sr. Affonso Penna, tendo na pasta da Viação o honrado sr. Miguel Calmon, para baixar o decreto que chamou as empresas ao cumprimento de seus deveres e ao respeito á lei. Qual foi a consequencia, sr. presidente, desse decreto?

As empresas interessadas se revoltaram contra o decreto que invocam, entretanto, hoje em seu favor; não se quizeram submetter ás imposições do mesmo, exigindo a prestação de contas do capital e do custeio para os effeitos de reducção de tarifas.

Não se conformando com as medidas asseguratorias dos interesses do publico, contidas nesse decreto, uma das empresas signatarias da representação dirigida á Camara propoz perante a Justiça Federal uma acção contra a União Federal, afim de annullar o decreto referido, declarando-o inconstitucional e illegal, nullo, portanto. Pois é essa mesma empresa que invoca hoje o decreto em abono e justificativa dos seus interesses! (*Muito bem.*)

O SR. RAUL FERNANDES — O decreto está ou não está em vigor?

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — V. ex. acha que está em vigor?

O SR. RAUL FERNANDES — Eu pergunto.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — V. ex. póde adeantar a resposta?

O SR. RAUL FERNANDES — Não posso, mas pergunto a v. ex.; está ou não está em vigor o decreto?

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — Responderei a v. ex.: está em vigor o decreto; tanto está em vigor que as companhias o citam e invocam.

Mas, sr. presidente, uma companhia interessada, a Companhia Docas de Santos, propoz a acção contra o Governo Federal para annullar esse decreto moralizador, considerando-o nullo por illegal e inconstitucional, conforme consta da sua petição inicial, que tenho em mãos, (*mostrando-a á Camara*).

O SR. RAUL FERNANDES — Prevaleceu isto?

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — Vou lá. Não acabei a historia. Ao mesmo tempo em que a Companhia Docas de Santos propunha contra a União Federal a revogação e annullação deste decreto, o Governo Federal, não sendo attendido por essa companhia no que dizia respeito á obrigação de prestar contas de seu capital dispendido nas obras, propoz uma acção em juizo contra a companhia para compellil-a a exhibir os seus livros e provar devidamente se o capital que allegava ter empregado nas obras era o effectivamente dispendido e se os lucros liquidos eram os constantes dos seus relatorios.

Depois de forte opposição o Supremo Tribunal Federal, em dois accórdãos successivos, reconheceu o direito da União de exigir o exame dos livros da empresa contratante, afim de que ella pudesse em juizo provar qual o capital empregado nos termos da lei, e ao mesmo tempo fazer a verificação do custeio do serviço durante o anno, para ver qual a renda alcançada.

Pois bem, corria a acção proposta pela companhia para a annullação do decreto, quando o Governo obteve sentença favoravel no Supremo Tribunal, proferida em ultima instancia.

Que aconteceu? o Governo de então, em vez de dar cumprimento ao accórdão do Supremo Tribunal e proceder á verificação dos livros, para saber qual o capital effectivamente gasto e as suas rendas, entrou em accordo com a companhia.

O SR. PALMEIRA RIPPER: — Foi um dos maiores escandalos que houve neste paiz.

O SR. RAUL FERNANDES: — Não apoiado.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA: — O governo entrou em accordo e desistiu da demanda, apezar da decisão victoriosa, e a companhia, por sua vez, desistiu da que lhe movia.

O SR. RAUL FERNANDES: — O governo do sr. Affonso Penna já tinha reconhecido a inutilidade da sentença obtida e já estava em via de accordo. (*Apoiados.*)

O SR. ANTONIO CALMON: — V. ex. não será capaz de provar: o accordo foi feito pelo governo do sr. Nilo Peçanha. Telegraphei a meu irmão, que estava na Europa, e elle respondeu, autorizando o senador Ellis a contestar que houvesse essa idéa de accordo no tempo do governo Affonso Penna.

O SR. RAUL FERNANDES: — Mas já estava em elaboração. E' materia de facto. V. ex. póde contestar em nome do seu irmão, que era ministro, mas eu estou no direito de affirmar que havia proposta de accordo.

UM SR. DEPUTADO: — Proposta podia haver por parte da companhia. Não podemos discutir com intenções, mas com os factos.

O SR. PALMEIRA RIPPER: — Foi um escandalo tremendo. (*Ha outros apartes.*)

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA: — Quando o publico esperava que o governo cumprisse a decisão do Supremo Tribunal, e compelisse a empresa á cumprir o seu dever, fornecendo os livros para o exame, o governo, que era o do sr. Nilo Peçanha, o sendo ministro da Viação o sr. dr. Francisco Sá, entra em accordo com a companhia, de modo que o governo, que já estava munido do accordo do Supremo Tribunal a seu favor, desiste da acção. O accordo foi approvado pelo decreto n. 7.578, de 4 de outubro de 1909, e foi firmado pelos srs. Nilo Peçanha e Francisco Sá, de modo que, sr. presidente, o governo federal, que tinha intentado a sua demanda no interesso do publico e em cumprimento da lei de 1869 e do decreto por elle expedido a bem da collectividade, cedeu, suspendeu a execução da sentença!! (*Sensação.*)

A suprema aspiração da companhia era justamente a apuração do seu capital, pelos orçamentos e não pelo effectivamente despendido como manda a lei de 1869.

Lavrou-se esse accordo que poz termo a tudo, de modo que a empresa saiu victoriosa, teve o seu capital inteiramente reconhecido, e ainda mais, pela clausula III, do accordo, ficou exonerada da prestação de contas do custeio pela fixação da percentagem de 40 o|o, da renda bruta para esse fim. (*Muito bem!*)

O SR. SIMÕES LOPES: — Isso é um absurdo.

O SR. RAUL FERNANDES: — Parece.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA: — Ella tem, pela clausula III, 40 o|o da renda bruta, para o custeio sejam quaes forem as despesas, de maneira que, por exemplo, em uma renda bruta de 18 mil contos, 40 o|o são 7.200 contos, e ella terá direito a essa importancia, as suas despesas podem ir a dois, a tres mil contos, e a differença representará lucros eventuaes; quando a lei de 1869, como todas as leis, como o bom senso, indicam que a renda liquida é a differença entre a receita effectivamente arrecadada e a despesa feita.

UM SR. DEPUTADO: — Assim define a lei das Sociedades Anonymas. (*Ha outros apartes.*)

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA: — De modo que esse accôrdo, inteiramente prejudicial aos interesses do publico, foi sanccionado, e as providencias contidas no decreto Penna-Calmon foram completamente burladas. (*Muito bem!*)

Mas, Sr. Presidente, respondendo a um aparte do illustre Deputado pelo Rio de Janeiro, eu disse, ha pouco, que considerava em vigor esse decreto numero 6.501, do sr. Miguel Calmon. Não sou eu só que assim pensa; são as proprias empresas interessadas, que invocam a plena vigencia desse decreto em favor dos seus interesses. Ora, Sr. Presidente, se esse acto do Poder Executivo está em vigor, é um argumento ainda melhor para mostrar a nullidade do accôrdo feito entre a empresa citada e o Governo Federal. Quando houver um Governo na Republica que queira zelar pelos interesses das classes productoras, quando houver um Governo que colloque os interesses collectivos acima dos particulares (*apoiados*), esse accôrdo ha de ser rescindido, porque é um accôrdo inteiramente nullo; foi feito sem autorização do poder competente; é attentatorio á lei de 1869, é violador do proprio decreto que os interessados invocam hoje e é contrario á decisão do Supremo Tribunal. (*Muito bem! Muito bem!*)

O SR. SIMÕES LOPES: — Corresponde a uma lesão enorme para o povo.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA: — Nestas condições, evidenciada a nullidade desse accôrdo, accôrdo feito por uma condescendencia do Governo, (*muito bem!*) ha de chegar o dia em que a revisão será feita, ficando então

MUTILADO

provado quanto o Executivo exorbitou das suas attribuições, com prejuizo dos interesses publicos. (*Muito bem!*).

Allega tambem a representação que o serviço de capatazias com a taxa reduzida que se propõe póde trazer grandes onus para o Thesouro, porque elle fica obrigado a montar esse serviço e a preparar machinismos, pessoal, etc., para a execução do mesmo.

Sr. Presidente, esse argumento invocado pelas empresas não tem procedencia alguma. Antes que existissem empresas de portos do Brasil...

UM SR. DEPUTADO: — Nunca existiu serviço de capatazias.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA: — ... o serviço de capatazias, como disse ha pouco, era simplesmente serviço de descarga; mais tarde, as proprias Alfandegas se incumbiram do serviço de carga e descarga, e como havia utilização das pontes construidas pelas Alfandegas, havia a remuneração, não só de carga e descarga, como de capatazias. Mas hoje, que ha serviço de portos, as empresas recebem uma remuneração pelo serviço de carga e descarga, taxa certa e determinada; o serviço de capatazia é simplesmente braçal e para esse serviço não ha necessidade de machinas, de guindastes, etc. E quem define o que é capatazia é o contrato do porto do Rio de Janeiro. Está aqui:

"A capatazia comprehende toda a braçagem e movimentação das mercadorias, desde a sua entrega ou descarga, desde o cáes ou até o cáes."

Ora, se é isto que se chama capatazias no porto, onde ha serviço montado para carga e descarga, guindastes, zerem fazer o serviço a que são obrigaetc., se por acaso as empresas não quidas por seus contratos, de accôrdo com as taxas que a lei marca, se ellas se recusarem a fazer esse serviço, não causarão prejuizo o Estado, porque a este bastrá admittir carregadores para o fazer.

Imagine V. Ex. Sr. Presidente, que a Companhia de Docas de Santos se recuse a fazer o serviço de capatazias. Se ella assim o fizer, que bello lucro para o Governo! (*Muito bem*).

Se a companhia não quizer fazer o serviço, o Governo tomará essa obrigação, gastará uns dois mil contos e terá a sua renda augmentada de seis a sete mil contos, de modo que a companhia é obrigada a fazer. o serviço, mas se não o quizer fazer, o Governo não precisará montar apparelhagem para o serviço, e em logar de permittir que essa renda vá ter aos cofres da companhia, fará com que a mesma entre para os cofres do Thesouro.

Sr. presidente, em ultimo logar, o grande argumento — eu attento agora ao illustre deputado o sr. Raul Fernandes — é este: que a diminuição das taxas de capatazias póde trazer uma diminuição nas rendas dos portos, principalmente dos portos que têm garantias de juros e, nessas condições, havendo deficiencia de renda, sendo esta insufficiente para attingir o *quantum* da garantia de juros, o governo ficará obrigado a supprir essa deficiencia pela sua renda, em virtude de contrato.

Sr. presidente, não ha duvida que a reducção de taxas de capatazias vae trazer necessariamente uma pequena reducção nas rendas dos portos.

O SR. SIMÕES LOPES: — Mas é preferivel.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA: — Eu já tive occasião de dizer que, em principio, essa renda não deve ser incorporada á renda ordinaria, porque a taxa de caaptazias remunera um serviço especial, que é uma delegação do poder publico a essas empresas; mas com o uso e até decretos já consagraram que ella seja incorporada tal qual foi creada, confesso que diminuição da taxa de captazias póde trazer de certo modo uma diminuição na renda das empresas e, por conseguinte, haver um *deficit* entre a renda e a garantia de juros.

Mas que tem a taxa de capatazias com isso?

De accordo com as leis em vigor, as taxas de capatazias remuneram exclusivamente o serviço braçal.

Para a amortização do capital, para os juros do capital, para a remuneração dos serviços que fazem o objecto da exploração, essas empresas têm suas taxas, que não são as taxas de capatazias. Não é com as taxas de capatazias que vamos supprir a deficiencia da renda dos portos. A renda de capatazias é uma renda especial, *sui generis*, que remunera o serviço aduaneiro, mas que não devia ser incorporada á receita do porto.

Para attender ao custeio das obras, para attender ao serviço e á remuneração do capital, a lei e os contratos crearam especialmente as taxas de carga, descarga, armazenagem, dragagem, etc. Essas é que são as taxas para esses serviços.

Mas, sr. presidente, ha uma taxa especial, creada desde 1886, prevista pelo legislador, para attender essa deficiencia. Desde esse anno, sr. presidente, que o governo foi autorizado a arrecadar nos portos, com serviços de obras, 1 °|°, percentagem que depois foi elevada a 2 °|°, ouro, sobre a importação.

E' com essa verba dos 2 °|°, ouro, que o Thesouro tem que supprir as deficiencias das rendas dos portos para attender aos seus compromissos.

O SR. RAUL FERNANDESS — V. ex. sabe que a Caixa Especial dos Portos está com um *deficit* muito grande.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — Perdão; chegarei lá. Estou expondo o apparelho creado para o serviço de portos, desde a lei n. 3.314, de 16 de outubro de 1886.

Digo que a deficiencia da renda, pela diminuição da taxa de capatazias, deve ser compensada pelos 2 o|o, ouro, e nunca pela taxa de capatazias.

O SR. RAUL FERNANDES: — Mas se ellas já não bastam para os encargos actuaes?

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA: — A taxa de capatazias remunera um serviço especial; essa taxa não remunera capital: nem serviços, nem obras.

O SR. RAUL FERNANDES: — V. ex. acha que não devia remunerar, mas confessa que remunera, porque assim dispõe o decreto do governo.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA: — Já confessei. Agora, desde que as necessidades publicas aconselham, a bem da producção nacional, a reducção dessa taxa, e se temos o direito de reduzil-a, como é o direito do Congresso, se não é uma taxa contratual, se nós o podemos fazer, embora traga diminuição da renda, não ha duvida que o devemos reduzir.

Mas qual o meio de supprir essa deficiencia? A lei de 1886, já citada, e disposições posteriores, crearam os 2 por cento, ouro. De sorte que, se a renda de carga e descarga e outras contratuaes não são sufficientes, recorre-se aos 2 o|o.

Quando se fizeram contratos de melhoramentos de portos e m garantia de juros, este ponto ficou completamente consignado nos contratos: os 2 o|o, ouro, eram dados subsidiariamente como garantia dos mesmos contratos.

Do modo que, quando a renda normal, ordinaria, não fôr sufficiente, recorre-se, quanto baste, aos 2 o|o ouro, para attender aos compromissos.

E' assim que o porto do Pará, quando tinha renda sufficiente para fazer face aos seus compromissos, deixou de cobrar os 2 o|o ouro; quando a renda decresceu, foi buscar nos 2 o|o ouro o necessario para completar a garantia.

E' verdade, sr. presidente, que, depois da lei de 1886, que é a base desse mecanismo, e de que se lança mão para a construcção dos portos da Republica, ha o decreto de 1903, que transformou o imposto-papel em imposto-ouro, e em seguida o decreto do 1907. Mas esse ultimo decreto, nem as proprias empresas acceitaram porque a lei de 1886 e o decreto de 1903 davam para cada porto uma consignação especial, em garantia, ao passo que o de 1907 fundiu as rendas de todos os portos para que o que faltasse em um se fosse buscar em outro, desvirtuando-se o preceito do 1886.

Em todo o caso, a Caixa dos Portos está ahi para attender ás necessidades.

A renda de 2 o|o, ouro, é calculada em 15 mil contos.

Disse o nobre representante do Estado do Rio de Janeiro que a Caixa está fallida, que não dispõe de recursos. Não ha duvida nenhuma, e eu o confesso Mas não dispõe de recursos, porque o Thesouro lhe deve. Ella tem uma grande somma não só de imposto, ouro, arrecadado, como de saldo de emprestimos para a construcção do porto do Rio de Janeiro, de Pernambuco e outros.

O Thesouro é devedor á Caixa de Portos. Se amanhã houver deficiencias, elle nada de extraordinario fará senão restituir o que deve.

O SR. RAUL FERNANDES: — Mas é do Thesouro que ha de sair.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA: — Perdão; não é do Thesouro, porque a renda é arrecadada especialmente para o serviço dos portos e está recolhida ao Thesouro como deposito; não ha assim nenhum onus novo para o Thesouro.

O SR. PEDRO MOACYR: — V. ex. formula uma hypothese: elle não póde pagar...

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA: — O que digo é que a diminuição da taxa de capatazias não póde ser um impecilho para se attender ás necessidades da producção, porque a lei previdente creou o recurso para soccorrer a essas differenças de renda e custear os serviços de portos.

O Governo restituirá á Caixa dos Portos os recursos necessarios para supprir possiveis deficiencias.

Actualmente, o Thesouro arrecada 2 °|°, ouro, em todos os portos com excepção de Santos e Manáos.

Pois bem. Nessa renda de 2 °|° o Governo encontra os recursos precisos para satisfazer os *deficits* que se veficarem nesse ou naquelle porto.

Além disso Sr. Presidente, se num porto ha *deficit*, é justo que, por causa desse porto, soffra a Nação inteira? E' justo que a Nação pague a taxa de 300 réis de capatazias quando já pagou 40 réis? (*Muito bem*).

Ainda este anno nós votamos uma lei de amparo á producção, autorizando o Governo a emittir 150 mil contos de papel-moeda para esse fim. Como vamos agora manter a taxa que prejudica directamente a producção?

O argumento relativo á diminuição de renda não se póde absolutamente invocar; a reducção será valiosamente compensada.

Além disso, eu tenho aqui, na introducção do relatorio do ministro da Viação, a receita e a despesa ouro com esses portos.

São portos que gozam de garantias de juros: Pará, Espirito Santo, Bahia e Rio Grande. A excepção do porto do Pará, a renda foi mais que sufficiente para os compromissos.

Accresce que ainda no Rio Grande do Sul não estão em vigor as taxas contratuaes de carga e descarga, dragagem, etc., Mesmo assim a renda de 2 °|° ouro, no Rio Grande do Sul, foi mais que sufficiente para attender nos compromissos da garantia de juros.

Agora, quando estiverem ali em vigor essas outras taxas, é mais que provavel que haja sobras de tal ordem que o povo do Rio Grande do Sul nem seja obrigado a pagar dois por cento.

O mesmo se dá no Espirito Santo e na Bahia. E se no do Pará houve *deficit*, não foi culpa nossa ou dos demais portos do Brasil; foi por culpa do exaggero no projecto de obras e dos abusos nos contratos e na execução dos mesmos, chegando ao ponto de poder a garantia do juros, nominalmente de 6 °|° attingir na realidade até a 10 °|°!

São os addendos feitos nos contratos; e appello para o illustre deputado sr. Barbosa Lima, que, membro de importante Commissão, teve ainda recentemente occasião de examinar contratos e está em condições de attestar como elles variam de um anno para outro.

O SR. BARBOSA LIMA — São muitas vezes maravilhas de excesso de honestidade e demasia de capacidade administrativa.

O SR. CARDOSO DE ALMEIDA — Agora, porque o Governo foi facil, deixou-se levar pelos interessados, pervertendo os contratos, a nação inteira, todos os outros portos hão de pagar?!

Não; absolutamente não. (*Muito bem*).

Respondo, assim Sr. Presidente á sexta e ultima arguição opposta pelos interessados á medida por mim lembrada e brilhantemente defendida pelo talento do illustre relator da Receita, e justificada por esta fórma a providencia adoptada pela Commissão de Finanças, estou certo de que a Camara sustentará o voto que deu em 2ª discussão.

A medida proposta aproveita a todos os Estados, concorrendo para diminuir o custo da producção, diminuição essa necessaria, afim de que os nossos infelizes productores encontrem alguma remuneração para o seu trabalho.

Não é possivel que os lavradores, criadores e industriaes trabalhem exclusivamente para o Thesouro Federal, estadual e municipal, para as empresas de transportes e para os exportadores. (*Muito bem*).

Os productores em geral que são os grandes obreiros do nosso progresso têm direito de exigir medidas e providencias que amparem o seu esforço e o seu sacrificio, são elles os criadores da nossa riqueza e conseguintemente os grandes factores da nossa reconstrucção economica e financeira.

Fomentar, encaminhar e amparar a producção nacional e defender os direitos dos productores, é o dever dos poderes publicos, não só em homenagem ao trabalho e ao sacrificio dos nossos patricios, como tambem em beneficio da grandeza e futuro da Patria. (*Muito bem; muito bem. O orador é vivamente cumprimentado*).

Não ha hoje em dia nenhuma dama de refinado gosto que considere completa a sua toilette, a menos de ter no seu toucador um frasco do Tricófero de Barry, e não deixar passar um só dia, sem ordenar o sua criada que use esta agradavel loção ao pentear-lhe o seu cabello. Ella sorrie no espelho tão prompto como aspira a delicada fragancia, e repara a brilhantez que adquir o cabello ao ser-lhe applicado.

Com o uso do Tricófero de Barry o cabello não sômente cresce mais comprido e abundante, senão que chega a têr o lustre da seda. Faz mais de um seculo que o vêm usando em todas as partes do mundo as damas de mais alta sociedade.

43

OS PEQUENOS CONTRABANDOS

Pelo official aduaneiro Guilherme Debom foram apprehendidos hontem, de varios estivadores, bordo do vapor francez *Liger*, 100 baralhos de cartas de jogar, "Guimaoux", 15 latas com fumo turco e 15 grosas de botões de madreperola.

Este é o segundo contrabando apanhado no *Liger*, nesta viagem.

Gottas Virtuosas de Ernesto Souza

Curam hemorrhoides, males do utero ovarios, [illegible] e propria Cystite.

FOI PRONUNCIADO

Pelo dr. Albuquerque Mello, juiz da 3ª vara criminal, foi hontem pronunciado Alfredo Savoy, preso no dia 26 de setembro ultimo, á 1 hora da tarde, no interior do predio da rua dos Invalidos n. 51, com uma gazúa.

O COMMERCIO EM PORTUGAL

LISBOA — PORTUGAL — LISBOA

Rua Augusta 102, 108
NOVA SAPATARIA DA MODA
Rua de S. Nicolau 47, 49

Grande Premio Rio de Janeiro de 1908
De VICTOR GOMES & PEDROSO

O verdadeiro calçado de Lisboa conhecido pela sua leveza e elegancia que não tira a duração só se faz hoje em Portugal na NOVA SAPATARIA DA MODA, rua Augusta ns. 102, 108 e rua de S. Nicolau ns. 47, 49. Além de ser a casa que conserva a tradição do calçado de Lisboa, a NOVA SAPATARIA DA MODA é a unica que recebe os modelos das grandes casas francezas, inglezas e americanas, as creações dos figurinos. O calçado da NOVA SAPATARIA DA MODA é o figurino da Sapataria em Portugal. Côres, applicações, saltos, em nenhuma outra casa se encontra como aqui. Desde o calçado de senhora á Luiz XV até ao impermeavel calçado de caça ou de bordo, a NOVA SAPATARIA DA MODA produz a perfeição. Encommendas do Brasil; basta mandar um par para medida. Os brasileiros que passem em Lisboa não devem deixar de visitar a NOVA SAPATARIA DA MODA. A NOVA SAPATARIA DA MODA tem filial no Porto, rua Sá Bandeira 231, 233

GRANDE HOTEL BORGES

PORTUGAL LISBOA

(Recommendado pela Sociedade Propagadora de Portugal)

Hotel de 1ª classe inteiramente renovado. Luxo e conforto. Aquecimento geral. Banhos em todos os andares e quartos com banho.

Hotel sempre preferido pelas familias brasileiras.

Pensão, tudo comprehendido a 1.600 réis.

COMMERCIO

Rio, 30 de outubro de 1915.

NOTAS DO DIA

Hoje, ás 3 horas da tarde, deverá realizar-se a assembléa da Companhia Constructora Rio Grande do Sul.

As companhias Commercio e Navegação e Tecidos Magéense iniciam amanhã o pagamento dos juros de seus debentures.

Hoje, ás 2 horas da tarde, deverão reunir-se os credores da fallencia de Gonçalves, Adelino & C.

CAMBIO

Hontem, este mercado apresentou-se em posição estavel, com os bancos sacando ás taxas de 12 7|32 e 12 1|4 d. esta no Ultramarino.

As letras de cobertura encontravam collocação a 12 11|32 d.

Pouco depois de iniciados os trabalhos o mercado firmou-se, adoptando o Ultramarino para fornecer cambiaes a taxa de 12 9|32 d. e os demais a de 12 1|4 d.

O papel particular era adquirido a 12 3|8 d.

O Banco do Brasil conservou para os vales-ouro a taxa de 13 d.

Os negocios do dia foram de pouca monta, fechando o mercado em calma, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 12 1|4 e 12 9|32 d. e para as acquisição das letras de cobertura a de 12 3|8 d.

Taxas affixadas nas tabellas dos bancos:

A 90 d|v:
Londres, 12 3|16 a 12 1|4.
Paris, $716 a $740.
Hamburgo, $880.

A' vista:
Londres, 11 15|16 a 12 1|16.
Paris, $724 a $745.
Hamburgo, $885.
Italia, $660 a $695.
Portugal, 2$900 a 2$950.
Nova York, 4$260 a 4$350.
Montevidéo, 4$467.
Buenos Aires, 1$798 a 1$820.
Hespanha, $804 a $825.
Vales-ouro por 1$000, 2$077.
Vales-café, $721 a $725.

LIBRAS

Os soberanos foram cotados a réis 20$400, ficando com vendedores a este preço e compradores ao de 20$300.

As transacções effectuadas durante o dia foram reduzidas.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel foram cotadas ao rebate de 23 o|o, ficando com compradores a este rebate e vendedores ao de 22 1|2 o|o.

Os negocios do dia careceram de importancia.

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 27, de tarde		362.795
Entradas em 28:		
E. F. Central	285.362	
E. F. Leopoldina	343.925	
Barra a dentro	87.063	11.939
Total		374.734

Embarques em 28:	Saccas	Saccas
Europa	25.662	
Cabotagem	801	26.463

Existencia em 28, de tarde ... 348.271

Entraram desde o dia 1 de julho.... 1.394.098 saccas e embarcaram em egual periodo 1.262.526 ditas.

A existencia em Nictheroy e sobre agua é de 194.001 saccas e em Santos é de 1.900.157 ditas.

Hontem, este mercado abriu em alta, com procura desenvolvida e escassez de café exposto á venda, tendo sido realizadas de manhã transacções de 1.919 saccas, nos preços de 8$300 e 8$400, por arroba, pelo typo 7.

Durante o dia foram ainda realizados negocios de cerca de 8.000 saccas, nos mesmos preços da abertura, fechando o mercado em condições sustentadas.

A Bolsa de Nova York abriu com 1 a 7 pontos de baixa.

Por Jundiahy passaram 64.700 saccas.

Não houve entradas.

6	8$700 e 8$800
7	8$300 e 8$400
8	7$900 e 8$000
9	7$500 e 7$600

AVISO

Lembramos aos interessados em café que os srs. Eduardo Araujo & C. prestam excellentes contas de venda.

A Agencia Geral das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas communica as seguintes

COTAÇÕES DE CAFÉ POR 15 KILOS

Typos	Cafés do sul e oeste de Minas — Commum: Côr:	Cafés de outras procedencias — Commum: Côr:
3	10$621 a 11$029	9$906 a 10$213
4	10$008 a 10$519	9$396 a 9$804
5	9$600 a 10$008	8$986 a 9$396
6	9$090 a 9$396	8$680 a 8$986
7	8$578 a 8$986	8$272 a 8$578

Observações:

Mercado firme. Cambio 12 7|32. Pauta 530.

— O nosso mercado continúa firme, obtendo o typo 7 de estylo bons preços, segundo nossas cotações acima. O mercado de Nova York abriu hoje com baixa de 1 a 7 pontos.

Lage Irmãos communicam as seguintes cotações de café no Entreposto da Ilha do Vianna:

Typos	Por 15 kilos
3	9$900
4	9$500
5	9$100
6	8$700
7	8$300
8	7$900
9	7$500

BOLSA

LIBRAS

Apolices:

Geraes de 1:000$, 1 a	790$000
Ditas idem, 1, 1, 1, 10 a	795$000
Ditas idem, 4, 5 a	797$000
Emp. de 1903, 1, 3, 7 a	850$000
Dito de 1909, 1, 2, 9, 29 a	775$000
Dito idem, 100 a	776$000
Dito de 1911, 10 a	767$000
Municipaes de 1906, port., 10, 12, 40 a	178$000
Ditas idem, 6, 9, 1, 5 a	178$500
Ditas de 1914, port., 20, 50, 123, 150, 185, 185 a	171$000
E. do Rio (4 o|o), 1, 1, 2, 2, 34 a	78$000
Dito idem, 4 a	79$000
Dito idem, 1, 3 a	80$000
Bancos:	
Lavoura, 10, 62 a	100$000
Brasil, 50 a	190$000
Companhias:	
T. e Colonização, 100, 100, 200 a	6$000
Argos Fluminense, 4 a	320$000

OFFERTAS

Geraes de 1:000$	800$000	796$000
Dito de 1903	—	845$000
Dito de 1909	778$000	775$000
Dito de 1912	790$000	780$000
Dito de 1911	—	768$000
Emissão Lloyd	—	720$000
Judiciarias	—	750$000
Espirito Santo	—	670$000
E. de M. Geraes	—	765$000
E. do Rio (4 °|°)	80$000	77$000
Dito (nom.)	420$000	405$000
Municip. de 1906	180$000	177$000
Ditas nom.	188$000	—
Ditas (£ 20), port.	308$000	299$000
Ditas nom.	300$000	295$000
Ditas 1914, port.	171$500	170$500
Ditas idem, nom.	182$000	178$000
Bancos:		
Brasil	200$000	187$000
Mercantil	210$000	200$000
Nac. Brasileiro	—	176$000
Commercial	—	128$000
Lavoura	—	100$000
C. de Seguros:		
Integridade	45$000	—
Brasil	25$000	16$000
Confiança	—	49$000
Minerva	20$000	—
Varejistas	160$000	—
Estradas de Ferro:		
Norte	20$000	—
Ind. Mineira	—	29$000
Goyaz	22$000	18$000
M. S. Jeronymo	16$000	12$000
Victoria a Minas	90$000	—
N. do Brasil	20$000	—
C. de Tecidos:		
Brasil Industr.	—	145$000
C. Industrial	125$000	—
Corcovado	—	140$000
M. Fluminense	—	40$000
Petropolitana	—	140$000
Alliança	140$000	120$000
S. P. Alcantara	140$000	—
S. Felix	30$000	25$000
Botafogo	120$000	40$000
P. Industrial	—	105$000
Taubaté Ind.	—	140$000
C. Diversas:		
Docas da Bahia	17$50	17$250
Ditas de Santos	405$000	390$000
Ditas (nom.)	410$000	390$000
Loterias	11$500	10$750
T. e Colonização	6$250	5$750
T. Carruagens	70$000	68$000
Cordoaria e Cel.	—	3$000
C. Brahma	180$000	—
Centros Pastoris	—	16$000
M. Maranhão	—	20$000
P. Saneamento	—	55$000
S. João da Barra e Campos	130$000	—
Caxambu'	—	46$000
Debentures:		
Docas de Santos	196$000	—
America Fabril	195$000	—
S. Rosalia	—	120$000
Tecidos Carioca	170$000	150$000
Progresso Indust.	175$000	170$000
Hanseatica	200$000	—
C. Brahma	200$000	190$000
Banco União	—	64$000
C. Industrial	200$000	—
Ind. Mineira	—	190$000
Merc. Municip.	180$000	173$000
T. Corcovado	—	180$000
Fabr. Paulistana	—	40$000
L. Sapopemba	180$000	—
S. Felix	140$000	—
Fiat Lux	—	180$000
Luz Stearica	172$000	—
A. S. Barbara	—	50$000
T. Botafogo	140$000	123$000
Bom Pastor	—	190$000
I. Campista	180$000	—
B. Industrial	190$000	—
Letras:		
T. Carruagens	—	190$000
M. Fluminense	140$000	120$000
Banco C. R. de M. Geraes 7 °|°	—	101$000
T. Alliança	190$000	176$000

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

534 rezes, 38 vitellas, 36 carneiros e 92 porcos.

Foram rejeitados:

13 rezes, 7 vitellas, 2 carneiros e 2 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

C. Espindola de Mello, 77 rezes e 11 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 12 rezes e 9 porcos; A. Mendes & C., 58 rezes e 6 vitellas; Lima Tavares & C., 76 rezes, 8 vitellas e 6 porcos; Francisco V. Goulart, 42 rezes, 14 vitellas e 21 porcos; Cooperativa Pastoril Sul Mineira, 33 rezes; Pimenta & Villela, 23 rezes; Oliveira Irmãos & C., 99 rezes, 8 vitellas e 32 porcos; Peixoto & Castro, 52 rezes; Cooperativa dos Retalhistas de Carnes Verdes, 33 rezes; Portinho & C., 29 rezes; A. Motta, 2 vitellas e 19 carneiros; Santos Fontes & C., 17 carneiros e 13 porcos.

Vigoraram no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino, $550 e $570.
Carneiro, 1$800.
Porco, 1$000.
Vitella, $800 e 1$000.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 29:	
Em ouro	46:782$047
Em papel	95:516$211
	142:298$258
De 1 a 29	4.632:951$877
Em egual periodo de 1914	3.453:266$079
Differença para mais em 1915	1.179:685$798

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 29	34:044$187
De 1 a 29	748:913$126
Em egual periodo do anno passado	344:338$877

ENTRADAS POR CABOTAGEM

Araruta, 58 saccos; alfafa, 400 saccos; arroz pilado, 827 saccos; algodão, 514 fardos; aguardente, 57 pipas; alcool, 32 toneis.

Bananas, 55 cachos; banha, 1.587 caixas; barris vasios, 14.

Céra, 22 saccos; cal, 900 saccos; charutos, 45 caixas; cigarros, 4 caixas; camisas de meia, 8 caixas; couros curtidos, 6 volumes.

Doces, 23 caixas; drogas, 2 caixas.

Feijão, 1.335 saccos; farinha de mandioca, 2.948 saccos; fumo, 60 fardos; fitas cinematographicas, 6 caixas.

Guaraná, 1 caixa; garrafas vasias, 216 caixas.

Manteiga, 17 caixas; madeira: toras de pinho, 295.

Ovos, 122 caixas.

Polvilho, 200 saccos; perfumarias, 3 caixas.

Queijos, 34 jacás.

Sola, 25 kilos.

Tecidos de algodão, 48 fardos e 6 caixas.

Vinho, 365 de barris.

Xarque, 255 fardos.

Assucar	Saccos
Pernambuco	2.600
Itajahy	500
Somma	3.100

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte, "Venus"	30
Portos do sul, "Jaguaribe"	30
Santos, "Bacon Grange"	30
Rio da Prata, "Desna"	30
Portos do sul, "Itapuhy"	31
Portos do Norte, "Acre"	31
Novembro:	
Portos do sul, "Itaquera"	1
Amsterdam e escs., "Frisia"	2
Rio da Prata "Verdi"	2
Bilbão e escs. "P. de Satrustegui"	2
Santos, "S. Paulo"	2
Nova York e escs. "Vestris"	2
Rio da Prata, "Divona"	3
Portos do norte, "Mucury"	3
Rio da Prata, "Ré Vittorio"	3
Rio da Prata, "Hollandia"	4
Portos do norte, "Olinda"	5
Rio da Prata, "Samara"	5
Portos do sul, "Capivary"	5
Portos do sul, "Guahyba"	5
Bordéos e escs. "Garonna"	8
Portos do sul, "Jupiter"	8
Santos, Tomaso di Savoia"	8
Inglaterra e escs., "Demerara"	10
Rio da Prata, "Araguary"	10
Portos do norte, "Pirangy"	12

VAPORES A SAIR

Portos do norte, "Bahia"	30
Portos do Norte "Jaguaribe"	30
Santos, "Aracaty"	30
Inglaterra e escs., "Bacon Grange"	30
Portos do sul, "Itajubá"	30
Portos do norte, "Taquary"	30
S. Fidelis e escs., "Fidelense"	30
Mossoró e escs., Pyrineus"	30
Inglaterra e escs., "Desna"	30
Portos do sul, "Itapuca"	31
Ceará e escs., "Jaguaribe"	31
Novembro:	
Aracaju e escs., "Itapacy"	1
Camocim e escs., "Itaqui"	1
Rio da Prata, "P. de Satrustegui"	2
Rio da Prata "Frisia"	2
Rio da Prata, "Vestris"	2
Recife e escs., "Itapuhy"	2
Montevidéo e escs., "Sirio"	2
Nova York e escs., "Verdi"	2
Genova e escs., "Ré Vittorio"	3
Portos do sul, "Itaquera"	3
Antonina e escs., "Itauna"	3
Bordéos e escs., "Divona"	3
Santos, "Mucury"	4
Nova York e escs., "S. Paulo"	4
Amsterdam e escs., "Hollandia"	4
Bordéos e escs., "Samara"	5
Portos do sul "Itaipava"	5
Pará e escs., "Aracaty"	6
Rio da Prata, "Garonna"	8
Genova e escs., "Tomaso di Savoia"	8
Camocim e escs., "Guahyba"	9
Portos do norte, "Maranhão"	10
Rio da Prata, "Demerara"	10
Inglaterra e escs., "Araguaya"	10

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itajubá, para portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Bahia, para Victoria e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 e meia, idem com porte duplo até ás 9 horas.

Einar Jarl, para Christiania e Bergen, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

Pyrineus, para Bahia, Recife, Cabedello, Natal, Mossoró e Aracaty, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Derna, para Europa (via Lisboa) recebendo impressos até ás 9 horas e cartas para o exterior até ás 10.

Pembshshire, para Bahia, Las Palmas, Havre e Londres, recebendo impressos até ás 11 horas, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Jaguaribe, para portos do norte, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Amanhã:

Itapuca, para aSntos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 e meia, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios da 25ª loteria do plano n. 331, 219ª extracção do anno de 1915, realizada em 29 de outubro de 1915.

PREMIOS DE 20:000$000 A 500$000

20541	20:000$000
65656	5:000$000
50535	2:000$000
11760	1:000$000
30607	1:000$000
23481	500$000
28715	500$000
33667	500$000
56380	500$000

PREMIOS DE 200$000

8648 12596 15697 17750 29094
30881 318[illegible]3 34698 38891 41307
47830 50458 50660 65563 66848
67576

PREMIOS DE 100$000

2509 4652 5881 9118 12510
13890 21405 22743 24729 32820
33049 348[illegible]6 37163 38642 41144
42613 42639 43515 46567 47568
50130 52874 53531 54607 56793
57263 63893 64114 64404

APPROXIMAÇÕES

20540 e 20542	200$000
65655 e 65657	100$000
50534 e 50536	100$000

DEZENAS

20541 a 20550	60$000
65651 a 65660	40$000
50531 a 50540	20$000

CENTENAS

20501 a 20600	20$000
65601 a 65700	10$000
50501 a 50600	8$000

Todos os numeros terminados em 41 tem 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 tem 2$000, exceptuando os terminados em 41.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*
O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.
O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

Estado de S. Paulo

Resumo da loteria de S. Paulo realizada em 28 de outubro de 1915.

PREMIOS DE 20:000$000 A 500$000

5384	20:000$000
47878	2:000$000
40829	1:500$000
3[illegible]13	1:000$000
4151	1:000$000
616	500$000
1645	500$000
8774	500$000
23535	500$000
27146	500$000

PREMIOS DE 200$000

1214 13207 20112 [illegible] 21183
22332 25941 25993 29794 33[illegible]85
34302 36176 37700 47130 48404

PREMIOS DE 100$000

111 4511 10344 12032 12644
14148 18339 20817 23902 20042
27063 27658 28227 34599 36043
41637 42014 42840 46387 48119
49396 50888 51335

APPROXIMAÇÕES

5383 e 5385	200$000
47877 e 47879	150$000
40828 e 40830	100$000

DEZENAS

5381 a 5390	50$000
47871 a 47880	40$000
40821 a 40830	30$000

CENTENAS

5301 a 5400	8$000
47801 a 47900	6$000
40801 a 40900	4$000

Todos os numeros terminados em 84 têm 4$000

Todos os numeros terminados em 4 tem 2$000, exceptuando-se os terminados em 84.

O fiscal do governo, Dr. J. J. da Silva Pinto.
Concessionarios, J. Azevedo & C.
A autoridade policial, — Dr. Mascarenhas Neves

SECÇÃO LIVRE

DOCAS DE SANTOS

TAXAS DE CAPATAZIAS

As empresas concessionarias das obras de melhoramentos dos portos apresentaram ao Congresso Federal uma petição reclamando contra a muito juridica, opportuna e necessaria emenda da Commissão de Finanças em virtude da qual vão ser reduzidas as taxas de capatazias para os generos de exportação, attendendo á necessidade premente de favorecer a producção nacional, diminuindo os onus insupportaveis que a gravam. Aliás não é uma reducção o que propõe a Commissão de Finanças: o que a sua emenda consigna é que sejam equiparadas ás do Rio as taxas de capatazias cobradas nos outros portos da Republica. E', portanto, o reconhecimento de um direito que têm os outros portos da Republica, desde que a Constituição, em seu art. 8º, não permitte que a União estabeleça distincções, por qualquer fórma, entre os differentes portos do paiz.

E' extranho que a reclamação seja tambem subscripta pela Companhia Docas de Santos.

Todas as empresas concessionarias dos portos, inclusive a Companhia Docas de Santos, fazem o serviço de capatazias, submettendo-se "in totum" ás instrucções e ás taxas que o Governo determinar em lei, sejam quaes forem, podendo o Congresso eleval-as ou abaixal-as ávontade.

E' o que ha de mais liquido e positivo.

Cumpre observar que se essas taxas de capatazias foram, note-se bem, por lei orçamentaria, elevadas em 1896 a 200 réis por kilogramma e 100 réis por dezena de kilogrammas excedentes, foi essa elevação determinada por um motivo transitorio, isto é, pela baixa do cambio que então se observou, até ás proximidades de 5 ds.

Não ha, pois, justificativa alguma para essas taxas se manterem ainda como actualmente são cobradas, visto que cessou ha muito o motivo que determinou a sua elevação naquella occasião.

Nunca ninguem poz em duvida, e muito menos a Companhia Docas de Santos, que o Congresso póde elevar ou abaixar á vontade, como entender, as taxas de capatazias.

Assim, no relatorio ultimo, descrevendo o regimen do porto de Santos diz o ministro da Viação:

"A concessão obedeceu ao regimen da lei 1869, sendo actualmente as seguintes as taxas a cobrar:

	Por kilogramma
Por navio a vapor	$700
Por navio não movido a vapor	$500
Pela carga e descarga de mercadorias no cáes	$002,5

QUANTO A'S TAXAS DE CAPATAZIAS E ARMAZENAGENS, AS QUE FOREM COBRADAS PELAS ALFANDEGAS."

Que a Companhia Docas de Santos está sophismando calvamente não resta duvida nenhuma.

Assim o decreto n. 1.286, de 17 de fevereiro de 1893, approvando o regulamento que a propria Companhia Docas de Santos submetteu ao governo, diz no art. 20 *ipsis verbis*:

"A armazenagem e capatazias que não forem cobradas pela Alfandega e pertencerem á Companhia SERÃO COBRADAS DE ACCÔRDO COM AS QUE ESTÃO OU FOREM ADOPTADAS PARA A ALFANDEGA DE SANTOS."

Ainda pelo decreto n. 6.644, de 17 de setembro de 1907, o Governo Federal, ATTENDENDO AO QUE LHE REQUEREU A COMPANHIA DOCAS DE SANTOS, approvou uma tarifa apresentada pela empresa, onde em primeiro logar se lê:

"TARIFA

A Companhia Docas de Santos perceberá as seguintes taxas:

CAPATAZIAS

A Taxa Alfandegaria

Entende-se por capatazia o serviço a que se refere o art. 603 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas."

Com a data de 28 de outubro de 1914, a Directoria da Companhia Docas de Santos publicava nos jornaes do Rio e de São Paulo, triumphalmente, um quadro demonstrativo das taxas pagas nos differentes portos da Republica, dando como taxas de capatazias cobradas em Santos as mesmas das Alfandegas.

Ora, a Companhia Docas, quando fazia o serviço de capatazias antes da vigencia das actuaes taxas, nunca se queixou de que as antigas eram insufficientes.

Por esse serviço de capatazias era cobrada antigamente a taxa de capatazias a 40 réis por volume de peso até 50 kilos e mais 20 réis por dezena ou fracção de dezena excedente, isso nos termos do artigo 628 da Consolidação das Leis das Alfandegas, mandada executar por decisão do ministro da Fazenda, de 24 de abril de 1885. Mais tarde, pelo disposto no art. 602 da Nova Consolidação, de 13 de abril de 1894, ficou fixada a taxa de 100 réis por volume de peso não excedente de 50 kilos e mais 50 réis por dezena ou fracção de dezena excedente. Por ultimo, de accôrdo com o art. 12 da lei orçamentaria de 10 de dezembro de 1896, a taxa de capatazias foi elevada a 200 réis por volume de peso inferior a 50 kilos e mais 100 réis por dezena ou fracção excedente.

Assim, por exemplo, a sacca de café, de accôrdo com a lei de 1885, pagava de capatazias 60 réis, em 1894 passou apagar 150 réis e em 1897 nada menos que 300 réis, quer dizer cinco vezes mais que pela lei de 1885.

Isso porque o cambio baixou em 1896 a 5 ds!

No porto do Rio não consta que o serviço de capatazias dê prejuizo, remunerado como está sendo com as taxas, cuja adopção se propõe para Santos e os outros portos da Republica. Se no Rio as taxas vigentes de capatazias recompensam perfeitamente os onus que acarreta o serviço respectivo, é logico que essas taxas podem e devem ser applicadas a Santos e nos outros portos. Nem o contrario é licito em face da Constituição. E note-se que a emenda da Commissão de Finanças propõe apenas equiparar as taxas de capatazias de exportação, quando por direito todas as taxas de capatazias, tanto de importação como de exportação, vigentes no Rio, devem ser applicadas aos demais portos.

O serviço de capatazias não está incluido nas concessões de portos; é coisa inteiramente á parte e independente. Pelos contratos de portos, a União só entrega esse serviço ás empresas concessionarias, desde que ellas se submettam ás taxas estabelecidas nas Alfandegas e ás instrucções respectivas.

E' o que diz claramente o § 7º do artigo 1º da lei n. 1.746, de 13 de outubro de 1869:

"O Governo "poderá" encarregar ás Companhias de Docas o serviço de capatazias e armanezagem das Alfandegas. Expedirá, "neste caso", regulamentos e instrucções para estabelecer as relações da Companhia com os empregados encarregados da percepção dos direitos das Alfandegas."

Tudo isso demonstra que a capatazia é um serviço alfandegario, é um serviço á parte, devendo as Companhias que delle se incumbirem sujeitar-se ás taxas das Alfandegas, quaesquer que sejam.

A Docas de Santos, para provar que a taxa de capatazia não póde ser reduzida, cita tambem o dec. n. 6.501, de 6 de junho de 1907. "Stupete, gentes"!

Esse decreto não faz senão interpretar a lei n. 1.746, de 1869, cujo paragrapho 7º do art. 1º vimos atraz.

Vamos vêr o caso que a Companhia Docas de Santos faz desse decreto que agora cita. Em seu relatorio relativo a 1909, diz a Directoria da Companhia Docas:

"...o Governo Federal expediu o decreto n. 6.501, de 6 de junho de 1907, com o confessado intuito de alterar os nossos contratos... Tendes conhecimento da resistencia que a Companhia oppoz a esse acto arbitrario, já representando contra elle ao presidente da Republica, já declarando perante o Poder Judiciario que absolutamente não aceitava... as novas clausulas ditadas discrecionariamente... e já finalmente recorrendo ao Poder Judiciario em acção regular para que declarasse nullo o decreto mencionado..."

"Quantum mutatus ab illo"!

A emenda da Commissão de Finanças é da mais elementar justiça, equiparando as taxas de capatazias de exportação do porto de Santos ás do Rio.

Devido ao descommunal augmento das taxas de capatazias em 1896, addicionada a outras vigentes em Santos, actualmente a tonelada de café exportada pelo referido porto de Santos paga cerca de 8$, ao passo que a mesma tonelada de café exportada pelo porto do Rio paga apenas 2$500.

E' essa iniquidade que a emenda da Commissão de Finanças visa fazer cessar em parte apenas.

MARIO PINTO SERVA

(Do "Estado de S. Paulo", de 28 de outubro de 1915).

Salve
30 de outubro 1915

Completa hoje 12 primaveras o intelligente e estudioso alumno do Gymnasio Federal

Milton Jacintho de Moura

por tão feliz data comprimentam-no os seus sinceros amigos

I. M. L. G.

HOJE e todos os sabbados, grandes exposições de leques finos, na casa Cavanellas; rua Ouvidor, 178.

ELIXIR DE TAYUYA', CAROBA E VELAME
Composto—Cura manchas de pello

MUNICIPIO DA VIÇOSA
(MINAS)

Sou muito amigo do Arnaldo; nelle reconheço muitas bellas qualidades; sou-lhe grato, mesmo; mas, por mais voltas que dê á bola, não encontro uma razão plausivel á sua promoção a vereador geral, nem á reeleição de vereador especial.

Em synthese retrospectiva, vejamos. Ha dez annos fui eu um dos que mais se esforçaram —senão o da iniciativa — contra o poderio local — para sua primeira eleição no cargo de vereador especial.

Eleito, elle fez de raposa e adheriu.

Isso não vem ao caso, proquanto, hoje, só ha uma familia politica neste municipio; tanto é assim, que a futura Camara vae se constituir de maioria de elementos de valor que outr'ora, nos districtos, eram dissidencia, como o Arnaldo e eu.

(N. B. Esses elementos, como eu tambem, não adheriram: houve approximação reciproca e honrosa das partes, por um appello muito legitimo e nobre dos interesses do municipio; quem adheriu ao poder foi sómente o Arnaldo, a bem dos seus interesses privados, e ainda na plenitude do regimen de terror, que então era infligido ao partido que o elegera.)

Vencido o seu mandato, fôra substituido — á revelia do eleitorado exenuado — por quem não fez bem nem mal a este districto — pobre paralytico esfarrapado, sujo, cheio de ventosas...

Vencido o mandato desse, e tendo então conseguido uma secção eleitoral em casa, — com desprendimento do eleitorado cansado - desinteressado de tudo — foi o Arnaldo novamente eleito, e agora está annunciada a sua promoção.

Quaes os serviços prestados pelo Arnaldo ao municipio e, especialmente, a este districto, que politicamente representa, que justifiquem a sua p. futura promoção ou, sequer, uma reeleição?

?! . . . .

Quaes os seus desserviços?

São tantos ou mais que os de um pavoroso incendio.

O corrego que suja os fundos desta povoação, ameaçando de morte este incomparavel clima, ha cerca de quinze annos não é esgotado. Com o actual abaixamento das aguas pela grande secca — opportunissima occasião—varias pessoas se lhe propuzeram fazer o esgotamento (que não excederia de quatrocentos mil réis) e esperarem quando a Camara *pudesse* pagar. Nada. Talvez que o seu desmedido egoismo, em altas cogitações, veja nessas aguas, assim *gordas e pezadas, maior energia* para moverem o seu engenho de serra.

Se assim é, quantas mais latrinas sobre o corrego, tanto mais movimentado o seu engenho.

(Muito antes do seu mandato, já a Camara indemnizára com maior quantia para a livre escoação das aguas abaixo desta povoação.)

Se a devastação das mattas é um dos maiores factores da secca, os seus desserviços tanto têm concorrido para ella. Até através da secca reflecte-se o seu egoismo: facilita o seu largo plano de devastação das mattas e tiragem de lenha e madeiras de lei, e evita as reclamações de concertos de estradas e pontilhões, que em breve serão multiplas e impetuosas.

Sómente o Arnaldo lucra com a secca.

A duas leguas mais ou menos marginaes da via ferrea que traça este municipio, estende-se a *sua* devastação.

Já não é sem difficuldade quasi insupperavel que se obtêm madeiras para construcções; e a mesma carestia vae se estendendo á lenha que ja é explorada entre prematuras madeiras de lei.

Triste futuro, que amaldiçoará os seus propulsores!...

Ninguem póde apontar sequer um vintem obtido pelo Arnaldo em serviço da Camara para esta localidade.

Se alguem quizer se referir a um boeiro em certa rua, quasi para uso particular, eu pedirei que não toque nisso. Nada tem o Arnaldo com esse serviço, como *outros biscates*, "em familia", que custam sempre *dez por um*. Mas, se o Arnaldo quizer assumir a paternidade delles forçosamente terá de entrar em um beco sem saida, porque a dignidade exigirá que se publiquem as contas parciaes ou parcelladas.

Quem conheceu este districto ha dez annos e o vir hoje, fará esta comparação: — Um principe garboso, na flôr dos seus vinte annos, encontrado depois, aos *cem annos*, coberto de andrajos, com seu patrimonio confiscado, aleijado, cambaio, vivendo da caridade publica, e ainda sujeito ao imposto de guerra.

Mesmo em materia de impostos, só ha nos annaes da Camara um protesto — supplica do Arnaldo, e este se deu quando um vereador, de saudosa memoria, apresentou um projecto creando um imposto ao negociantes de madeira. Ahi o Arnaldo *desempenhou o mandato*, supplicando a todos *santos* vereadores, collegas, a quéda do projecto, e... conseguiu.

No mais, o seu papel ali tem sido — servir de capacho a troco da influencia que o cargo e a posição entre os chefes lhe dão, como facilidade em uns tantos negocios seus; e, aqui o de deprimir e villipendiar esta localidade, perseguindo-a e repudiando sobre seus... despojos.

Como vereador especial, o Arnaldo iscarioticamente, vendeu politicamente este districto, e, como vereador geral, assim irá vendendo o municipio, até encontrar na opinião publica a figueira a que tem feito jús, como mandatario do povo.

Se o Arnaldo bem reflectisse, deixaria o cargo para quem o pudesse occupar, evitando assim futuros pezares ao digno, honrado e nobre chefe do municipio.

Eis ahi em synthese a fé de officio politica do proximo futuro, aliás, nobre embaixador deste municipio, e com ella o meu protesto, penitenciando-me e collocando-me, desde já, na estacada, para o que der e vier, em prol dos direitos deste districto, digno de melhor sorte.

Fóra desse terreno, camaradas como sempre.

Coimbra, 26 de outubro de 1915.

ARTHUR LOUREIRO

Rio, 29 — 10 — 915.

Illmo. sr. redactor do *Correio da Manhã* — Tendo deparado hoje em o vosso conceituado orgão, com a epigraphe *A mão negra de novo em funcção no Mercado Novo e adjacencias*, e achando o meu nome envolvido, venho fazer-vos sciente, por mais de uma vez, do seguinte:

1º — Que eu nunca trabalhei na secção de peixe deste mercado.

2º — Desafio a qualquer poveiro, pescador, morador e negociante para provarem que eu já trabalhasse na secção ou andasse extorquindo dinheiro a quem quer que seja.

3º — Que não estou acostumado a fazer vergonhas nem tão pouco assalto a ninguem, pois eu me retiro diariamente para minha residencia ás 6 horas da tarde, regressando no dia seguinte ás 6 da manhã para o trabalho. Desafio quem prove perante o dr. delegado do 5º districto o contrario e attribuo isto a algum individuo de má nota que não podendo vir á delegacia, levanta esta calumnia, procurando, com artigos, me desmoralizar.

Peço desculpa de não me explicar melhor devido á minha fraca intelligencia — mas a consciencia limpa.

Do vosso constante leitor, criado e obrigado

EURICO CHAVES.

Rio, 29 de outubro de 1915.

Eu abaixo assignado, declaro que o sr. Eurico Chaves é meu empregado desde 1913, onde sou estabelecido, no Mercado Municipal, pavilhão n. 2, numero 64 a 74, botequim, como poderão verificar.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1915 — *Francisco de Assis Villela*. — Pavilhão n. 2, ns. 64 a 74.

Reconheço a firma de Francisco de Assis Villela — *Tabellião Pedro de Castro*.

Rio, 29 de outubro de 1915.

R. 5023.

ELIXIR DE TAYUYA', CAROBA E VELAME
Composto — Cura Rheumatismo

STADT MÜNCHEN

Restaurante de 1ª Ordem
A melhor cozinha e os melhores vinhos do Mundo!
Aberto toda a noite
CARVALHO & TUBINO
Praça Tiradentes 1—Tel. 665, C.

MUTILADO

A MÃO NEGRA

O abaixo assignado, residente á ladeira do Castello n. 36 e trabalhador no Mercado Municipal ha longa data, como póde provar com pessoas idoneas, pede aos srs. negociantes, pescadores e demais pessoas residentes no districto de São José que se sintam prejudicados pelo mesmo, que apresentem ás autoridades competentes provas documentadas, ou o chamem á responsabilidade.

Em caso contrario deixarei de responder aos miseraveis que, usando do anonymato, procuram manchar a minha reputação de homem trabalhador e chefe de familia.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1915.

ANTENOR CABRAL PONCE LEON.
Ladeira do Castello n. 36. B. 5904.

DECLARAÇÕES

A EQUITATIVA DOS E. U. DO BRASIL

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS — RELATORIO DA DIRETORIA — PARECER DO CONSELHO FISCAL — BALANÇO E MAIS CONTAS, RELATIVOS AO 18º PERIODO SOCIAL, APRESENTADOS EM ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DE 16 DE OUTUBRO DE 1915.

RELATORIO

Senhores mutuarios:

Notorio é que consideravelmente se aggravaram, durante a quadra decorrida entre o meu relatorio de 1914 e a actualidade, as afflictivas condições de ordem economica, financeira, industrial e mercantil, naquelle documento assignaladas.

Já então produziam as prementes circumstancias, grande baixa em todos os negocios, especialmente nos de seguros.

Accentuou-se essa baixa no anno transcorrido.

Eis o que a respeito do assumpto escreveu, a 18 de março ultimo, uma autoridade competente e insuspeita: o dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, deputado de Minas Geraes no Congresso Federal, *leader* da maioria governamental nesta Assembléa e individualidade do maior prestigio no nosso meio politico e social:

"Periodo de profunda e grave crise economica e financeira para todo o paiz, quer quanto á fortuna publica, quer quanto á particular, esse anno, sob todos os aspectos tão agitado e cheio de apprehensões, não foi um anno feliz para as sociedades de seguros.

A depressão na ordem economica e as consequentes difficuldades financeiras, determinaram, como tem sido de geral observação, o desanimo e a paralysação no mundo dos negocios. Tinham as sociedades de seguros, inevitavel e fatalmente, de pagar tributo a tão grave situação, sobretudo quando, como é certo, ellas mesmas já soffriam de uma séria crise, qual a decorrente da assombrosa multiplicação de sociedades congeneres, muitas das quaes offerecendo concorrencia nem sempre austera e leal.

A decadencia de socios e a cessação dos contratos haviam de ser phenomenos observados em todas ellas, e, de facto, por todas se generalizaram, gerando, erradamente, embora, no espirito publico, a supposição do fracasso das instituições que operam sobre a base do mutualismo.

Tal supposição é inteiramente infundada. As causas do declinio observado, mais de ordem geral do que particular, são notoriamente passageiras. Afastadas que sejam, terão de voltar á phase de grande prosperidade todas as sociedades que se houverem organizado e tiverem até agora funccionado sobre bases seguras e honestas."

Pois bem: taes foram os esforços da administração da *Equitativa* e tal a solidez do seu credito, que, felizmente, só o ultimo periodo das conceituosas palavras do illustre representante da Nação se lhe póde applicar.

A differença de receita de um anno para outro na *Equitativa* quasi a nada se reduz, quando comparada, guardadas as proporções, ao decrescimo observado no orçamento geral do Brasil, no dos principaes povos e no das mais vigorosas empresas do mundo.

No Brasil, basta recordar, para comprovar as angustias da situação, os recursos extremos a que em menos de doze mezes se submetteram os poderes publicos: duas moratorias e duas copiosas emissões de papel-moeda.

A differença que na *Equitativa* se nota entre a receita deste anno e a do anno social transacto, é devida antes a uma expontanea suppressão de verba do que a uma diminuição de creditos.

Motivou essa suppressão o damnoso gravame que as liquidações pelo fogo e a impunidade estavam infligindo á nossa Secção de Seguros Terrestes e Maritimos.

Foi, portanto, a bem dos interesses da Sociedade que a Directoria e o Conselho Fiscal, por deliberação unanime, resolveram adoptar temporariamente a medida, suspendendo as operações da Secção mencionada.

Exonerou-se assim a Sociedade de graves responsabilidades e dispendios: mas deixaram de entrar 736:423$225, que a tanto montou a receita bruta da Secção em 1913 — 1914.

Deduzida da receita geral do exercicio anterior esta somma, verificar-se-á que relativamente exigua se apresentou a differença em questão.

Como quer que seja, compensaram-n'a de sobejo varios factos animadores e que evidenciam, não só a inconcussa firmeza, como o invejavel florescimento da *Equitativa*.

Por exemplo:

a) Na producção global de novos negocios, verificou-se um augmento de cerca de 1.000:000$ (mil contos de réis), comparativamente com o anno anterior;

b) Melhorou o porcentagem total do custo do agenciamento;

c) Só a renda do patrimonio social cobriu largamente as despesas geraes, o que já se observou em 1914;

d) A Filial de Hespanha entrou em franca expansão, cumprindo louvar-se o esforço dos Sub-Directores em materia de producção, apezar da terrivel crise resultante da guerra.

Por outro lado, em doze agitados mezes pôde *A Equitativa*, graças a energia e prudente orientação, rigorosa economia e escrupuloso emprego de seus capitaes:

1º Emprestar a seus mutuarios e a estranhos 773:406$401, a juros razoaveis, sendo que a caução das proprias apolices de seguro (excellente applicação de reservas) em maxima parte, ou robustas hypothecas, garantiram, da melhor maneira, taes emprestimos;

2º Augmentar o seu patrimonio em réis 556:834$830, assim discriminados:

Compra de apolices da divida publica	382:000$000
Compra de immoveis e obras	183:655$419
Hypothecas	41:179$411
	556:834$830

Como no Relatorio passado, podemos pois, affirmar que é excepcionalmente satisfatoria e auspiciosa a situação de uma Sociedade que, não obstante o decrescimento de uma receita e mil difficuldades de occasião, no correr de um anno:

a) empresta cerca de 800:000$000

b) opulenta o seu activo com perto de 200:000$ em bens de raiz;

c) adquire titulos do Estado, no valor de mais de 300:000$000.

Mui raras empresas poderão offerecer, no presente, quadro tão lisonjeiro.

Avultam a significação e relevancia destes algarismos ao considerar-se que, só em pagamento de sinistros, empregou "A Equitativa", no anno social, 1.148:562$310, cancellando 16 apolices em Hespanha e 133 no Brasil.

Com liquidações em vida, sorteios trimestraes (continuando em vigor as apolices premiadas), resgate de apolices, cauções, gastou 1.896:310$070.

Addicionando as duas parcellas:

Sinistros	1.148:562$310
Sorteios, resgates, etc.	1.896:310$070
temos	3.044:872$380

Por conseguinte, no desempenho de suas obrigações contratuaes e favores aos mutuarios, desembolsou num anno "A Equitativa" a elevada quantia de 3.044:872$380.

Desses 3.044:872$380 entregaram-se a segurados vivos 1.896:310$070. Quer isto dizer que a esses segurados, vivos, forneceu-se cerca de 160:000$000 por mez, ou mais de 5:000$ por dia.

Para mais facil comprehensão, eis o quadro das sommas distribuidas aos segurados vivos:

Liquidações em vida	698:775$300
Sorteios trimestraes	368:440$000
Resgate de apolices	96:867$780
Cauções	732:226$990
Total	1.896:310$070

Desde a sua installação até o balanço de junho ultimo, sairam dos cofres da "Equitativa" 21.262:151$883, assim especificados:

Sinistros vida	9.239:929$504
Sinistros terrestres e maritimos	3.669:329$346
Apolices sorteadas	4.190:869$500
Apolices resgatadas	4.162:023$533
	21.262:151$883

E' esta, em synthese, a situação da "Equitativa":

Estão scientificamente calculadas em 13.646:776$880 as suas reservas technicas, isto é, os recursos necessarios para solver os seus compromissos.

Para occorrer a essa responsabilidade de 13.646:776$880, não de prompto, porém, escaladamente e em dilatado prazo exigivel, possue ella, desde já, além de outros bens, os seguintes:

1º. Immoveis, quasi todos sitos nesta capital, e cuja designação vae em annexo, no valor de 3.517:044$925, dos quaes 2.240:113$592 adquiridos na minha administração;

2º. 6.842 apolices da Divida Publica das quaes 6.552 compradas por mim, o que só por si representa 50 o|o das reservas technicas;

3º 758:923$980 applicados em escolhidos emprestimos hypothecarios;

4º. 1.431:493$517 emprestados aos mutuarios, mediante caução das suas proprias apolices;

5º. 2.108:977$951 com banqueiros.

A somma destas verbas dá:

Apolices da Divida Publica	6.842:000$000
Immoveis	3.517:044$925
Hypothecas	758:933$980
Cauções	1.431:493$517
Bancos	2.108:977$951
Total	14.668:440$373

Havendo sido as reservas technicas orçadas em 13.646:776$880, e montando só estes haveres da "Equitativa" a 14.658:440$373, segue-se que ha em mais de mil contos de réis um excedente dos mencionados recursos sobre as responsabilidades.

Sómente de juros, alugueis e commissões, arrecadou a sociedade, de 1º de julho de 1914 a 30 de junho de 1915, 845:745$257. As suas despesas geraes (menores que as dos exercicios antecedentes) cifraram-se em .... 801:851$996. Logo, a simples renda do patrimonio chegou para cobrir essas despesas geraes e deixar saldo. Abrangem taes despesas, como sabeis, vencimentos de numerosos funccionarios, alugueis e demais dispendios com escriptorios de agencias nos Estados, desde o Alto Amazonas até o Rio Grande do Sul, e em todo o reino da Hespanha, vasta propaganda nos dois paizes, honorarios da directoria, honorarios medicos e do conselho fiscal, despesas de correio, telegrapho e telephones, e, emfim, os cada vez mais onerosos impostos federas, estaduaes e municipaes. Nesto anno de descrescimo de creditos, equivaleram as ditas despesas a 16 o|o da receita geral da sociedade, comprehendendo pagamento de premios—(4.970:677$980), o que é bastante modico neste genero de operações.

A juro de 5 °|°, os 845:745$257 de receita do patrimonio correspondem a um capital de 16.914:905$140, superior de réis 3.268:128$260 ás reservas technicas réis (13.646:776$880).

Mais do que alentadores, são brilhantes, graças a Deus, attenta a angustiosa quadra que atravessamos os resultados expressos nestes algarismos. Para obtel-os, concorreu, da mais efficaz maneira, a dedicada collaboração dos meus amigos e collegas da directoria, dr. A. A. de Azevedo Sodré e Carlos Pereira Leal, bem como a do conselho fiscal, a do gerente sr. Luiz Loureiro, a do director do Departamento de Agencias do Brasil, ora em inspecção na Hespanha, commendador Eugenio da Silva Borges, a dos funccionarios e agentes.

A todos muito de coração agradeço.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1915.

Depois de escripto o presente relatorio, adquiriu a "Equitativa" mais 200 apolices da Divida Publica, o que eleva a 7.042 o numero das que actualmente possue, das quaes 6.752 compradas por mim.

CONDE DE AFFONSO CELSO,
Presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento dos seus deveres, o conselho fiscal examinou as contas relativas ao exercicio social encerrado a 30 de junho ultimo, consultando a escripturação da sociedade, e do estudo minucioso a que procedeu, chegou á conclusão que as mesmas merecem a mais completa approvação.

Verificou tambem o conselho fiscal, estudando a vida da companhia durante o mesmo periodo, que se mantém a mesma prosperidade accusada nos annos anteriores, a despeito da tremenda crise que a nação atravessa: — augmentou a producção de novos seguros, tendo diminuido a porcentagem do custo do agenciamento; a receita arrecadada deu para satisfazer todos os compromissos, e ainda para augmentar de 556:834$830 o patrimonio, em apolices, bens de raiz e outros valores.

E' isso devido em grande parte á orientação cautelosa e ao espirito economico com que a digna directoria tem sabido administrar os negocios da sociedade.

Merece menção especial a deliberação por ella tomada de suspender temporariamente as operações da secção de seguros terrestres e maritimos, que não correspondeu á expectativa, até que medidas legaes mais efficazes sejam decretadas contra segurados provadamente criminosos.

O conselho fiscal é de parecer, em conclusão, que approvadas as contas, seja louvada a directoria.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1915 — *Vicente Werneck Pereira da Silva* — *Dr. José F. de Sampaio Vianna* — *João F. Barcellos.*

ALLIANÇA MINEIRA

Sociedade Mutua de Peculios, Beneficencia e Credito Popular

Séde social: Ponte Nova — Minas.

Não se tendo realizado, por falta de numero, a assembléa geral extraordinaria convocada para o dia 21 do corrente mez, convoco, novamente, nos termos do art. 40 dos estatutos approvados pelo decreto n. 10.430, de 18 de setembro de 1913, todos os srs. socios da "Alliança Mineira", sociedade mutua de peculios, beneficencia e credito popular para se reunirem no dia 15 de novembro p. vindouro, no edificio da séde social, ás duas horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, afim de resolver-se sobre uma proposta de modificação dos planos de operação da referida sociedade, apresentada por diversos socios.

Ponte Nova, 26 de outubro de 1915. — Pela Sociedade Mutua "Alliança Mineira", *Angelo Vieira Martins*, director-presidente.

SOCIEDADE P. DOS MESTRES PRATICOS DA BAHIA DO RIO DE JANEIRO

Assembléa Extraordinaria

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a se reunirem, domingo, 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, em sua séde, para maximo interesse da classe. — *João C. Callado*, 1º secretario. J 5645

UNIÃO BENEFICENTE DOS OPERARIOS DAS OBRAS PUBLICAS

De ordem do sr. presidente, convido os srs. consocios para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 1º de novembro, ás 16 horas, na séde social.

Ordem do dia: Posse da nova directoria; prestação de contas do sr. thesoureiro, do ultimo trimestre social, e outros assumptos de summa importancia. — O 1º secretario (interino) *Claudio Ferreira Neves*. (J 5051)

Club dos Democraticos

Sabbado, 30 de Outubro de 1915

FANTASMAGORICO E MAJESTOSO

FANDANGUASSU'-BAILE

ARROJADA INICIATIVA
DO
GRUPO DOS VALETES

RESURGIR ! ! !

Seja este o brado forte, que tenha de reunir, na legião aguerrida, todos os bravos do espirito carnavalesco, os destemidos na graça, e faceis na verve, os que se abrigam sob as ancias desse CASTELLO, que é o ultimo reducto da pilheria, e o ultimo abencerragem de uma época heroica!!! Todos elles se foram aos poucos, como o *sol no occaso*, descambando para o horizonte triste... e, na *caverna, onde imperou* Proserpina, sómente se ouve o respirar, monotono e soturno, dos *deuses viciados!...*

Apenas o CASTELLO, como atalaya de tradições gloriosas, fulge serenamente, na alegria forte dos seus VALETES, que ainda sentem vibrar nos seus salões, a alacre e doce jovialidade de Topazio, e o espirito esfuziante e inimitavel de Rigoleto!!!...

Fortes no espirito e na graça,
Cheios de fé, cheios de ardor,
Na bocca tendo uma chalaça,
Na alma trazendo muito amor...

Cantando a vida: um paraizo
Aberto á nossa mocidade...
Trazendo abertos, num sorriso,
Os sonhos bons da nossa edade...

Vamos, assim, rindo e cantando
A Graça e o Riso, o Mundo e o Bello...
E aos quatro ventos espalhando
Todas as glorias do CASTELLO!!

Tendo a alegria, a mais ruidosa,
E os mais ardentes corações:
Guardando n'alma valorosa,
Todas as nossas tradições!!!

Invoquemos, agora, o sagrado nome de VENUS; ó formosa e legendaria DEUSA!! Mandae-nos, lá do ethereo throno em que dominas, o que de mais bello e selecto possuires no teu precioso escrinio!! Não receis, ó DIVINA MAJESTADE, que os varonis e alacres VALETES, não saibam comprehender a subtileza e suavidade do Amor Sublime de que são dotadas as tuas gracis primogenitas!!

Vinde, ó formosas chimeras que povoaes nossos sonhos!!
Esqueçamos a vida, que gozar é viver!!!...

A's companheiras gentis,
Garrulo bando de amores:
Uma braçada de flôres,
Dos VALETES senhoris!

Travessas e inquietas aves,
Que a nossa vida engalana,
Quantas caricias suaves,
Das vossas azas promana!

Companheiros de jornada,
Que tendes, por nosso mal,
Na curva de uma risada,
Todo um peccado mortal!

Dáe-nos sempre, a luz bemdicta,
Que da vida entre os escolhos,
Nos fique a graça infinita
Do brilho dos vossos olhos!...

Dáe-nos a graça que expandes,
Por sobre os nossos salões:
No brilho dos olhos grandes
Que fere e rue corações!

Dáe-nos a quente alegria,
Que em fortes, vagos anceios,
Tornaes quente a curva fria
Da ardente curva dos seis!

Dáe-nos o mel sonhador!
Tornae as noss'almas loucas,
Pelo sublime fervor
Que baila nas vossas bocas!

Vinde, ao CASTELLO encantado,
CASTELLO das primaveras:
Onde o amor entre chimeras
E' como um fruto doirado!!

E, não ponhamos mais na carta, já é proverbial o brilho e a magnificencia das nossas festas, os VALETES, porém, saudando com immensa effusão aos velhos e novos CARAPICU'S, convida-os para, mais uma vez, reafirmarem o seu alto valor carnavalesco, neste torneio de espirito e fidalguia!!...

AO BAILE! AO SONHO! AO AMOR!

O Secretario, VALETE DE CÓPAS.

Declaração opportuna — Aqui é como no pocker, paga-se para ver, são as falas maviosas do VALETE DE OUROS, thesoureiro.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA.

(IRAJA')

— 5º DOMINGO —

A tradicional romaria á Capella da Santissima Virgem da Penha continuará no proximo domingo, 31 do corrente, quando serão rezadas as seguintes missas:

A's 7 e 8 horas da manhã, sendo que á das 7 horas celebrará o M. D. Vigario da Freguezia de Irajá; á das 9 horas, se fará ouvir, entoando uma "Ave-Maria", e o "Salutaris" em louvor á Virgem, a senhorita Ruth Vasconcellos; á das 10 horas, cantará uma "Ave-Maria" a Exma. irmã D. Laura Moreno, todas acompanhadas de orgão pelo maestro Antonio Tavares; seguir-se-á a mesma missa acompanhada de pequena orchestra organizada graciosamente pela professora livre-docente do Instituto Nacional de Musica a Exma. Sra. D. America de Carvalho, executando o seguinte programma: "Missa do Maestro Conconne" e o "Salutaris" do maestro Pedro de Assis, em que gentilmente tomarão parte os seguintes cantores:

Exmas sras. dd. America de Carvalho, Coralia de Castro, Ismenia Polly e Jandyra Garnier; srs.: João Hygino de Araujo, Heraclyto Cardoso e João Raymundo Rodrigues; á das 11 horas e ultima, será acompanhada pelo quintetto organizado pelo sr. dr. Machado Junior e exma. senhora, que executará musicas Sacras, offerecendo hymnos á Purissima Virgem da Penha, a senhorita Virginia Machado e na coral as senhoritas Maria Julia Ramos e Stella Lavrador, exma. sra. d. Amelia Silva, srs. Alberto Machado, Oswaldo Carvalho e dr. Mallio.

Abrilhantará a festa a "Banda Commercial de Petropolis" sob a regencia do sr. Francisco Barraja que executará as mais bellas peças de seu variado repertorio num lindo coreto armado para esse fim em frente á casa dos Romeiros.

A banda de musica do Regimento de Cavallaria da Brigada Policial tocará escolhidas peças com que fará as delicias dos devotos que quizerem ouvil-a durante o dia.

Apregoará em leilão, variadas prendas, offerecidas pelos irmãos devotos o tenente Madureira.

Na Egreja e casa dos Romeiros, a Administração será encontrada afim de attender aos devotos e acceitar como irmãos os que desejarem pertencer á Santa communhão.

A Leopoldina Railway fará correr em suas linhas os trens necessarios para conducção facil dos fieis romeiros, afim de que possam estes cumprir suas promessas á Santissima Virgem.

Rio de Janeiro, 28 de Outubro de 1915. — O Secretario, JOAQUIM DA SILVA GUSMÃO FILHO

FABRICA DE MOLDURAS

A collecção mais rica e variada da America do Sul.
Execução perfeita e garantida.
Artigos para quadros:
Argolas, pitões, papelão, pregos, cordão.
Emviam-se amostras para qualquer ponto do paiz
RUA 7 DE SETEMBRO 203
Martins Seabra & C.

R. S.
Club Gymnastico Portuguez

Em 21 do corrente realiza-se o baile commemorativo do 47º anniversario, precedido de concerto vocal e instrumental.

Traje de rigor. — O 1º secretario, *Fernando Vaz Guedes Bacellar.*

"A BARBACENENSE"

46º peculio pago na série A; 43º na série B e 37º na série C

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes da série de 10:000$, inscriptos até o dia 31 de outubro de 1914, da série de 20:000$, inscriptos até o dia 6 de dezembro do anno passado e da série de 50:000$, inscriptos até o dia 20 de fevereiro do corrente anno, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos Banqueiros Locaes, as quantias respectivamente de sete, quartorze e trinta mil réis (7$, 14$ e 30$), quotas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios srs.: coronel Octavio Carlos de Souza, occorrido em Bom Successo, Estado de Minas, Antonio Francisco Gomes, occorrido em Villa Rio Paranahyba, Sul de Minas, e Theodosio Pereira da Fonseca, occorrido na cidade de Patos, Sul de Minas.

Barbacena, 15 de outubro de 1915. — *A directoria.*

ASSOCIAÇÃO DE S. M. DE NICTHEROY

SÉDE: RUA S. JOÃO N. 91

Escriptorio: Rua 7 de Setembro n. 58

Tendo de se proceder á "eliminação" dos associados em atrazo de mais de 2 recibos, convido-os a virem se quitar, o mais breve possivel, afim de não serem privados dos seus direitos sociaes.

Nictheroy, 1º de outubro de 1915. — O secretario, *João da Rocha Lopes.*

ORDEM DO CARMO

No dia 30 do corrente, na pagadoria desta Veneravel Ordem, proceder-se-á ao pagamento das pensões deste mez aos irmãos soccorridos por esta Instituição.

O pagamento começará ás 10 horas da manhã e terminará ao meio-dia, sendo attendidos em primeiro logar os irmãos graduados.

Sendo este o ultimo mez do exercicio compromissal vigente, previnem-se os irmãos que tenham pensões atrazadas a receber, que não deixem de comparecer ao pagamento, afim de as não perderem.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1915. — thesoureiro, *Joaquim Abilio de Ascenção.*

ELIXIR DE TAYUYA', CAROBA E VELAME
Composto — Cura Syphilis

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

EDITAL DE CONCURSO

Acha-se aberta na Secretaria desta Academia, até o dia 14 de novembro proximo, a inscripção para o concurso por meio do qual será provida uma vaga de membro titular na secção de medicina geral, devendo os srs. candidatos satisfazer as seguintes condições:

a) Ser brasileiro, formado em medicina por alguma das faculdades officiaes do Brasil, ou ter sido habilitado, ou reconhecido tal, pela autoridade competente, a juizo da Academia, quando diplomado por instituição estrangeira;

b) Ensinar ou ter exercido a medicina professada nas faculdades officiaes do Brasil por espaço de tempo nunca inferior a cinco annos;

c) Residir nesta cidade ou em logar proximo, que lhe permitta comparecer ás sessões;

d) Apresentar uma memoria ou dissertação de lavra propria e inedita, relativa a alguma das materias da secção de medicina;

e) Juntar ao requerimento de inscripção um memorial mencionando e documentando todos os titulos, serviços publicos, trabalhos scientificos, opiniões a respeito dos mesmos, da imprensa scientifica, nacional ou estrangeira emfim, tudo quanto possa servir para demonstrar seus meritos profissionaes.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1915. — Dr. *Olympio da Fonseca*, secretario geral da Academia.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Chegando ao conhecimento desta directoria que malevolamente se tem propalado que a Associação está fazendo transacções com os funeraes da Carteira de Peculios, scientifico a todos a quem possa interessar que não tem o menor fundamento tal boato, sendo, de accordo com o respectivo Regulamento, os funeraes dos socios da segunda tabella pagos sómente ao associado que o tiver proposto, e os dos da 1ª tabella a quem tiver sido designado pelo associado, em vida, ou aos herdeiros legaes, mediante documentos comprobatorios dos seus direitos.

Secretaria, 29 de outubro de 1915. — *Carlos Frederico de Oliveira*, 1º secretario.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	541	Cavallo
Moderno	632	Camello
Rio	639	Coelho
Salteado		Leão
2º premio	656	
3º	535	
4º	760	
5º	607	

Agave 736
Garantia 749
M 5868

Caridade
935
M 5865

Fluminense
697
M 5866

Variantes
87-14-19-73-34
Rio 29-10-915 M 5867

Americana
535
Rio—29—10—915 J 5633

«O QUADRO»
Resultado de hontem:
Antigo. . . . Leão
Moderno . . Avestruz
Rio. . . . . Coelho
Salteado. . . Carneiro
Rio—29—10—915 M 5917

Paulista
N 851
Rio—29—10—915. M 5864

PROTECTORA
645
Rio—29—10—915 M 5897

Propaganda
N. 047
Rio, 29—10—915 R 5915

A Noite
197
Rio—29—10—915. M 5879

AMERICANA
N. 298
Rio—29—10—915. M 5916

Aguia de Ouro
933
9-19-20-8
Rio, 29-10-915.

A Capital
314
Hoje, ás 18 horas. 29-10-915 M 5893

Operaria
212
Rio—29—10—915

Noite
661
Rio—29—10—915 J 5987

A Favorita
501
Rio—29—10—915 M 5939

GONORRHÉAS
cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

A's Senhoras e Senhoritas
Bolsas de seda e couro
A casa David Ferro rua Sete de Setembro 124 (entre Uruguayana e travessa S. Francisco, recebeu as ultimas novidades
J 4618

O LOPES
é quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico
Rua do Ouvidor 151—Rua Quitanda 71 (canto Ouvidor)— FILIAES:
1. de março 53 — 15 de novembro 50 S. Paulo
O Turf-Bolo e mais aposta sobre corridas de cavallos:
Rua do Ouvidor, 181

Rheumatismo, Paralysia, Nervosas,
ELECTRICIDADE MEDICA
PROF. DR. VERNAZZI
Carioca, 46, sobrado. Das 3 ás 5. R 5859

AOS SRS. MEDICOS
No 1º andar da rua Uruguayana ns. 1 e 3, ha um esplendido consultorio com salas de espera, telephone e electricidade, para se alugar modicamente. (M 5753)

A Bota Fluminense
109 Rua Marechal Floriano, 109
Canto da Avenida Passos
Grande moda 24$000 Borzeguins de camurça branca com biqueira e salto pretos
18$000 e 20$, borzeguins de casimira e pellica envernizada, artigos fortes e da moda.
20$000 e 22$ — Borzeguins de pellica envernizada, canos de camurça branco, beije ou cinza.
10$000 e 12$ — Sapatos de velludo, com tiras no peito do pé ou pulseira, artigo moderno, custam nas outras casas 15$ e 16$000.
10$000 11$000 e 12$000, sapatos de verniz, para senhoras, artigo moderno, entrada baixa ou com tiras, saltos de couro ou alto.
14$000 e 15$000, elegantes borzeguins de pellica preta ou amarella, canos de fantazia, o que ha de mais moderno para homens.
3$500 alpercatas de 18 a 27: 4$000 de 28 a 33; 5$000 de 34 a 40.
13$000 e 15$000, botas de pellica preta ou amarella, artigo superior para homens.
15$000 Botas de pellica preta ou amarella com canos de FANTASIA.
5$000 e 6$ — Sapatos de lona branca, salto baixo ou altos, com tiras, para senhoras e MENINAS.
Grande sortimento de sapatos, borzeguins e botas, para homens, artigos finos da moda.
5$500 Borzeguins de bezerro preto, artigo forte, proprio para collegio, de 27 a 33.
2$000 — Chinellos de bezerrinho, pretos, belbotina ou amarellos, a ponto, muito fortes.
1$500 — Sapatinhos sem salto e com salto, 2$ e 3$000.
Grande quantidade de calçados estrangeiros e nacionaes, para saldar, por menos do custo que estão em exposição com os preços marcados.

CINEMA
Vende-se um projector Pathé, ultimo modelo, com pouco uso, tendo enrolamento authomatico e superior objectiva Pathé e tambem uma enroladeira automatica, tudo pelo preço de 270$000; rua da Quitanda 67, loja, com o sr. Vianna, ou com o sr. Fernandes nesta folha.

Homoeopathicos videntes
A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece, GRATUITAMENTE, diagnostico da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal n. 1.027, Rio de Janeiro. Sello para a resposta. B 234

185
Centro Turfista
Vendem-se apostas para corridas, "parti-à-la-cote, accumulações, bettings e bolos, etc.
Serviço rapido pelo Telephone
Rua do Ouvidor, 185

BOLSA LOTERICA
Quereis travar relações com a fortuna?
Comprae bilhetes na Bolsa Loterica, Avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa.
Lá encontrareis a realização do vosso ideal.

Cartomante occultista
Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam e curas radicaes de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas — Das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica n. 195, sobrado, proximo da rua Visconde de Itauna. (B 119)

VIAS URINARIAS
Syphilis e molestias de senhoras
DR. CAETANO JOVINE
Formando pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro. Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. — Largo da Carioca, 10, sob.

CASA REYNAUD
57—RUA DOS OURIVES—57
Acaba de receber os novos figurinos: Les enfants de la Femme Chic. Album de blouses de la Femme Chic. Costumes tailleur de la Femme Chic. Femme Chic de outubro.
Para os srs. ALFAIATES, recebemos o novo carnet com as ultimas modas em roupa para homem.
3:000 — Pelo Correio 3$300
Revistas estrangeiras sobre a actualidade.
Telephone 468 — Norte

GRANDE HOTEL
— LARGO DA LAPA —
Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Telegr. "Grandhotel".

PALHAS PENAFIEL
São as melhores
Os cigarros feitos com estas palhas são os mais hygienicos
DEPOSITARIOS
BERNARDO VIANNA & C.
116—Quitanda—118

MALAS
Quem quizer comprar malas boa e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

MADEIRAS
MESQUITA BASTOS & C.
Rua da Misericordia, 50 a 54
Com serraria a vapor — vendem madeiras nacionaes e estrangeiras, cal, cimento e telhas; remettem para a capital e interior, por preços razoaveis. Telephone 946, Central. (194)

Pensão Française, para familias
Alugam-se bons quartos para casaes e cavalheiros, desde 5$ em deante; na rua de Santo Amaro n. 79, Cattete. (R 4952)

CAIXA DE CONVERSÃO
Vende-se qualquer quantia de notas desta Caixa, Beltram Vives & C., rua Visconde de Inhauma n. 84, loja. (376 S)

VALE PREMIO
Offerecido aos leitores do "Correio da Manhã"
Destacando este vale e apresentando-o ou enviando-o pelo correio á Perseverança Internacional, Avenida Rio Branco n. 171, Rio de Janeiro, acompanhado da importancia de cinco mil réis (dinheiro, sellos, vale ou estampilhas federaes), recebereis:
1º — Uma caderneta do Grupo de Economia n. 2, de Pensões Progressivas, devidamente numerada, com a joia de inscripção e a 1ª mensalidade pagas, concorrendo ao sorteio mensal do dia 15.
2º — Um bilhete predial do Grupo Cooperativo Predial "Excelsior" da 2ª série (terreno em Ramos).
3º — Um bilhete predial do Grupo Cooperativo Predial "Excelsior" da 3ª série (Predio da rua Mem de Sá, em Nictheroy).
4º — Tres coupons prediaes da série B.
Este vale premio é valido sómente até a vespera do sorteio.

GONORRHEAS
e suas complicações. Cura radical — processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 64.

FINADOS
A Jardineira participa que tem em exposição corôas, cruzes e bouquets armados em biscuit, do mais fino gosto, desde 2$000. A' rua Visconde de Itauna ns. 1, 3 e 5. Caldeira d'Andrada. B 4034

Teinturerie Parisienne
Dans ce bon établissement on fait le nettoyage á sec teint et ou lave, avec la plus grand perfection, vêtements de messieurs et dames de toute qualité d'étoffes, comme soie, laine, conton, rideaux, repostiers, velours, etc. Procés perfectionés pour le lavage chimique de toutes les étoffes, sans ôter les couleurs. Ne vous trompez pas que ça se trouve a la rue Marquez de Abrantes n. 22. Tel. Sul 1949.

CURA DA TUBERCULOSE
DR. A. DANTAS DE QUEIROZ
Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43. (B 3280)

PROFESSOR ALLEMÃO
(Bacharel em letras)
Quem precisar de professor allemão, dirija-se á praça Tiradentes 29, 2º andar. (R. 1625)

Não é pomada,
Não embelleza a cutis;
Mas cura facil e completamente...
DERMICURA
Empigens, Frieiras, Darthros, Eczemas e espinhas.
Dep. Geral: Drogaria Rodrigues, R. G. Dias 59 e Pharmacia Acre, R. Acre 38.

Novos Gramophones — Novos Discos
Rua da Constituição 36 — Modinhas —Chôros — Dansas — Operas. Saldos superiores novos a 2$ e 3$. B 2813

GONORRHÉA — IMPOTENCIA
Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes, infalliveis e inoffensivas.
Portanto, se o senhor soffre de qualquer destas molestias é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.
FLORA BRASIL
Largo do Rosario, 3. Tel. 2498, Norte. J 4083

MOTOCYCLETTE "PEUGEOT"
OCCASIÃO UNICA
Vende-se por 1:000$000 uma nova, 7 HP, ultimo modelo, com tres velocidades. Rua S. Pedro 61

FINADOS
Corôas de biscuit, panno e flores naturaes, não compreis sem vêr os nossos preços.
Vendas por atacado e varejo. Fabrica Boulevard. S. Christovão n. 70. Telephone 893 villa. Em frente á Light. J 4595

MANTEIGA VIRGEM
Pasteurizada (reclame), kilo a 4$000. — Ouvidor, 149.
LEITERIA PALMYRA R 2666

HEMORRHOIDAS
Cura radical em 1 a 3 dias, remedio caseiro inoffensivo, consultas gratis. Mme. Maria, rua Senador Euzebio 76, loja. (5211 B)

SOBRADO
Aluga-se o primeiro andar do predio n. 58 da rua Sete de Setembro, proprio para sociedade ou escriptorios; preço modico. Trata-se na loja do mesmo predio. (M. 5416)

Evita-se a gravidez
Antes da concepção, informações Dr. Theodule Wolff, enviando 600 réis em sello. — Caixa Postal 412 — Rio.

FABRICA DE MASSAS
Pessoa chegada do interior deseja comprar uma em boas condições e que desmanche não menos de 60 saccos; deixar carta neste jornal a M. R. V. M 5901

PHARMACIA
Vende-se uma, no centro da cidade, com bom laboratorio, muitas formulas, já bastante conhecida, ponto de futuro, contrato por sete annos, aluguel favoravel, etc.; trata-se com o sr. Dario, á rua Theophilo Ottoni n. 197, sobrado. M 5794

Magnifica casa para pensão
Aluga-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 140, com dois andares e bons quartos todos independentes e com janellas a 20 metros da Light, lado da sombra. Trata-se na loja. M 5913

TRASPASSA-SE
Um contrato vantajoso na rua Sete de Setembro, entre a travessa de São Francisco e o largo do Rocio; para informações na rua General Camara n. 268. M 5790

SALA
Aluga-se uma, bem mobilada, em casa pequena a pessoa séria, sem pensão; rua da Gloria 86. M 5900

JOIAS
Joias de Ouro, prata, brilhantes, compram-se á rua do Uruguayana n. 202. J 5680

CINEMA
Vende-se ou acceita-se um socio, em muito boas condições, por os proprietarios terem de sair para a Europa. Informações com o sr. Mario, casa Bevilacqua, rua do Ouvidor n. 145. (B 5137)

Ouro a 1$750 a gramma
Platina e prata compra-se qualquer quantidade, na Casa "Meridiano", á rua Uruguayana, 77. M 5416

EMBARCAÇÕES
Vende-se uma falúa e 2 lanchas a gazolina para carga e reboque, para ver no estaleiro do sr. Canneco, no Retiro Saudoso, e para tratar, á rua Luiz de Camões 39 (esquina d'Avenida Passos), das 12 á 1 ou das 4 ás 5 da tarde, com o sr. Paulo. J 5551

IMPOTENCIA
Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as Gottas Restauradoras, do dr. Mendel.
Deposito: Pharmacia Simas, de A. Ruas & C., Praça Tiradentes n. 9. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias n. 59; Granado & C., 1º de Março n. 14; Drogaria Pacheco, Andradas n. 43. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos.

Leilão de penhores
Em 9 de novembro de 1915
— A. CAHEN & C. —
22, Rua Barbara de Alvarenga 22
Antiga Leopoldina
Tendo de fazer leilão em 9 de novembro, ás 11 ½ horas da manhã, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.
Esta casa não tem filiaes
VEUVE LOUIS LEIB & C.,
Successores. (R 5479)

Relogeria & Bijouteria
Liquida-se com 50 °|° do preço de custo, trata-se de 1 e 30 ás 3 horas; rua Lavradio n. 159, sob. R 5653

Mme. Zizina
Grande cartomante, brasileira, medium clarividente, trabalha ha 20 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913, 1914 e 1915 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brasil. Mme. Zizina continúa a dar consultas, das 11 da manhã ás 8 da noite, na RUA DA QUITANDA N. 157.
Attenção: Mme. Zizina previne as pessoas do interior que só dá consultas com a presença da pessoa. M 5794

MOVEIS AVULSOS
Vendem-se alguns por motivo que o dono se retira para a Italia; trata-se na travessa Sorocaba n. 73. (Botafogo). (5767 J)

PETROPOLIS
Alugam-se para uma familia, ou para duas, as boas casas á rua General Osorio, 88, onde se tratam. (5721 J)

Copias á machina "Hammond"
Belleza da escripta. Variedade de typos. Todos trabalhos ao MIMEOGRAPHO. — Agencia "HAMMOND" Ouvidor 75, sob. (5952 J)

Machina de viagem "Corona"
Vendem-se inteiramente novas e bem assim "Remingtons", "Underwoods", "Josts", "Olivers", etc, a preços muito reduzidos. Agencia "Hammond". 75 Ouvidor, sob. (5353 J)

ALUGA-SE
Aluga-se o predio da rua Coronel Pedro Alves n. 393 (ponte dos Marinheiros), com excellentes accommodações e um grande armazem. Para tratar, á rua Primeiro de Março n. 43, casa de cambio. (J. 5581)

SITIO
Retirado da estação de Moura Brasil um kilometro, vende-se uma boa situação, com nove alqueires de terrenos em cafezaes e pastos, boa casa de morada e mais dependencias. Trata-se com José Moreira da Fonseca, em Ponte do Piabanha, Correio. R. 5052.

BOM NEGOCIO
RS. 3:500$000
Vende-se pela importancia acima um lote de terreno, medindo 10 metros por 50 metros, á rua Prudente de Moraes, em Ipanema. Trata-se com Costa Mattos, á rua da Carioca 51, sobrado, das 3 1|2 ás 4 horas da tarde. (J. 5580)

CURSO NORMAL
Rua D. Pedro, 113 (Defronte á estação de Cascadura)
O Curso Normal prepara alumnos para os exames de admissão ao 1º e 2º annos da Escola Normal e habilita candidatos a concursos. Aulas das 3 ás 6 da tarde. (5471 J)

MUTILADO

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages

ESCRIPTORIO E ARMAZEM RUA DO HOSPICIO, 85
Telephone 1901

Leilões da semana de 25 a 30 de outubro de 1915

HOJE, SABBADO, 30, ás 12 horas — Leilão de um predio á rua da Misericordia n. 17.

HOJE, SABBADO, 30, á 1 hora — Leilão de um predio e terreno á rua da Capella (E. de Anchieta), espolio de José Ribeiro Guimarães, será vendido á rua do Hospicio n. 85.

HOJE, SABBADO, 30, á 1 hora — Leilão de moveis, á rua do Hospicio n. 85.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cega, e além disto doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente cega e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cega;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega sem amparo de familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar;

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS E DE LEITE

AMA de leite, precisa-se urgente, avenida Liberdade n. 45, antiga estação Frontin, hoje Quintino Bocayuva. (5760 A) B

UMA moça muito carinhosa aluga-se para ama de leite, com leite de dois mezes, dando referencia de sua conducta. Rua Frei Caneca 385. (A5417) M

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGAM-SE as melhores cozinheiras e outras gente honesta e da roça; pedidos a Agenor Portugal, na estação de Vassouras (enviem sellos). (4569 C)R

ALUGA-SE uma boa cozinheira, para o trivial, para casa de pequena familia de tratamento, dormindo fóra; trata-se na rua Nery Pinheiro n. 65, casa 4, só trabalha no centro da cidade. (5537M)S

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, e lava roupas leves; não faz questão de dormir no aluguel; casa séria; rua do Bispo n. 104, quarto n. 6. (5422 J) B

ALUGA-SE uma senhora para cozinheira; na rua Evaristo da Veiga 83-A, padaria. (5418 E) M

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para servir em Petropolis; trata-se na rua Barão de Amazonas, 74, Engenho Velho. (M 5413) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que durma em casa, para um casal estrangeiro, na rua Senador Esteves Junior n. 72, perto da rua Ypiranga, nas Laranjeiras. (5840 B)

PRECISA-SE de uma cozinheira para cozinhar e lavar, em casa de pequena familia; ordenado 40$, dorme no aluguel, e não sabendo cozinhar não perca tempo em apresentar-se, na rua 24 de Maio n. 311 — Est. do Riachuelo. (5664 B) R

PRECISA-SE na rua Souza Franco n. 136 (Villa Isabel), casa de pequena familia e sem creanças, uma creada para cozinhar, lavar e engommar, ordenado 35$000. Exigem-se referencia. Prefere-se italiana ou brasileira. (5710 B) B

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; á rua 24 de Maio n. 315 — Estação do Riachuelo. (5735 B) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o trivial variado, dormindo em casa; á rua Diamantina n. 48 — Riachuelo. (5897 B) R

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial, que seja asseiada e que saiba lavar roupa para casa de pouca familia; não dorme no aluguel; rua do Senado n. 341. (5877 B) R

PRECISA-SE de um bom cozinheiro; á rua do Rosario n. 72. (5904 B) M

PRECISA-SE de uma cozinheira que seja asseada; á rua da Carioca n. 57, sobrado. (5902 B) M

PRECISA-SE de uma cozinheira nova, para pequeno serviço; Estacio de Sá n. 34. (5872 B) M

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial; adro da egreja de São F. de Paula. Portão á direita. (5880 B) M

AO LEVANTAR... TOMAE UM PEQUENO CALIX DE **Guaranesia**

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua da Misericordia 73. (5934 C) M

PRECISA-SE de duas creadas para lavar e cozinhar; na rua Frei Caneca n. 81, sobrado. (5855 C) B

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de casa de pouca familia; quer-se perfeita no serviço; quem não estiver nas condições escusa de apresentar-se. Quer-se que durma em casa; rua Santo Henrique n. 85 — Fabrica das Chitas. (5905 C)R

PRECISA-SE de uma mocinha que durma fóra, para serviços leves de pequena familia; rua Coronel Figueira de Mello n. 254. (5938 D) B

PRECISA-SE de uma creada de côr, de meia edade, para lavar e cozinhar, e que durma no aluguel; rua D. Luiza 169 (Gloria). (D5458) J

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, que durma no aluguel, em casa de pequena familia, na rua Costa Lobo n. 79. (D5559) J

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de pensão, que lave e passe a ferro; Praia de Botafogo 300. (E5555) J

PRECISA-SE de uma creada nacional, para lavar e cozinhar; rua do Cattete n. 35. (5725 B) B

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; na rua Santo Sophia 45 — Andarahy. (5179 D) J

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma empregada para serviços de um casal ou pequena familia, menos cozinhar; na ladeira do Castro 84. (J 5617) D

ALUGA-SE um rapaz, para servir em um escriptorio, sabe ler e escrever, e dá boas informações a respeito de sua conducta; cartas para esta redacção, a Santhiago. D

ALUGA-SE um rapaz, de 14 annos, para qualquer serviço; na rua Campos Salles 64. (5726 D) J

APRENDIZAS — Precisam-se para florista, com e sem pratica; r. General Camara n. 21, 2º and. (5838 D) M

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, em casa de familia de tratamento; na rua Souza Franco 230, Villa Isabel. (5731 L) J

ALUGA-SE um rapaz de 18 annos, com pratica de copeiro ou arrumador; na rua General Camara n. 66, 4º andar. (5841 E)

OFFERECE-SE um homem para serviços de pedreiro, ladrilho, pinturas lisas, podendo tomar conta de avenidas; dá fiador rua D. Carolina Reydner n. 15 — Catumby. (5763 S) B

OFFERECE-SE uma senhora de edade cozinheira, para casa de estrangeira; dá preferencia a casa de moço solteiro, r. Frei Caneca n. 202, casa 23. (5675 D) R

PRECISA-SE de uma pequena de 13 a 15 annos, para todo o serviço, em casa de pequena familia; rua Gonçalves Dias n. 60, 2º andar. (D5609) M

PRECISA-SE de uma menina de 12 annos para serviços leves; rua Sampaio Vianna 27. (D5466) J

PRECISA-SE de um menino para casa herbanaria. Serviço interno; rua Dr. Manoel Victorino 27, E. de Dentro. (D5464) J

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 15 annos para um casal sem filhos; rua do Hospicio n. 331, loja. (D5462) J

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, á rua Jockey Club, 221. (E5561) J

PRECISA-SE de uma menina de 12 annos para um casal; não se faz questão de côr; dá-se bom ordenado; rua da Quitanda 201. (E5592) M

PRECISA-SE de agentes para associação Auxiliadora Medica; rua dos Andradas n. 85. Paga-se ordenado e commissão; porém só se acceita pessoa com pratica de agenciar e de conducta afiançada. (3801 D) S

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves em casa de um casal; na rua Angelica 89, Meyer. (S 5834) C

PRECISA-SE de um bom compositor para trabalhos commerciaes; rua do Ouvidor n. 72. (5767 D) B

AOS DOENTES

Cura radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos e em poucos dias, por processos modernos, sem dôr; **garante-se o tratamento.** Como tambem impotencia, cancro syphilitico, darthros, eczemas, feridas, ulceras, etc. Pagamento após a cura. Consultas diarias das 8 ás 12 e das 2 ás 8. **Avenida Mem de Sá 115. (J 4283)**

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de casal; rua Cardoso Marinho n. 31, casa n. 6 — Praia Formosa. (5662 D) J

PRECISA-SE de uma menina de cor, de 12 a 14 annos, casa de familia. Trata-se na rua Dr. Dias da Cruz n. 139, estação do Meyer. (4842 D) J

PRECISA-SE de uma creada para lavar e fazer outros serviços caseiros; na rua S. Pedro n. 201. (5949 C) J

PRECISA-SE de vendedores para a modinha "A Barca da Morte". O naufragio da Barca "Setima". Dá-se boa commissão; rua do Hospicio n. 232 — Typographia. (5673 D) R

PRECISA-SE de uma empregada, de conducta afiançada, para copeira e arrumadeira, casa de pequena familia; rua dos Invalidos n. 210. (5651 D) J

PRECISA-SE de um encadernador, na rua Visconde do Rio Branco numero 62. (5879 D) M

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de um casal; á rua José Clemente n. 91 — São Christovão. (5636 D) J

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente; na avenida Gomes Freire n. 65, 1º andar. (5813 E) R

ALUGA-SE uma casinha, dois quartos, sala e cozinha; á ladeira Senador Dantas n. 3 terreo; trata-se no 1. (5824E) S

ALUGA-SE um 2º andar; na rua Uruguayana 144, perto da rua do Hospicio. (R 5788) E

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Theophilo Ottoni, tendo tres andares, sendo dois proprios para familia e um para escriptorio bom armazem; as chaves no mesmo, e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (4088 E) B

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão, bom banheiro, muita agua; rua Sete de Setembro 211, 2º and. (5821E) S

ALUGA-SE um gabinete, frente de rua, com direito a sala de espera, para doutores ou parteiras. Rua Sete de Setembro, 209, sob. (J 5432) E

ALUGAM-SE uma sala no 2º andar, propria para escriptorio e uma outra no 1º andar propria para consultorio medico. Rua Sete de Setembro n. 81, esquina da avenida Central. (5552E) J

ALUGA-SE uma loja propria para pequeno negocio, na rua da Misericordia n. 77; as chaves estão na mesma rua 54, onde se trata. (3316 E) R

ALUGAM-SE dois bons compartimentos, de frente, proprios para escriptorio ou atelier, á rua da Alfandega 122, 1º andar; trata-se na loja. (5393 E) J

ALUGAM-SE boas salas e quartos de frente, illuminados á electricidade, com ou sem mobilia; dá-se pensão, querendo; rua Riachuelo 27. (5492 E)S

ALUGA-SE á rua Tobias Barreto 70, uma casa com quatro sobrados para familia, podendo tambem ser alugados separadamente; trata-se na loja. 5360E) S

ALUGA-SE uma loja por baixo do edificio do Club Gymnastico Portuguez, á rua do Hospicio n. 281, proprio para barbeiro, bilhetes de loteria, modista ou outro negocio limpo; trata-se no armazem dos Patricios, no mesmo edificio. (4386E) J

ALUGA-SE o sobrado n. 353 da rua do Senado; a chave está na avenida Rio Branco 125 2º andar. E

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto, com luz electrica, a moços do commercio; na rua General Caldwell 163. (5630 E) M

ALUGAM-SE magnificos commodos só para homens, no largo de S. Francisco de Paula, 18, sob. (269E) R

ALUGAM-SE bons quartos, com pensão, na rua do Rosario 72. (3025E)S

Aluga-se um bello predio para familia de tratamento, na rua Visconde de S. Vicente n. 21 — Andarahy Grande; as chaves estão no n. 4 A; trata-se á rua dos Ourives 94. (4527 E)M

ALUGAM-SE uma sala e gabinete, frente de rua e mais dois commodos que servem para escriptorios e gabinetes, modistas, etc.; na rua Sete de Setembro 206, sobrado. (3314E) B

ALUGA-SE um quarto nos fundos do predio da rua Sete de Setembro 209, para casal ou deposito de mercadorias. (3313E) B

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua do Lavradio n. 184; as chaves estão no n. 182, baixos (485 E) J

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, com tres sacadas e quartos mobilados, a moços solteiros ou casal sem filhos; rua da Rezende 104. (4198 E) S

ALUGA-SE o sobrado da rua Treze de Maio n. 13. As chaves na loja e trata-se na mesma ou á rua Senador Furtado n. 62. (3090 E) B

ALUGA-SE com pensão um magnifico quarto sem mobilia, por 100$, em casa exclusivamente familiar; na rua Theophilo Ottoni 93, 2º. (4123E) B

ALUGA-SE uma esplendida casa na ladeira do Castello n. 32, a tres minutos do centro, com todas as commodidades para familia de tratamento. Tem luz electrica em todas as dependencias e bonita vista para a bahia; trata-se na rua do Carmo 23 (armazem). (5083 E) R

ALUGA-SE o predio da rua do Triumpho n. 45; trata-se na r. do Rosario, 86, loja. (4940 E) J

ALUGAM-SE magnificos commodos a casaes sem filhos e de muita seriedade e respeito, e a senhores respeitaveis, a rapazes do commercio, que dêem informações de sua conducta. Casa de familia distincta e muito séria. Não se aluga com mobilia. Pagamento adeantado; na rua do Cattete n. 246, perto do Hotel Victoria e dos banhos de mar. (5797 G) M

ALUGA-SE um commodo; na praça da Republica n. 50, sobrado, só para homens. E

ALUGA-SE um quarto com janella para a rua, no 2º andar da rua dos Andradas 44, casa de familia. (5931 E)M

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a rapazes; na rua do Hospicio n. 54. (5930 E) M

ALUGA-SE um bom quarto de frente, em casa de familia, sem mobilia, preço modico; na rua do Ouvidor n. 76. (5923 E) M

ALUGAM-SE salas e frente, mobiladas, a casal ou rapaz do commercio, com luz electrica e telephone 5798; na Avenida Gomes Freire 138, praça dos Governadores. (M 5922) S

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, independente, com janella, luz electrica, banheiro, em casa de familia de todo o respeito, só a moços muito sérios; na rua Sete de Setembro 187, 2º. (5662E) J

ALUGA-SE bom commodo mobilado e pensão; para informações; na rua Evaristo da Veiga n. 22, 1º andar. (4081E)J

ALUGAM-SE bons commodos a moços decentes; na rua Visconde do Rio Branco 55. (5908 E) B

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; na rua Prefeito Barata n. 72, sobrado. (5761E) J

ALUGAM-SE uma linda sala de frente a um ou dois moços decentes; na rua Nova de S. Geraldo n. 52, ao pé do Mosteiro de S. Bento. (5650E) J

ALUGA-SE boa sala de frente a dois cavalheiros, para companheiros de outro, de afiançada conducta; na rua Primeiro de Março n. 12 (2º andar). (5727 E) J

ALUGA-SE em casa de familia um magnifico quarto com ou sem pensão, perto da cidade. Cartas nesta redacção a M. V. D. E

ALUGAM-SE, a moços de tratamento, quartos mobilados e pensão, na avenida Gomes Freire 92. (5631 E)J

ALUGAM-SE escriptorios; no largo de S. Francisco 36, sobrado. (5910E)B

ALUGAM-SE commodos a moços do commercio e decentes; no largo de S. Francisco n. 36, sobrado. (5910E) B

ALUGAM-SE, nas ruas dos Cajueiros, Dr. Rego Barros, Morro da Providencia (avenida), America, Dr. Nabuco de Freitas e Barão de S. Felix, casas e commodos de aluguel modico; informações na rua Dr. João Ricardo n. 93. (5164 E) S

ALUGA-SE um esplendido sobrado com esplendidas accommodações, boa cozinha e quintal; na rua Menezes Vieira 30; as chaves estão no armazem da esquina da rua do Senado. (5880 E) R

ALUGA-SE a esplendida casa de sobrado, propria para hotel ou negocio grande; sito á rua da America n. 253; chaves por favor no n. 255; informações á rua Dr. João Ricardo n. 93 (dias uteis). (5151E) S

ALUGA-SE o 1º andar do predio sito á praça da Republica n. 225, junto á Estrada de Ferro. As chaves na loja de louças. (5936 E) J

ALUGA-SE o predio á rua de S. Pedro n. 189; trata-se na rua Sete de Setembro 44, 1º andar. (5765 E) B

ALUGA-SE um quarto a moço muito decente, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 138, sobrado. (5763E)J

ALUGA-SE a casa n. 285 da rua do Hospicio o sobrado ou o armazem; as chaves estão no n. 277. (5929E) B

ALUGA-SE por contrato o excellente predio de dois andares e vasto armazem da praça Tiradentes n. 35, totalmente reconstruido caprichosamente, tendo todos os melhoramentos modernos; póde ser visto a qualquer hora e para informações com o mestre da obra. (5629E) J

ALUGAM-SE os sobrados da rua do Riachuelo ns. 143 e 145; trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado. (5911 E) B

ALUGA-SE a casa da travessa Coronel Julião n. 7. As chaves no n. 5, quitanda. Trata-se na rua do Hospicio 96, Armazem. (5860E) M

ALUGA-SE por preço modico a rapazes do commercio, uma espaçosa sala de frente, em casa de casal sem filhos; na praça dos Governadores n. 8, 1º andar, cruzamento da avenida Gomes Freire e Mem de Sá. (5723 E) J

ALUGA-SE uma sala com duas janellas de frente, por 60$, em casa de familia, a pessoa séria; na rua do Riachuelo n. 265, 1º andar. (5943 E) J

ALUGA-SE um sobrado, serve para escriptorio ou officina; na rua Sete de Setembro 37. 5682 E) J

ALUGA-SE a casa da rua Guineza 36, Engenho de Dentro; trata-se na rua dos Ourives 131. (5894 E) M

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, com ou sem pensão; na rua Marechal Floriano Peixoto 21, sobrado. (5889E)M

ALUGA-SE por 71$ o armazem da rua Treze de Maio n. 19, tendo commodos para familia; trata-se na rua Guilhermina n. 88. Encantado. (5871 E) M

ALUGA-SE um quarto com janella por 135$ a homens ou a casal que trabalhe fóra; na rua Senhor dos Passos 10, sobrado. (5875E) M

ALUGA-SE o sobradinho da rua Senador Dantas n. 68, com frente para a rua Evaristo da Veiga. (5884E)M

ALUGA-SE linda sala de frente para duas ruas, com luz electrica, a moços solteiros; na rua Barão de S. Gonçalo n. 6, perto da avenida Central. (5927E)M

ALUGAM-SE 2 commodos para moços solteiros, na rua de S. Luzia, 210; trata-se com o encarregado. (4953 E) R

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, na avenida Central 31, 1º and. (5558 E) J

ALUGA-SE, por 50$, a 10 minutos do centro da cidade, um bom pavimento, com grande sala e quarto, etc.; informações Hospicio 153. (5547 E) J

ALUGA-SE, por 200$, a casa da travessa de Santa Rita 25, com sobrado para moradia e loja para deposito ou negocio; trata-se na avenida Rio Branco n. 95-97. (5563 E)

ALUGAM-SE commodos e salas, a preços modicos, a rapazes do commercio; rua Luiz Gama 45. (5586 E)M

ALUGA-SE por preço commodo a loja do predio á praça da Republica n. 91; as chaves estão no sobrado n. 93; trata-se na Avenida Rio Branco n. 50. (J 5663) E

ALUGAM-SE salas mobiladas de frente e interior, em casa de familia; na praça Mauá n. 67, 1º andar. (5611 E)

ALUGAM-SE em casa de familias, duas boas salas de frente, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua da Carioca n. 50, 2º andar. (5803E) R

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas sacadas e independente, em casa de um casal, com ou sem mobilia; na rua de S. Pedro n. 155, esquina da Uruguayana. (5141E) S

ALUGAM-SE magnificos e espaçosos quartos, nos predios ns. 363 e 365, da rua do Riachuelo. (5801E) S

ALUGA-SE um magnifico escriptorio com luz electrica e sala de espera mobilada por 85$; na rua do Carmo 71, esquina da rua do Ouvidor. (J 5682) E

ALUGA-SE o sobrado da rua do Hospicio n. 30 esquina de Quitanda; acha-se dividido com divisões de peroba, podendo estas serem alteradas; preço 250$; trata-se na loja, Café Nobre. (5781 E) S

ALUGA-SE um quarto mobilado, a um cavalheiro de tratamento; avenida Passos 40, sob., casa de familia. (5609 E) J

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, com 3 sacadas; na rua dos Andradas 27, em frente ao largo da Sé. (5691 E) J

ALUGAM-SE quartos de frente de rua, a casal ou moços decentes, proprios para escriptorio, com ou sem pensão, a 45$ e 50$; na rua de Sant'Anna n. 13. (5761 E) J

ALUGA-SE perto da avenida Rio Branco, um bom commodo mobilado, com luz electrica; na rua Nova n. 130, em frente ao theatro Phenix, esquina da rua Barão de S. Gonçalo. (5643 E) R

ALUGAM-SE boas salas para escriptorio; na rua da Quitanda 165. (5635 E) B

ALUGA-SE o armazem da rua da Candelaria n. 97; trata-se na rua da Quitanda 165. (5635 E) B

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, juntos ou separados a um casal sem filhos, com direito á casa toda, logar muito socegado; na rua Visconde do Rio Branco n. 61-A, casa 7. (5632 E) R

ALUGA-SE o armazem novo para negocio limpo, na rua General Caldwell n. 312, entre Frei Caneca e rua do Senado. (5706 E) B

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia, um quarto sem mobilia, a dois rapazes distinctos, preço 130$; na rua Theophilo Ottoni 93, 2º andar. (5721E)B

ALUGA-SE por contrato o vasto armazem do largo da Carioca n. 11; trata-se no 1º andar. (5756 E) B

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, separados, com luz, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 58. (5733E)

DROGAS NOVAS

Remedios garantidos a preços baratissimos só na Drogaria

GRANADO & FILHOS

Rua Uruguayana 91

ALUGA-SE dois excellentes commodos, com direito a banheiro e telephone; preferem-se rapazes solteiros ou casal sem filhos; rua da Carioca n. 6, 2º and. (5595 E) M

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes; rua Theophilo Ottoni 197, sobrado. (5589E) M

ALUGA-SE a casa da ladeira do Valongo n. 33, junto á rua Camerino, com quartos, duas salas, chuveiro, gaz, etc. Aluguel 90$; as chaves na rua de S. Francisco da Prainha n. 6, barbeiro. (5863 E) R

AO DEITAR... TOMAE UM CALIX DE **Guaranesia**

ALUGA-SE uma sala com tres janellas, pensão, com ou sem mobilia; na avenida Rio Branco 12, 2º andar. (5636E) M

ALUGA-SE sala de frente, mobilada, com todo o conforto, pensão de primeira ordem, a casal ou pessoa de tratamento; na rua General Camara n. 66, esquina da avenida Central. (5625E) M

ALUGA-SE sala de frente com pensão, a dois rapazes de tratamento, por 90$ cada um; Quitanda 21, 1º and. (5594 E)M

ALUGA-SE bom quarto, com pensão, a rapaz do commercio, por 85$; Quitanda 21, 1º andar. (5593 E) M

ALUGA-SE o sobrado da rua S. Pedro n. 25; trata-se á rua 1º de Março n. 22, com Vilhena. (5583 E) M

ALUGAM-SE aposentos mobilados, com todo conforto; têm banhos frios e quentes, luz electrica, telephone, etc.; na rua do Passeio 70. (408 E) J

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua da Alfandega n. 252; as chaves na loja, onde se trata. E

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um bom quarto, por modico preço; rua da Assembléa 21, 2º. (5217 E) M

ALUGAM bons e arejados quartos e salas em casa de familia, a casaes e senhoras de tratamento; dá-se pensão; av. Central 23, 1º and. (5470 E) R

ALUGA-SE em casa de familia, a um casal sem filhos ou a um senhor de tratamento, uma sala de frente; na rua do Carmo 66, 2º andar. (5104 E) S

GRATIS

Rico e feliz é ou será aquelle que conhece o «Supplemento illustrado» do **MENSAGEIRO DA FORTUNA**, onde são explicados os meios, ao alcance de toda pessoa intelligente, para obter o bemestar, o conforto, a saúde, uma posição social invejavel, emfim. Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as difficuldades e embaraços da vida, fazer bons negocios, ganhar no jogo, obter bons empregos, curar por meio do magnetismo, obter a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. **DA'-SE GRATIS** e envia-se pelo Correio para toda a parte. Escreva para o **Sr. Aristoteles Italia — Rua Senhor dos Passos, 98 Caixa Postal 604 — Capital Federal.** J 4834

ALUGA-SE um 1º andar, á rua do Ouvidor n. 30, sendo mais proprio para escriptorio; trata-se no armazem. (5474 E)R

ALUGAM-SE amplos e arejados quartos, á praça Mauá 73, 2º andar. (5504E)B

ALUGA-SE o sobrado á rua Theophilo Ottoni n. 193; aluguel 140$; trata-se na mesma rua 83, 1º andar. (5526 E)B

ALUGAM-SE duas arejadas salas, juntas ou separadas, a rapazes; rua S. Dantas 27. (5544 E) J

ALUGA-SE o 1º andar da rua General Camara 162; ver e tratar na loja. (5588 E) M

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua General Camara n. 240, pintado de novo. (5610E) M

ALUGAM-SE esplendidos commodos com janella, e electricidade para moços solteiros, de 30$ e 35$; na rua de S. Pedro n. 145, 1º. (5538E) J

ALUGAM-SE os baixos do predio n. 54, da rua do Lavradio, completamente reformados e com boas accommodações para familia; trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, á rua Visconde Sapucahy n. 200. E

ALUGA-SE um bom quarto, muito barato, com ou sem mobilia ou pensão, para casal ou moços decentes; dá-se gratis, luz electrica e banhos quentes. Casa de familia, Rua Chile n. 9, 2º, perto da Avenida Central. (5418E)M

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada e com pensão, em casa de respeito. Praia da Lapa 54. (S 5784) F

ALUGA-SE o grande predio da rua Silva Manoel n. 38, junto á Riachuelo, para familia de tratamento. Com contrato, 400$; sem contrato 500$. Para ver ou tratar das 10 ás 12 e das 2 ás 5 horas. (5938 F) M

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Christina n. 37, com dez accommodações; as chaves por favor no n. 35 e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 39. (5007 F) M

Dr. A. HYGINO

Operações, Hernias, Vias urinarias, hydrocele, Molestias de senhoras. Tumores dos seios e do ventre. Das Fac. de Paris e Rio. Cir. da Santa Casa; S. José n. 69. R. C. Bomfim 835. Tel. 909, V.

ALUGAM-SE casas, com sala, quarto e cozinha, tanque; preço 50$; rua Frei Caneca n. 356. (5124 F) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente bem mobilada, com pensão, a cavalheiros, em casa de familia; praça Rio Branco n. 7, Jardim da Gloria. (5761 F) B

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, na rua Riachuelo 111; para informações, no armazem, defronte. (5688 F) R

ALUGA-SE o armazem da rua da Lapa n. 19; está aberto de 1 ás 4 da tarde. (4273 F) R

ALUGAM-SE dois quartos mobilados; na rua Silva Manoel 135. (5903E) M

ALUGAM-SE, por 112$, boas casas, com 3 quartos, 2 salas, etc., bondes de 100 réis; á rua Mourão do Valle; as chaves na praia de S. Christovão n. 161, e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (3231F)S

ALUGA-SE a frente do sobrado da rua Silva Manoel n. 130, casa de familia, uma sala, gabinete e duas alcovas, a casal ou a moços do commercio, com serventia, na casa; preço commodo, um verdadeiro paraiso. (5278 F) S

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, juntos, a rapazes do commercio ou a um casal sem filhos, com ou sem pensão; na praça dos Governadores 11. (5631 F) M

ALUGA-SE o andar terreo do predio n. 169 da rua do Cassiano; tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves no andar do meio e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & Comp. (4091 F) J

ALUGA-SE por 165$, rua Aurea 109, a casa com quatro quartos, duas salas, porão habitavel, luz electrica, bom quintal com saida para a rua Aqueducto, bonde á porta. Ver das 4 ás 5 e domingo das 10 ás 12; trata-se com Almeida. Ouvidor n. 82. (4092F)B

ALUGAM-SE esplendidas salas de frente, com luz electrica; na rua do Riachuelo 234. (5471 F) R

ALUGAM-SE boa sala de frente, 60$ e sala e quarto, 70$, a casal sem filhos ou rapazes sérios; na rua da Lapa n. 25, 1º andar. (5624 F) M

ALUGA-SE uma espaçosa e arejada sala de frente, mobilada, em casa de um senhor só, a casal; na rua da Lapa n. 33, sobrado. (5607 F) M

ALUGA-SE por 135$ casa com quatro quartos, duas salas, luz electrica, bom quintal, rua Monte Alegre n. 382; chaves no n. 384. Trata-se com Almeida. Ouvidor 82. (4092F) J

ALUGA-SE um grande armazem por 150$ mensaes, com armação e balcão; na rua da Lapa 49. (J 5702) F

ALUGA-SE um andar na ladeira de Santa Thereza n. 110, para familia de tratamento, é um logar muito vistoso e saudavel; as chaves estão no n. 114. (5614 F) M

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Progresso, Paula Mattos, com accommodações para familia de tratamento; jardim na frente, bom quintal e bonita vista; as chaves na mesma e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (4084F)B

ALUGA-SE, em casa de familia rodeada de jardim, uma sala mobilada, a senhor distincto, e um commodo por 25$; Rezende, de 198, esquina Riachuelo. (4031 F) R

ALUGA-SE em casa de familia, por 40$, um bom commodo claro e arejado para moço do commercio; na rua do Rezende 180. (5873 F) M

ALUGA-SE na rua do Rezende n. 33, em casa de familia, um quarto, só se aluga a homens ou a rapaz do commercio. (5907 F) M

ALUGA-SE a um senhor de tratamento uma optima sala de frente, bem mobilada, em casa de pequena familia, sem creanças, predio e moveis novos; informações rua do Riachuelo 234. (5901F) M

ALUGA-SE o sobrado da casa á rua Barão do Ladario (antiga das Marrecas) n. 48 com tres quartos, duas salas, despensa, área com tanque para lavar; tem fogão a gaz, electricidade, etc.; as chaves acham-se na loja da rua da Carioca n. 19, onde se póde tratar. (5792 F)M

ALUGA-SE o primeiro andar do predio da rua Curvello 77, Santa Thereza, tendo 3 quartos, sala, cozinha, quintal, banheiro, etc., 10 minutos da cidade; trata-se no mesmo. (5854 F)B

ALUGA-SE, a 15 minutos do centro da cidade, uma bella vivenda com installação de gaz e luz electrica e grande pomar; rua do Aqueducto n. 413; as chaves no mesmo; trata-se á rua do Ouvidor 134, Casa Estrella, das 3 ás 4 da tarde. (5831 F) B

ALUGA-SE uma boa sala de frente; avenida Gomes Freire 91, sobrado. (5860 F) B

ALUGA-SE sala bem mobilada, casa socegada, a casal ou a rapazes decentes, com pensão, querendo; na rua do Riachuelo n. 157. (5909F) R

ALUGA-SE uma boa casa, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; á rua Monte Alegre n. 356; bonde de Santa Thereza. (5883 F) J

ALUGA-SE o predio novo da rua Francisco Muratori n. 102, com todas as accommodações para familia, com saida pela rua Joaquim Martinho, onde passam os bondes de Santa Thereza; as chaves estão na rua Francisco Muratori 122; trata-se na rua dos Andradas 21, loja. (5945 F) J

ALUGA-SE, a um casal sem filhos ou a rapaz solteiro, um ou dois quartos em casa de familia, com ou sem pensão; rua Curvello 77, Santa Thereza. (5850 F) B

ALUGA-SE um sobrado; na avenida Mem de Sá n. 134. (5511F) B

ALUGA-SE em casa de familia séria, confortaveis compartimentos, a um casal ou moços do commercio, dando pensão. Trata-se na rua Silva Manoel n. 50. (5915 F) M

"BENZOIN"

Para o embellezamento do rosto e das mãos, refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro: 4$000; pelo correio 5$000. PERFUMARIA ORLANDO RANGEL.

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE boa sala de frente, decentemente mobilada, fresca, luz electrica, em casa de familia; na rua Dr. Corrêa Dutra 24. (5597G) M

ALUGAM-SE bons commodos na rua de S. Clemente n. 454, sendo todos illuminados a luz electrica e grande terreno, para serventia dos mesmos; ver e tratar na mesma casa, com o encarregado. (4083 G) J

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com tres janellas a casal sem filhos, de respeito; na rua do Cassiano n. 40, Gloria. Preço 50$. (5306 G) R

ALUGA-SE por preço commodo, uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, área, etc.; na rua Benjamin Constant n. 62; trata-se na Avenida Rio Branco 50, sobrado, das 10 ás 4 horas, e onde se acham as chaves. (S 5272) G

ALUGA-SE, por 80$ a casa da rua D. Maria Angelica n. 20, Jardim Botanico; ver e tratar, rua do Hospicio 198. (5115 G) J

ALUGA-SE, por 250$, a excellente casa da rua de Santo Amaro n. 85, para familia numerosa; tem 2 salas, saleta e seis quartos, porão e outras dependencias, além de gaz, electricidade, agua em abundancia e pomar com arvores fructiferas. A chave está na casa de quitanda, em frente. Trata-se á rua Senador Corrêa 15 ou Luiz de Camões 26. Tel. 2.604, Norte. G

ALUGA-SE, por 122$, uma casa, na Villa Jacyló; na rua Pedro Americo 84; a chave no n. 82, e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (4131 G) S

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, juntos ou separado, á rua do Cattete 85 entrada pela rua do Guarabú. (4283 G) J

ALUGA-SE um bom quarto mobilado e com luz electrica; na rua do Cattete 205, sobrado, casa de familia. (267 G) R

ALUGAM-SE, em boa casa, hygienica e arejada, bons commodos, e casinhas baratas; rua General Severiano 74. (233G)J

ALUGAM-SE perto dos banhos de mar, bella sala e quartos mobilados a preços muito reduzidos, um quarto para 2 pessoas com pensão confortavel desde 200$ mensaes, luz electrica, telephone, etc. Pensão Familiar, Praça José de Alencar 14, Cattete (B 4134) G

ALUGAM-SE boas casas novas, com tres quartos, duas salas, banheiro, W. C. e mais dependencias, gaz e electricidade, proximo ao collegio S. Ignacio, com todo o conforto, preços rebaixados, na rua de S. Clemente n. 252. (1215G) J

ALUGAM-SE as boas casas da rua Dr. Vicente de Souza ns. 31, 33 e 39; as chaves, na rua Marquez de Olinda 94, armazem; trata-se com Paim, na rua Marechal Floriano Peixoto 124. (5540G) J

ALUGA-SE um quarto, bem mobilado ou sem mobilia, em casa séria; tem telephone; rua Corrêa Dutra 172, Cattete. (5093 G) R

ALUGA-SE, por aluguel muito razoavel, a casa 59 da rua Paulino Fernandes; tem quatro quartos e é de boa apparencia; as chaves estão em frente, n. 72. (4570G)B

ALUGA-SE por 100$, boa casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C. interno, luz electrica, e bondes á porta; na rua General Polydoro n. 310, e trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 248, Botafogo. (5258 G) S

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto independentes; na rua Corrêa Dutra 160. (M5587) G

ALUGA-SE a casa da rua Soares Cabral n. 58; as chaves estão na rua das Laranjeiras n. 214, e trata-se com Paim, na rua Marechal Floriano Peixoto 124. (5541 G) J

ALUGA-SE o bom predio da rua General Severiano 142, Botafogo, com excellentes accommodações para familia, boa installação de banhos quentes e frios, luz electrica, gaz, etc.; informa-se na rua D. Marianna 83; aluguel 230$. (5489 G) R

ALUGA-SE, na rua Buarque de Macedo 12, um pequeno chalet para um ou dois moços solteiros, sendo o aluguel muito em conta; as chaves estão no 16. (1571 G)R

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado, a moço solteiro; na rua Chefe Divisão Salgado (antiga Cassiano) n. 5, Gloria. (5928 G) M

ALUGA-SE um bom quarto sem pensão, em casa de pequena familia, com todas as commodidades e proximo aos banhos de mar do Flamengo; na rua Silveira Martins 10, Cattete. (5935G) M

ALUGA-SE o predio n. 44 da rua Retiro Guanabara, Laranjeiras, com magnificas accommodações. O mesmo está aberto. (5933G)M

ALUGAM-SE grande sala de frente e quarto, em casa de familia de tratamento; na ladeira da Gloria 18, proximo ao jardim. (5908G) M

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, a casal um bom quarto mobilado, com pensão; na rua Buarque de Macedo n. 17, muito perto dos banhos de mar do Flamengo. (5934 G) B

ALUGA-SE uma casa na travessa Fernandina n. 74, com bons aposentos para familia. Aluguel 120$; trata-se na rua do Cattete 283. (5766G) B

ALUGA-SE o predio da rua Alice 46, Laranjeiras; as chaves no lado no numero 56. (5631G) B

ALUGA-SE uma sala mobilada com pensão, a cavalheiro; na praça Rio Branco n. 7, jardim da Gloria. (5927 G) J

ALUGAM-SE as pequenas casas da travessa Bambina ns. 21 e 23; trata-se no largo de S. Francisco n. 36, sobrado. (5913 G) B

ALUGA-SE o predio da rua Bambina n. 139 (Botafogo), com tres quartos, duas salas, banheiro, jardim, etc. Está completamente reformado. As chaves no n. 137. (5904 G) B

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros e empregados no commercio, com mobilia, luz electrica, preço reduzido; na rua D. Luiza n. 31. Gloria. (5891 G) B

ALUGA-SE uma boa casa na rua Esteves Junior n. 12; trata-se na rua Conde de Baependy n. 40. (5874 G) R

ALUGA-SE o sobrado da rua Bento Lisboa n. 54, na mesma rua n. 60. (5650 G) J

ALUGA-SE lindo appartamento, composto de sala, quarto e gabinete, muito arejado, luz electrica e muita commodidade, mobilado. Bondes á porta; um passo dos banhos de mar, casa de muito socego e asseio; na rua Christovão Colombo 12, Flamengo. (5749 G) J

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e um quarto, juntos ou separados, perto dos banhos de mar do Flamengo, á rua Buarque de Macedo 71. (5649 G) J

ALUGA-SE um quarto, decentemente mobilado, para dois moços decentes; 52$ mensaes; na rua do Cattete 98. (5861 G)R

ALUGA-SE esplendida sala de frente, com grande jardim, perto dos banhos de mar; na rua Buarque de Macedo n. 32. (5869 G) M

ALUGA-SE só a cavalheiro, um optimo dormitorio com moveis novos e excepcionalmente fresco, em um elegante predio moderno. Aluguel 70$ incluindo banhos quentes e café de manhã. Casa de familia estrangeira sem creanças. Rua Dr. Corrêa Dutra n. 166, Cattete. (M 5793) G

ALUGA-SE em casa de familia de muita respeitabilidade, e composta de quatro pessoas, uma boa sala de frente, com ou sem mobilia e sem pensão, a casal sem filhos pequenos e de toda seriedade e tratamento. Tambem se alugam dois optimos quartos a senhores do commercio de toda seriedade e trato. Cattete 246, perto do Hotel Victoria e dos banhos de mar do Flamengo. Pagamento adeantado. (5796 G) M

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente, com ou sem pensão, a casal e pessoas de tratamento, casa de familia; na rua Corrêa Dutra n. 37. (5916G) M

ALUGA-SE um bom quarto, bem mobilado, com telephone e pensão, casa de familia; á rua Corrêa Dutra 23. (5497 G)R

ALUGA-SE bom quarto, a pessoa de tratamento; Dr. Corrêa Dutra 25. (5498 G) B

ALUGA-SE o predio sito á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 48, pintado e forrado de novo, com installação electrica; as chaves estão no n. 46, fundos, casa IV; trata-se á rua Buarque de Macedo n. 56. (5517 G) B

ALUGA-SE a boa casa, reformada, á travessa da Lagôa n. 40 Botafogo; aluguel 110$; chaves no n. 36; trata-se com Moraes; Ouvidor 63. (5532 G) A

ALUGAM-SE magnificos commodos hygienicos e independentes, a moços do commercio, na confortavel Avenida Commercio, na rua Christovão Colombo 38, Cattete; trata-se com o encarregado, na mesma, á qualquer hora. (5449 G) J

ALUGA-SE uma casa, com grande quintal, para familia de tratamento, á rua Faro 56, Jardim Botanico; trata-se á mesma rua n. 56. (5527 G) R

ALUGAM-SE magnificas e amplas casas, na Avenida D. Luiza, na rua Euphrasia Corrêa 41, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado. G

ALUGAM-SE dois bons quartos, com janella, á rua da Real Grandeza n. 18, Botafogo. (5543 G) J

ALUGA-SE o predio n. 71 da rua das Palmeiras, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves estão na rua Voluntarios n. 271, loja de ferragens; trata-se na avenida Rio Branco n. 102 com David & C. (4089 G) B

ALUGA-SE o predio 18 da rua Paulino Fernandes, com tres quartos, duas salas e mais dependencias e jardim ao lado; as chaves estão no armazem proximo, e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & Comp. (4090 G) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, com quatro janellas para o jardim e um bom quarto mobilado, em casa de familia, a cavalheiro de tratamento, casa nova, mobilia nova, banhos quentes e frios, luz electrica, telephone e jardim na frente; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 168. (1090 G) B

ALUGA-SE uma sala de fundos arejada, em casa de familia; rua Bento Lisboa 52, Cattete. (5606 G) M

ALUGA-SE um bom quarto, claro e arejado, com ou sem mobilia, por 40$; rua Marquez de Olinda n. 69. (5466 G) J

ALUGA-SE o sobrado novo da rua do Cattete n. 199, com quintal, quatro quartos grandes, sala, copa, luz electrica, etc., tudo moderno; as chaves no n. 197. Padaria italiana. (5599G) M

ALUGA-SE a casa da rua Buarque de Macedo n. 34; está aberta das 12 ás 6 horas. (5590 G) M

ALUGA-SE por 71$ mensaes a casa V da rua Dr. Nabuco de Freitas 158; as chaves no n. 162 e trata-se na rua dos Andradas 70. (5568G) J

ALUGA-SE um excellente sobrado, completamente novo, com seis quartos, duas salas, quintal, electricidade, gaz, muito perto da cidade, proprio para familia. Aluguel 230$; na rua D. Carlos I n. 160, Cattete. (5633 G) M

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua Maria Eugenia n. 77, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na padaria do canto da mesma rua e do Humaytá; trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (4085G) B

ALUGA-SE um bom sobrado; rua Bento Lisboa 103; as chaves estão na pharmacia 101 mesma rua, casa 113; trata-se rua do Cattete 305. (5666 G) J

ALUGAM-SE, por preço modico, a pessoas sérias e de tratamento, bons commodos com pensão; na rua Benjamin Constant 101, tel. 3840. (5715 G) R

ALUGA-SE um sobrado novo, com dois andares, proprio para familia de tratamento ou pensão; aluguel 320$; rua do Cattete 327. (5736 G) J

ALUGA-SE o predio da rua Emilia Guimarães, por 90$ mensaes. As chaves no armazem defronte. Trata-se na rua de S. Pedro n. 151. G

ALUGAM-SE em casa de um casal sem filhos, a outro nas mesmas condições, ou a cavalheiros distinctos, dois excellentes quartos, com ou sem mobilia e pensão; casa de todo o respeito, socego, conforto e asseio; proximo aos banhos de mar; preços modicos; rua Dr. Corrêa Dutra n. 59, sob. (5647 G) B

USAR A **Guaranesia** *E' PROLONGAR A VIDA*

ALUGA-SE, a um casal de tratamento, o sobrado á rua Bento Lisboa 51 (Cattete); trata-se na rua Silveira Martins 72 (casa n. 12), onde estão as chaves. (5723 G) B

ALUGA-SE o predio á rua Marquez de Olinda 41-I, por 60$; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68. (4666 B) B

ALUGA-SE o predio á rua D. Marciana n. 110, por 130$; chaves no n. 110-A; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68. (4775G)

ALUGAM-SE os predios com tres pavimentos proprios para pensão á rua da Gloria ns. 6, 10 e 12. As chaves no n. 8. Trata-se na rua da Quitanda n. 151. G

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto mobilado, com pensão e telephone, na rua Corrêa Dutra n. 23. (5584G)R

ALUGA-SE por 400$ o predio e chacara da rua General Severiano n. 207, com oito espaçosos dormitorios e mais commodos para grande familia. Está em pintura e trata-se na rua Barão de Icarahy 15, Botafogo. (J 5342) G

ALUGA-SE, com Botafogo rua Conde de Irajá n. 160, uma boa casa com electricidade e gaz, tendo seis quartos, duas salas, área, copa, W. C. no quintal, banheiro e W. C. Chave no armazem; trata-se á rua do Dr. Ascoly, rua Sete de Setembro n. 38, ou Matriz 20. Preço, 100$000. (5572 G) J

ALUGA-SE uma esplendida sala com 3 janellas e um optimo quarto para cavalheiro, em casa com centro de jardim; na rua das Laranjeiras, 147. (B 5654) G

ALUGA-SE o armazem do predio n. 461 da rua das Laranjeiras; trata-se na travessa Fernandina 20. (5657 G) J

ALUGA-SE uma grande sala ou quarto mobilado, com pensão, a casal de tratamento; praia de Botafogo 390. (5694 G) M

ALUGA-SE o predio á rua Real Grandeza 31, com 2 quartos e 2 salas, etc.; com illuminação electrica. As chaves no n. 29. Preço 100$000. Trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda 151. G

ALUGA-SE em casa de familia, proximo aos banhos de mar, dois esplendidos commodos de frente, com ou sem pensão; na rua Silveira Martins n. 149. Cattete. (5628 G) M

BOEIROS «ARMCO»

PARA ESTRADA DE FERRO E DE RODAGEM

THE AMERICAN ROLLING MILL C.

RUA OUVIDOR 68 — CAIXA POSTAL 19 — RIO DE JANEIRO

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGA-SE por 220$ o predio sito á rua Toneleros n. 127, Copacabana, com tres quartos, duas salas, despensa, banheiro, cozinha, quarto para creados etc., jardim e quintal. As chaves estão no n. 131 da mesma rua. (5840 H) J

ALUGA-SE por 125$ uma casa na rua Barata Ribeiro n. 43, Leme, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, luz electrica; trata-se na pharmacia do Leme. (5403 H) S

ALUGA-SE, casa moderna, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, 2 W. C., luz electrica, quintal, etc., á rua Marinho 23, Copacabana, por 150$000. 4954 H) R

ALUGA-SE o esplendido predio á rua Barroso n. 162, Copacabana, com muitas accommodações e bom preço; barato, para venda proximo; tratar com o sr. Vaz, Uruguayana 60. (5870 H) J

ALUGAM-SE duas boas casas na rua Guimarães Caipora 126/146; trata-se na mesma n. 120, Copacabana. (5649H) J

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE por 30$ um bom quarto, no 2º andar da rua da Saude n. 219, está aberto e trata-se na rua do Hospicio n. 153. (5546 I) J

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na rua do Proposito n. 11. (5639 I) J

ALUGA-SE o predio n. 187 da rua da Saude, tendo um bom armazem proprio para negocio e um sobrado, com dois quartos, duas salas e dependencias; as chaves estão no armazem junto e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (4081 I) J

ALUGA-SE a casa n. I da rua Senador Euzebio n. 416, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, W.-C., etc.; ver e tratar, rua do V. (4941 I) R

ALUGA-SE, á rua Visconde de Itauna n. 97, uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha, luz electrica e quintal; as chaves estão com o encarregado. (4246 I) R

ALUGA-SE o predio novo, da rua do Livramento n. 193, com installação electrica e boas accommodações para familia; trata-se na rua Visconde de Itaborahy n. 8a, chapelaria. (5001 I) M

ALUGAM-SE, por preço barato, uma casa com quarto e tudo necessario para familia; rua Visconde Sapucahy n. 316. (4166 I) J

ALUGA-SE o 2º andar, tendo 3 quartos, 2 salas de frente, cozinha e bom terraço, do predio á praça Mauá; as chaves no armazem. (5790 I)R

ALUGA-SE por preço barato, uma boa casa, com dois quartos, duas salas, na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; informa-se na rua Santo Christo 151, escriptorio. (5773 I) J

ALUGAM-SE duas excellentes salas de frente, com sacadas a 30$, 35$ e 40$; rua V. Itauna 53, sob. (5776 I) J

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 135, com quatro quartos, aluguel 150$; trata-se na rua Uruguayana 60. (5671 I) J

ALUGA-SE uma boa casa para familia; rua Visconde de Sapucahy 315, perto da avenida Salvador Sá; as chaves na mesma. (5676 I) J

ALUGA-SE o predio, todo em um predio limpo, na rua Visconde de Sapucahy 343, no predio da rua Senhor de Mattosinhos. (5167 I) J

ALUGA-SE a casa da rua do Morro da Providencia n. 9, com dois quartos, aluguel 50$; as chaves estão no n. 2. (5687 I) R

CURA RADICAL

Da GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis, App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa, 54, das 8 ás 11 e 12 ás 18. — Dr. Pedro Magalhães. (R 5818)

ALUGA-SE um esplendido sobrado, com 4 quartos, 2 salas, despensa, grande cozinha, bom terraço, logar saudavel; rua Coronel Pedro Alves 205, ponte dos Marinheiros; as chaves no 399. (5881 I) R

ALUGA-SE por 90$ bonita casa com grande quintal, tem luz electrica; na rua Vidal de Negreiros 59. (5891 I) M

ALUGA-SE o predio da rua Leoncio de Albuquerque n. 59, para pequena familia, pintado e forrado de novo; as chaves estão na mesma rua, canto da rua da Harmonia, armazem; trata-se na rua Acre n. 15. (5922 I) R

ALUGA-SE, por 60$, a casa da rua do Morro da Providencia n. 66, com 2 quartos, 2 salas, bom quintal, varanda e installação electrica. (5917 I) R

ALUGA-SE o armazem do predio da rua Visconde de Sapucahy 91, esquina da rua General Pedra; trata-se no armazem. (5905 I) R

ALUGA-SE por 40$ a casal sério, boa sala independente, com cozinha, banheiro, tanque, quintal; na rua Vidal de Negreiros 46. (5891 I) M

ALUGA-SE o sobrado da rua da Harmonia n. 37; as chaves estão na loja e trata-se na rua do Lavradio n. 61. (5910 I) R

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE um quarto a uma moça, em casa de familia, tem luz; na travessa Marietta n. 32, Catumby. (5443 J) J

ALUGA-SE um espaçoso quarto a casal sem filhos ou rapaz solteiro; na rua do Rio n. 96, Rio Comprido. (5501 J) B

ALUGA-SE por 125$ o sobrado novo da rua Itapiru n. 130-A; trata-se no n. 184. (5493 J) R

ALUGA-SE por 210$ o palacete da rua Estrella 59, tendo sete quartos e mais dependencias; as chaves estão no armazem e trata-se com Fonseca, na rua Sachet 7. (5451 J) B

ALUGA-SE por 130$ a casa novissima da rua D. Eugenia n. 5, a casal de tratamento; as chaves estão na pharmacia e trata-se com Fonseca, rua Sachet 7. (5451 J) B

ALUGA-SE o quarto a um pequena familia, por 60$, metade da casa, em casa de um casal sem filhos, casa com tres janellas, Travessa Santos Rodrigues n. 26. (Estacio). (5598 J) B

ALUGA-SE por preço razoavel o excellente predio da rua do Bispo n. 29, com seis quartos, amplo jardim e installações modernas. Chaves no n. 39; trata-se na rua do Ouvidor n. 68, com o dr. Almeida. (5283 J) R

ALUGA-SE um predio confortavel, á rua Elcone de Almeida n. 33; trata-se na rua de Catumby n. 105. Aluguel mensal 130$000. (5904 J) J

ALUGA-SE um quarto muito bom, em casa de familia, com entrada independente; rua Padre Miguelino 28, Catumby. (5802 J) R

ALUGA-SE uma casa nova, por 90$; tem cozinha, quintal, dois quartos, duas salas e luz electrica; avenida, casa 6; as chaves estão na 1ª casa; rua Itapirú 107. (5789J) J

ALUGA-SE, por 80$, a casinha assobradada, da rua D. Julia n. 73 (avenida); 2 quartos, sala, cozinha e quintal. (5730J) J

ALUGA-SE a casa da rua Valença n. 49 (Catumby), 3 quartos, 2 salas, cozinha e quintal, luz electrica. (5943 J) J

ALUGA-SE o predio á rua Carlos Netto n. 218-A, sobrado, por 120$; chaves na loja; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (4776 J) B

ALUGAM-SE dois quartos, a rapazes solteiros com ou sem pensão; na travessa Natividade 17, 1º andar. (5700 J) J

ALUGA-SE magnifica e chic casa, á rua Senhor de Mattosinhos 103; aluguel 110$; as chaves no armazem, defronte. (5895 J) R

ALUGA-SE o sobrado da travessa do Rio Comprido n. 14; as chaves estão no 1º pavimento terreo. (5653 J) J

ALUGAM-SE sala e quarto, magnificos, em casa nova; rua Paulo Frontin 47, perto de Mem de Sá. (5764 J) B

ALUGA-SE, por 90$, na rua Dr. Carmo Netto n. 70, para tratar n. 78, uma casa com duas alcovas, sala e uma grande quintal. (5942 J) B

ALUGA-SE por 100$ o predio terreo com electricidade, da rua Dr. Rodrigo dos Santos 77, com Machado Coelho; as chaves no n. 71. (5739 J) J

ALUGA-SE por 160$, o predio da rua da Estrella n. 69, tendo 2 salas, 3 quartos e mais dependencias e um grande quintal todo plantado; as chaves estão na mesma rua n. 30, onde se trata. (5933 J) B

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Sertorio 32 com 2 salas, 4 quartos, despensa, cozinha, quintal, chuveiro e gallinheiro; as chaves estão na padaria da rua Barão de Itapagipe; aluguel 150$; trata-se á rua de S. Christovão 537. (5888 J) R

ALUGA-SE uma casa espaçosa, com bons commodos; está limpa, tem luz electrica, quintal, na rua Nery Ferreira 84, largo de S. Salvador. (5924 J) R

ALUGA-SE metade da casa n. 87 da rua Dr. Maia Lacerda antiga Santos Rodrigues; é nos fundos da mesma. (5376 J) B

ALUGA-SE a casa da rua Pessoa de Barros n. 92, com quatro quartos, para tratar, Quitanda 37, 1º andar, das 12 á 1 e das 4 ás 5 horas. 5925 J) S

ALUGA-SE, por 90$ mensaes, o predio n. 155 da rua Itapiru 164, e sala da venda, 145, e trata-se na rua dos Coqueiros 64. (5884 J) R

ÁS REFEIÇÕES... UM CALIX DE **Guaranesia**

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGAM-SE tres commodos, com pensão a familia ou a cavalheiro de tratamento; Haddock Lobo 13. (4737 K) R

ALUGA-SE um magnifico predio na rua Haddock Lobo, acabado de construir, com todas as accommodações e bom conforto moderno; trata-se na rua Visconde de Sapucahy n. 71, e chaves e informações naquella rua n. 193 e trata-se na rua dos Andradas 21, loja. (5448K) J

ALUGA-SE uma sala de frente, limpa e asseada, entrada independente, a pessoa que não cozinhe e sem creanças, em casa de familia; rua Haddock Lobo n. 142. (5513 K) J

ALUGA-SE, por 120$, uma casa, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal e W. C.; á rua Silva Guimarães 97, perto da Fabrica das Chitas. (4132 K) B

ALUGA-SE o sobradinho da rua dos Araujos n. 69; as chaves estão no mesmo. (5687 K) J

ALUGA-SE por 150$, o predio da rua Pinto Guedes n. 72, Muda da Tijuca, com tres quartos, duas salas, despensa, banheiro, etc., casa nova, bonde n. 50$. Chaves na entrada no n. 72. (5906K) J

ALUGA-SE, á rua Dr. Sattamini n. 19, uma esplendida casa com saleta, dois quartos, quintal, installação electrica; trata-se na rua Sete de Setembro 44, 1º andar. (5766 K) B

ALUGAM-SE tres casas para botequim, casa de calçado e hotel; á rua Silva Guimarães 52, F. das Chitas; trata-se no Estacio 198. (5906 K) J

ALUGA-SE a casa da travessa D. Mathilde n. 15, Fabrica das Chitas. As chaves no armazem; trata-se na rua Avelino. (5695K) J

ALUGA-SE o predio á rua Aristides Lobo 146-II, com dois quartos, por 60$; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68. (4778 K) B

ALUGA-SE em casa de familia, a um bom Aposento, com ou sem mobilia e pensão; rua S. Francisco Xavier 37, proximo a Haddock Lobo. (5674 K) J

MUTILADO

O FAMOSO

Filtro FIEL

AO ALCANCE DE TODOS

Vendas em prestações mensaes com entrega immediata do filtro

* * *

O mais hygienico, e elegante
Agua saborosa e sempre fresca

* * *

A agua que distrahidamente bebemos, é a maior conductora de molestias

DEVE SER FILTRADA

O que se gasta com a acquisição de um bom filtro, representa economia de remedios e evita muitos soffrimentos

A' venda em todas as casas de louças e ferragens

A prestações, queiram dirigir-se á

J. R. Nunes

CASA FIEL

RUA 24 de MAIO N. 162

— RIO —

Telephone, 41 — Villa

OU

J. FERRER & C.

RUA DA QUITANDA 51

Telephone, 1026, Central

ALUGA-SE a casa n. 22 da rua Junqueira Freire, proximo ao Jardim Affonso Penna. 5743 K) B

ALUGA-SE a familia de tratamento o predio da rua Conde de Bomfim 531. Chaves á rua Antonio dos Santos n. 51. (5895 K) M

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a um ou dois rapazes do commercio ou a um senhor, com electricidade e todo o conforto; na rua Barão de Ubá n. 158, proximo a Haddock Lobo, Estacio de Sá, Mattoso e largo da Bandeira. (5862 K)R

ALUGAM-SE duas casinhas, na avenida da rua Club Athletico n. 32, aos preços de 55$ e 60$; trata-se na mesma. (4085K)J

ALUGA-SE a casa 164 da rua Barão do Amazonas; trata-se com o dr. Cavalcanti, á rua do Rosario 102, das 2 ás 4 da tarde. (5920 K)R

ALUGA-SE, á rua Dr. Sattamini 19-A, n. II uma pequena casa, propria para pequena familia de alto tratamento; tem 2 quartos, 2 salas, agua quente e fria e electricidade; aluguel 100$; trata-se á rua Sete de Setembro 44, 1º andar. (2631K)J

ALUGA-SE o predio novo á rua de Santa Sophia n. 94, com quatro quartos, duas salas, varanda, luz electrica, etc.; informa-se defronte no n. 89. (5918K) M

ALUGA-SE na rua Conde de Bomfim proximo ao largo da Segunda-feira, um lindo quarto ou uma sala de frente, completamente independente, com ou sem pensão, bem mobilado, com sala de visitas, piano, telephone, e todo o conforto, em casa de pequena familia de tratamento, a casa é rodeada de lindo jardim, e só se aluga a casal ou senhor de fino tratamento. Cartas á caixa deste jornal. (5795 K) M

ALUGA-SE a casa da travessa Magalhães n. 15, Fabrica das Chitas. As chaves por favor no armazem do sr. Avelino. (5374 K) J

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE por 100$ a casa da praça da Egrejinha 54; trata-se na rua Uruguayana 116, das 2 ás 3. (5507L) J

ALUGAM-SE, na Avenida Pedro Ivo 61, casa 3, duas casas de quatro quartos, quasi novas, a familia de tratamento, tendo optima installação electrica com interruptores e tomadas de corrente, banheiro d'agua quente, dois chuveiros, bidet, dois W. C., dois fogões, sendo um a gaz, etc.; preços: sobrado, 250$; de um pavimento 170$000. (S 5136) L

ALUGA-SE, por 190$, a boa casa da rua Emerenciana 29 (S. Christovão), com duas salas, quatro quartos e demais dependencias; as chaves estão, por favor, com o sr. Fortunato; á rua Morro do Barro Vermelho, esquina da rua da Caixa d'Agua, e trata-se na praça da Republica 62, loja. (5827 L) S

ALUGA-SE uma casa á rua General Bruce, 279. As chaves estão no mesmo predio. Trata-se com o Sr. Felix á rua do Ouvidor, 162

ALUGA-SE a casa IV da Villa Paz, á praça Barão Drummond 25, com 3 quartos, electricidade, etc.; as chaves na padaria Santo Antonio, Boulevard 28 de Setembro 417, e trata-se á rua S. Pedro 52. (5566 L) J

ALUGAM-SE as casas ns. 1 e 3 da rua Santa Luiza n. 81, Maracanã, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão na casa n. 2 e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (4086L) B

ALUGAM-SE grandes commodos a 25$, na respeitavel casa da rua Senador Nabuco 84. Villa Isabel. (5627 L) M

ALUGA-SE por preço modico a graciosa casa da rua Barão de Itapagipe n. 304; as chaves estão na rua Haddock Lobo n. 391. (M 5424) L

ALUGA-SE por 86$ as casas novas de ns. 2 e 6 da rua Padre Roma com frente para rua e entrada ao lado, tendo duas salas, dois quartos grandes, despensa, banheiro, cozinha, luz electrica, fogão a gaz, etc., propria para pequena familia de tratamento. O bonde Lins de Vasconcellos passa na esquina da rua do Cabuçu' que fica muito proximo. As chaves estão em frente na chacara de flores. (5469 L) B

ALUGA-SE optima casa assobradada da rua Frolick n. 66, em S. Christovão, com porão habitavel, tres salas, tres quartos, cozinha, banheiro, W. C., tanque de lavagem, jardim á frente e bom quintal, luz electrica, [illegible] Aluguel barato. Acha-se aberta das 8 ás 12 horas. (5464 L) J

ALUGA-SE uma casa na rua de São Francisco Xavier n. 571 (Maracanã). (5480 L) S

ALUGA-SE a 80$ boas casas com duas salas, [illegible] na rua Dr. Ferreira Pontes n. 36, Andarahy Grande.

ALUGA-SE [illegible] com tres quartos, duas salas, cozinha e banheiro e bom quintal, á rua Senador Furtado 81; as chaves [illegible] trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C.

ALUGA-SE a casa n. 214 [illegible] da rua do Bom Retiro [illegible] (5463 L) R

ALUGA-SE uma casa, 2 salas, 3 quartos, a casal sem filhos; [illegible] n. 336.

ALUGA-SE uma boa casa toda forrada e pintada de novo, tendo 2 grandes salas, 4 quartos, boa cozinha, grande quintal, banheiro, etc.; na rua General Bruce 279; trata-se na rua do Ouvidor 162. As chaves estão no armazem da esquina.

ALUGAM-SE dois commodos independentes; na rua Ribeiro Guimarães 64, Aldeia Campista. (5259 L) A

Gonorrhéa

20 ANNOS DE TRIUMPHO ...! MILHARES DE CURAS
INJECÇÃO PALMEIRA—Cura infallivel em 6 dias. Um só vidro cura. Em todas as pharmacias do Brazil. Dep.: Drogaria Pacheco. Andradas, 45. Vidro 2$000

ALUGA-SE por 70$, a casa n. 154 da rua Matto Grosso, proximo ao largo da Cancella; chaves no 115, da mesma rua. (5562 L) J

ALUGA-SE um bom armazem proprio para qualquer negocio; na rua do Mattoso n. 8, em frente á praça da Bandeira; trata-se na rua Mariz e Barros n. 115. 5491 L) B

ALUGA-SE metade de uma casa, independente, a pequena familia e por preço modico; na rua Costa Lobo n. 26, casa n. 1 (D. Anna Nery). (5835 L) S

ALUGA-SE uma casa á rua General Bruce, 279. As chaves estão no mesmo predio. Trata-se com o Sr Felix á rua do Ouvidor, 162

ALUGA-SE uma casa, á rua Torres Homem n. 138, em Villa Isabel, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, luz electrica e todas as commodidades; as chaves estão na casa da frente, e para tratar, Novo Mercado praça Central ns. 29 a 32. (5130 L) S

ALUGA-SE a casa, para pequena familia, da rua Theodoro da Silva 31-II; as chaves estão no carpinteiro da esquina, e trata-se na rua da Quitanda 139. (5691L)

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá 77, com 7 quartos, 3 salas e mais dependencias; preço 300$ mensaes; chaves no n. 67. (5690 L) J

ALUGA-SE a casa moderna da rua Mendes Tavares n. 58, Villa Isabel, forrada e pintada de novo, com tres quartos, duas salas, quintal, jardim, luz electrica, etc. Aluguel 120$; trata-se na rua Theophilo Ottoni 174. (5732L) J

ALUGA-SE uma boa casa na rua do Ouro n. 4, com dois quartos, duas salas, grande quintal, por 102$; trata-se na esquina, armazem da rua D. Anna Nery n. 65. (5716 L) B

ALUGA-SE uma boa casa na rua Conde de Leopoldina n. 96, com quatro quartos, tres salas e mais dependencias, luz electrica, etc. (5718 L) B

ALUGA-SE uma casa bem arejada, com duas salas, dois quartos, todo a serventia; na rua Barão de Cotegipe 186, Villa Isabel; a chave na visinha e trata-se na rua Joaquim Silva n. 53, Lapa, preço 70$000. (5790 L) B

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Sá Freire n. 50, com duas salas, dois grandes quartos e mais dependencias, com luz electrica; a chave no açougue da esquina. (5682 L) R

ALUGA-SE para pequena familia, uma pequena e boa casa por preço commodo e abundancia de agua; na rua da Liberdade em S. Christovão; as chaves estão no n. 22 da mesma rua, onde se trata. Bondes Jockey-Club (5597L) R

ALUGA-SE por 142$ o elegante predio da rua Paula e Silva n. 33, S. Christovão, muito proximo do largo da Cancella, com jardim, grande quintal arborisado e commodos para casal de tratamento ou a pequena familia; as chaves estão no 35. (5661L) B

ALUGAM-SE excellentes casas para pequenas familias; na rua Bella de São João n. 259. (4841 L) J

ALUGA-SE por 91$ a casa da rua Jockey-Club n. 223, com dois quartos, duas salas, cozinha, privada, tanque e quintal; trata-se no n. 227, onde estão as chaves. 5684 L) J

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Bella de S. João n. 372, aluguel, 100$000. (5679 L) J

ALUGAM-SE, á rua Avila 124 (Alegria), as excellentes casinhas ns. 2 e 4, proprias para solteiros ou pequenas familias; local muito saudavel, vantajoso para convalescentes ou enfraquecidos; aluguel mensal 70$ (luz electrica e taxa inclusive); para tratar, rua Lavradio 85. (2811 L)

ALUGA-SE o predio á rua Costa Pereira n. 53, por 80$; chaves no n. 77; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (4774B) L

ALUGA-SE por 40$ a sala de frente e commodo da rua Bella de S. João n. 100, a duas senhoras de familia. (5026 L) B

ADVOGADO

Trata-se de fallencias, concordatas, cobranças commerciaes, verificações, executivos hypothecarios, causas commerciaes, civis e criminaes, inventarios, casamentos, etc., etc. O escriptorio adeanta todas as custas de cartorio; rua do Carmo n. 58, sobrado. Das 10 ás 12 horas. Telephone, 3120, Norte.

ALUGA-SE a grande casa de commodos da praça Marechal Deodoro 9; trata-se [illegible]

ALUGA-SE uma casa com janella, [illegible] familia; na rua Gonçalves Crespo n. [illegible]

ALUGA-SE um commodo [illegible]

ALUGA-SE uma boa casa toda forrada e pintada de novo, tendo 2 grandes salas, 4 quartos, boa cozinha, grande quintal, banheiro, etc.; na rua General Bruce 279; trata-se na rua do Ouvidor 162. As chaves estão no armazem da esquina. L

ALUGA-SE o predio da rua Pereira de Almeida [illegible], S. Christovão, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, as chaves no armazem [illegible] S. Valentim; trata-se á rua dos Ourives [illegible] (5856 L) M

ALUGA-SE a casa da rua Mariz e Barros n. 229, com dois quartos, 2 salas, cozinha, quintal, etc. [illegible] (5738L) R

ALUGA-SE um bom predio, com jardim e quintal, [illegible] rua Luiz Barbosa n. 106. (5487 L) R

ALUGA-SE a casa da rua de S. Januario n. 42; as chaves estão no [illegible] rua Haddock Lobo n. 403. (4947 L) R

TOILETTE DAS SENHORAS

Aconselhamos sempre ás senhoras que empreguem para sua "toilette", agua contendo por litro uma colher de chá da Verdadeira Agua de Labarraque.

Tambem farão bem de empregal-a para os asseios intimos, tanto em lavagem como em injecções. A Agua de Labarraque fortifica os tecidos, evita as flores brancas e fal-as cessar, quando existem. E' o mais infallivel dos infectante e antisentico conhecido.

Lavando-se diversas vezes por dia as mãos e o rosto com esta Agua de Labarraque, misturada com agua, na dóse acima indicada, póde-se estar certo de evitar qualquer contagio e de se preservar das epidemias, taes como a febre amarella, peste, typho, mesmo quando se tem de viver com pessoas accommettidas de uma dellas. A Agua de Labarraque tambem é soberana para curar as queimaduras.

Por isso o Instituto de França tomou a peito dar ao inventor o seu Grande Premio, para recommendar a Agua de Labarraque á confiança de todos. O ministro da Guerra, em França, preceituou o emprego della no Exercito.

Quasi sempre deve-se misturar a Agua de Labarraque com agua commum, antes de servir-se della. Ou- [illegible] gal-a, leia-se o prospecto que se acha em volta da garrafa. A Agua de Labarraque serve exclusivamente para o uso externo. A' venda em todas as boas pharmacias.

P. S. — Desconfiem das imitações; exijam a Verdadeira Agua de Labarraque e, para evitar enganos, reparem que o letreiro tenha o endereço do Laboratorio: "Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris."

ALUGA-SE por 130$ o predio da rua Francisco Eugenio n. 170 e por 110$ o predio da rua Dr. Meciel 86-V; trata-se nesta rua 112. (3955L) B

ALUGA-SE uma boa casa na rua D. Maria n. 71, (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, nova, com tres quartos, duas salas, cozinha, grande quintal, tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em dias uteis é de 200 réis. Alugueis 100$000 e 90$000. L

ALUGAM-SE casas, com duas salas, dois quartos entrada independente, chuveiro e W.C. dentro de casa, electricidade, quintal, etc.; aluguel 91$; ver e tratar, das 6 ás 12 da manhã, á rua Jockey-Club 157, casa 16. (4349 L)R

ALUGA-SE o espaçoso armazem da rua Barão de Mesquita n. 129, completamente novo; a chave está com o encarregado, e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (3234 L) S

ALUGAM-SE casas para pequena familia ou casal; na rua Conde de Leopoldina n. 142, onde se vêm e se trata. (5130 L) B

ALUGA-SE por 125$ uma casa na excellente avenida da travessa Derby-Club 33, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, fogão a gaz e electricidade. Trata-se na mesma avenida, casa II. (J 4834) L

ALUGA-SE o predio da rua da America n. 78, com tres optimos quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves em cima no mesmo predio, bonde á porta. (5074 L) B

ALUGAM-SE, por 101$, bons casas, á rua Barão de Mesquita n. 147; as chaves estão com o encarregado, e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º and. (3236 L) S

ALUGA-SE, por 91$, uma casa, na avenida Anna; rua Barão de Mesquita 127; tem todo o conforto e a chave está com o encarregado; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (3237 L)S

ALUGA-SE o predio da rua da S. Francisco Xavier 360; trata no mesmo do meio-dia ás 3 hs. (J 5917) L

ALUGA-SE em casa de familia séria, um quarto e sala de frente, com entrada independente, a pessoa séria, perto do Collegio Militar. Avenida Maracanã n. 729. (5889L) M

ALUGAM-SE casas a 60$ e 66$; na rua de S. Christovão n. 36, proximo ao largo do Estacio de Sá. (5870L) M

ALUGAM-SE, por 90$, boas casas, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 290. (5638 L) J

ALUGAM-SE por 101$ cada um os predios novos da rua Barão do Bom Retiro 382. Trata-se na rua Conde de Bomfim 577, telephone 1171, Villa. (R 5915) L

ALUGA-SE por 180$ mensaes uma casa chic, á rua Uruguay 98, com duas boas salas, tres grandes quartos, torreões, entrada ajardinada com escadas de marmore electricidade e quintal. As chaves na armazem da esquina proxima. (5869L)R

ALUGA-SE o magnifico predio com jardim na frente e boas accommodações para familia da rua Marechal Argollo n. 206, São Christovão. As chaves no ferreiro; trata-se á rua da Quitanda 151. L

ALUGA-SE por 132$ a boa casa sita á rua do Bomfim n. 141, S. Christovão; chaves no armazem da esquina e trata-se na chapelaria Watson, avenida, esquina Ouvidor. (5876L) R

ALUGA-SE uma boa casa toda forrada e pintada de novo, tendo 2 grandes salas, 4 quartos, boa cozinha, grande quintal, banheiro, etc.; na rua General Bruce 279; trata-se na rua do Ouvidor 162. As chaves estão no armazem da esquina. L

ALUGA-SE a casa II e III na rua Visconde de Itamaraty n. 11, com duas salas, tres quartos, cozinha, W. C., quintal, luz electrica; trata-se na mesma rua n. 17, onde estão as chaves. (4080L) J

ALUGA-SE grande quarto com janella para a rua. Mattoso 204. Casa de pequena familia. (5727 L) J

ALUGA-SE excellente casa assobradada, com quatro quartos, duas salas, porão habitavel, grande terreno e todas as commodidades. Aluguel 122$; as chaves na rua Chaves Faria n. 72, armazem, Cancella S. Christovão. (4085 L) J

ALUGA-SE por 132$ boa casa com quatro quartos, mais accommodações e luz electrica; na rua Barão de S. Francisco Filho n. 31. As chaves estão no n. 33. Trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 359. (5919 L) R

ALUGAM-SE, junto ou separado, o magnifico predio n. 140, da rua de S. Christovão, tendo loja para negocio, com accommodações para familia, e no sobrado 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Preço o predio todo 350$. As chaves no n. 142 (madeireiro); trata-se na rua da Quitanda 151. L

ALUGAM-SE casas na Villa Olindina, á rua Barão de Mesquita n. 791. Aluguel 90$; as chaves com o encarregado na mesma villa. (5921 L) R

ALUGA-SE por 70$ a casa n. 154 da rua Matto Grosso; chaves no n. 115, proximo do largo da Cancella. (5894L)R

ALUGA-SE um quarto com luz electrica, em casa de familia, para um ou dois moços solteiros sérios; na rua de S. Valentim 28. S. Christovão. (5896L)R

ALUGA-SE por 70$ uma casa para pequena familia; na rua D. Maria 21, Aldeia Campista; as chaves no n. 19, fundos. (5903L) B

ALUGA-SE uma boa casa toda forrada e pintada de novo, tendo 2 grandes salas, 4 quartos, boa cozinha, grande quintal, banheiro, etc.; na rua General Bruce 279; trata-se na rua do Ouvidor 162. As chaves estão no armazem da esquina. L

ALUGAM-SE, a 90$, magnificas casinhas, illuminadas pela electricidade; á rua S. Francisco Xavier n. 537. Villa Mauricio. (5444 L) J

ALUGA-SE por 100$000 a loja do predio novo á rua Engenheiro Rocha Fragoso, esquina do Boulevard 28 de Setembro, proprio para açougue, leiteria ou outro qualquer negocio. Tem tambem aposentos para familia. As chaves no sobrado e trata-se á rua da Quitnda n. 151. L

Não comprem roupas feitas

A mais popular e barateira Alfaiataria

Torre do Tombo

Confecciona sob medida ternos de superiores casemiras pura lã a 60$, 70$ e 75$000, forros superiores. Elegancia e durabilidade só na

TORRE DO TOMBO

204 Rua Sete de Setembro 204

Junto á praça Tiradentes, casa de 4 portas

ALUGAM-SE dois bons predios novos de sobrado para familia de tratamento, no prolongamento da rua Mariz e Barros ns. 527 e 533, trata-se no n. 514, onde estão as chaves, fim da rua Barão do Amazonas. (5931 L) J

ALUGA-SE a casa I da rua Professor Gabizo 132, esquina do General Canabarro; as chaves na casa VI; trata-se na travessa S. Francisco de Paula [illegible] aluguel 100$000. (3455 L) J

ALUGA-SE por 90$ a casa n. 3 da rua de S. Francisco Xavier n. 169. As chaves na casa 6. (5528L) A

ALUGA-SE na rua do Consultorio 79, S. Christovão, um bom armazem com grande terreno por 70$ e uma casa por 45$000. (5626 L) M

ALUGA-SE um bom commodo com quintal a 30$ e 35$; na rua de S. Diniz n. 18. (5885L) R

ALUGA-SE uma boa casa á rua Voluntarios da Patria 91; as chaves no n. 103. Trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda n. 151. G

ALUGA-SE casa para grande familia, á rua José Clemente n. 57, S. Christovão, [illegible] (5663 L) J

ALUGA-SE um quarto em casa de [illegible] identicas condições, ou senhora só; na rua Felippe Camarão n. 69. (5742 L) B

ALUGA-SE a casa da rua General Canabarro n. 17, nova, illuminada a luz electrica e com accommodações para familia de tratamento, por 200$, por [illegible] Trata-se na mesma com o n. 32. (5683L) J

ALUGA-SE a casa da rua Matto Grosso n. 130; chaves na casa I da rua de S. Luiz Gonzaga n. 227 e tratase na rua da Quitanda n. 57, 1º andar, das 12 á 1 e das 4 ás 5 horas, nos dias uteis. (5791L) B

ALUGAM-SE aposentos na casa IV da r. Mesquita Junior 11. L

ALUGAM-SE, por 90$, as casas da travessa Carvalho Alvim 38 e 40; as chaves no 41; têm electricidade. (5730 K) J

Agua Sulfatada Maravilhosa

O grande preservativo das doenças dos olhos

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE por 150$ a casa 173 da rua de S. Francisco Xavier. As chaves no 169, casa VI. (5530 L) A

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Constante Jardim n. 5, perto da rua Monte Alegre, com 3 quartos, duas salas e mais dependencias, vista para o mar. As chaves no armazem da rua Aurea n. 26, e trata-se na rua de São Pedro n. 58. F

SUBURBIOS

ALUGA-SE a casa da rua da Bella Vista 47, E. Novo; tem 3 grandes quartos, 2 salas, corredor, boa cozinha, jardim e gaz; as chaves no 45, e trata-se á rua da Misericordia 45, loja. (5829 M) S

ALUGA-SE a casa da rua Alvaro 64, Engenho Novo; as chaves na travessa Alvaro n. 18; trata-se na rua de S. Pedro n. 188. (5492 M) B

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e um bom terreno com arvores frutiferas; na rua João Pereira n. 27, preço 30$; trata-se no n. 15. (5486 M) R

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; na rua Conselheiro Jobim n. 44, E. Novo. As chaves estão na mesma. Aluguel 140$000. (5515M) R

ALUGAM-SE duas boas casas na rua Carolina n. 51, estação do Rocha. Aluguel 80$ e 60$000. (J 5465) M

ALUGA-SE o predio da rua Campos Salles 17 (Madureira); as chaves estão por favor na venda da esquina e trata-se na rua D. Maria 173. (Piedade). (5047 M) R

ALUGAM-SE boas casas, na villa da rua Cabuçú n. 59 (bondes de Lins e Vasconcellos); chaves no n. 50; trata-se na rua da Assembléa n. 23, 1º, das 12 ás 17 horas. (4142 M)M

ALUGA-SE uma casa, á rua 24 de Maio 47, Villa Emilia; alugual 81$; trata-se na mesma rua 15. (5369 M) S

SEDLITZ CHARLES CHANTEAUD

O mais activo e o mais barato de todos os purgantes.

Preparado nos Laboratorios CHARLES CHANTEAUD

54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS.

ALUGAM-SE os predios da rua Barão de Bom Retiro, entre os ns. 13 e 18, com bons commodos e quintal; as chaves estão na padaria n. 156 e trata-se na rua [illegible] n. 144, sobrado, das 12 ás 2 horas, fiador negociante. 81$000. (4832 M) J

ALUGA-SE sala de frente, com entrada independente, ou quarto só, com ou sem mobilia; rua Ferreira Nobre n. 1, Engenho Novo. (4844M)M

ALUGAM-SE duas casas para pequena familia, na rua Guineza n. 125 (Engenho de Dentro); trata-se na avenida Rio Branco n. 171. (4516M) J

ALUGAM-SE os predios ns. 13 e 18, entre os ns. 113 e 115 da rua Barão do Bom Retiro, com bons commodos: as chaves estão na padaria n. 156 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 12 ás 14 horas. 81$000. (4831M) J

ALUGAM-SE os predios ns. 13 e 18, entre os ns. 113 e 115 da rua Barão do Bom Retiro, com bons commodos: as chaves estão na padaria n. 156 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 12 ás 14 horas. (4830 M) J

ALUGA-SE uma boa cozinha pintada e forrada de novo; na rua Cardoso 160, Meyer; trata-se na rua da Quitanda 48, 2º andar. (5384 M) M

ALUGA-SE uma boa casa, com 3 quartos, 2 salas na rua Conselheiro Agostinho 118, Todos os Santos; trata-se no armazem. (5377 M)

ALUGA-SE o lindo predio, em centro de terreno, com tres quartos, duas salas e grande terreno, por 85$; na rua Goyaz n. 108, Engenho de Dentro. (5229 M)M

ALUGA-SE uma casa nova, forrada e pintada, com duas salas, dois quartos, com todos os pertences, illuminada a luz electrica, com muita agua quintal todo murado, jardim na frente, portão e gradil de ferro, perto da estação de Todos os Santos e bondes á porta; trata-se na rua Senador Bonifacio n. 81, armazem. (5387 M) J

ALUGA-SE um bom predio, com tres bons quartos, luz electrica e grande terreno; rua Lopes da Cruz 178, logar alto e salubre, perto dos bondes de Lins e Vasconcellos; as chaves estão por favor, no n. 189. (5338 M) J

ALUGA-SE uma grande casa, na rua Imperial n. 139; trata-se na mesma rua n. 166. Meyer. (5885 M) M

ALUGA-SE uma casa por 80$, tendo duas quartos, duas salas, cozinha, bom quintal, illuminação electrica; na rua Werner Magalhães n. 41, E. Novo, proximo da estação sete minutos, bondes de Villa Isabel. E. Novo; trata-se na praça da Republica n. 223 Café Portas, com o sr. Xavier. (5853 M) B

ALUGA-SE, por 50$, boa casa, propria para pequena familia; informa-se com o sr. Americo, á rua Dias da Silva n. 1, casa n. 9, Meyer. (5895 M) R

ALUGA-SE uma casa na rua Dr. Dias da Cruz n. 831, proximo ao bonde. Aluguel 55$, Engenho de Dentro. (5863 M) M

ALUGAM-SE, baratissimo, a 70$ e 75$, excellentes casas, novas, com duas salas, dois quartos, com janellas terraço, lavatorio, cozinha, W.C. com chuveiro o bom quintal todo murado; cada casa tem duas entradas independentes, podendo servir para duas familias; na rua Silva Rego n. 35, Riachuelo, junto aos bondes de Cascadura, no largo do Jacaré. (4081 M) J

ALUGA-SE, em conta, uma casa, na rua D. Maria n. 71, estação da Piedade, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, tanque e bom quintal; as chaves estão no n. 73, onde se trata. (5683M) J

ALUGA-SE, por 85$, o predio com tres quartos, salas, grande terreno e com todo o conforto; na rua Goyaz 108, Engenho de Dentro. (5955 M) J

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, luz electrica, perto da estação Quintino Bocayuva; rua Dr. Prudente de Moraes n. 104; as chaves estão na quitanda, em frente, e tratase na rua da Republica 93; aluguel 65$. (5664 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Castro Alves 113, Meyer, para pequena familia; chaves no n. 111. (5633 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Ferreira n. 50 (E. de Dentro), com 2 salas, 1 saleta, 3 quartos, cozinha, electricidade e grande quintal; aluguel 80$; as chaves estão na mesma rua n. 50-A; trata-se á rua de S. Christovão n. 557. 5889 M) R

ALUGA-SE, na rua Cardoso dos Santos, Cascadura, 250, uma casa, completamente nova, com 2 salas, 3 quartos, grande quintal; trata-se na mesma rua, com o sr. Araujo escriptorio da Companhia Predial. 5940 M) B

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos e duas salas; aluguel 75$; na rua Dr. Bulhões 206; as chaves na venda da esquina. (5633 M) B

ALUGA-SE o magnifico predio, com grande quintal e jardim, á rua Victor Meirelles 35, estação do Riachuelo; as chaves estão na rua 24 de Maio 272. (5914 M) B

ALUGA-SE uma casa; sala, quarto, cozinha e quintal, por 25$, proximo á estação Magno; rua Tavares Guerra n. 28, Madureira. (5868M)R

ALUGA-SE em casa de pequena familia muito séria, um bom commodo, com entrada independente, janellas para o jardim, conducção na porta; na rua 24 de Maio; só se aluga a uma casal sério, sem filhos; informa-se, por favor, na padaria Lusitana, S. Francisco Xavier 912. (5882M)R

ALUGA-SE uma casa nova com entrada ao lado, tem 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, tudo illuminado a luz electrica; á rua Alvaro n. 39 — Engenho Novo; as chaves estão ao lado no numero 41. (4084 M) J

ALUGA-SE, por 71$ a casa IV, da rua Imperial 271, Meyer, sendo nova e tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha, luz electrica e grande quintal; as chaves estão na casa I; trata-se na rua de S. Pedro 207. (5145 M) S

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 121, com bons commodos, as chaves estão na padaria n. 156 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 12 ás 2 horas. (4829M) J

ALUGA-SE o predio á rua Matheus n. 53-A, junto á estação do Meyer, com dois quartos, duas salas, banheiro, bom quintal, luz electrica e mais commodidades; trata-se na rua Joaquim Meyer n. 54. (5675 M) J

ALUGA-SE uma casa na villa Edmundo, com dois quartos, duas salas, luz electrica. Aluguel 61$; na rua José Domingues n. 113, estação da Piedade. (5690 M) R

ALUGAM-SE duas casas a 60$ cada uma, com agua e luz; para ver e tratar na rua Sylvio n. 95, estação de Olaria. (5683 M) J

ALUGAM-SE casas a 20$ e 25$; na avenida Motta; trata-se na mesma casa n. 3, Madureira. (5783 M)S

ALUGA-SE a casa á rua Mario Nazareth n. 45, Piedade, com sala, quarto, cozinha, tanque e grande quintal, por 45$. (5701M)J

ALUGA-SE por 85$ uma casa com duas salas, dois quartos, etc., grande terreno, arborisado e luz electrica, em logar saluberrimo; as chaves na rua Dias da Silva n. 35, quitanda. Meyer. (5082M) R

ALUGAM-SE casas de 60$, por 45$, na rua José dos Reis n. 162, tendo bondes á porta. Engenho de Dentro. (5900 M) R

ALUGA-SE a boa casa da travessa Silva Guimarães 47 (Meyer); as chaves estão no n. 49, e trata-se na rua do Ouvidor 183, com o sr. Alvaro; aluguel 70$000. (5330 M) S

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos e 2 salas, e porão com 2 quartos e uma sala, 2 cozinhas, tanque, agua; na rua Francisca Meyer 65, Engenho de Dentro; aluguel 70$ ou 60$, com fiador. (3255M)S

ALUGAM-SE, na rua Capitão Felix 73, casas para familia, com conforto moderno, electricidade e preço reduzido; as referidas casas estão sendo limpas por completo; informações no n. 71. (5331 M) J

ALUGA-SE um grande armazem, perto da estação do Encantado na rua José Domingues n. 2, esquina da rua Guilhermina. (5299 M) B

ALUGA-SE o predio n. 202 da rua Gustavo Sampaio, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no armazem proximo e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & Comp. (4080 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Antonio de Padua n. 10, estação do Riachuelo, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, preço 75$; trata-se na casa ao lado. (5455 M) J

ALUGAM-SE casas, de 45$ a 120$, com todo conforto, agua e luz, bondes de 100 réis; trata-se com Alberto Rocha, rua C. Benicio 500, Jacarépaguá. (4341 M) J

ALUGA-SE, por 75$, uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha quintal, chuveiro, etc.; tem electricidade; a dois minutos da estação do Engenho Novo, na rua Fernandes n. 18, casa IV; a chave no n. 20. (5777 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Borja Reis n. 113 (Engenho de Dentro), perto dos bondes da Piedade e Estrada de Ferro, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, electricidade e toda ella murada; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 39 ou Quitanda 27. (5663M) B

ALUGA-SE uma pequena casa á rua Goyaz n. 34, casa 10 e 12; as chaves estão na mesma casa n. 6 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & Comp. (4082 M) J

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, por 50$; trata-se na rua Fagundes Varella n. 91. Piedade. (5541 M) J

ALUGA-SE por 40$ no Encantado á rua Monteiro da Luz n. 239, uma boa casa com muito terreno, com agua nascente, etc.; chaves no n. 254 e trata-se na rua do Hospicio 153. (5548M) J

ALUGA-SE ou vende-se na rua Lygia n. 93, Olaria, uma boa casa com tres bons quartos, duas salas, cozinha e muito terreno, tambem se vende um terreno ao lado, com 10X46; trata-se com Silva na Chapelaria Watson. Avenida Central 102. (5467 M) J

ALUGA-SE uma casa por 40$000, sala, quarto cozinha, pequeno quintal, rua D. Joaquina 26, bondes de Inhauma. (M3804) R

ALUGA-SE por 20$ ou vende-se em prestações uma casa em Anchieta, á rua da Estação n. 22; chaves na rua Fernandes Lima n. 15 e trata-se na rua do Hospicio 153. (5547M) J

ALUGAM-SE por 50$ e 30$, na Piedade, as casas da rua Santa Philomena ns. 48 e 44, casa VII, ambas com dois quartos, duas salas, etc., e á rua Muriquipary n. 315; chaves no visinho e trata-se na rua do Hospicio 153. (5549M) J

ALUGA-SE uma sala de frente a pessoas decentes; na rua Treze de Maio n. 37, casa de familia. (5473 E) R

ALUGA-SE por 75$ uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, retrete dentro de casa e gradil na frente. Tem um pequeno porão para arejar. Na Estrada de Santa Cruz 2304. Bondes de Cascadura. As chaves por favor no armazem da esquina n. 2294. (5456 M) R

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e uma sala; rua Diamantina 76-A estação do Riachuelo; aluguel 61$. (4345M)J

ALUGA-SE por 60$ uma boa casa propria para armazem ou bazar, já tem armações, balcão e algumas fazendas; ver e tratar em Merity, E. F. L., na casa de ferragens. E' pechincha. (5522M)B

ALUGA-SE por 75$ uma casa nova, á rua Porto Alegre n. 23, casa 2, perto da rua Bom Retiro, Engenho Novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, luz electrica. (5707M) B

ALUGA-SE em casa de pouca familia, um commodo numa esplendida vivenda, a um senhor de respeito ou a rapazes do commercio; na rua Moreira n. 25, entrada pela rua General Bellegard. (5708M)B

ALUGA-SE por 200$ um predio novo em logar saudavel e rua calçada, com bondes quasi á porta, na estação do Engenho Novo, com porão habitavel, varanda e entrada nos lados, jardim e quintal arborisado; tem 5 quartos, duas salas, gabinete, um salão, despensa, cozinha, com fogões e gaz e lenha, bom banheiro e 2 W. C. illuminação electrica, etc. Para ver e tratar, das 8 ás 11 horas, á rua Visconde de Santa Cruz 15. (5726M) J

ALUGA-SE a pequena casa da rua Dr. Archias Cordeiro n. 480; as chaves estão ao lado e trata-se na mesma das 9 ás 10 da manhã. (5722M) B

ALUGA-SE o excellente armazem da rua Dr. Archias Cordeiro n. 476, para qualquer negocio; as chaves estão ao lado e trata-se na mesma, das 9 ás 10. (5722 M) B

ALUGA-SE um bom commodo a uma senhora só; na rua Cutia n. 8, esquina Dr. Garnier. S. Francisco Xavier. (5734 M) J

ALUGA-SE uma boa casa com bastante quintal, jardim, por 100$; na rua Adriano n. 86, estação de Todos os Santos. (5652 M) B

ALUGA-SE uma casa nova com duas grandes salas, dois grandes quartos, cozinha, chuveiro e tanque; na rua Parana n. 267. Preço 50$000. (5667M) R

ALUGA-SE o predio da rua Antonio de Padua 16, estação do Riachuelo, com tres quartos ventilados e mais dependencias, logar saluberrimo, luz electrica e gaz; chaves no n. 14 por favor e trata-se na rua Capitão Rezende n. 140. Meyer. 140$000. (5679 M) R

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE uma casa de tres quartos e demais dependencias, construcção moderna; de oito a dez contos, entre Riachuelo e Central, quem estiver nas condições dirija-se por carta ao sr. J. S. Meirelles, á rua Gomes Serpa, n. 62, estação da Piedade ou restaurant da E. F. C. B. ((N 4340) J

COMPRA-SE uma casa com duas salas, tres quartos e mais dependencias; construcção nova, com todos requisitos da hygiene, em ruas transversaes a Mariz e Barros, Haddock Lobo ou Conde de Bomfim. Não se admitte intermediarios. Negocio sério. Cartas com todas as explicações a Guimarães; rua S. Francisco Xavier n. 102. (4083 N. J

COMPRA-SE uma situação com ou sem casa, distante do Rio até duas horas, mas que tenha agua corrente, matto e que seja cultivada. Dirigir informações detalhadas e preço minimo, a S. N., á rua Vinte de Novembro n. 214 — Ipanema — Rio. (3286 N) J

COMPRA-SE até 4:000$ á vista ou 4:500$ a prestações, sendo a primeira de 3:000$000, entre Todos os Santos e Meyer, uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, etc. Cartas a O. Azevedo, nesta redacção. (5737 N) J

PREDIOS e terrenos no centro, arrabaldes e suburbios, para renda, moradia propria e construcção. Quereis fazer um bom negocio, compra, venda ou hypotheca? Procurae J. Pinto, av. Rio Branco 151, 1º andar, sala 9. (2816 N) J

VENDE-SE por 8 contos um predio em Santa Thereza; trata-se na Avenida Passos 25, Livraria. (R 5502) N

VENDE-SE uma boa casa, acabada de construir, propria para noivos, com 2 salas e 2 quartos, construcção solida, á rua Costa Guimarães, em S. Christovão; para ver e tratar á rua S. Luiz Gonzaga n. 108. Preço 8:500$000. (4946 N) R

VENDEM-SE, na rua Barão de Mesquita: Por 4:000$000, um bonito terreno nivelado. Por preço modico, duas bellas casas, juntas ou separadas, acabadas de construir, com dois quartos e duas salas. Por preço razoavel, um esplendido predio para qualquer ramo de negocio, tendo moradia para familia e completamente novo. Trata-se com o dono á rua 1º de Março 66 (Casa de Cambio), das 3 ás 5 hs. (B 4283) N

VENDE-SE o bem localizado terreno de 11X23 da rua D. Delphina n. 3, junto a predio da rua Conde de Bomfim; trata-se á rua Senador Euzebio n. 21 (barbearia). (5657 N) M

VENDEM-SE hoje e sempre predios e terrenos em todas as localidades e para todos, Sampaio, rua do Hospicio 198, armazem. (517) M

VENDEM-SE lotes de terrenos de 300$ a 1:500$, com agua encanada e gaz, sitos á rua Souto e travessa Aguiar; para informações, nos mesmos, no barracão; tratar, na Estrada Marechal Rangel n. 60-A, Cascadura. (5193 N) M

VENDEM-SE terrenos nas ruas N. S. de Copacabana e Dr. Domingos Ferreira, promptos a edificar. 7 de Setembro 133, sobrado, com o proprietario. (5709 N) R

VENDEM-SE terrenos em lotes de 150$ a 300$, defronte á estação de Andrade Araujo, Linha Auxiliar, á dinheiro ou em pequenas prestações, com 16 trens diarios de suburbios, agua encanada do Rio Douro, estação illuminada a luz electrica. Passagens de ida e volta 1ª, 1$000; 2ª, 600 réis; por assignatura, 1ª, 800 rs.; 2ª, 400 rs. Construcção livre. Vende-se tambem 1 lote com 16X50, com pequena casa, por 1:200$, e outro lote, com casa pequena por 400$; uma chacara com pomar, distando da estação 30 metros, por 1:500$. Para Tratar no armazem Iguassú, com Aleixo Vieira. (J 4597) N

VENDE-SE uma casa quasi prompta, de tijolos e telhas, e terreno de 11X47, cercado e plantado de laranjeiras enxertadas, a 15 minutos da estação de Honorio Gurgel, da Linha Auxiliar; informa-se na venda em frente. Preço 900$, trens de hora em hora. (5975 N) B

LATAS PARA LEITE "REX"

A melhor em uso
A mais barata
com o tempo.

DEPOSITARIOS:

HOLMBERG, BECH & Cia.

102 — Rua General Camara — 102

TEL. 2815 — NORTE

— RIO DE JANEIRO —

VENDE-SE um magnifico predio para familia de tratamento, com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias, com terreno de 13 por 265 m., a 20 minutos do centro. Acceita-se uma parte em prestações. Informa-se na rua Visconde Nictheroy 46, Mangueira. (J 3119) N

VENDEM-SE: o sobrado da rua Luiz de Camões n. 71, por 40:000$; o predio da rua Navarro n. 175, por 20:000$: um terreno com 5.410 metros quadrados, em Maxambomba, por 2:000$; trata-se com o sr. professor Angeli Torteroli, á rua Marquez de Pombal n. 11. (5828 N) S

VENDE-SE, na Gloria, o predio da rua D. Luiza n. 67, com quintal; tem material para concluir a area começada; as chaves no armazem n. 2. O preço, com a proprietaria, á rua Senador Corrêa 47, Cattete. (4083 N) B

VENDE-SE a casa n. 56 da rua Alvaro, Engenho Novo, hygienica, confortavel, bem construida e situada no meio de um grande terreno. Acceitam-se propostas á rua Condessa Belmonte 107-A. (3373 N) R

VENDEM-SE 7 predios na rua João Vicente n. 204, estação de Madureira, Rio das Pedras, tem 2 com negocio, esquina, margem da linha, por 15 contos. (R 3370) N

VENDEM-SE juntas ou separadas, por 13:000$ cada uma, duas casas no Engenho Novo, á rua Fernandes ns. 28 e 30, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, além de dois quartos fóra. O terreno mede de frente 14 metros por 110 de fundos; trata-se á rua Bello Horizonte n. 40 (Rocha). (N4507) B

VENDEM-SE terrenos em lotes, de 50$ á 200$, á dinheiro ou em prestações de 5$ até 20$. São os ultimos lotes de uma grande área, quasi toda habitada, servida por 2 linhas de Estrada de Ferro, Linha Auxiliar e bitola larga; com 16 trens de suburbios diarios, construcção livre e passagens de ida e volta, 2ª, 600 réis. Por assignatura, 2ª, 400 réis; para ver e tratar, na Parada de Jacutinga, Linha Auxiliar, com Pedro Vieira. (J 4598) N

VENDEM-SE sete predios por 14:500$, á rua João Vicente n. 207, entre Rio das Pedras e Madureira, tem 2 com negocio na esquina, por 15:000$; tem casa de esquina para negocio. (4079 N) R

VENDE-SE uma solida e linda casa, acabada de construir, propria para familia de tratamento, tendo duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, W. C., varanda ao lado, installação electrica, agua com abundancia, edificada no centro do terreno, com jardim á frente, medindo 11 ms. por 88 ms., bondes de Inhau'ma á porta; para mais informações com o sr. Soares, á rua da Carioca n. 68, casa de moveis. Não se attende a intermediarios. (3987 N) J

VENDE-SE um lote de terreno 27x40, no centro existe um barracão de madeira, que rende 70$000 por mez, distante 4 minutos da estação do Meyer, situado á rua Manoela Barbosa 19; trata-se no mesmo ou Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (5882 N) M

VENDEM-SE terrenos e predios em Ipanema e Copacabana, por preços favoraveis; com Abel Nunes, rua Vinte de Novembro n. 15. (5281 N) R

VENDE-SE um predio no centro de um bom terreno, na rua Commendador Telles, Cascadura. Preço de occasião: informações á rua Uruguayana n. 89, com o sr. Teixeira. (2823 N) J

VENDEM-SE tres casas, duas terreas e uma assobradada, na rua Bemfica; trata-se no n. 26, com o proprietario. (4830 N) J

VENDE-SE bom chalet, com tres quartos, duas salas e terreno de 11X60, arborizado, na rua Costa Nunes n. 21, Encantado, a um minuto do bonde de Cascadura; trata-se á rua Emilia Guimarães 14. Chaves ao lado. (4529 N) M

VENDEM-SE, em Petropolis, 13 moradias com bons terrenos, boa agua, boa chacara plantada, por preço commodo. O motivo é o proprietario ter de retirar-se; quem pretender queira dirigir-se ao largo de Itamaraty n. 2.149. (4084 N) J

VENDE-SE um terreno com 10m,75 de frente por 32 de fundos, na rua da Gamboa ns. [illegible] trata-se á rua de São José 82. (5772 N) J

VENDE-SE um lote de terreno na rua Victoria, junto ao n. 234; trata-se no mesmo, a 4 minutos da estação de Ramos. (5244 N) J

VENDE-SE por 9 contos, um predio com 10 commodos, em terreno bem alborizado, muita agua encanada e uma represa com 30 mil litros d'agua de nascente, logar alto, bonita vista da bahia. Rua Conselheiro Pereira da Silva n. 284 (Laranjeiras); póde ser visto a qualquer hora do dia. (5795 N) M

VENDE-SE na capital dos suburbios (Meyer), distante dois minutos, um bello lote de terreno, promptinho a construir, perto de 5 linhas de bondes e trens, a toda hora; preço 2:600$, negocio urgente, está livre e desembaraçado; trata-se Alfandega, 130, 1º andar, 2 ás 6. (5883 N) M

VENDE-SE um bom terreno de 11X46, prompto para receber edificação, proximo ao bonde, na freguezia de Inhauma, por preço barato; trata-se á rua Senador Euzebio n. 59, pharmacia. (5932 N) J

VENDEM-SE os predios novos da rua Barão do Bom Retiro 382. Trata-se na rua Conde de Bomfim 577, telephone, 1171, Villa. (R 5916) L

VENDE-SE por 3:500$, uma casa nova, tendo 5 grandes commodos e grande terreno, 11X66; rua Heleodora 65, um minuto da estação de Terra Nova (Linha Auxiliar). (5735 N) B

VENDE-SE uma casa com 3 salas, 4 quartos e cozinha, em centro de um bom terreno; trata-se á rua José Bonifacio 81, Todos os Santos; preço 5:500$000.

VENDE-SE uma boa casa, recentemente construida, á rua Victoria 240, estação de Ramos. E. F. L. (5863 N) R

VENDE-SE por 750$, um terreno com 9 lotes de 10 por 50 ms. cada lote, com casa de sapê nova, uma metade do mesmo com a casa por 480$, ou sem ella por 300$, ou lotes separados preço 70$ cada lote, todos de frente, tem boa agua, terras de primeira a 4 minutos da estação Rocha Sobrinho; trata-se com o sr. João. (5954N) J

VENDEM-SE as casas 113 e 115 da rua Castro Alves, Meyer, para pequena familia. Trata-se na rua S. Pedro n. 26. (5632 N) J

VENDE-SE por 7 contos, o predio á rua Augusto Pinto n. 33 (S. Diogo); trata-se na rua do Lavradio 171; partes á vista e parte a prazo. (5870 N) R

E' encontrado **POLO** em toda parte

LIMPADOR E POLIDOR UNIVERSAL

VENDEM-SE 2 boas casas distante da estação de Ramos 4 minutos, tendo uma, 2 salas, 2 quartos, cozinha, agua, etc., e a outra 1 sala, 1 quarto, cozinha, agua, etc.; trata-se nas mesmas com o sr. Albino, á rua Victoria n. 236. (5631 N) J

VENDE-SE á rua Dr. Pereira Landim, estação de Ramos, uma casa com 3 commodos, cozinha, banheiro, etc. por 3:200$; trata-se com Gabriel Cortes, na mesma rua n. 31. (5741 N) B

VENDEM-SE em pequenas prestações magnificos lotes de terrenos situados no local denominado Campo dos Cardosos, na estação de Cascadura, a 5 minutos de distancia, tambem srevida pelo bonde de Cascadura e pela Linha Auxiliar, estando as estações de Cavalcanti e Engenheiro Leal, situadas dentro dos mesmos terrenos. Os lotes variam de preço desde 600$, e as prestações mensaes desde 12$, entrando o comprador na posse do terreno, na primeira prestação, podendo construir immediatamente e sem pagamento de impostos. Esta localidade muito se recommenda, pela sua salubridade e uberdade do sólo para pomares, já existindo lotes com magnificas fruteiras, e centenas de magnificos predios já construidos e em construcção. Chama-se a attenção dos srs. pretendentes para esses magnificos lotes de terrenos, cuja valorização está á vista do qualquer um, devido ás magnificas ruas recentemente abertas e perfeitamente limpas e niveladas. Para outras informações no escriptorio da Companhia Predial, á rua da Alfandega n. 28. Os srs. pretendentes deverão se dirigir ao escriptorio da localidade na rua dos Cardosos n. 352, esquina da rua do Cattete, Cascadura, para verificarem a planta, preços e condições.

VENDE-SE um excellente predio em Villa Isabel, por 15:500$, pintado e forrado de novo, com 4 quartos, 2 grandes salas, gaz e luz electrica, cozinha vasta com fogão economico, 2 W. C., 2 magnificos tanques, jardim na frente e aos lados, grande quintal e proximo do bonde; ver e tratar no Boulevard 28 de Setembro 295 A, proximo do mesmo com o proprietario. (5899 N) R

VENDE-SE uma casa, na r. Engenho de Dentro, com dois lotes de terrenos e bondes da Piedade á porta; trata-se á mesma r. 126, Padaria Bijou. (5651 N) B

VENDEM-SE em pequenas prestações na estação do Sapê, esplendidos lotes de terrenos, magnificamente localizados, com ruas consideradas verdadeiras avenidas O comprador poderá construir immediatamente, tomando posse do terreno na primeira prestação com verdadeiro contrato com força de escriptura publica. A localidade é saluberrima para pomares e hortas, haja vista ás já existentes. As prestações são diminutissimas 5$, 6$, 7$, 8$, etc., mensalmente.

A valorização será em pouco tempo, sendo portanto um optimo emprego de capital com alto juro, haja vista nas demais terras em que os compradores tiveram o lucro de cento por cento no curto praso de 1 anno. Foram feitas diminutas prestações mensaes afim de satisfazer as condições financeiras de cada pretendente. Ide, pois, adquirir um ou mais lotes na Praça das Perolas ou Esmeraldas, rua das Saphyras, Turquezas, Opalas, Topazios e outras mais.

Tabellas explicativas são distribuidas ao pretendente sómente no escriptorio em frente da estação do Sapê da Linha Auxiliar ou na séde da Companhia Predial á rua da Alfandega, 28.

VENDE-SE um bom predio acabado de construir, ainda não foi habitado, com todos confortos, para familia, junto a estação de Ramos; trata-se á rua André Pereira n. 93. (5866 N) R

VENDE-SE um bom predio com dois pavimentos e varanda ao lado, com 4 grandes salas, 5 quartos, dispensa, 2 cozinhas, 2 W. C., banheiro, fogão a gaz, agua e luz em fartura, descortinando-se uma linda vista para o mar, no melhor ponto do Meyer, com um terreno que mede 44 metros de frente por duas ruas, e 68 de fundos, todo plantado de arvores fructiferas, de innumeras qualidades, tendo um enorme tanque no terreiro e um barracão de madeira, habitavel, tudo cercado, reformado de novo, é perto da estação, por 20 contos. Para tratar com o sr. Romeu, rua 7 de Setembro 45. (4084 N) J

VENDE-SE um terreno em Villa Isabel, na rua Theodoro da Silva, com 10 ms. por 35, ou em lotes; trata-se á rua Conselheiro Paranaguá 11, Villa Isabel. (5871 N) R

VENDE-SE uma casa com 155 metros de terreno de frente e bastantes fundos, á rua dos Prazeres n. 280, Rio Comprido. (5568 N) R

Bexiga, rins e prostata urethra

A UROFORMINA cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, urethrites, catarrho da bexiga, inflammação da prostata. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos.

NAS BOAS PHARMACIAS—RUA 1º DE MARÇO 17 — Deposito

MUTILADO

MOLESTIAS DO PEITO

Tosse, bronchite, coqueluche, asthma, constipação, influenza, curam-se com o XAROPE PEITORAL DE ANGICO COMPOSTO. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

VENDE-SE uma casa na rua Olivia Maia n. 46, estação de Madureira. (5805 N) R

VENDE-SE uma casa nova, distante tres minutos da estação; trata-se na travessa Araujo n. 51, Ramos. (5628 N) J

VENDE-SE uma casa, de 4:000$000 a 4:500$, com ambos terreno, com dois quartos, duas salas e cozinha, nos bondes da Piedade ao pé; trata-se á r. Engenho de Dentro 126, Padaria Bijou. (5650 N) B

VENDE-SE por qualquer offerta razoavel, só para não fazer leilão, dois predios novos, e um bom terreno; tem dois quartos, duas salas, cozinha, quintal murado, 5 minutos do Encantado, rua José Domingues n. 78 e 80; trata-se á rua Felippe Camarão n. 30. (5671 N) J

VENDE-SE por 4:000$ uma casa nova, assobradada, com sala de visitas, quarto, saleta, cozinha, tanque, W. C., agua encanada e regular terreno, á rua Duarte Teixeira n. 64, estação Quintino Bocayuva (antigo Dr. Frontin), podendo ser vista das 9 ás 17 horas. Esta estação é o logar mais salubre da zona suburbana. (5676 N) J

VENDEM-SE as bemfeitorias de um sitio, ao lado da estação de Honorio Gurgel (4 minutos), na Fazenda da Boa Esperança n. 37; trata-se á r. Lopes n. 117, Madureira. (5685 N) J

VENDEM-SE baratos os melhores terrenos de Maxambomba, em frente á estação; trata-se com Magalhães. (5660 N) B

VENDE-SE por 3:500$, preço de occasião, um esplendido predio novo, á rua Souto 74, Cascadura, com dois quartos, duas salas, cozinha, W.C., tanque e agua do Rio, em logar bem alto e saudavel; trata-se com o proprietario, no mesmo. (5596 N) B

VENDE-SE uma boa casa, de solida construcção, acabada de construir, rendendo 100$, em um dos logares mais saudaveis de S. Christovão, tendo dois quartos e duas salas, por 8:000$; para tratar e informar á r. S. Luiz Gonzaga n. 108. (5683 N) R

VENDE-SE uma boa casa, com tres quartos, tres salas e mais dependencias e grande terreno arborizado, em Bomsucesso, rua Jerusalem n. 54; preço 5:000$. (5693 N) R

VENDE-SE o predio da r. Paulino Fernandes n. 68, Botafogo; trata-se no mesmo. (5698 N) R

VENDE-SE, perto da estação de D. Clara, uma casa com quintal cercado, com poço e alguma mobilia, por 1:100$; trata-se á rua Daniel Carneiro n. 145, casa 6, Engenho de Dentro, ou á rua Christovão Colombo n. 62, casa 12, Cattete. (5704 N) R

VENDE-SE uma ou duas casas, na rua Coronel Figueira de Mello; trata-se e dá-se informação no n. 220. (5713 N) B

VENDE-SE uma casa, no Meyer, com paredes dobradas, nova, com bons commodos. Preço de occasião; trata-se na mesma com a proprietaria, á rua Figueiredo n. 31. (5712 N) B

VENDE-SE uma casa coberta de telhas francezas, bom terreno, com agua encanada, por 1:800$; rua Maria Benjamin n. 24, Terra Nova, Linha Auxiliar, perto de dois bondes. (5738 N) J

VENDE-SE por 5:000$ um predio, á rua Wenceslão, Meyer; rua do Rosario n. 151, sobrado. (5750 N) B

VENDEM-SE, em Ramos, quatro casas novas, á rua Nova Sião ns. 156 a 162, optima construcção, com agua, luz electrica e quintaes cercados; vendem-se quantas o comprador quizer. Um terreno grande, á mesma rua, fazendo esquina. Uma casa pequena e bom terreno, á rua Quatro de Novembro n. 135, com agua e luz electrica. Um terreno, á mesma rua Quatro de Novembro, e outro á rua Leandro, em Olaria; trata-se com Canejo, á rua Quatro de Novembro 145, Ramos. (5648 N) B

VENDE-SE uma casa, com urgencia, rua Liberato Santos 19, estação Bento Ribeiro. Negocio decidido; trata-se á r. Frei Caneca 519, casa 1. (5748 N) B

VENDE-SE por 20:000$ o terreno da rua Dr. Joaquim Murtinho n. 83 (rua Francisco Muratori), tendo 20 ms. por 30; trata-se com Fonseca, r. Sachet 7. (5747 N) B

VENDE-SE por 13:000$ uma casa, no Rio Comprido, novissima, propria para recem-casados; trata-se com Fonseca, rua Sachet n. 7. (5747 N) B

VENDE-SE, em Ramos, uma pequena casa, com superior terreno, com agua, luz electrica e quintal cercado, á rua Quatro de Novembro n. 135; trata-se com Canejo, no n. 145, á mesma rua. (5644 N) B

VENDE-SE uma fazenda com grande grande plantio de café, bananas e aipim, com sete fontes de agua; para melhores informações com o sr. capitão Chaves, largo do Rosario n. 3. (4834 N) J

VENDEM-SE em Ipanema, bellos terrenos nivelados:
3:500$, um terreno 10X50, na rua Dr. Prudente de Moraes, proximo de esquina;
10 contos, um lote de 20X50, na mesma rua;
12 contos, um lote de 20X50, na mesma rua, virados ao mar;
12 contos, um lote de 20X50, na rua 20 de Novembro, onde passa o bonde;
10 contos, um lote na mesma rua 20X50;
36 contos, 1 lote á rua Furquim Werneck 40X30, esquina. E muitos outros, tanto em Copacabana como em Ipanema e Leme. Dinheiro sob hypothecas. Rua do Rosario 158-1°, das 11 ás 5 horas da tarde. Os terrenos são livres e desembaraçados de qualquer onus. (J 4165) N

VENDE-SE um terreno em ponto de bonde de 100 réis, por 1:000$; em Cordovil, lotes de 400$ a 500$, em pequenas prestações, e uma casinha com terreno de 12X38, por 1:500$; informações com o proprietario, no boulevard S. Christovão 46, sobrado. (2813 N) B

VENDEM-SE dois predios, á rua da Lapa e rua Carvalho Monteiro; pedidos á caixa do "Jornal do Commercio", a F. C. (5419 N) M

VENDEM-SE dois predios, ás ruas de S. Pedro e General Pedra; pedidos á caixa 2, do "Jornal do Commercio", a F. C. (3419 N) M

VENDE-SE o predio da rua Emancipação n. 28, perto da rua S. Luiz Gonzaga; ver e tratar á rua do Hospicio 198. (5418 N) M

VENDE-SE, em Villa Isabel, um grupo de cinco casas novas, rendendo 470$ mensaes. Preço de occasião; trata-se com o proprietario, na av. Rio Branco n. 137, 3° andar (sala 16), das 2 ás 5 hs. da tarde. Não se acceitam intermediarios. (5474 N) J

VENDEM-SE predios em Ipanema, Copacabana e Leme; á rua do Hospicio n. 198, Figueiredo & C. (5204 N) B

VENDEM-SE em Jacarépaguá, no melhor ponto deste saluberrimo local, magnificas casas acabadas de construir, e esplendidos lotes de TERRENO PROPRIO, COM AGUA ENCANADA, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus judicial ou não. PAGAMENTO EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES, TOMANDO O COMPRADOR POSSE COM O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO, PODENDO EDIFICAR PARA O QUE ASSIGNARA' UM CONTRATO. Preços desde cento e cincoenta mil réis, prestações desde dez mil réis. Para ver e tratar com o proprietario á rua Monsenhor Marques (Estrada da Freguezia, 415); para informações na Avenida Rio Branco 46, até meio dia ou depois de 1 ½. (B 1283) N

VENDEM-SE duas casinhas novas, edificadas em um terreno com 30X38, em Irajá, linha do Rio d'Ouro; trata-se á rua Domingos Lopes n. 259, barbeiro, estação de Madureira. (5008 N) M

VENDE-SE uma situação, junto á uma fabrica de sabão, na rua Esperança, 3, Ricardo de Albuquerque, E. F. C. B. (4252 N) R

VENDE-SE, em prestações ou a dinheiro, uma pequena casa e terreno, na ... de Beata Ribeiro; trata-se á rua ... Carneiro n. 49, Engenho de Dentro. (5539 N) J

VENDE-SE, para liquidar, por 3:500$, um sitio com muitas plantas, boa agua, boa casa nova, de tijolos, com cinco commodos, bem assoalhada, logar alto e saudavel, a 25 minutos da estação de Merity, E. F. L., no logar Aurora. (4483 N) J

VENDE-SE o predio da travessa da Gloria n. 48, Meyer; tratar com o dr. José Fortuna, á rua da Assembléa n. 22, 2° andar. (5524 N) B

VENDE-SE um lindo palacete, á rua Haddock Lobo, para familia de alto tratamento; pedidos á caixa n. 2 do "Jornal do Commercio", F. C. (5204 N) B

VENDE-SE á rua Anna Barbosa n. 48, Meyer, um confortavel predio; á rua do Hospicio n. 198. (5204 N) B

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um bom piano, em bom estado, por preço razoavel; no Piano de Ouro e officina, á rua do Riachuelo n. 423. (5823 O) S

VENDEM-SE uma machina de escrever, "Underwood", n. 5, quasi nova, e uma "Hammond", precisando de concerto; rua General Caldwell 166, casa 10. (5??? O) S

VENDE-SE um bom piano francez, perfeito, por preço modico; rua Sete de Setembro n. 215, Pendula Fluminense. (5822 O) S

VENDEM-SE uma installação completa de uma officina mecanica e uma machina de escrever; Companhia Metallurgica; trata-se com o sr. Nelson, r. Catumby n. 15. (5205 O) B

VENDE-SE uma armação com balcões, propria para qualquer negocio, especialmente pharmacia, na rua Visconde do Rio Branco n. 16-27. (5??? N) B

VENDEM-SE moldes de ferro com canteiras, que servem para cimento armado, morrões e para postes de fios electricos, á rua Dr. Silva Ramalho 29, casa n. 5, E. do Meyer. (3844 N) J

VENDE-SE a 500 réis o metro de tecido de arame forte para cercas e gallinheiros, grande variedade em gaiolas e rotarias; avenida Passos 104. (4796 O) S

VENDE-SE tecido de arame forte, proprio para gallinheiros e cercas, a $500 o metro, e gaiolas de arame a 10$ a duzia; na rua Sete de Setembro n. 199, fabrica. (4343 O) J

VENDEM-SE cachorrinhos felpudos, de raça Teneriffe, menor tamanho, rua D. Marciana n. 31, Botafogo. (5506 O) B

VENDEM-SE — não se esqueçam — moveis, colchões e malas baratissimos; só na Casa Fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade. Ver e crer. (5533 O) B

Sabonete DELTA

DELTA

O sabonete medicinal por excellencia

Preparado com substancias antisepticas, conserva a pelle e elimina os suores e espinhas, refrescando deliciosamente a cutis.

Com. Usina de productos chimicos. Marca Registrada

MARFIM

O sabonete ideal para banhos

Perfuma e amacia a cutis fina dos Bébés

Marca Registrada

VENDE-SE um bom piano Pleyel, com pouco uso; na rua Visconde de Figueiredo n. 31. (5092 O) B

VENDEM-SE guarda-vestidos, guarda-sacas, commodas e lavatorios, para desoccupar logar; r. da Lapa 103. (4186 O) J

VENDE-SE um botequim, na rua Intendente Magalhães n. 82, com boa freguezia. Negocio serio. (4688 O) R

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua Voluntarios da Patria, 339, esquina da Real Grandeza. R 383

VENDEM-SE gallos, gallinhas e frangos Orpington amarello, e ovos a 5$ a duzia, de diversas; E. Nova da Tijuca 585. (4351 O) J

VENDEM-SE coelhos. Ovos Leghorn a 4$ a duzia; frangos Leghorn a 5$ cada um; rua D. Marciana 131. (5464 O)

VENDEM-SE joias a preços baratissimos, á rua Gonçalves Dias, 37 "Joalheria Valentim". Telephone n. 994. (3171 O) R

VENDE-SE um botequim e bilhares, na praia do Galeão n. 206, ilha do Governador, em frente á ponte das lanchas. (4256 O) R

VENDEM-SE diversas carroças, muito barato; na rua Visconde de Nictheroy 2. (4518 O) M

VENDEM-SE, nas grandes demolições da avenida Rio Comprido, á rua da Luz ns. 103, 105, 115 e 167 da rua Senador Pompeu, vigamento de pinho de lei, caibros barrotes, ripas, assoalho e frisos, estuque, forro, telhas francezas e de canal, tijolos, alvenaria, cantaria, degráos e mezaninos, grades, sacadas, gradil, pilastras e portões de ferro, columnas, calhas de cobre e caixas d'agua, latrinas, lavatorios, pias, marmores, ladrilhos, esquadrias, portas, venezianas, etc. (793 O) S

VENDE-SE por 800$ um negocio com ferragens, tintas e louças, em Merity, E. F. L., unico no logar; trata-se no Bazar Aurora. E' pechincha. (5523 O) B

VENDEM-SE ovos Leghorn a 5$ a duzia; rua Honorio n. 219, T. os Santos. (4842 O) J

SIDE-CAR — Vende-se um; na travessa do Rosario n. 13. (5683 O) R

VENDEM-SE um aquecedor a gaz, em bom estado, e um fogão com tres furos. Preço de occasião; para ver e tratar rua Senador Pompeu n. 165, sobrado. (5461 O) J

VENDEM-SE armações, balcões e vitrines, muito barato; rua Archias Cordeiro n. 133, Meyer. (5620 O) M

VENDE-SE uma motocycleta Humber, 3 1/2 H P., Debrayage, duas velocidades e com side-car, em perfeito estado; na r. dos Andrades 85, 1° andar. (4180 O) J

VENDE-SE o varejo de cigarros do Palace-Theatre; para ver e tratar no mesmo, com o sr. Diogenes, rua do Passeio n. 38. (5460 O) J

VENDE-SE uma machina de coser calçado, "Blach"; um balance, um cylindro e uma vitrine; ver e tratar r. do Hospicio n. 153. (5572 O) J

VENDEM-SE, muito barato, lavatorio, camas, guarda-vestidos, em bom estado, para desoccupar logar; rua do Cattete 176, hotel. (5692 O) J

VENDEM-SE esquadrias e portas usadas, grades de ferro, sacadas, etc., por preço de liquidação, isto é, para desoccupar logar; rua Quatro de Novembro 145, Ramos. (5742 O) B

VENDEM-SE um bom moinho para café, motor e torrador, juntos ou separados; travessa Fernandina n. 91, Laranjeiras. (5658 O) B

VENDE-SE, de familia que se retira, um bom e quasi novo piano "Bauvais Fils", por 400$; rua Dias da Cruz n. 20, Meyer. (5598 O) R

VENDE-SE por 700$ uma casa de doces, balas, café moido e caldo de canna, á rua Dr. Candido Benicio n. 492, praça Secca, Jacarépaguá; aluguel 30$. (5674 O) R

VENDE-SE um automovel Berliet, 22 H P, com sete logares, capota de couro e todas as ferramentas necessarias; ver e tratar á r. Augusta 202 A, Encantado. (5696 O) R

VENDE-SE um tilbury, novo modelo, com um bom cavallo; á rua Figueiredo n. 5, Meyer. (5645 O) B

VENDE-SE uma machina registradora, ou troca-se; rua de S. Pedro n. 175, armazem; trata-se da 1 ás 2 da tarde. (5613 O) M

O TEMPO... TUDO ACABA... TUDO ENVELHECE !!!

De duração eterna, refractarios á acção do tempo e a qualquer transformação, VITRIFICADOS A 1.000 GRÁOS DE CALOR, são os retratos em verdadeiro Esmalte da FOTO-BRASIL, rua Sete de Setembro, 115, tel. C. 4.224, para medalhas, anneis de noivado, broches, allianças e para tumulos.

Executam-se os trabalhos mais artisticos e modernos. Reproducções e ampliações á côres. *Secção especial* de trabalhos a domicilio, grupos de familia, casamentos, baptizados, etc., etc. J 5777

VENDE-SE um side-car, perfeito; na travessa do Rosario 13. 5683 O) R

VENDEM-SE pontas de toras para fabrica de sabão e para fornalha; no "Lenhador Fluminense", á r. Moriz e Barros 269, tel. 779, Villa. (4080 O) J

VENDE-SE um bom piano Pleyel, modelo grande, perfeito e garantido; rua General Caldwell n. 254. (5705 O) B

VENDEM-SE uma balança para 40 kilos, com pesos de metal, uma machina de remanchar, uma de enrolar, um torno de bancada, uma tarracha grande e uma forja; ver e tratar á r. Augusta 202 A, Encantado. (5697 O) R

VENDEM-SE vigas e taboas de forro, de riga, e taboas para andaimes; r. Souza Franco n. 156. (5711 O) B

VENDE-SE um bonito piano Pleyel, bem conservado, baratissimo, de particular; avenida Passos n. 30, loja de electricidade. (5585 O) M

VENDE-SE uma bicycleta marca Stand, quasi nova; ver e tratar á rua do Livramento n. 61, sobrado. (5618 O) M

VENDE-SE uma fabrica de café e deposito de pão, nos suburbios; uma carrocinha de mão, um moinho n. 2, Crupp, um torrador de 60 ks. e transmissão; para tratar na avenida Salvador de Sá 197. (5456 O) J

VENDEM-SE ovos, pintos, frangos e gallinhas Leghorn branca e Plymouth carijó; Estrada da Freguezia 901, Jacarépaguá. (5373 O) R

VENDE-SE, baratissimo, numa Pensão-Hotel, a parte de um socio que se retira, casa muito conhecida e recommendada; tem 40 e tantos pensionistas, muita freguezia do interior; todos os quartos alugados, local superior, no centro da cidade; informações com o sr. Duarte, á rua da Quitanda, n. 198, alfaiataria. (5762 O) B

VENDE-SE — Digo: é o unico afinador que faz o piano aspero ficar mavioso e abafado, no Café Guarany, aberto dia e noite, telephone 4191, Central. Pianos novos, com pouco dinheiro, só na praça da Republica n. 46. (4122 O) R

VENDE-SE uma machina de costura de pouco uso, moderna. Para ver e tratar rua Amarim, Piedade. (5548 O) S

VENDE-SE um forte e chic piano Schiedmaier, quasi novo, na rua da Alfandega n. 104, sobrado. (5941 O) J

VENDEM-SE cachorrinhos felpudos de raça Teneriff, menor tamanho, na rua D. Marciana n. 31, Botafogo. (5997 O) B

VENDE-SE um motor de 56, 1 torno para officinas de prothese e 1 esterilizador a alcool, tudo em perfeito estado e barato. Ver e tratar á praça da Republica 233, sobrado, das 13 ás 18 horas. (5867 O) R

VENDEM-SE predios e terrenos no centro, arrabaldes e suburbios, para renda, moradia propria e construcção. Quereis fazer um bom negocio, compra, venda ou hypotheca? Procurae J. Pinto, Avenida Rio Branco 151, 1° andar, sala 9. (2813 O) J

VENDE-SE uma machina photographica 13X18 Goerz-Anschutz, por 300$; tem intermediario para 9X12, está perfeita e quasi nova é de preço de 600$, rua do Cattete 75, com Pedrosa de Lima. (5693 O) R

VENDEM-SE todos os utensilios para qualquer ramo de negocio velho ou novo, tudo por preços muito baratissimos, só vendo os nossos preços; compra-se tudo. Praça da Republica 25, casa verde. (5792 O) M

VENDE-SE um bom piano perfeito, nunca teve bicho, é garantido, com todos os pertences, vale 600$, porém faz-se abatimento; á rua Evaristo da Veiga 124, sobrado. (5932 O) M

VENDEM-SE os utensilios de um botequim, com 2 bilhares, bagatella e licença etc.; informações, praça da Republica n. 92. (5914 O) M

NICTHEROY

VENDE-SE por preço modico um terreno em S. Domingos, proximo á praia de banhos, com 11 metros de frente com 33 de fundos. Informações na rua Dois de Dezembro 18, Cattete. (5791 T) M

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma pensão com treze quartos todos alugados e bem mobiliada, na rua da Assembléa n. 8, o motivo da venda é a proprietaria ter de retirar-se para o interior. (5861 P) J

TRASPASSA-SE o armazem de seccos e molhados da rua Dr. Archias Cordeiro n. 472; em frente da E. Todos os Santos, tem contrato, casa de esquina, e morada para familia, boa copa e optimo ponto. Depende de pouco capital. Tratar no mesmo. (5912 P) R

TRASPASSA-SE uma casa de quitanda em bom ponto, livre e desembaraçada, na estação da Piedade; rua D. Maria 169 A. O motivo se dirá. (5852 P) B

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados em bom ponto; informa-se com o sr. Rodrigues Barreto e C., rua S. Pedro n. 45. (P5463) R

ACHADOS E PERDIDOS

SAMUEL HOFFMANN; 13, travessa do Rosario. Perdeu-se a cautela n. 85.???, desta casa. (5878 O) R

JOSE' CAHEN; rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 110.474, desta casa. (5340 O) J

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, Successores. — Perdeu-se a cautela n. 152.660, desta casa. (O5545) J

PERDEU-SE a caderneta n. 15.512, "pequenos depositos" do Bristish Bank of South America. (5081 O) J

DIVERSOS

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á cathedral.

ACÇÃO entre amigos — A de um gramophone Victor n. 3, que devia realizar-se com a Loteria Nacional, a extrahir-se hoje, fica transferida para 31 de dezembro do corrente. (5851 S) B

ACÇÃO entre amigos — A rifa de uma bicycleta que devia extrahir-se hoje fica transferida para 20 de novembro. (5901 S) B

A antiga perfumaria "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar. (4147 S) J

A RIFA de um revólver a realizar-se hoje, fica transferida para 13 de novembro. (5681 S) J

A' RUA SETE DE SETEMBRO, 109, 2°, o professor portuguez que esteve na rua da Carioca, 47, ensina para exames ou concursos: portuguez, francez, arithmetica, algebra, geogr. etc., desde 10$, entando o alumno ou alumna só. (5857 S) R

A PROFESSORA mlle. Guitton, mudou-se da rua da Carioca, 47, 2°, para a rua Sete de Setembro, 109, 2°, onde ensina: portuguez, francez, arithmetica, etc. e trabalhos, mesmo á noite e em particular. (5856 S) R

AS MOSCAS são exterminadas com ... Não é venenoso. Vende-se á r. Uruguayana 66. (4140 S) J

AVISO — Os proprietarios que precisem reformar ou pintar seus predios (mesmo sem dinheiro) lucrarão enviando chamados ao empreiteiro Gastão Dart, rua da Matriz do Engenho Novo n. 78. (4429 S) R

ACÇÃO entre amigos, de um gramophone e 10 chapas que devia correr hoje, fica sem effeito. G. J. K. (5630S) J

APOSENTOS de luxo para familias e cavalheiros; cozinha de 1ª ordem; á rua Ferreira Vianna n. 38 — Cattete. Telephone, C. 4345. (507 S) S

AULAS de mathematica e portuguez. Boulevard 28 de Setembro 41, casa 1. (509 S) B

ALUGAM-SE moveis de todas as qualidades e de varios estylos, por modicos alugueis, podendo assim os nossos freguezes ter suas casas ricamente mobiliadas sem depender de capital; rua do Riachuelo n. 7. (4166S) M

ARRENDA-SE a magnifica loja e sobrado da praça 15 de Novembro n. 38. Trata-se á rua 1° de Março n. 6, sobrado. (5398 S) S

ADMITTE-SE um socio com 4:500$000 para negocio que convem; informações com o proprio; rua Dr. Manoel Victorino 27, E. de Dentro. (S5463) J

ACÇÃO ENTRE AMIGOS — Rifa-se um lindo par de brincos de ouro com duas pedras preciosas, a 1$000 o bilhete, para o final do 10° premio da Loteria da Capital Federal que tem de extrair-se no dia 30 de outubro de 1915. (5467) J

ALUGA-SE — Uma senhora dispondo de uma bella sala mobilada, aluga a mesma para descanso de um casal mui discreto. Cartas com as iniciaes E. M., neste jornal. (5161 S) R

ACCEITA-SE roupa de homem e de senhora, para lavar e engommar, com lustro e grande perfeição; na rua Silveira Martins, 149, Cattete. (G5629) R

AÇOUGUE — Vende-se ou admitte-se um socio; o motivo é o dono ter outro negocio, paga pequeno aluguel, e é bastante afreguezado; trata-se á rua dos Voluntarios da Patria 38. (5580 S) R

ARRENDA-SE 40 alqueires de esplendidas mattas para exploração de madeiras de lei ou de lenha, situados proximo de estrada de ferro, a uma hora desta capital. Trata-se no escriptorio da rua do Rosario 143, 1° andar, das 3 ás 5, com o sr. Nelson. (4081 S) J

BOM negocio para casal — Aluga-se uma casa de commodos, dando bom resultado, no Estacio; trata-se na rua Dr. Mattos Rodrigues n. 60. (4831 S) J

GRAÚNA

Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.

Vende-se na casa "A Garrafa Grande" — Rua Uruguayana n. 66. M 5221

CARTOMANTE andaluza, consultas no alcance de todos; acha-se em casa do 1/2 dia ás 5 horas. Rua Menezes Vieira 178. (5420 S) M

CARTOMANTE Bahiana entende de tudo; rua Marechal Floriano n. 129, 1° andar. (5920 S) M

CASAMENTOS — Faz-se os papeis breve e barato, no mais antigo escriptorio; rua General Camara n. 124, sobrado. Tel. 2804, Norte. (5937 S) J

CREADAS afiançadas, cozinheiras, amas seccas e de leite, copeiras a 10$, 30$ e 35$; rua General Camara n. 124, sobrado. (5937 S) J

CARTAS de fianças para casas, mais barato que noutra parte; rua General Camara 124, sobrado. (5937 S) J

Cartomante espirita, medium intuitiva, fazendo trabalhos garantidos, para realizar negocios os mais difficeis; cura doenças por meios completamente desconhecidos no occultismo, tendo o consultante em poucos dias a prova da verdade e da seriedade deste trabalho; r. Areal 38. (5895 S) M

CARTOMANTE "Oriental" desfaz todas as feitiçarias, reconcilia namorados, consegue tudo que se deseja, pelo breve do salão "Uriel". Consultas gratis, rua do Lavradio 98, sobrado. (5150 S) S

CARTOMANTE D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, confiança em seus trabalhos, que desafia as que se dizem mediums clarividentes, espiritas e professoras de sciencias occultas; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero. Nota: D. Maria Emilia avisa a sua clientela que se mudou para a rua Evaristo da Veiga 136-A, sobrado, casa de familia. (S4891) B

CARTOMANTE — Mme. Zizinha, tem um breve que dá sorte em amor, negocio e jogo; consulta 2$000; Estrada Real de Santa Cruz n. 3018, Cascadura. (5178 S) M

COMPRA-SE vales Souza Cruz a 1$600 o cento; Vendo, 1$300; rua Larga, 128 (fabrica de massas). (4902) J

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 994, Central. (3170 S) R

CARTOMANTE scientifica, garante seu trabalho; rua do Cattete n. 58, sob., 25, casa de familia. (3611 S) B

CURSO de theoria-musical e de piano, assim tambem para admissão no Instituto N. de Musica; sob a direcção de professora diplomada pelo mesmo Instituto; rua Antonio de Padua n. 29, entre Riachuelo e Sampaio. (4083 S) J

CARTOMANTE descobre qualquer segredo, faz trabalho pelo occultismo; possue talismans que combatem todos os azares, tanto commerciaes como domesticos. Consultas 2$, das 9 ás 3; rua do Lavradio n. 122, casa 11. (J 4383) M

COM o uso constante do "UNHOLINO", as suas unhas adquirirão um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparecem ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande"; r. Uruguayana 66. (4141 S) J

CHAPEOS para senhora. Precisa-se de uma ajudante que tenha bastante habilitação. Rua 7 Setembro 191. (S5126) M

COMPRA-SE um cavallo pequeno de sella, proprio para creança; cartas á redacção desta folha, a F. B. B. (S5623) R

CARTOMANTE — Mme. Annita, a mais perita e verdadeira, é na rua Marechal Floriano Peixoto 47 sobrado. (S 5149) S

DA'-SE pensão a domicilio, casa de familia; na rua General Camara n. 131, sobrado; preço barato. (5890 S) M

DENTISTA — Vende-se uma boa cadeira ingleza, bem conservada; com J. Oliveira; avenida Ligação n. 115 — Botafogo. (5930 S) B

DENTISTA — Dr. J. Telles — Operações sem dor. Pagamentos em prestações; rua Lucidio Lago n. 16 — Meyer. (5899 S) M

DORMITORIO — Compra-se um de solteiro, em bom estado; cartas com o preço e mais informações para F. A. R. (R5758) S

DINHEIRO sob hypotheca; empresta-se grandes e pequenas quantias, de 3 contos para cima, na cidade e suburbios, a juros muito favoraveis, rapidez e pessoa de toda confiança; rua do Rosario n. 172, ultima sala, sr. Julio. (5159 S) R

DROGARIA. Offerece-se um moço que deseja juntar conhecimento deste artigo. Dá fiança e boas referencias de si. Quem pretender dirija carta para a caixa desta folha, com as iniciaes O. M. (S5321) J

ESCREVER A' MACHINA — Só na ESCOLA "VELOX", se aprende com os dez dedos, em todas as machinas e em 30 LIÇÕES; largo de São Francisco n. 36. (M 5215)

EM CASA de familia fornece-se comida a empregados do commercio, na rua do Hospicio n. 193, 2° andar. (S5611) M

ENSINA-SE a bordar á machina, com toda a perfeição e chapéos a 1$000, em casa de familia e vae a domicilio; á rua Presidente Barroso n. 85. (5728 S) J

EM casa de familia, recebem-se pensionistas á mesa, cozinha de 1ª ordem; rua da Alfandega n. 22, 2° andar. Pagamento adeantado. (4440 S) R

EXPLICADOR PARTICULAR FORMADO — Para concursos e exames, longa pratica, preço modico; General Caldwell 210, sobrado. (488 S) R

FAZ-SE ponto á jour e picot; á rua Barão do Amazonas 50. (5830 S) S

FRANCEZ, Inglez e Allemão — Uma senhora ensina praticamente e em breve tempo; preços modicos; na rua da Carioca 47, (1° andar). (J 5632) S

FICARA' a sua casa completamente livre de baratas, si fizer uso do BARATOL, producto que não offerece o menor perigo. Uma caixa, $500. Na "A' Garrafa Grande"; r. Uruguayana n. 66. (4143 S) J

GRAVIDEZ — Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (872 S) J

GRAMOPHONES e chapas — Trocam-se simples a $500, duplas a 1$. Compram-se e vendem-se de $500 a 3$. Compram-se e concertam-se gramophones; á rua Larga n. 41. (5129 S) S

HYPOTHECAS na cidade e suburbios; grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico; informa-se com o sr. Pimenta; rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (5289 S) R

HYPOTHECAS, juros modicos, serviço rapido; L. Moura; Rosario n. 170, sobrado. (S5567) J

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal. Encontra-se na rua Santo Christo numero 99. (5677 S) R

LUSTRADOR ECONOMICO, é um verniz de boneca para qualquer pessoa sem pratica envernizar sua mobilia. Vidro 1$500. Vende-se á rua da Quitanda n. 3, esquina da de São José. (S5445) J

LEPRA NOS CACHORROS. O sabão Fox Terrier cura a lepra, gafeira, darthros e affecções da pelle dos cachorros, gatos, cavallos etc. Vende-se á rua da Quitanda n. 3 e Riachuelo 391. (S 5446) J

MOBLIERT ZIMMEST ZER VERMIETEN mit allem Komfort elecktrisches Liche telephon 906, Suli; rua Honorio de Barros 8, entre Senador Vergueiro e Av. Ligação. (B 5643) S

MOVEIS — Casas mobiliadas, moveis avulsos, objectos de arte e antiguidades, compram-se na rua Senador Dantas n. 104, Casa Souza. Teleph. 1549, C. (5673 S) J

MOVEIS de familia e escriptorios, cofres, pinturas, cortinas, compram-se e vendem-se, encaixota-se para mudança. J. J. Martins; na rua da Alfandega numero 101. (3920 S) S

MACHINA Singer — Vende-se uma nova, meio gabinete, por menos da metade de seu custo. Trata-se no boulevard 28 de Setembro 365. (5124 S)

MME. CE'GY — Desvenda o futuro com clareza e faz trabalhos para se obter a felicidade desejada; rua Maia Lacerda 11 — Estacio. (5646 S) B

NAO deve jogar fóra o seu chapéo de palha, quando estiver sujo; lave-o com a AGUA MAGICA, que ficará completamente limpo e novo. Mais duas vezes poderá ainda lavá-lo, quando novamente ficar sujo. Um vidro, $500. Na "A' Garrafa Grande"; r. Uruguayana 66. (4144 S) J

O LUSTRE obtido com o BRILHO MAGICO, em qualquer peça de roupa, é extraordinario e a duração dos tecidos será prolongada, com a applicação deste producto. Vidro, 1$000. Na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. (4145 S) J

O DR. DOME'QUE DE BARROS,— Esp. em mol. de senhoras e vias urinarias, participa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para a rua das Laranjeiras n. 265. Teleph. 5672, Central. (5948 S) J

OVOS de gallinha de raça. Vendem-se os de legitimas e importadas, a 8$ a duzia, mostra-se a criação e trocam-se os claros, Plymouth brancos, carijós; Orpington pretas, brancas e amarellos, migre, sosé, Light brancos, Wyandotts e Legornhs brancos; rua Paula Brito n. 100, Andarahy; acceitam-se encommendas, á rua do Hospicio n. 35, 1° andar, com o sr. Arlindo. (4542 S) S

PERFUMARIA "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar. (4142 S) J

PROFESSOR — Um cavalheiro deseja uma professora ou professor de inglez, francez ou italiano, que leccione no idioma de sua nacionalidade e dê aulas no centro da cidade, ou perto. Tres lições por semana. Carta neste jornal para A. L. (5723 S) J

PESSOA discreta, acceita casal de tratamento, que deseje descansar algumas horas, distante do bolicio da cidade, 14 minutos fóra do centro apenas. Cartas a nune. Silvar, neste jornal. (5720 S) J

PENSÃO — Fornece-se de casa de familia, com asseio e variada; á travessa Santos Rodrigues n. 21 — Estacio. (5958 S) R

PENSÃO — Fornece-se comida a domicilio, farta e variada, por mez e avulsos; rua Costa Bastos n. 29, proximo á rua do Riachuelo. Teleph. Central 4618. Avulsos com 5 pratos 1$500. (M5886) S

PRECISA-SE alugar com contrato uma pedreira, dando bons meios-fios, em Copacabana. Trata-se á Praia de Botafogo n. 248. (S5496) B

PRECISA-SE dar pensão, muito boa e razoavel principiando hoje; rua Daniel Carneiro 130. (5692 S) J

PRECISA-SE dar lições de portuguez, musica, piano e canto, muito em conta. R. Daniel Carneiro n. 130. (5693 S) J

PRECISA-SE roupa para lavar, por preços razoaveis; dá-se bom fiador; rua Carolina Reydner 27. (5766 S) B

PRECISA-SE dar a lavar fóra roupa de casa de familia; Praia de Botafogo n. 248. (S5494) B

PRECISA-SE de sala e quarto, ou dois quartos, como seja tambem meia casa (familia de respeito). Ponto central. Cartas nesta redacção a M. M. (5807 S) R

PRECISA-SE de um socio ou vende-se um botequim licenciado, com todos os documentos, com pouco capital, em ponto de muito futuro, não tendo outro ao pé, pagando pouco aluguel. Para ver e tratar no mesmo, á rua Benedicto Hippolyto n. 92, com Daniel. (5842 S)

PRECISA-SE de um companheiro para uma sala de frente, com ou sem pensão. Rua do Theatro n. 7. 2° andar. (E5612) M

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete n. 287, largo do Machado. (5881 S) S

PHARMACIA — Precisa-se de um praticante; rua da Alfandega n. 159. (5632 S) B

RUA DO SENADO N. 35 — Esquina da do Lavradio

Aluga-se este predio no todo ou em parte, completamente reformado, com boas accommodações no sobrado o grande loja nos baixos, com installação propria para bar, café e restaurante. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200.

PHARMACIA — Vende-se uma muito em conta; informa-se na Drogaria Pacheco, com o sr. Gonçalves. (5906S) B

PRECISA-SE que todos saibam que o Tonico Mimoso dá aos cabellos a côr natural (sem ser tintura), limpa a caspa, aromatiza e predispõe á sua fortificação. Preço 3$000. Rua Uruguayana 143, Casa Mimoso. (M 219) S

PENSÃO — Fornece-se a domicilio e dá-se á mesa em casa de pequena familia. Cinco pratos sempre variados e abundantes; preço ao alcance de todos. Rua Chile 9, 2°, perto da Avenida Central. (5417) M

PENSÃO — Em casa de familia fornece-se á mesa e a domicilio, comida variada; preço razoavel; rua do Hospicio n. 122, 1° andar. Preço 60$. (2971 S) J

PHARMACIA — Vende-se uma; informações: Aven. Rio Branco n. 49. (S5600) M

PINTORES — Tintas garantidas a preços baratos, só na Casa Central; rua do Riachuelo, 425. (J 4.833)

PO' DA PERSIA DE PERESTRELLO é o unico producto garantido para matar insectos. Lata 1$500; na rua da Quitanda 3, esquina de São José. Remette-se pelo correio. (5444) J

PIANO — Vende-se um barato; á rua da Luz n. 16. (5720 S) B

RIFA — Fica transferida para 20 de novembro, a rifa de 1 jarro e bacia de porcellana ingleza e um centro de mesa. (5944 S) J

SENHORAS GORDAS — Reducção da gordura das senhoras, por processo infallivel e inoffensivo. Tratamento rapido e garantido; mme. Stammitz. Consultas das 11 ás 16; Quitanda n. 65. Telephone 3270. Central. (3419 S) R

SALAS e quartos — Alugam-se a pessoas respeitaveis; praia de Botafogo n. 368. (5725 S) J

UMA moça de boa educação e habilitada em musica, ensina por preço modico bandolim e violino; na rua Mariz e Barros n. 115, sobrado. (5698 S) R

UMA SENHORA de meia edade deseja encontrar um senhor viuvo que tome conta della, tendo um menino de 7 annos, ainda que seja para longe; á rua Farani n. 18, Botafogo. (S4687) S

UMA senhora deseja travar conhecimento com um ou uma artista em photominiatura; recado á avenida Passos n. 25, á Professora. (5825 S) S

VACCA — Vende-se taurina legitima, parida ha tres dias, garantida em 20 garrafas; para informações rua Wenceslão n. 16 ou sr. Joaquim, Estação do Meyer. (S5418) M

VESTIDOS e chapéos a 10$, 15$ e 20$, lavam-se e reformam-se a 3$ e 4$; grande sortimento de flores e fantazias, plumas, etc. Carioca 54, sob. (S5416) M

MEDICOS

DR. ALVINO AGUIAR

Molestias de estomago, intestinos, rins e pulmões. Tratamento das anemias, depauperamento nervoso, etc. Molestias de senhoras. Consultorio: rua Rodrigo Silva 5; teleph. 2.271. C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa do Torres 17. Teleph. 4.265. C. (B 4850)

Para acido urico, rins, bexiga e vias urinarias DIURETYL

E' o unico que dissolve o acido urico e evita a sua formação, dissolve as areias e cura qualquer inflammação urethral; os seus effeitos são rapidos, certos e seguros.

Sempre que foi usado no hospital da Universidade de Coimbra (Portugal) os lentes obtiveram os melhores resultados. Diuretyl é o diuretico por excellencia. Depositario para todo o Brasil, Drogaria Berrini, rua do Hospicio n. 18, e em todas as pharmacias. (R 1152)

DR. BARBOSA GOMES

Especialista em molestias de senhoras e creanças. Vias urinarias, partos e operações em geral. Applica o 606 e 914. Consultorio: Avenida Gomes Freire n. 90 das 2 ás 4. Tel. 1.202, Central. Residencia r. Visconde Itamaraty 7. (M 7189)

MEDICO

Medico diplomado ha dez annos pela Faculdade do Rio de Janeiro, offerece-se, mediante partido ou contrato, a trabalhar no interior. Dá as melhores referencias a seu respeito. Condições em carta a A. S. T., na *Posta Restante* deste jornal. (M 5251)

DENTISTAS

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana n. 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.355, Central. (B 5752)

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 8 da noite, aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

Clinica Baldas von Planckenstein — Dentista de longo tirocinio profissional exp: tratamento indolor em tempo maximo deductivo; (Em 15 visitas conclue qualquer trabalho de sua especialidade).

Garantido pelos processos mais modernos a preços relativos.

E' encontrado em seu consultorio das 8 da manhã, ás 8 da noite Domingo até ás 2 horas á Rua Marechal Floriano Peixoto 41 sobrado. S

DENTISTA a 25$000 mensaes para obturações a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, corôas, pivots, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos; na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, sob., esquina da rua General Camara, telephone 2.157, Norte. (4242 S) R

DENTISTA habilitado procura um gabinete para trabalhar como ajudante. Cartas para a rua de São José n. 8, 1° andar. (S5425) M

PARTEIRAS

PARTEIRA M.me TAVEIRA MORGADO, dos hospitaes da Europa, declara ás suas amigas e clientes que mudou da rua Acre para a rua Frei Caneca n. 131, sobrado, proximo á Avenida Mem de Sá. (S211)

PARTEIRA MRS. FRANCISCA REIS, diplomada pela F. M. de Boston, especialista em molestias do utero, partos, e faz apparecer a menstruação sem dor. Preços ao alcance de todos; consultas gratis, telephone 3.369, Norte, rua General Camara n. 110. (5809 S) S

PARTEIRA Mme. Bezerra attende a chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua Dezenove de Fevereiro n. 74, Botafogo. (3184 S) J

PARTEIRA mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone 3.642, Central, consultas a qualquer hora. Em frente ao theatro Republica. (332 S) A

PARTEIRA — A verdadeira mme. Palmyra, attende a chamados em sua residencia; á rua Camerino n. 105. (S)

PARTOS e molestias de mulher, Dr. HENRIQUE DE ANDRADE, especialista, trata de suspensões, hemorrhagias, corrimentos, e outras perturbações uterinas, tendo por enfermeira MME. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas gratis aos pobres; consultorio e residencia, rua do Lavradio n. 111, sobrado. (J 2840)

INGLEZ pratico. Garante-se ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Rua da Alfandega n. 241, sobrado. Vae á domicilios por preços modicos. (4840 S) J

GRAVIDEZ — O uso constante do Hematogenol, de Alfredo de Carvalho, de um calix ás refeições, em cuja composição entram a quina, kola, coca, lacto-phosphato de cal, pepsina pancreatina diastase e glycerina, é a melhor garantia á vida do feto e da mulher gravida pois o Hematogenol além de poderoso tonico é digestivo. Vende-se em todas as pharmacias e na rua Primeiro de Março n. 10. S

Consultas gratis Por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26.1 andar (entre Assembléa e 7 de Setembro. Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constante dessas especialidades J 3281

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas 45. Drog. Pacheco. (2280 S)

Artigos para chapéos de senhora, flores, fórmas, aigrettes, paradis, fitas, etc., artigos de gosto, parisienses. Aos senhores negociantes e modistas do interior remetteremos qualquer encommenda contra vale postal. — J. Lobo & C.ª, importadores; rua do Hospicio n. 120, sobrado, defronte á praça Gonçalves Dias, Teleph. 1243, Norte. (664 S) J.

Perolina Esmalte — Unico embellezador da cutis. Exijam sempre este preparado. Vende-se em todas as perfumarias. Vidro 3$000. (1615 S) A

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre deste flagello Vende-se na "A' Garrafa Grande" rua Uruguayana 66. Vidro 2$000. (4146 S) J

Duchas massagens, etc. Instituto Physiotherapico do dr. Gustavo Armbrust, Docente da Faculdade. Doenças do estomago e intestino; neurasthenia e arthritismo (obesidade, diabete, etc.). De 7 ás 11 da manhã, Rua Senador Dantas 48. J 297

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio, 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*. 112

Cartomante mme. Esmeralda — Sciencia, Poder, Verdade e Luz, tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios "talismans" infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliações de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio combatendo atrazo de vida privada e commercial, rua Sete de Setembro n. 209, sob. (1692) S

Mme. Cici Cartomante, diz tudo que se deseje saber; faz com clareza, trabalhos por mais difficeis que sejam, e bota o mal para cima de quem o faz. Tem um breve para socego da sua vida; rua da Constituição n. 29, sobrado. (R 3070)

Cartomante brasileira Rosa Jardim inspirada e verdadeira. Consultas 2$; becco da Carioca n. 26. Entrada pela rua Silva Jardim. Telephone 158. (283 S) J

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 57, sobrado, á praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados qualquer hora. Teleph. n. 4.542, Central. M 4519

Professora Ensina portuguez, francez, inglez e piano; informações com o sr. Benjamin, á rua Uruguayana 37, pharmacia. (J 5335)

MOVEIS Moveis, Moveis, Moveis, Moveis, Moveis!!! a prestações, prestações, prestações!!! Moveis a prestações e a dinheiro. Rua Senador Euzebio 35. (6304 S) R

Poder occulto que protege e favorece em todos os negocios e mysterios da vida. Faz casamentos felizes. Trata de qualquer molestia pelas sciencias occultas. Obterão tudo o que desejarem; travessa Barão de Guaratiba 14, Gloria. (J 4979) S

Cartomante scientifica — unica no genero — Rua General Camara n. 211. (M 4137)

Modista — Costura-se com perfeição vestidos a 5$; tailleurs a 15$; prova-se em domicilio. Sete de Setembro n. 209. (2808 S) M

MANDE com endereço claro 200 réis em sellos que receberá na volta do Correio 3 volumes de versos e gravuras, para rir. Papelaria, Cattete, 223. (3425 R)

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

Cancros venereos curam-se facil e completamente sem dôr com LYSOLINA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Deposito geral: R. Acre 38, Teleph. norte 3265. Preço 3$000

UTERINA é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e os Corrimentos das Senhoras.

Vende-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

ENXOVAES completos e para collegios e baptizados. Paraizo das Crianças, R. 7 de Setembro, 134.

Recemnascido Enxovaes completos para recemnascidos, inclusive o berço. R. 7 de Setembro, 134.

MEIAS e roupas brancas para creanças, no Paraizo das Creanças, R. 7 de Set., 134.

Dentifricio Gottas de Ouro — Maravilhoso e infallivel curador das molestias da bocca e gengivas, torna os dentes claros, fortes e hygienicos. — Drogarias: Pacheco, Andradas 45; C. Cruz, Sete de Setembro 81, e S. José 86—Vidro, 1$500 (J 4778) S

CREOSGENOL moderno tratamento das tosses e bronchites. R. Alfandega 183 e nas pharmacias. (4764) S

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO— ***DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. -- Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.*** S 100

Doenças de garganta nariz ouvidos bocca — **Cura garantida e rapida da OZENA** (fetidez do nariz); processo inteiramente novo **Dr. Eurico de Lemos**, docente dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons. rua da Carioca 36; das 12 ás 6 da tarde. M 5793

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos - O DR. NEVES DA ROCHA, ***membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 horas, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO, 90 nesta cidade.*** S372

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo: rua Theophilo Ottoni 167. J 4830

BOM NEGOCIO

Vende-se a formula e a marca registrada de um producto muito conhecido e efficaz, juntamente com todos os apetrechos da sua fabricação e algum material. Industria facil, vendavel e lucrativa. Preço 5:000$, cartas a S. F. C. nesta redacção. S 5803

DORMITORIO DE PEROBA

Em estylo moderno, muito chic, vende-se um com seis peças, para casal; Rua Senador Dantas n. 45, pavimento terreo. S 5804

PHARMACIA

Um moço com boa pratica e de conducta garantida, deseja trabalhar numa desta capital ou de preferencia no interior.

Cartas para a redacção deste jornal a Mario Silva. (5839)

KAFFIR

Essa maravilhosa loção vegetal para cura da calvicie, queda e embranquecimento prematuro do cabello, finamente perfumado, encontra-se á venda nas drogarias. Uber, 7 de Setembro 6 1 — Freire Guimarães & C. Hospicio 18, Deposito, S. Pedro 37. (B 5724)

Terrenos, prestações mensaes

Vendem-se bonitos lotes, na rua Alegria (S. Christovão), logar saudavel e bem suprido de agua e bonde, por preços modicos, bom desconto para pagamento á vista. Trata-se com o proprietario, á rua S. Pedro 61, armazem. N. B. — Restam poucos lotes.

LEILÃO DE PENHORES

CAMPELLO & C. — RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Fazem leilão no dia 6 de novembro de 1915 das cautellas vencidas e previnem aos srs. mutuarios que podem reformal-as ou resgatal-as até á hora de começar o leilão.

AUXILIARES DE ENSINO

Onde melhor se preparam candidatas é no Externato Normal Feminino, á rua da Quitanda 54. Mens. 20$000. S 5184

SITIO

Compra-se um, em boas condições, tendo arvores fructiferas, agua e casa regular proximo a qualquer estação de estrada de ferro; negocio sério e a dinheiro á vista; não se admitte intermediarios; cartas a M. C., com o minimo preço, á rua da Quitanda n. 180

CASA DELPHIM

Armazem de vinhos, licores, conservas, cognacs, rolhas, capsulas, aguas mineraes de todas as qualidades e mais artigos de importação directa

Especialidade em vinhos em barris e engarrafados, taes como: Virgem do Douro e Verde do Minho (marca registrada LEALDADE), Collares, escrupulosamente tratados, devendo por isso ser preferido ás refeições

Encontra-se em todas as casas de primeira ordem e nas dos importadores

DELPHIM COELHO & C.
58 e 60 - Rua da Assembléa - 58 e 60
TELEPHONE — CENTRAL 719

MUTILADO

O FIGADO

"O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia. Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dôres de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho, physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas acima mencionados, sobrevem um estado nervoso que produz graves resultados, como sejam hypocondria, perda de poder sexual, etc.

As PILULAS UNIVERSAES MELHORADAS DE PERESTRELLO contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados. Estas pilulas são compostas de vegetaes e o seu uso não requer resguardo, nem de bocca nem de tempo. — CAIXA, 2$500. Remette-se pelo Correio uma caixa por 3$000, 6 caixas por 13$000 e 12 caixas por 25$000.

Vende-se na A' Garrafa Grande
RUA URUGUAYANA, 66
Perestrello & Filho. A 5339

AO RICO E AO POBRE!!

Só tem os relogios parados quem quer, porque se concertam mais baratos que em parte alguma, devido á pratica adquirida nas principaes relojoarias do Porto e Lisboa.

Os relogios americanos e inglezes, que muitos dizem não ter concerto, concertam-se nesta casa.

Os concertos são afiançados por um ou mais annos, conforme a qualidade do relogio. Concertam-se relogios de repetição, Patech, etc. Rua São Christovão n. 52. Entre rua Escobar e Coronel Figueira de Mello. — A. Julio da Nobrega Junior.

PENSÃO CHINEZA

Recebe pensionistas e entrega a domicilio. Refeições a domicilio 2$000; Almoço 5 pratos, Jantar 6 pratos. Para pensão (entregando na residencia), 80$000 por mez. Pagamento adiantado Di Gen Gi Chin, Campo de S. Christovão n. 72. (4242 R)

POR PREÇO DE OCCASIÃO

Traspassa-se uma bem montada casa de caldo de canna, sorvetes e sandwiches, fazendo regular negocio, e mais fará neste verão, aluguel baratissimo, tem residencia para familia, licenças e impostos pagos até fins de fevereiro de 1916 o preço é de occasião por se tratar de urgencia; informações com o sr. Xavier (despachante), rua General Camara 379. (5564 J)

CAVALLO

Vende-se um, tordilho, meio sangue, em rcha e trote elevado, bella estampa; dá cilhão: rua Aquidaban n. 183, Meyer. Até 11 horas da manhã. B. 5519.

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo Governo do Estado
Extracções bi-semanaes

Quinta-feira, 4 de Novembro
20:000$000
Por 1$800

Segunda-feira, 8 de novembro
20:000$000
Por 1$800

Quinta-feira, 11 de novembro
Grande e extraordinaria loteria
100:000$000
Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Essencia Depurativa Concentrada de Caroba Miuda

(Formula de Brito)

Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empigens, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos eczema, erisipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500. Depositos. Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março 10 e 31; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 14. Fabrica: Pharmacia Santos Silva rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1426, Villa.

FRUTAS

Especiaes e de todas as procedencias encontrareis por modicos preços á

Rua 1º de Março 26

Esquina Ouvidor
GUILHERME CARREIRA

"CARTOMANTE AFRICANO"

Desfaz todos os males de feitiçarias. Tem um bem para felicidade e retira o mal de inveja e má olhadura. Trabalhos occultos garantidos. Cons. 2$, das 9 ás 8 da noite. Domingos até ao meio dia. R. da Constituição 15, sobrado. M. 5415

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Palpitações, cansaço, dôres do lado esquerdo, pés inchados, hydropisias, falta de ar, vertigens, batimento exagerado das veias e arterias, arteriosclerose, etc. curam-se com a receita do sabio americano dr. Kings Palmer. Acha-se á venda na pharmacia Humanitaria, de A. Pimentel & Comp., Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 284, e drogaria Granado & Filhos, á rua Uruguayana n. 91. Vidro, 6$000. Pelo Correio 8$500. (J 4379)

CASA DOS EXPOSTOS

Aluga-se a loja do predio da rua da Misericordia 113, propria para armazem ou morada e proximo do Mercado Novo; as chaves na rua do Rosario 66, 1º andar, onde se trata.

SOCIO

Admitte-se um, com pequeno capital, para substituir outro que se retira por motivo de se ausentar, negocio bom para o pretendente. Na Tendinha Lisboeta. RUA DA CONCEIÇÃO n. 18 Nictheroy. (5482)

1º andar na R. Gonçalves Dias

Aluga-se o de n. 30, todo ou parte. Trata-se no mesmo, com Satyre. (J 4186)

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade e previne ás suas clientes que já recebeu preparados de Paris. As senhoras que desejarem dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives n. 10, 1º andar. Bonds para as ruas S. José e Assembléa. S 2218

NEURASTHENIA

Eu soffri horrivelmente deste mal durante muitos annos, tomando tudo quanto me indicavam, sem ter tido um pequeno allivio. Hoje acho-me perfeitamente boa, graças a um remedio que uma casualidade me fez conhecer. Em agradecimento, indicarei aos que soffrem das consequencias deste mal, como sejam: anemia, molestias nervosas, palpitações do coração, etc. como poderam recuperar a saude. Escrevam a D. Amelia C., á Caixa do Correio 335. Rio de Janeiro.

OPTIMO NEGOCIO!

Vende-se em perfeito estado e completamente desmontavel, uma garage para dois automoveis; para mais informações, das 12 ás tres horas com o sr. Marinho, rua General Camara, 8 sobrado. (5472 J)

COLLEGIO SANTA CRUZ

Internato quasi gratuito para meninos e meninas de 6 a 13 annos, sem exigencias escusadas nem férias. Educação completa, tratamento familiar esmerado, local amplo e saudavel, admitte-se pouco das familias, no ponto dos bondes do Jockey; rua Bemfica n. 19. R 5681

PILULAS DE CAFERANA Abreu Sobrinho

CURAM Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as imitações e falsificações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. - Rua do Hospicio 9

INSTITUTO CARTESIANO

Curso especial para matriculas nas escolas superiores. Corpo docente, composto de professores das Escolas Naval, Polytechnica e Militar. Rua S. Pedro n. 48. Matricula das 9 ás 10 da manhã. 1088

PHARMACIA

Vende-se na melhor estação dos suburbios, por motivo de molestia. Cartas nesta redacção, para M. L. (R 5918

ALUGAM-SE

em casa de uma senhora suissa, tres bellos quartos mobilados, com todo o conforto, *cuisine soignée* a casal ou cavalheiro, de tratamento. Rua D. Anna n. 82, entrada pela rua Farani ou Piedade — Botafogo. Telephone 571. B 5749

CASA PARA NEGOCIO

Aluga-se a da rua Leopoldo n. 30 propria para qualquer negocio. Trata-se na mesma rua n. 19. (R 5898

SITIO

Precisa-se arrendar um sitio nos suburbios, tendo pelo menos um alqueire de terra, com casa de morada e agua em abundancia. Carta para esta redacção, com as iniciaes J. R. B., com descripção detalhada. R 5680

MEDICO

Precisa-se com muita pratica, para dar consultas numa pharmacia e fixar residencia no local. Tratar na Pharmacia Castor, rua Riachuelo. (R 5892

Cura rapida da tuberculose

DR. OLIVEIRA BOTELHO

Residencia e consultorio: rua Marechal Niemeyer (antiga Sorocaba) n. 91. — Botafogo, 1 ás 8 ás 12. 3483

Acção entre amigos

De um bom cavallo alazão claro, novo, bem alto, legitimo de passo de marcha, que era para extrair-se no dia 30 do corrente, ficará transferida para o dia 20 de novembro proximo. Corrêa, Pharmacia Lisbonense, no Grande. (R 5829)

Chalet em Icarahy

Aluga-se por preço razoavel um, proximo á praia, com bonde á porta e com todas as commodidades para familia: jardim, agua, porão habitavel, etc. Cartas nesta redacção, á G. L. (R 5870

Notas da Caixa, Prata e Nickel

Lettras do Thesouro, libras esterlinas, compra-se e vende-se em melhores condições do que em outra parte. Rua da Candelaria n. 32, esquina da rua General Camara. S 5619

?? Gonorrhéa ??

Injecção dr. Wood, Remedio prodigioso e inoffensivo. Cura rapida. Experimentae já e vereis. A 2$500. Só na Pharmacia Garania, R. Frei Caneca, 155. B 5939

PRAIA DE ICARAHY

Aluga-se duas esplendidas casas a um minuto do mar, com grandes accommodações para familia de tratamento, forradas de novo, muito arejadas. Rua da Aclamação 50, esquina; tratar á rua S. Francisco Xavier 15. (R 5872)

AGENTES NO INTERIOR

Casa importadora de artigos para ferragistas e materiaes para construcção, procura bons agentes á commissão nas principaes praças do interior. Offertas á caixa 1613. Rio de Janeiro. J 3283

AGENTES

de sociedades predies, etc., com bastante pratica, escrevam á caixa postal 1018 — S. Paulo, á "A INDEPENDENCIA", sociedade anonyma de construcções, approvada e fiscalizada pelo governo federal. (1895 F)

Mme. Olympia

Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quizer. Guarda-se todo o segredo. Consulta a qualquer hora, por escripto. Praça Teixeira de Freitas n. 10, proximo á Avenida Passos. (J 4833)

Quando faço compras, não esqueço o

PETROLEO OLIVIER,

pois é o unico preparado com o qual consegui ter cabello e não ter caspa. Não aceitem outro em substituição; exijam o de OLIVIER, que terão resultado seguro. Em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias. A 5703

FRUTAS

Goiaba, caju, pecego, figo, marmelo, laranja, maracujá, manga e outras frutas, compram-se na Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias — Rua D. Manoel n. 33 — Rio de Janeiro. S. 5269.

MME. VAGUIMAR LANZONY

Cartomante somnambula. Vidente e prophetica, deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o publico que esta somnambula trabalha desde 1881, nas sciencias occultas, possuindo diversas mediunidades, dá consultas todos os dias, das 9 da manhã ás 8 da noite, rua S. Carlos n. 101. J 5630

PETROPOLIS

Aluga-se, na rua Santos Dumont uma confortavel casa, com banheiro quente e frio, jardim e todas as commodidades; trata-se na rua Thereza n. 636. M. 5791.

OURO 1$750 A GRAMMA

Platina, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se na rua do Hospicio n. 216. J 5722

ALUGAM-SE

os magnificos 1º e 2º andares, proprios para escriptorio, consultorio, etc., do predio da rua Uruguayana n. 97; trata-se na loja, Casa Stamp.

PHARMACIA

Em magnificas condições de pagamento, vende-se uma muito acreditada, bem sortida, livre e desembaraçada, garantindo-se movimento mensal de tres contos de réis, presentemente; o motivo da venda é o seu proprietario ter outros negocios e não poder estar á testa do negocio. Para informações com o sr. João Fonseca, rua Gonçalves Dias n. 59. Drogaria Rodrigues. M 5874

GRANDES SALÕES

Completamente reformados, facilmente adaptaveis a qualquer fim, se alugam na esquina das ruas Uruguayana e Hospicio. Trata-se no Parc Royal, a qualquer hora, com Pedro Nunes.

GABINETE DENTARIO

Aluga-se barato, durante muitas horas todos os dias, um bom gabinete com magnifica sala de espera. Rua Carioca n. 52. (M. 5862)

PREDIO

Vende-se o da ladeira do Velloso, 53; trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 30, padaria. M 5427

MACHINA DE ESCREVER

Vende-se Underwood, Remington e de diversos fabricantes; na rua da Alfandega 137, 1º andar. (M. 5861)

OURO

Compra-se qualquer quantidade de ouro, brilhante e joias usadas; á rua Sete de Setembro n. 112 "Joalheria Diamantina". Unica casa que compra pelo justo valor. J 5786

LOMBRIGAS

Para expellir as lombrigas e outros vermes do corpo humano, o saboroso XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO, deve ser preferido, porque:

1.º — E' muito agradavel ao paladar, tanto assim que é preciso guardar o frasco sempre bem acautelado, para que as creanças não o tomem, suppondo que é alguma calda de doce.

2.º — Além de não irritar os intestinos, como acontece com muitos outros vermifugos, é dado em doses muito diminutas.

3.º — Não priva as creanças de seus brinquedos, nem de suas comidas, nem de sua saude.

4.º — Tem propriedade laxativa, e por isso não é necessario, após o seu uso, tomar nenhum purgativo.

Applicado tanto para creanças como para adultos. — Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio 1 vidro por 4$000; 6 vidros, por 18$500, e 12 vidros, por 35$000.

Vende-se na A' Garrafa Grande
RUA URUGUAYANA, 66
Perestrello & Filho A 573

MME. VIEITAS

Cartomante estrangeira, vencendo em 1º logar no grande concurso de cartomancia do Semanario Suburbano, trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, por isso diz o passado, presente e futuro; desfaz qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz voltar a paz nos lares e nas familias, unindo os desunidos; possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalém. Consultas das 9 da manhã ás 7 1/2 da noite. Avenida Gomes Freire n. 6, sobrado. (J 4080)

Juventude Alexandre

Restaurador dos cabellos, de acção progressiva e de applicação agradavel pelo seu perfume. Frasco 3$000. Vende-se em todas as perfumarias e drogarias.

GANHAR FACILMENTE

Por meio dos ACCUMULADORES MENTAES NS. 5 e 6, que possuem um PODER INVIZIVEL para influir no animo de outras pessoas, gastando-se simplesmente por vossa vontade. Com elles attrahireis a sorte no jogo, na familia, a concessão ou o emprego que desejaes, a saude em vós, um bom casamento, etc. Quem duvidar que experimente e se convencerá. Accumulador escreva pedindo os mesmos. Preço de cada um, 33$000, réis. Os melhores livros a venda: *Hypnotismo, Magnetismo, Occultismo, Medicina e Sciencias Secretas*. INSTITUTO ELECTRICO E MAGNETICO FEDERAL — RUA DA ASSEMBLÉA N. 45, SOBRADO — RIO DE JANEIRO — GRATIS O MAGAZINE.

PUERICULTURA

ou
Hygiene e medicina das creanças
pelo dr. C. P. M.
Nas principaes livrarias

OURO

Compra-se a 1$700 a gramma, e prata. Avenida Passos, 97. (B 5500)

CARTOMANTE E CHIROMANTE ESTRANGEIRO

Trabalha com quatro baralhos de cartas e pelas linhas das mãos faz quaesquer trabalhos, une os desunidos e faz reinar a paz nos lares das familias. Unico na America do Sul, que por meio de uma consulta nocturna, descobre um segredo por mais difficil que seja. Trabalha ha dez annos no Rio de Janeiro, onde se tornou muito conhecido pelos acertos e bons trabalhos já feitos. Mora na praça da Republica ha quatro annos e sempre satisfez a pessoa mais exigente. Possue as verdadeiras pedras de Silva, vindas directamente de Jerusalem, possue tambem o verdadeiro talisman conhecido pelo nome de Brasil. Consultas, das 9 da manhã ás 7 1/2 da noite.

Praça da Republica n. 84 (J 4081)

MOVEIS DE IMBUYA

Vendem-se, com 4 mezes apenas de uso, uma sala de visitas, um dormitorio e uma sala de jantar; de estylo, luxo, e das principaes fabricas; trata-se á rua Conde Bomfim, 484. 5467 B

Pomada anti-herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO

Approvada e premiada com medalha de ouro

Util nas empigens, darthros, comichões, sarnas, lepra, pannos, eczemas, etc. E' todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco. — Pharmacia Santos Silva. No mesmo deposito: GLYCOLINA, excellente preparado da antiga pharmacia Silva, empregado nas molestias da pelle, comichões, darthros, frieiras, ardas, etc.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE—A's 3 horas da tarde—HOJE

309—39

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Depois de amanhã	Quarta-feira, 3 de novembro
330—18	332—25
16:000$000	**20:000$000**
Por 1$600 em meios	Por 1$600 em meios

Sabbado, 6 de novembro

A's 3 horas da tarde — 300—23

100:000$000

POR 8$000 em decimos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 °|°. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio numero 1.271.

MME. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow onde adquiriu grande pratica sobre occultismo, faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc. Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Avenida Passos 11, sob., defronte ao theatro S. Pedro. B 284

Domestic-Coal

O carvão especial para casa de familia e hoteis. Maximo de duração e minimo de dispendios. Unicos agentes, Francisco Leal & C., 1º de Março n. 91, teleph. 530 Vil. Entrega a domicilio.

CHAPÉOS

Lindos modelos em sêda, gaze e filó, a 8$, 10$, 12$, 15$ e 25$000. Reformam-se e tingem-se palhas, plumas e aigrettes, a 2$, 4$ e 5$000. Mme. Bos, rua da Carioca n. 6, telephone 3106. (J 5156)

ALUGA-SE

Em Botafogo o predio n. 107, da rua D. Mariana com todas commodidades para familia de tratamento e bem grande chacara; as chaves estão no armazem defronte, onde se trata. J 4082

PENSÃO MINEIRA

15, AVENIDA RIO BRANCO, 15
— SOBRADO —

Completamente reformada dispõe de 40 salas elegantemente mobiladas para familias e cavalheiros do tratamento.

Excellente cozinha. Almoço ou jantar 1$200. Diaria de 4$000, 5$ e 6$000. — LAURO DE SA'. (S 5167)

GABINETE ORTHOPÉDICO E DE ELECTRICIDADE MÉDICA

do Dr. CARLOS DAUDT

Garante-se a cura radical, em curto tempo, das seguintes molestias:

RHEUMATISMO ARTICULAR (agudo ou chronico). TUBERCULOSE OSSEA (Mal de Pott). DORES MUSCULARES e das ARTICULAÇÕES. CLAUDICAÇÃO INTERMITTENTE (polynevrite). ERYSIPELA (cura-se em 3 applicações).

Tratamento seguro sem a medicação de drogas. Cons.: diarias á rua Uruguayana 43, 1º, das 3 ás 6 horas. (S 4560)

PREDIO

Vende-se um bom predio, situado na rua 24 de Maio, entre as estações do Rocha e Riachuelo, com accommodações para familia de tratamento, no centro de grande terreno e entrada ao lado para automovel. Trata-se com o sr. Freire á rua da Candelaria n. 26, das 12 ás 16 horas.

TURF

CASA LOPES E FERNANDES

181 — Rua do Ouvidor — 181

Bettings cotados a 1$000 SO' NESTA CASA

Turf-bolo e Bolo Excelsior

«Accumulações cotadas, pari-a-la-cotes» e todas as apostas de corridas. Vendem-se poules e decimos pelo Prado durante a corrida, informando-se aos turfistas as montarias em todos os pareos

Pagamento prompto

181 — Rua do Ouvidor — 181

DOENÇAS DOS RINS — CIRURGIA GERAL

DR. von DOELLINGER DA GRAÇA, do Hospital de Beneficencia Portugueza. Exames e tratamento com a luz, destas doenças *Gonorrhéas, estreitamentos e suas complicações*. Cura radical das hernias.

INSTALLAÇÕES MODERNAS em sua clinica, Avenida Mem de Sá 10 (sobrado), Lapa — 11 ás 12 e 3 1/2. Teleph. 4.810, Central.

Clinica de molestias dos olhos, ouvidos, garganta e nariz

Dr. Lima Bittencourt

Ex-interno de clinica de molestias dos olhos, da Faculdade de Medicina da Bahia, e das demais clinicas do Hospital de Santa Casa de Misericordia da mesma cidade. Consultorio apparelhado para sua especialidade. Consultas das 3 ás 6 da tarde. Consultas gratis: Rodrigo Silva n. 26, telephone 5.647. Central. J 3280

SALA DE FRENTE

Alugam-se duas salas magnificas, com sacadas, e outros commodos, todos com janellas, luz electrica, e mais commodidades para cavalheiros. O predio está em centro de terreno ajardinado. Ha muita hygiene e o maximo respeito. Ver e tratar na rua General Canabarro n. 44. S. Christovão. S 5142

Banhos de mar em casa

Vendem-se na rua São Pedro n. 42; Ourives n. 7; drogaria Pacheco, rua dos Andradas, e Pharmacia Orlando Rangel. Unicos analyzados e recommendados por distinctos clinicos desta capital. Exijam a marca registrada onde se lê: Silva Gomes & C. J 5160

Doenças da pelle e venereas — Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porte (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.), no tratamento das molestias chronicas e nervosas: cons.: rua da Alfandega n. 05, das 2 ás 4 horas.

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64. *Casa Garcia.*

BARATA

Vende-se uma quasi nova, muito economica: trata-se com Emilio, rua Marquez de Abrantes, 69. (B 5741)

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Só compra caro quem quer!!

Dormitorios de estylos modernos confeccionados com as melhores madeiras do Paiz a 600$000!!

Capas para mobilias 9 peças a 60$ e. . . . . 70$000
Fabricam-se Stores bordados desde . . . . 10$000

Rua dos Andradas 27 **A. F. COSTA Telephone 1350 N.**

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Carvalho, á rua Primeiro de Março 10 e 31; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

COFRES

Dos melhores fabricantes, nacionaes e estrangeiros, vendem-se com grande reducção de preços. Rua General Camara n. 131. B. Silva Assumpção.

"DYSPEPSIAS"

"Digerino" Approvado pela Inspectoria de Saude Publica, é o mais saboroso e infallivel medicamento vegetal que cura o estomago — Dyspepsias, Fraqueza e dôres de estomago, Digestão difficil, Falta de appetite, Enjôos. Cura a molestia conservando a saude. A' venda nas pharmacias e drogarias, Assembléa 34 e Sete de Setembro 81. Vidro 2$500.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Prazo de 20 mezes, 20 °|° á vista, no acto da entrega, 174, rua do Cattete, em frente o palacio "Empreza Mobiliadora" com fabrica a vapor.— Grande sortimento de superiores moveis. Alugam-se moveis novos. S 4152

VICTORIA

Vende-se uma quasi nova com tres bestas e dois pares de arreios. Rua Lucidio Lago, 32, Meyer, das 4 ás 5 da tarde. (B 5719)

ARMAZEM

Aluga-se um novo com moradia para familia, no canto das ruas Werna Magalhães e C. Belmonte. Preço modico. Chaves no n. 27. (B 5745)

?...Bom emprego de capital?...

Traspassa-se uma boa pensão restaurante, bem afreguezada e conhecidissima do Rio; futuro garantido; retirada garantida mensal de 1:000$ nos lucros; não tem fiados; informações no largo do Rosario 22, sobrado; o dono retira-se para Portugal. (J 5390)

AUTOMOVEL

Vende-se, em optimas condições de conservação e preço um automovel Lancia. Póde ser visto á rua Soares Cabral n. 70, Laranjeiras. Trata-se á rua Esteves Junior n. 39, Cattete. J. 5162.

PENSÃO VELLOSO

Alugam-se bons quartos para casaes e cavalheiros. Tratamento de primeira ordem; preços reduzidos. R. Marquez de Abrantes, 92 (proximo ao banho de mar). (B 5750)

TERRENO Á VENDA

Vende-se um terreno com 23.30, na rua Matto Grosso, e 40 metros de fundos. Informações com o sr. Angelo Moreira, á rua S. Luiz Gonzaga n. 243. Póde ser dividido em 2 ou 3 lotes. (M 5476)

ELECTRICIDADE MEDICA A DOMICILIO

Para molestias nervosas, impotencia, neurasthenia, dyspepsia, prisão de ventre, etc.

Consultas gratis, verbaes ou por carta, das 9 da manhã ás 7 da noite.—Dr. M. T. Sanden.

Largo da Carioca 12, 1º andar M 5898

ACTOS FUNEBRES

Marietta Loup Koch

† Dr. Fernando Koch (ausente), Oscar Loup, Augusto Loup, Francisco Loup (ausente), Isabel Loup, Georgina Loup (ausente), participam o fallecimento de sua adorada esposa e irmã, MARIETTA LOUP KOCH, e convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar, hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado, pelo que antecipam os seus mais sinceros agradecimentos. (M 5421)

COMMENDADOR CYPRIANO DE OLIVEIRA COSTA

† **Amoroso, Costa & Comp., venerando a memoria do seu muito prezado amigo e socio CYPRIANO DE OLIVEIRA COSTA, mandam celebrar uma missa por sua alma, hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Monte do Carmo, e antecipam seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem a este acto de religião. (R 5647)**

COMMENDADOR ANTONIO DA COSTA CHAVES FARIA

† **Marianna Joppert Faria, seus filhos, nóra, genros e netos, gratos ás pessoas que acompanharam o enterro de seu saudoso marido, pae, sogro e avô, commendador ANTONIO DA COSTA CHAVES FARIA, convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas de setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar, na matriz da Candelaria, hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, antecipando os seus sinceros agradecimentos. (Roga-se a fineza de dispensar os pezames no fim do acto). (R 6595)**

Manoel Pereira Canozza

6º ANNIVERSARIO

† Rosa da Rocha Canozza convida os parentes e amigos do seu inesquecivel esposo para assistir á missa que manda rezar hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita, confessando eternamente grata a todos que comparecerem a este acto religioso. J. 5740.

Patrocinia Alves Ramos

† O capitão Manoel Augusto Lumiar Ramos e filhos, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa e mãe PATROCINIA ALVES RAMOS até á sua ultima morada, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia, que por sua alma fazem rezar, na matriz do Engenho Novo, hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 9 horas; confessando-se desde já profundamente gratos pelo comparecimento a esse acto de piedade christã. (R 5665)

Coronel José de Miranda Ferreira Campello

† A familia do finado coronel FERREIRA CAMPELLO manda rezar missa de trigesimo dia sua alma, hoje, sabbado, 30 do corrente, na egreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso (Meyer), ás 9 horas. (R 5672)

Eudoxa A. Franco Lobo

† O coronel dr. Franco Lobo, o capitão-tenente Franco Lobo, Francisco Ferraro e familias, filhos, netos, genro e nóras da fallecida D. EUDOXA A. FRANCO LOBO convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que terá logar na egreja de S. Francisco de Paula ás 9 1/2 horas, hoje, sabbado, 30 do corrente, desde já se confessam gratos por esse acto de religião. (R 5659)

Francisco Delucas

TINGUA'

† Justino Rinaldi e sobrinhos, presentes, e mais parentes ausentes, mandam celebrar uma missa de 7º dia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 9 horas, e para este acto de religião e caridade, convidam seus parentes e amigos. (R 5781)

Alice dos Santos Lopes

(1º ANNIVERSARIO)

† Os cunhados, sobrinhos e mais parentes da finada d. ALICE DOS SANTOS LOPES, convidam todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa que, por sua alma, mandam celebrar hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, pelo que desde já se confessam agradecidos. (R 5799)

José Vieira da Silva Branco

† A viuva Lucia Vieira Branco, seus filhos, genro e noras, seraphim Vieira da Silva Branco, Maria Vieira Branco, José Vieira Branco, Abilio José Vieira Branco, Rosa Vieira Branco e Amelia Conceição da Silva Branco, agradecem de coração a todos acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu sempre chorado marido, pae e sogro e de novo os convidam a todas as pessoas de suas suas amizades a assistirem a missa de setimo dia que pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar na matriz de Inhauma, hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 9 horas. S 5805

Alba Squillero Ribeiro

† Sua familia participa o seu fallecimento e convida a todos os seus amigos para acompanhar o seu enterro, que sairá hoje, ás 5 horas, da rua do Cattete n. 1, para o cemiterio de S. João Baptista. (M. 5877)

COMMENDADOR CYPRIANO DE OLIVEIRA COSTA

† **D. Francisca Amoroso Costa, seus filhos e netos, Nhanhan e Regina Amoroso Lima, d. Ludovina Vianna Costa (ausente) e seus filhos, o conselheiro padre Manoel de Oliveira Costa e seus irmãos (ausentes), Manoel J. Amoroso Lima, sua senhora e filhos, Casimiro E. Amoroso Lima, José e Crispim de Oliveira Costa, Maria Amoroso Teixeira de Castro e seu marido confessam-se gratos a todas as pessoas amigas que os tem acompanhado na sua grande dôr pela morte do querido esposo, pae, avô, irmão cunhado e tio CYPRIANO DE OLIVEIRA COSTA, e é seu dever communicar-lhe que hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 9 horas, será celebrada uma missa pelo descanso eterno de sua alma, na egreja da Archiepiscopal e V. Ordem 3ª de N. S. do Monte do Carmo. (R 5040)**

E. F. C. B.

Telegraphista Casimiro Thomaz dos Santos

† Elisa Hallais dos Santos e sua filha Alayde, Clarice Barbosa dos Santos, viuva Hallais e filhos, Alzira Flores e filhos, Mario Julio dos Santos, seus filhos e nóra, Americo Thomaz dos Santos, summamente agradecidos aos que acompanharam os restos mortaes de seu esposo, pae, filho, genro, irmão, cunhado e cunhado CASIMIRO THOMAZ DOS SANTOS, e de novo rogam o caridoso obsequio de assistir á missa de setimo dia, hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria; desde já agradecem. (B. 5518)

Antonio Pereira Gomes da Silva

† Collegas e amigos do fallecido ANTONIO PEREIRA GOMES DA SILVA mandam rezar, hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José uma missa, pelo descanso de sua alma; antecipam os seus agradecimentos áquelles que queiram assistir a esse acto de religião. (B. 5896)

Ernestina Barcellos Soares

(YAYA')

† João da Silva Soares, Aixa Soares, major dr. Oscar Barcellos, senhora e filhas, dr. Henrique Barcellos, senhora e filhos (ausentes) Alda e Julieta Barcellos, dr. Siqueira Campos, senhora e filhos, Véra Soares (ausentes), Manoel Candido Pinto de Azevedo e familia, gratos ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, irmã, cunhada e tia ERNESTINA BARCELLOS SOARES, de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que, pelo repouso de sua alma mandam celebrar, hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral; antecipando os seus agradecimentos. (J. 5950)

Antonio Pereira Gomes da Silva

† Maria da Gloria Pereira da Silva, o engenheiro Raul Eloy dos Santos, senhora e filhas; Engracia S. Pereira, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do extremecido esposo, cunhado, tio, padrinho e genro, ANTONIO PEREIRA GOMES DA SILVA, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São José. (S 5164)

Aureliano Maciel

† Tovarina Maciel e filha commemoram a data anniversaria do natalicio do seu pranteado esposo e pae, amanhã, sabbado, 30 do corrente, fazendo suffragar a sua alma naquelle dia ás 8 1/2 horas de hoje, na matriz do Engenho Novo (S. Francisco Xavier). Rio, 28 de outubro de 1915. B. 5758.

Aurelio Lourenço de Souza Bastos

† A sua desolada familia convida todos os seus parentes e amigos para acompanhar o seu enterramento, que se realizará hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de Inhauma, saindo o feretro da rua de Piedade n. 23, estação Piedade. (M. 5887)

Josephina Rabello Castelpoggi

† Adelia Castelpoggi Caldeira, Carolina Castelpoggi da Rocha Braga e seus filhos, Isaura Monteiro Castelpoggi e filhos, Henrique Corrêa Castelpoggi, sua esposa e filhos, Orlando Castelpoggi Bastos e Oscar Castelpoggi Bastos participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó, e que o enterro terá logar hoje, 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, saindo o corpo da casa numero II-A, da rua Faria (Estacio de Sá), para o cemiterio de S. Francisco Xavier. M 5793

FINADOS
Casa São Taciano

† Especialidades para finados, vasos e cruzes com plantas e flôres naturaes. Vasos e jardineiras de cimento armado, com plantas naturaes, serviço artistico, feito a mão. Visitem a nossa casa á

RUA SENADOR EUZEBIO N. 71 onde param os bondes do Caju' S. 5956.

FINADOS

Corôas, gerbes, bouquets, cruzes, corações de biscuit, celloloide e missangas.

RUA SETE DE SETEMBRO 41

Recebem-se encommendas. Aberto todos os dias, das 7 ás 19 horas. (M. 5798)

FABRICA DE CIGARROS

Arrenda-se em boas condições, com acreditadas marcas, bem montada, bom varejo e atacado; trata-se com o

Sr. Julio Vianna

Casa fumos Veado — Rua Assembléa. J 4080

NEGOCIOS EM NOVA-YORK

Ribeiro Bastos & C., casa fundada em 1873, tendo installado uma filial em Nova York, offerecem seus serviços para fins commerciaes. Correspondencia em portuguez, por intermedio da casa matriz, á rua General Camara n. 125, Rio de Janeiro. (S. 375)

SENHORAS E SENHORITAS

Cabellos brancos, cabelleiras, tinge a domicilio ou no "atelier", com tinta composta de Henné, inoffensiva, vegetal, não suja a roupa póde lavar a cabeça, dura um anno, por 10$000. Tel. 3368, Norte, R. General Camara n. 110. (M. 2806)

MUTILADO

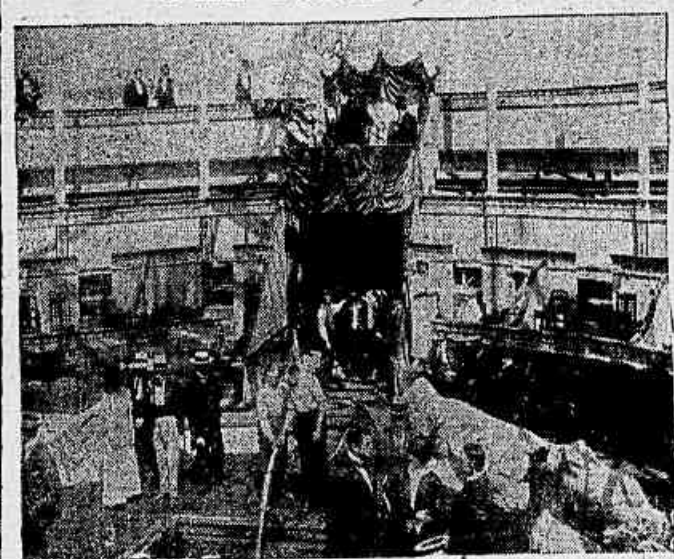
CINEMA PARISIENSE

HOJE - Terceiro dia de successo! - HOJE

Importante trabalho da Nordisk

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 1,30 — 2 h. — 2.35 — 3,10 — 3,45 — 4.20 — 4,55 — 5,30 — 6.5 — 6,30 — 7.5 — 7,40 8,15 — 8,50 — 9,25 — 10 h. e 10,30

O Pequeno Teddy

Protagonista: o grande artista Dinamarquez OLAF FONSS

(II Acto) Preparo para a grande pantomima.

Sumptuoso film em 3 longas partes, com 620 quadros, quasi que passado no «Circus Corly», de Copenhague. Importante pantomima, na qual tomam parte mais de 400 figuras. Arriscados trabalhos equestres, nunca vistos até hoje.! Horrivel scena de incendio ! Desenlace inesperado ?

SEGUNDA PARTE

A DILIGENCIA

Lindo drama em 1 acto, occorrido no Far West americano, da fabrica Selig.

TERCEIRA PARTE

A GUERRA CONTRA AS MOSCAS

Bellissimo e curioso film scientifico, que mostra quão perigoso é este insecto. Actualmente a Saude Publica vae combater tal praga

COMPRA-SE GADO VACCUM

Em Campos, Estado do Rio de Janeiro, compra-se qualquer quantidade de gado, gordo e grande, pagando-se A' VISTA.

Compra-se tambem couro secco, salgado e verde, de gado, porco, carneiro, cabrito e outras pelles.

Informações com Alvaro Duarte dos Santos, Xarqueada e Cortume Campista ou no Rio de Janeiro com Sequeira Veiga & C., á rua Acre n. 82. (B 5237)

ROMANCES populares com capas desenhadas pelo caricaturista RAUL PEDERNEIRAS, a 800 réis o volume. Grandes descontos para os revendedores. — A. de Azevedo & Costa — Rua Uruguayana, 29.

THEATRO LYRICO

AVISO

Por motivo de doença, fica ainda addiado o festival que a artista Iolan Kowacha devia realizar hoje neste theatro.

Opportunamente se annunciará o dia do referido festival. R. 5891.

PENSÃO ABRANTES

Magnificamente situada á rua Marquez de Abrantes n. 26, proximo aos banhos de mar; tem optimos commodos desoccupados. Telephone 151 sul. J 4697

PHARMACIA

Vende-se uma magnificamente situada e bastante afreguezada. Trata-se com o sr. Leitão, na avenida Central, n. 90 (1º andar). J 4834

A prestações

Ternos de casimira ingleza sob medida a 60$, 70$ e 80$000.

— NA —

Alfaiataria A' Fortaleza

RUA URUGUAYANA, 222

CIRCO SPINELLI

Boulevard S. Christovão — Director Affonso Spinelli

Grande Companhia acrobatica e de atracções e variedades

ESTRE'A HOJE ! — ESTRE'A HOJE ! Elenco artistico de primeira ordem GRANDIOSO SUCCESSO DOS 4 CAVALLOS SABIOS sobre o chambriê de mr. GABRIEL

PRODIGIOS ! ARTE ! MUSICA E VARIEDADES !

EDUARDO DAS NEVES, que fez a Europa curvar-se ante o Brasil no seu mavioso violão reapparecerá nesta grandiosa FUNCÇÃO, que terminará com a grandiosa burleta em 2 actos

Forrobodó em casa de Maricas

22 mulheres em scena

SUCCESSO DO CLOWN VICTORINO, SILVA

Amanhã — Novas surprezas. — Brevemente a grandiosa revista local

S. Christovão Moderno

5940

THEATRO REPUBLICA

Empresa JOSE' LOUREIRO

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA

HOJE -- Sabbado, 30 de Outubro -- HOJE

2 SESSÕES - A's 7 3|4 e 9 3|4 - 2 SESSÕES

1ª e 2ª representações do grandioso drama sacro, original em verso de Eduardo Garrido

O MARTYR DO CALVARIO

O importantissimo papel de JESUS será desempenhado pelo 1º actor **OLYMPIO NOGUEIRA** uma das suas notaveis creações.

Personagens — Jesus, Olympio Nogueira; Pilatos, Antonio Ramos; Judas, Eduardo Pereira; Caifáz, Roberto Guimarães; Annás, Arthur Oliveira; Malcus, Henrique Machado; Dario, Manoel Pinto; Porcio, Olavo Barros; Dimas, João Martins; Ge-tas, Durand; S. Pedro, Randolpho; Jacob, Oscar; Centurião, Soares; Nicodemos, Pereira Junior; Eleazar, Joaquim Castro; Samuel, Olavo; Abdias, Durand; Simão, Coracy; Thiago, Oliveira; Um Doutor, Larangeira; Longuinhos, Eduardo; Virgem Maria, Elvira Roque; Magdalena, Maria Castro; Samaritana, Davina Fraga; Veronica Helena, Cavalier; S. João, Julieta Pinto; Anjo, Marianna Soares; Ruth, Branca de Lima; Rachel, Emma Martins; Esther, Guiomar; Judeu Errante, Castro.

Titulos dos Quadros — 1º Jesus e a Samaritana, 2º Em casa de Eleazar, 3º Entrada em Jeruzalem, 4º Tribunal de Caifáz, 5º A ceia do Senhor, 6º O Beijo de Judas, 7º O Salhedrim, 8º Judas enforca-se, 9º Pilatos, 10º Rua da Amargura, 11º O Calvario, 12º O Tumulo Sagrado, 13º Jesus sóbe ao Céo, APOTHEOSE.

Córos Sagrados entoados por **12 Coristas de ambos os sexos — Numerosa comparsaria**

Montagem rigorosa como na primitiva

Preços das localidades — Camarotes, 10$000; Frizas, 12$; Distinctas, 3$000; Poltronas, 2$000; Cadeiras, 1$500; Balcões, 1$; Galerias e Geraes, 500 rs.

Amanhã em MATINE'E e á noite — **O Martyr do Calvario.** R 5024

Cinema Theatro High-Life

Praia de Botafogo — Troupe Marzullo

HOJE -- 2 Sessões -- 7 1|2 e 9 1|2 -- HOJE

Espectaculo puramente familiar !

A engraçadissima comedia em 3 actos, arranjo de A. Castro, verdadeira fabrica de gargalhadas

OS 3 CHAPÉOS

Distribuição — Eduardo Ferreira, Marzulo; Silvino Silvestre, A. Soares; Adolpho Guedes, Castello Branco; Paulo de Assis, E. Braganha; Bento, F. Oliveira; Izabel, Elvira Concetta; Lucia, Ottilia Amorim; Anna, Clelia Bastos.

Acção — Rio de Janeiro — Actualidade

Mise-en-scene propriada

Preços - Galerias nobres e Poltronas 2$000 |- Cadeiras 1$000

Amanhã — Matinée ás 3 horas da tarde, á noite 2 sessões, 7 1|2 e 9 1|2 OS 3 CHAPOES

AVISO — O Bar do theatro, durante o espectaculo é reservado unicamente aos espectadores. B5938

HOJE -- Theatro Apollo -- HOJE

Enorme exito -- Successo colossal

A ENCANTADORA OPERETA EM 3 ACTOS

IMPERIA

Triumpho brilhantissimo de PALMYRA BASTOS

Primoroso desempenho de José Ricardo, Almeida Cruz, Armando Vasconcellos, Adriana de Noronha, Sofia Santos etc.

A IMPERIA	A IMPERIA	A IMPERIA
Está posta em scena com verdadeiro deslumbramento	Repete-se amanhã em matinée e na récita da noite	Tem muita graça, moralidade e a mais linda musica

Segunda-feira, 1 - Deslumbrante Matinée Festiva. R 5925

CINE PALAIS

HOJE ● MATINE'E DA MODA ● HOJE

Um só film, 7 actos, 2.500 metros

PROTÉA III

(La course à la mort)

O maior e mais sensacional romance policial e de aventuras extraordinarias a la «Jules Verne».

Editado pela provecta «Eclair», desempenhado por

PROTE'A

Mlle. Josette Andriot, du Theatre Chatelet.

O CHEFE DOS ESPIÕES

Mr. Brevannes, du Theatre de la Porte de S. Martin

ALGUNS QUADROS PRINCIPAES:

A Dansarina mascarada — Supplicio atroz.
Queimada viva — A luta entre o cavallo e o trem — A galope pelos immensos pantanos.
A locomotiva humana — Luta de baixo d'agua — Protéa e o chefe dos espiões.
A Caverna infernal — «Protéa soffre» — «Protéa vence».
O triumpho de «Protéa».

O PALAIS é o Cinema do Grand monde; o Cinema Riche

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior

Rua da Carioca, 49 e 51

HOJE -- Matinée e Soirée -- HOJE

O mais emocionante programma admiravel de arte, belleza e sensação

Vae conquistando o mais ruidoso triumpho.

A CHAVE MESTRA

Grande film de aventuras, da UNIVERSAL — 7ª e 8ª séries — 4 partes. No hotel — O roubo do titulo de propriedade da mina — Perseguição nos telhados — A armadilha — Corrida desenfreada de autos — O revólver de Tom... Este film magistral corre por entre mil aventuras — Successo!

A Flor das Ruinas

Valoroso drama moderno de grande espectaculo, em quatro actos, no qual tomam parte artistas afamados dos theatros francezes.

Um pae que odeia a sua filha porque a suppõe filha de sua mulher e do amante! Elle commette crimes e, durante a guerra quer matal-a... Eis quando a filha infeliz descobre ser elle seu pae; quer salval-o do fuzilamento a que foi condemnado! Era tarde... Este drama tem scenas soberbas, lindas, cheias de emoção, com episodios da guerra.

Quando a mulher quer, Deus quer

Linda e fina comedia da querida ... Nordisk.

Segunda-feira

Depois de amanhã

Arte ! — Sensação ! — Successo ! e Triumpho !

Continuação do inegualavel film

A CAIXA NEGRA

4ª, 5ª e 6ª Séries — Quest. o grande detective, superior a Sherlock, luta contra as emboscadas terriveis que os assassinatos e roubos ... Sensacional !

O Pequeno TEDDY

Monumental trabalho da grande fabrica Nordisk, protagonista o grande artista dinamarquez OLAF FONS

O IRIS TRIUMPHA E DOMINA !

R 5927

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Companhia Italiana Lydia Bruno de Dramas, Comedias e Grand Guignol da qual fazem parte os eminentes artistas Cav. Romulo Turulo e Tina Orsini Sansoldo

HOJE -- 30 de outubro ás 8 3|4 em ponto -- HOJE

6ª RECITA DA COMPANHIA

Com o celebre drama em quatro actos, de Joaquim Dicenta

JUAN JOSE'

Distribuição

Rosa, TINA ORSINI SANSOLDO; Tonuela, Lydia Bruno; Isidro, Nerina Bruschi; Juan José, Cav. ROMULO TUROLO; Paco, Amadeo Corsini; André, Leo Gambini; El Cano, Vittorio Sclanizza; Ignacio, Giorgio Moro; Perico, Egisto Corsi; Um Taberneiro, Paolo Conti; Um Carcereiro, R. Colino.

Amanhã — Dois grandiosos espectaculos: Matinée ás 2 1|2, com a 2ª representação do commovente drama A DAMA DAS CAMELIAS; á noite ás 8 3|4, 1ª representação do celebre drama de Jorge Honet O MESTRE DE FORJAS.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões até ás 17 horas; dahi em diante, na bilheteria do Theatro. M 5937

CINEMA IDEAL

"Sempre na vanguarda dos dominadores"

60, Rua da Carioca, 62 — Proprietario M. Pinto — Teleph. — C. 1937

HOJE — O MAIOR DOS ASSOMBROS ! — HOJE

O record dos dramas policiaes. Abnegação. Heroismo. Mysterio. Sensação

PROTÉA (Corrida á morte)

3ª SERIE — 7 ACTOS

De todas as séries policiaes que o publico tanto emocionam, nenhuma como esta tem a suggestão da arte e da belleza.

PROTE'A, que tem como protagonista a esculptural Mlle. **Josette Andriot**, reuno, nos 7 actos emocionantes, tudo quanto a fantasia póde crear. A destemida **PROTE'A**, soberana de todos os **Detectives**, luta titanicamente para esmagar uma quadrilha terrivel de bandidos internacionaes e vence-os ao fim de innumeras peripecias.

Como extra na Matinée

ULTIMO BAILADO (a dansa da morte), — Monumental «film d'art italiano», em 2 actos, pela insigne bailarina Mlle. NAPIEKOWSKA

Segunda-feira — **Os olhos da morta**, soberbo drama da **Gloria-Film**. — **A Russia combatendo em terra e no mar**, sensacional film de quadros assombrosos durante a luta no mar, contra os turcos. Novidade de **Pathé Frères**.

Confesse... O Cinema Ideal não tem rival. R 5930

CIRCO FRANÇOIS

Armado na rua Conde de Bomfim 338 — Praça Saens Pena — Tijuca

HOJE — Sabbado, 30 de Outubro — HOJE

Grande e variada funcção — Tomando parte toda a companhia

Novas Estréas — Sempre novidades

A TROUPE CUNO — Acrobatas parisienses, **preparam surpresas para hoje e amanhã**

SENHORITAS POLASTRINI nos seus exercicios do **Escudo da Morte** e **Estatuario Plastico**

Grandes novidades pelos Irmãos François a Familia Pantojo — Familia Chichara — Os Clows e tonys e o querido excentrico **SARDINHA promettem coisas do outro mundo**

Terminará esta funcção com uma farça comica intitulada

A HONRA DO FAZENDEIRO

Escripta pelo sr. A. Guimarães

Amanhã, domingo, **Grande Matinée** dedicada ás Exmas. Familias da Tijuca.

N. B. — Para facilitar as Exmas. Familias o devido aos grandes apertos por occasião da entrada, a bilheteria acha-se aberta das 10 horas da manhã em diante — A EMPRESA. M 5859.

THEATRO RECREIO

EMPRESA José Loureiro

A's 7 1|2 -- HOJE -- A's 9 3|4

AVISO AO PUBLICO

Não tendo chegado hontem o vapor DESNA, a bordo do qual vem o homem Aquario, o extraordinario phenomeno **MAC NORTON** A estréa só poderá ter logar na segunda-feira 1 de Novembro

HOJE — Em duas sessões, representar-se-ha a primorosa opereta portugueza do maestro Felippe Duarte

AMORES DE TRICANA

O papel de Luiza será desempenhado, por especial obsequio, pela distincta actriz Abigail Maia. — Amanhã — Matinée — A's 2 1|2. Soirée — A's 7 1|2 e 9 3|4 — Amores de Tricana. R 5969

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE ● ● ● Sabbado, 30 de outubro de 1915 ● ● ● HOJE

No Carlos Gomes

CINEMA ALEGRE

DA EMPRESA JUAN CANTO'

Das 6 horas em deante

EXHIBIÇÕES CONTINUAS

— DE —

Novos e sensacionaes films

Amanhã — Matinée

Programmas sempre variados

PREÇOS

Ingresso, com direito a poltrona 1$
Camarotes, com 4 entradas....... 5$

No S. José — Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor EDUARDO VIEIRA — Maestro director da orchestra JOSE' NUNES

A mais completa victoria do theatro popular !

Excepcionalmente — Duas sessões : A's 7 3|4 e 9 3|4 horas

A interessantissima burleta, de Viriato Corrêa, musica de D. Francisca Gonzaga

A SERTANEJA

Protogonista : PEPA DELGADO

A peça querida das familias ! Successo de Alfredo Silva, João de Deus, Carlos Torro, Fonseca, etc. Julia Martins, no papel de Chica ! O tenor Vicente Celestino no Jandaia !

A Familia Tiririca, Laura Godinho, Luiza Caldas, Candida Leal, Beatriz Martins e Stella Pradel —

scenario s novos de Emilio Silva, Joaquim Santos e Jayme Silva

Amanhã, em matinée infantil e á noite -- A SERTANEJA M. 5937

NO CINEMA MAISON MODERNE

TORNEIOS DE RAM-BOLK

de 1 1|2 ás 5 e das 6 da tarde em deante

Programmas novos ás segundas e quintas-feiras

BILHETES COM BONIFICAÇÃO SYSTEMA GARANTIDO POR CARTA PATENTE

PREÇO DO BILHETE, 1$000

Validos por 15 dias

Sorteios ás 6 e ás 9 horas

Numeros premiados hontem 1 — 4

CINEMA PARIS

HOJE - TRIUMPHANTE EXHIBIÇÃO - HOJE

CORAÇÃO DE GELO

Drama patriotico, dividido em 3 longos actos, de CINES, tendo por principal interprete a notavel actriz LEDA GYS

A FERRADURA

Deliciosa comedia da fabrica GAUMONT

A mascara de mysterio — Empolgante drama policial dividido em tres extensas partes.

O despertar da consciencia — Commovente drama da pobreza, do CELIO-FILM

Segunda-feira :

A ALLEMANHA NA GUERRA

Film da guerra, authentico allemão, da fabrica MEISTER-FILM, em 5 longas partes. M 5912

CINE OLYMPIA

53 Rua Visconde do Rio Branco 53

Empresa **Enéas Paiva**

PROGRAMMAS NOVOS TODOS OS DIAS

O melhor salão do Rio de Janeiro !!

PROJECÇÃO SEM EGUAL !

Systema norte americano !!

J 5946

Salão A — **A Allemanha na Guerra** — 3ª Série

Salão B - Films Americanos — **O Flagello da Humanidade**

Sensacional drama em 4 actos

Edição da Universal

A ALLEMANHA NA GUERRA

5 PARTES

Novas e interessantissimas séries da «Mester-Films» - Berlim

AVENIDA

Um drama policial em 3 actos, edição CINES ROMA

FOLAR?

é a encarnação da perspicacia ! é a defeza dos opprimidos ! é o pavor dos bandidos ! FOLAR E' FOLAR E dará muito que falar ?

CONTENDAS DE AMOR

Protagonista: Ynger Nybo "La bella bionda"

2 ACTOS — Edição Polifilm

Segunda-feira — O SIGNAL SALVADOR, 3 actos. — **NINI GRANADA**, obra prima de GAUMONT.

PATHE'

HOJE : Duas séries policiaes. Uma excentricidade americana. Fulminantes reportagens "Yankees".

Films Americanos da Fabrica Universal

A CAIXA NEGRA

(Em continuação) 4 actos

5ª Série	6ª Série
A accusação extranha	***O terror occulto***

UNIVERSAL-JOURNAL

Reportagens-relampago, systema americano

NEM TUDO QUE LUZ E' OURO...

Comedia excentrica

1 e 2 de novembro — O film sacro, Pathécolor Nascimento, Infancia, Vida e Morte de N. S. Jesus Christo

TRIANON

Direcção artistica do dr. Christiano de Souza

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — Tel. 1193 Central

HOJE, ás 4 horas, ás 8 e ás 9 3|4

HOJE - Tres representações - HOJE

A comedia em 3 actos

O 1º Marido da França

De Bisson e Valabrègue

Paris — Actualidade

M 5906

ODEON

HOJE — *Um empolgante drama de amor* / *Uma comedia artistica de Gaumont* / *Um "film" scientifico* — **HOJE**

CORAÇÃO DE GELO

Protagonista LEDA GYS

Drama lyrico, patriotico, em 3 actos, Cines Roma. Descripção numa só phrase: **Um amor de fogo num paiz de neve...**

PORT-BONHEUR

Comedia hilariante. — Elogio numa palavra: **GAUMONT**

CIRCULAÇÃO DO SANGUE

Investigações scientificas do Professor Dr. Palazzolo de Turim

Segunda-feira — A ALLEMANHA NA GUERRA. — Edição Mester de Berlim. — 5 actos ineditos

MUTILADO